E' GRAVE A SITUAÇÃO NO SALVADOR

O presidente da República, sr. Oscar Osorio, dirigiu ao povo salvadorenho, ontem, à noite, uma mensagem, pelo rádio, declarando que a situação do país é grave, muito embora a conspiração comunista tenha sido conjurada.

MORTE TRAGICA DE FRANCISCO ALVES

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de setembro de 1952 — NUM. 3.419

EDIÇÃO DOMINICAL

44 PÁGINAS

INCLUINDO OS SUPLEMENTOS

1 CRUZEIRO

DIAS ÚTEIS

50 CENTAVOS



Metade do monstro, fotografada às três horas da manhã de ontem

BRIGA DE MORTE ENTRE "MISSES"

ROMA, 27 (AFP) — Agoniza no hospital de Cesena "miss Cinema", em consequência de uma briga feroz com uma rival, alguns instan-

(Conclui na 8.ª pág.)

O carro do popular cantor, após chocar-se com um caminhão, foi presa das chamas — Ficou carbonizado — Em Una, próximo a Taubaté, o local do desastre — Haroldo Alves, a outra vítima, acha-se em estado gravíssimo



EMUDECEU A VOZ DO VIOLÃO

Contristadora a notícia infausta tomou conta da cidade: morreu Francisco Alves! A fatalidade roubou, assim, em pleno apogeu de sua carreira artistica aquêle que foi o maior entre os maiores seresteiros do Brasil. Apagou-se a "Voz do Violão" e o país inteiro chora a perda do seu astro maior, do que elevou a música popular brasileira aos pincaros da glória, do que encheu todo o Brasil com a sua voz melodiosa, vibrante e viva. O destino tem dessas surprêsas trágicas — Chico Alves morreu carbonizado no volante de seu carro, na estrada Rio-São Paulo, como carbonizado morreu também, num desastre, Carlos Gardel, outra figura do mesmo naipe e da mesma estirpe de cantores do nosso chorado Francisco Alves, o nosso querido Chico Alves das rodas boêmias, o nosso ultra-popularíssimo Chico Viola.

Desde as primeiras horas da noite de ontem, uma infausta notícia teve a mais dolorosa repercussão nesta cidade. O carro do cantor Francisco Alves havia-se chocado com outro veículo, na estrada de Taubaté, havendo um dos passageiros morrido carbonizado, enquanto o outro se achava gravemente ferido. Com o decorrer do tempo, veio-se a saber que o sobrevivente era o sr. Haroldo Alves, surgindo portanto, a presunção que o morto era

(Conclui na 4.ª pág.)

O monstro marinho de Cabo Frio morreu por amor

A HISTÓRIA DE TERROR DA PRAIA DE MAÇAMBABA, DEPOIS DE UMA "LUA DE MEL" NA ARMAÇÃO DOS BUZIOS — O POVO FUGIU — MEDE 15 METROS, PESA 15 MIL QUILOS, TEM 8 METROS DE DIÂMETRO E DENTES DE 40 CENTIMETROS — NEM À DINAMITE — A BALEIA ERA DUAS VÊZES MAIOR — TERIA VINDO EM BUSCA DA LEOA MARINHA? — A MORTE FOI HORRIVEL



O velho pescador Amalio ainda mostra feição de assombro e medo

Reportagem de MIGUEL CURI

Para muitos, há um romance entre a leoa marinha, agora no Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, e a beluca, golfo marinho ou cachalote aparecido, ontem, agonizante, nas costas de Cabo Frio, na praia de Massambaba, entre o Arraial do Cabo e Saquarema. Não form poucas as pessoas por nós interrogadas no local do "encalhe" do gigante do mar que aceitaram aquela suposição. Mas, passemos aos fatos. Desde há 18 dias, foram vistas, na "Armação dos Buzios", local de pesca naquelas orlas marítimas do Estado do Rio, duas imensas silhuetas de seres do mar. Todos acreditaram tratar-se de uma baleia acompanhada de um "filhote", exatamente o monstro que deu à praia, anteontem. Pescadores, o delegado de polícia, o sargento do destacamento e outras pessoas da cidade de Cabo Frio fizeram-se ao alto mar, numa lancha, e atira-

(Conclui na 2.ª pág.)



Oswaldo Maciel conta coisas arrepiante e foi muito amigo do reporter, a seu lado

"É BRASILISTA, SIM SENHOR!"

D'Arcanchy, o pai da criança, anda atrás do Senador — Filólogo no pequeno mundo da Imprensa Nacional — Tiraram as fraldas do menino — O grego e o latim falam mais alto — História complicada de um neológismo — Ademir joga "balípodo", não joga "foot-ball"

DE MAURO MONTEIRO — (Exlusivo de A MANHÃ)

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO OFICIAL

SEÇÃO I



O PREDIO da Imprensa Nacional, ali no começo da avenida Rodrigues Alves, é um mundo. Pequeno mundo onde vivem perto de 3.000 criaturas, homens, mulheres e crianças. Com sua igreja branca no centro do pátio, suas duas bibliotecas seus dois restaurantes, sua "creche", seu serviço médico, sua cooperativa, seu salão de barbeiros, sua escola, seus jornais, seu espaçoso auditório, transformou-se aquela casa num centro de intensa vibração social, hoje magnificamente orientado pelo espírito esclarecido de administrador do sr. Brito Pereira. E sendo assim,

(Conclui na 8.ª pág.)

ASSISTENCIA MEDICA AOS PLANTADORES DE CANA

O IAA vai estudar o problema do pagamento dos fornecimentos às usinas

CAMPOS, 27 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O encontro dos plantadores de cana com o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, na manhã de hoje, na sede a associação da classe, proporcionou ocasião para o debate amplo de uma série de reivindicações dos agricultores, que insistiram, principalmente, na ação vigilante da autarquia junto às usinas, a fim de que a pesagem dos fornecimentos de cana venha a ser franqueada aos interessados, ao mes-

(Conclui na 8.ª pág).

Suplemento esportivo A MANHÃ

A partir de quinta-feira próxima, 2 de outubro, e tôdas as quintas-feiras, incluirá A MANHÃ no corpo do jornal, que será de 16 páginas, um SUPLEMENTO ESPORTIVO em tabloide. Todos os assuntos esportivos terão seu reflexo no documentário semanal de A MANHÃ, que contará com a colaboração de cronistas especializados, inclusive Antônio Cordeiro, chefe da seção esportiva da Rádio Nacional e locutor dos mais completos do "broadcasting" brasileiro.

A vida do futebol, do turfe, do atletismo, natação e outros ramos da atividade esportiva desfilarão nas páginas do suplemento de A MANHÃ, que espera contribuir, assim, para o melhor conhecimento do esporte em tôdas as suas práticas. O suplemento acompanha o jornal, e êste será vendido sem aumento de preço, isto é a 50 centavos.

A criança nasceu sem o occipital

FORTALEZA, 27 (Asap.) — Os moradores da Av. 14 de Julho tiveram sua atenção despertada pelo nascimento de uma criança na casa de humildes operários, com a cabeça sem o ocipital, existindo em lugar dêsse osso uma massa sangrenta, gelatinosa, enquanto que o rosto era arroxeado e o resto do corpo claro. A criança morreu e o médico legista levou o corpo para o necrotério para estudos.

OS GRANDES LUCROS DA VENDA DE APARTAMENTOS

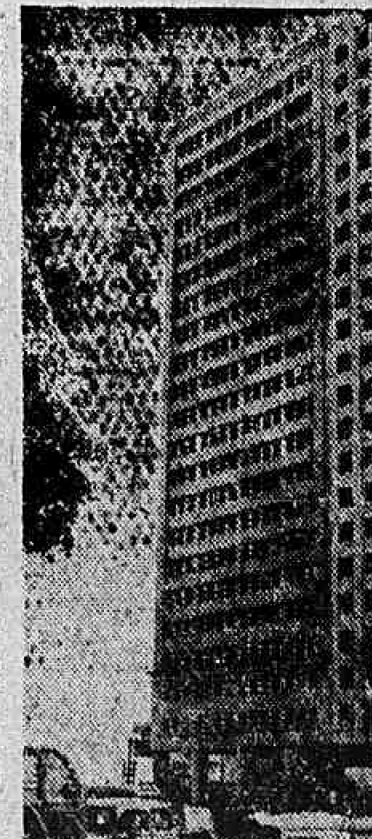
AS COMPANHIAS DE INVESTIMENTO NÃO GOZARÃO DAS FACILIDADES DO CRÉDITO OFICIAL — A PREFEITURA DEVERIA FIXAR O PREÇO MÁXIMO DE VENDA, PARA O QUAL, ATUALMENTE, NÃO HÁ CRITÉRIO — OS APARTAMENTOS ESTÃO MATANDO A VIDA NO LAR

O temor de que as companhias de investimentos não possam dedicar-se a negócios imobiliários parece afastado. Como se sabe, antes de licenciar-se, o deputado Lima de Figueiredo apresentou sugestão à Câmara regulando a atividade daquelas companhias.

Noticiou-se, depois, que a Assessoria Técnica da Presidência da República elaborara um substitutivo ao projeto. Quem estudou o caso, porém, foi a Assessoria Técnica do Banco do Brasil, sem, contudo, redigir qualquer substitutivo. O Banco do Brasil é de opinião que as Companhias de Investimentos devem encaminhar a aplicação de seus recursos para iniciativas de carater reprodutivo, criadoras de produção e riqueza.

Não temos lei que possa proibir as Companhias de Investimentos de se dedicarem ao mercado imobiliário. Mas o poder executivo tem outros meios de

(Conclui na 8.ª pág.)



Na venda dos grandes edifícios de apartamentos os lucros são astronômicos

A recuperação do trabalhador acidentado

Encerra-se hoje, às 21 horas, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho — Foram apresentadas mais de 400 teses

Encerra-se hoje, às 21 horas, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Durante a realização do conclave, que foi iniciado no dia 20, foram apresentadas mais de quatrocentas teses, sendo a assistência ao homem do campo o tema preferido. A ses-

(Conclúi na 8.ª página)



O diretor da União Americana de Medicina do Trabalho, professor José Pedro Reggi, quando abordava o tema "Traumatologio do Trabalho e Reabilitacão do Acidentado"

MUITO SUPERIOR AO DA RUSSIA O DESENVOLVIMENTO ATOMICO DOS EE. UU.

Otimismo quanto à criação do mercado livre do cambio

Deixou os Estados Unidos o chefe das finanças brasileiras – Firme a valorização do cruzeiro – Boa a situação cambial do Brasil

NOVA IORQUE, 27 (AFP) — O ministro brasileiro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, encerrou hoje sua visita aos Estados Unidos, após a Confefrência do Banco Internacional e do Fundo Monetário, por êle presidida no México, de onde veio. depois, para os Estados Unidos. As 10,30, o ministro Lafer, em companhia de sua esposa, deixou o hotel, dirigindo-se para o aeroporto de Idlewild, de onde o avião "Presidente" partiria uma hora depois, com destino ao Rio de Janeiro.

A partida foi o ministro brasileiro da Fazenda saudado pelo seu colega da Marinha, que também se achava nos Estados Unidos, onde continua, almirante Renato Guillobel; sr. Berenguer Cesar, cônsul geral do Brasil em Nova Iorque; sr. Ary Torres, delegado brasileiro na Comissão Econômica Mista Americano-Brasileira; sr. Bento Ribeiro Dantas. presidente da companhia de aviação brasileira "Cruzeiro do Sul"; sr. M. J. Gordon Pereira, da Delegacia do Tesouro brasileiro nesta cidade, e outras pessoas.

BOA ACOLHIDA

Antes de embarcar, o sr. Horacio Lafer declarou, em síntese, aos representantes da imprensa: "Levo grata recordação de minha estada na terra americana. Fiquei muito contente com a maneira como fui acolhido e com as conversações que tive em Washington e aqui em Nova Iorque, principalmente com o sr. Eugene Black, presidente do Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento. Acho que as trocas de vista que tive com as personalidades do mundo bancário e de negócios nos Estados Unidos contribuirão para apertar ainda, mais, os laços de amizade que unem tradicionalmente os dois grandes paises. Aproveito a oportunidade para, mais uma vez, desmentir os boatos que tão insistentemente têm corrido sôbre a desvalorização da moeda brasileira. Desminto-os categòricamente. Quanto à situação cambial, no meu país, posso declarar que é boa e não deve causar nenhuma preocupação. Volto ao Brasil muito satisfeito com a minha viagem".

MERCADO LIVRE

Nos meios aproximados do Ministro da Fazenda do Brasil, explica-se o otimismo do mesmo acentuando que a criação do mercado livre de câmbios, encarada pelo Govêrno do Brasil, corresponde às circunstâncias particulares presentes. Visa, ao que se diz, dar satisfação aos que desejam investir ou repatriar capitais, ou mesmo efetuar certas transferências. A vantagem de u mtal mercado para o Brasil, como em outros paises onde já existe, será, de fazer desaparecer um mercado paralelo não oficial, cujas cotações e cursos, algo clandestinos, estão naturalmente fora de proporção com a situação real do Brasil. Segundo essas informações, semelhante mercado devia, portanto, ter como efeito sanear a situação cambial refletindo mais exatamente, a opinião pública nacional ou externa concernente à situação financeira do país.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagra e titula
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Condensado Internacional

★ A Junta reorganizadora do Partido democrata argentino, agrupação que no passado teve grande gravitação na vida nacional, reafirmou sua oposição ao govêrno do general Peron.

★ Todos os serviços de contrôle de estradas de ferro britânicas estão em alerta em virtude do misterioso desaparecimento de um vagão carregado de granadas.

★ O general Mark Clark, comandante-chefe das fôrças norte-americanas do Extremo Oriente, anunciou, que o comando naval das Nações Unidas estabeleceu na Coréia, o bloqueio costeiro — cujo nome oficial é "zona de defesa marítima" — nas águas coreanas.

★ A Assembléia Consultiva Européia aprovou uma recomendação relativa à instituição de uma Côrte Européia de Justiça.

★ Rita Hayworth anunciou que suspenderia "provisòriamente" o processo de divórcio contra o seu marido, príncipe Aly Khan mas se absteve de dizer se se reconciliou ou não.

★ O partido político egípcio, "WAFD", não apresentará pedido de autorização ao Ministério do Interior, recusando-se, assim, submeter-se à lei sôbre os expurgos políticos. Essa notícia é oficial.

★ As fôrças de Pôrto Rico, combatendo na Coréia, repeliram um poderoso ataque dos comunistas chineses na frente ocidental.

★ Segundo os meios informados, realziar-se-á, na primeira quinzena de outubro, em Paris, uma conferência militar tríplice, para estudar as medidas a tomar no caso em que os Estados associados da Indochina sejam atacados por uma outra potência.

★ A agência noticiosa alemã DPA informa que os investigadores do govêrno encontraram, em Bonn, uma organização terrorista judáica e ilegal.

★ O sr. John Foster Dulles, muitas vezes citado como o futuro secretário de Estado no caso de uma vitória do general Eisenhower nas eleições presidenciais, se manifestou contra a política de "contenção" da União Soviética, por parte da administração democrata.

★ Novo furacão assolou o México entre os portos de Tuxpam e Tampico e a costa do golfo, castigando a região com grande fôrça e destruindo as comunicações telegráficas e terrestres.

★ O almirante Lynde Mc Cormick, comandante supremo aliado atlântico e o general Ridgway, comandante supremo aliado na Europa, declaram-se, num comunicado comum publicado em Oslo, "vivamente satisfeitos pela maneira como foram organizadas e executadas as manobras "Mainbrace".

★ O escritor católico Graham Greene publica na revista socialista "The New Statesman and Nation", uma carta aberta a Charles Chaplin, na qual protesta vigorosamente contra a medida de que poderia ser alvo o artista, da parte das autoridades americanas.

Ainda não é suficiente o poderio militar da NATO – Enquanto os soviéticos não armazenarem estoques nucleares não haverá perigo de guerra – Utilização conjunta da bomba atômica com as fôrças armadas convencionais – Importantes declarações do gen. Omar Bradley

WASHINGTON, 27 (Darrell Carwood, correspondente do INS) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, declarou hoje que há evidência de que êste país está incrementando as vantagens que leva a União Soviética, em matéria de armas atômicas, e acrescentou que uma guerra mundial é, hoje em dia, mais improvável do que há um ano. Bradley confessou que, por muito tempo, calculara que não haveria guerra, enquanto a Rússia não possuisse estoques suficientes de bombas atômicas — isto é, até 1954. Acrescentou, porém, que, agora, acredita que o perigo de um conflito no "âmbito geral" dêste ano, está diminuindo progressivamente.


Gen. Omar Bradley

INSUFICIENTES AS FÔRÇAS DA NATO

Advertiu, entretanto, que a exploração de uma nova guerra poderia ser iminente se as potências signatárias do Pacto do Atlântico Norte diminuissem seus esforços defensivos. O general também consignou que, sejam quais forem os objetivos de poderio militar que consiga a NATO, para 1954, as fôrças disponíveis não seriam suficientes para defender a Europa, em 1956. Em uma entrevista com os jornalistas, que lhe pediram que descrevesse as impressões de sua recente viagem à Europa, Bradley assinalou que suas observações constituíam a substância de um relatório que fará ao presidente Truman, dentro de alguns dias.

OBSERVAÇÕES DE BRADLEY

O militar de cinco estrelas salientou os seguintes pontos: 1 — A despeito das "dificuldades com que se tropeça, para obter informações sôbre o que ocorre atrás da cortina de ferro", tenho razões para acreditar que os Estados Unidos estão avançando mais ràpidamente do que a Rússia, no desenvolvimento e produção de armas nucleares. O poderio da Aliança do Atlantico Norte aumentou até tais proporções que já não seria possível aos russos marchar contra a Europa Ocidental, sem mobilizar contingentes suficientes para poder confiar em vitórias não imediatas. Estes dois fatores poderiam conjurar a guerra. 2 — A direção política e "espiritual" deveria ser transferida gradualmente do Supremo Comandante, "que a exerce atualmente", ao Conselho Permanente da comunidade, que tem sua sede em Paris. Por enquanto, porém, o general Matthew Ridgway deverá permanecer com sua dupla função política e militar, do Quartel General dos aliados ocidentais. 3 — Os principais comandantes da Aliança [illegible] marechal [illegible] mirante [illegible] riam ser informados sôbre o [illegible] ro aproximado de bombas [illegible] com que poderiam contar, em caso de ataque, e com relação ao efeito que tais armas poderiam ter sôbre o inimigo. Para isto, há necessidade de uma emenda à Lei de Segurança Atômica pelo Congresso. Apenas as fôrças norte-americanas, no quadro da NATO, poriam em jogo as armas nucleares, produzidas nos Estados Unidos. Assinalou, por outro lado, o chefe do Estado Maior Conjunto que a máquina da NATO não pode funcionar eficientemente se não tiver informações em matéria de bombas atômicas, porque "é muito o saber-se se se contar com uma, ou milhar de bombas" e os chefes aliados "têm de saber se podem lançar uma, duas ou cinco bombas, para destruir um só aeroporto".

NÃO HA PERSPECTIVAS DE GUERRA

No dizer de Bradley, "não há perspectivas para o futuro imediato", que indiquem que a guerra atômica ou "a guerra de botões", com armas de contrôle remoto, possam suplantar às convencionais fôrças militares. Manifestou o general ainda: "Embora supondo que pudessemos retirar a Rússia da face da terra, seus exércitos entretanto estariam na Europa. Não poderíamos lançar bombas atômicas contra nossos amigos em Paris e outras terras amigas [illegible] possibilidades de [illegible] os russos [illegible] do general Bradley [illegible] as autoridades [illegible] no acreditam que as bombas atômicas podem constituir um fator decisivo na guerra, unicamente, se utilizadas em grande número e juntamente com as fôrças armadas convencionais.

Iniciada a primeira série de explosõ es atômicas britânicas

LONDRES, 27 (AFP) — "As primeiras horas desta manhã, nas ilhas Montebelo, realizou-se, segundo tôdas as probabilidades, a primeira série de explosões atômicas britânicas" — anuncia esta tarde o correspondente do "Evening News", na Australia.

"Acredito — acrescentou o correspondente — que oito postos de escuta estabelecidos pelos técnicos ingleses em Melbourne, a cerca de 3.000 quilometros das ilhas Montebelo, registraram sinais indicando que efetivamente se verificou a explosão".

"Negam-se as autoridades a confirmar ou desmentir que tenham começado as experiências atômicas" — continua o correspondente.

Observa-se que também nesta capital, as autoridades competentes recusam-se a confirmar ou desmentir esta notícia, limitando-se a convidar os jornalistas a dirigirem-se Y missão britanica na Australia.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

O monstro marinho de Cabo Frio morreu por amor

(Conclusão da 1.ª pág.)

ram, com fuzis, nos dois gigantes. Um deles, com tôda a certeza, foi alvejado pois a glauca água do mar se tisnou de vermelho. Houve um "suspense" e ninguém adivinharia o que viria a suceder.

A verdade é que, depois de um namôro ou lua-de-mel entre os dois monstros, namôro filmado por um jovem amador, tôda a população local e das circunvizinhanças passou a se interessar por êle, acorrendo à "Armação dos Buzios", aonde se chega depois de viagem de meia hora de carro, em boa velocidade. Motoristas fizeram e estão fazendo "lotações" para lá, valendo-se da imensa curiosidade popular.

Pois bem; depois daqueles quarenta tiros de fusil, um dos monstros, perseguido pelo pescador Joaquim Santana, acabou "encalhando" nas areias de Massambaba, praia distante cêrca de 16 quilômetros da cidde de Cabo Frio, de águas revoltas e perigosas.

O POVO FOGE

Sua morte foi terrível. Naturalmente, já esfalfado de lutar contra as ondas e dilacerado pelas balas, o monstro perdeu sua fôrça e entregou-se ao seu destino. Se veio em busca da leoa, sua morte é bem mais triste. Emperrou na praia e suas mandíbulas enormes e devoradoras batiam uma contra a outra de forma aterradora, causando um ruido enervante e forte.

Antes de morrer, deu "urros" tão violentos e lancinantes, conforme nos declarou o pescador Amalio Francisco de Carvalho, residente bem pertinho da praia — que tôdas as pessoas que o ouviram, ali ou mais longe, fugiram, tomadas de um pavor jamais imaginado por elas.

— Até agora me arrepiam os cabelos quando penso nisso — exclamavam todos.

O MONSTRO

Já um pouco enterrado na areia, com o jôgo da maré, o monstro — beluca — conscante nos asseverou o sr. Osvaldo Maciel, que muito nos auxiliou na busca do ponto exato onde se achava, bem como o motorista José Agualuza — mede de 12 a 15 metros de comprimento. É mais alto que um homem de boa estatura e tem de circunferência de seis a oito metros. Seu pêso, seguramente, é de uns 15 mil quilos.

Na praia, vimos tripas suas medindo de 300 a 400 metros.

NEM COM DINAMITE

Tão logo o monstro morreu, o povo começou a querer esquartejá-lo. A tarêfa não foi nem é fácil. Sua descomunal couraça é de ferro. Para abrir-lhe um buraco, foram usados serrotes, picaretas, talhadeiras, machados. Seus dentes, em número de 48 e só no queixo inferior, pesavam de 200 a 450 gramas, variando seu tamanho de 25 a 40 centímetros. Foram vivamente disputados, originando até brigas. O preço que estão pedindo por um deles vai de 150 a 200 cruzeiros. Sua mandíbula, após ingentes esforços, foi arrancada e levada para um hotel-restaurante, onde não ficou mais que uma hora, pois expelia um cheiro insuportável.

Seu fígado foi disputado também e com acentuado empenho. Não o arrancaram até a hora em que escrevemos esta reportagem. Por um buraco, adentraram-lhe duas bombas de dinamite... e nada. Só a fumaça saia pelo lugar em que entraram as dinamites.

Seu óleo, que pode ser um do tipo usado para fixar perfumes — tipo raro e pago a preços fabulosos — foi extraido pelos pescadores.

Para arrastá-lo mais para a praia, foram empregadas duas juntas de bois, além de muitos braços humanos: foi tudo em vão.

Há uma versão de que o "filhote" da baleia, que sumiu e que era duas vezes maior — morreu por inadaptação de "habitat", pois, se é uma beluca, como tudo o indica, sua região é a do polo norte, região dos gelos eternos.

Sei, apenas, que me ficou uma visão de terror e uma tristeza de tôda essa reportagem: é que o monstro amava e por amor foi morto. Amava a leoa ou a baleia que o acompanhava.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Tomam os russos parte ativa na Coréia

SEUL, 27 (INS) — Um oficial do exército norte-coreano, que se entregou às fôrças das Nações Unidas, revelou hoje que, em algumas ocasiões, os pilotos soviéticos ocuparam aviões "Migs" a jato, em combates sôbre a Coréia, relatando ainda outras atividades de elementos russos no regime comunista de Pyong Yang. O informante, o primeiro tenente Lee Dong Yup, oficial de segurança, que se rendeu aos aliados no dia 5 do corrente, em Pam Mun Jom, manifestou, aos jornalistas, que os russos também ajudam na organização das defesas anti-aéreas e intervêm nas organizações políticas da Coréia do Norte.

"PSICOSE DE AGRESSÃO" NO IRÃ

PERSPECTIVAS DE AGITAÇÃO ENTRE CERTAS TRIBOS — MOVIMENTO SUBTERRANEO PARA DERRUBAR MOSSADEGH

TEERÃ, 27 (de Gaston Fournier, da France Press) — A entrega, anteontem, da resposta iraniana a nota anglo-americana não constitui, talvez, o acontecimento essencial desse dia. Assegura-se, efetivamente, que em virtude de uma espécie de "Conselho de Guerra" realizado na noite anterior, na residência do dr. Mossadegh, foram anuladas medidas militares que se tinham traduzido, sobretudo, pela fortificação das guarnições no sul do país e na fronteira iraniana.

PERSPECTIVAS DE AGITAÇÃO

Sabe-se que, há algumas semanas, uma espécie de "psicose de agressão" obcecava todos os espíritos, particularmente no Estado Maior. O temor de um golpe de Estado nesta capital, a agitação em certas tribus tradicionalmente pro-britânicas, (especialmente os baktiaris), no amago da região petrolífera, movimentos de tropas iraquianas percebidos na fronteira, faziam temer a muitos que os britânicos — e talvez, os americanos — estivessem prontos, quer a aproveitar a derrocada do regime, proveitosa para seus interêsses (econômicos para os ingleses, estratégicos para os americanos) ou a lançar mão de uma manobra de intimidação, visando fazer crer na hipotese anterior.

TENSÃO

Foi, portanto, nessa atmosfera que se redigiu, com as hesitações e os atrasos que se conhecem, a nota definindo as contra-propostas iranianas, enquanto se enviavam para o sul reforços de infantaria e artilharia leve, e o Estado Maior tomava a decisão de declarar zonas proibidas para todos os iranianos que ali não residem e aos estrangeiros, todas as regiões petrolíferas do território. Ao mesmo tempo, deu-se, a entender a todos os adidos militares nesta capital, que não podiam viajar pelo norte do país.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARAES — (Especial para A MANHÃ)

I

FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO

Atendendo ao convite formulado pela Federação Americana do Trabalho, o Comité Executivo da Confederação Internacional de Organização dos Sindicatos Livres, C. I. O. S. L., se reunirá em Nova Iorque entre os dias 1 a 5 de dezembro próximo vindouro. Jamais um movimento sindical internacional esteve reunido nos Estados Unidos, sendo esta a primeira vez que o Comité Executivo da C. I. O. S. L. se reune nos Estados Unidos

JOÃO GOULART E OS TRABALHADORES

Desde que assumiu a direção nacional do Partido do proletariado, — P. T. B. — o sr. João Goulart, vem de acôrdo com o pensamento do sr. Getulio Vargas, imprimindo verdadeira revolução no terreno do Sindicalismo brasileiro.

As providências já tomadas, e outras em via de concretização, representam o interêsse do mentor trabalhista pela causa dos trabalhadores.

Centenas de soluções de há muito engavetadas foram resolvidas e encaminhadas diretamente ao Presidente Vargas. Em muitos casos, de pleno direito e justiça, os trabalhadores estavam sendo prejudicados.

O trabalhador de hoje já não é aquele de 20 anos passados. E o tempo da "rolha" já acabou. Ou atendem as suas reivindicações, ou êles irão diretamente procurar os seus direitos. Os direitos que o Presidente Vargas lhes assegura, e que sucessivamente vem recomendando através de despachos exarados e discursos.

Se pensam que fazer sindicalismo e privilégio, enganam-se-se redondamente. Esse negóciocio de "cartaz" só serve para quem é trouxa. O trabalhador brasileiro, está "chelo" de "conversa bonita", é preciso trocar a "agulha" que está muito usada. Será que vai ser preciso o Presidente usar dos poderes que lhes são conferidos? Ou querem deixá-lo executar a sua política pelos trabalhadores, como vem recomendando? Assim também já é demais!...

CHEGA! VAMOS PARAR

Este colunista, que está em contacto permanente com circulos sindicais desta Capital, colheu dados importantes do prestigio do Presidente Vargas face de sua política trabalhista. Dados êsses, que em relatório terá enviado ao Chefe do Govêrno para desmascarar os "sabotadores" da política dos trabalhadores. De uma coisa, podem os trabalhadores ficar certo. O Presidente não é culpado do que vem acontecendo em determinado setor de nossa vida pública e a verdade deve ser dita, custe o que custar, dôa a quem doêr.

Tem-se absoluta certeza de que o Presidente Vargas, tomará as medidas que o caso exige e aí então, teremos novos horizontes pela frente que de certo atenderá às necessidades dos trabalhadores, tão justas e merecidas.

DESCOBRIU UM SANTO PARA COBRIR OUTRO

Através de recente portaria, o ministro Segadas Viana dispensou o sr. Francisco Matos Vieira, das funções de Interventor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, para substitui-lo pelo sr. Jacinto Alvares da Silva, (procurador da referida Caixa), pelêgo muito conhecido e "gente de casa". Resultado: o trabalhador continúa prejudicado.

CONGRESSO PAULISTA DOS BANCARIOS

Instalou-se ontem, e encerra-se hoje, em São Paulo, o I Congresso Paulista dos Bancários. Várias são as delegações procedentes do interior do Estado que se fizeram representar no importante conclave, para debaterem, os mais prementes assuntos da coletividade formulando seus anseios, orientando e fortalecendo a classe na luta por suas reivindicações. E' de se esperar, dado o grande entusiasmo reinante, o êxito desta reunião através de suas decisões que visam a melhoria da laboriosa classe.

O MINISTERIO DO TRABALHO PROTEGE "PELEGO"

O ministro Segadas Viana, baseado nos pareceres do Diretor da D. O. A. S. — D. N. T., homologou as eleições no Sindicato dos Trabalhadores Hoteleiros. Associados daquele Sindicato de classe, estão tomando as medidas asseguradas por lei para a verificação em Juizo da prestação de contas do Administrador Silvério Manoel da Silva, foi o que nos informou um membro da entidade de classe. Diz o Ministro do Trabalho que o administrador, "prestou contas não só perante o Ministério como aos associados do órgão de classe".

Silvério Manoel da Silva é "pelêgo" e protegido do sr. Roque Ferrer.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro



Homenagem a um herói da aviação chilena — Na residência do conselheiro da embaixada do Chile, sr. Fernando Lorca Cortinez, realizou-se, ontem, um almoço em homenagem ao comandante de grupo da Fôrça Aérea do Chile, D. Armando Cortinez, herói da aviação dos Andes. Viam-se presentes, entre outras personalidades, altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira, membros do Corpo Diplomático e figuras da sociedade carioca. A foto acima foi tomada na ocasião.

65 NOVAS UNIDADES DE PESCA VÃO SER ADQUIRIDAS NA EUROPA

A maioria para substituir as jangadas — Cinco grandes barcos para a renovação de frota pesqueira nacional

O govêrno federal, vai adquirir na Europa 65 barcos de pesca destinados não só à renovação da grande frota pesqueira nacional, como ainda à substituição das jangadas no Nordeste. Para tal fim, seguirá no dia 5, com destino à Dinamarca, o dr. Meira de Vasconcelos, membro do Conselho Diretor da Caixa de Crédito da Pesca, que viajará com a incumbência especial de promover a compra dessas unidades.

Dos 65 barcos, sessenta de pequeno porte se destinam aos jangadeiros do Nordeste, de acôrdo com promessa feita pelo govêrno de renovar e aperfeiçoar os métodos de pesca entre os nossos valorosos nordestinos. A distribuição se fará sob a orientação direta do ministro João Cleophas e do dr. Jorge Duque Estrada, presidente da Caixa de Crédito da Pesca.

Na frota a ser adquirida, figuram cinco grandes barcos, com capacidade para 50 toneladas de peixe, e que serão entregues à Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro e aos demais grandes centros pesqueiros do país.

O dr. Meira de Vasconcelos, ainda em cumprimento de sua missão visitará os maiores centros de pesca de Portugal, Espanha, França e Noruega, a fim de colher elementos que servirão de subsídio ao programa que ora cumpre a Caixa de Crédito da Pesca de introduzir no Brasil os sistemas mais modernos de trabalho em alto mar.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Condenada Helbe Mascarenhas de Morais

POR 4 X 3 FOI RECONHECIDA A TESE DA ACUSAÇÃO - RÉPLICA E TRÉPLICA DURANTE OS DEBATES

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, foi julgada Helbe Mascarenhas de Morais, que como é do conhecimento público, matou em março de 1950 seu esposo, capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

O julgamento foi de duração prolongada, tendo começado às 13 horas de sexta-feira e só terminando às 7.30 da manhã de ontem. Foi presidido pelo juiz João Claudino de Oliveira Cruz e funcionaram na acusação o Promotor Emerson de Lima, auxiliado pelo advogado Carlos Araujo Lima, representando a família da vítima. A acusada foi defendida pelo sr. Romeiro Neto.

Muito antes do inicio dos trabalhos, já estavam tomadas todas as dependencias destinadas ao público. Os trabalhos correram normalmente, tendo havido o interrogatório da ré, a leitura do relatório, o interrogatório do médico legista e testemunhas. Tiveram inicio depois os debates, apresentando a acusação a tese do homicídio caracterizado, e fazendo um levantamento da situação moral no país, com tantos crimes semelhantes, praticados em circunstancias idênticas e com tantos precedentes abertos pela absolvição de Araci Abelha e outras matadoras passionais. Examinou a vida pregressa da acusada, destacando o fato de haver a vítima chegado a requerer o desquite. Terminou pedindo a condenação da acusada por homicídio caracterizado.

Falou em seguida o advogado da família da vítima que procurou isentar o Marechal Mascarenhas de Morais da acusação de haver influido no andamento dos autos e conclusão do processo. Terminou, pedindo também a condenação da acusada.

O sr. Romeiro Neto tomou a seguir a palavra procurando isentar a ré do crime de adultério que lhe imputavam. Prosseguiu examinando peças dos autos, referindo-se ao procedimento da acusada durante os anos de casada e mostrando depoimentos em favor da mesma. Referiu-se ainda à tentativa de homicídio que diziam ter sua constituinte praticado contra a vítima em seu apartamento de Laranjeiras, dizendo que fôra tentativa sim, de suicídio em virtude dos maus tratos que sofria por parte da vítima. Detalhou a cena do crime, apresentando então a tese de que fôra o crime praticado sob violenta emoção. Encerrou a sua oração pedindo a absolvição da ré, afirmando que a mesma praticara o crime em defesa legítima.

Houve ainda réplica e tréplica por parte da acusação e da defesa que tomaram o tempo até as 6 horas da manhã de ontem, hora em que se recolheu o Conselho de Sentença, composto pelos srs. Antonio Bento Coelho, Kliber da Costa, Ricardo Vena, Valter Silva, Roger Pereira Coelho, Alfredo dos Santos Lima e Antonio de Morais. Depois de intensa expectativa voltaram os jurados ao recinto do Tribunal, tendo apresentado então o "veredictum" que condenava D. Helbe Mascarenhas de Morais a seis anos de reclusão por homicídio não caracterizado, tendo desta forma sido vitoriosa a tese da defesa por 4 votos contra 3.

Depois de encerrado o julgamento soubemos que o advogado Romeiro Neto recorrerá do resultado do julgamento, pedindo redução da pena.

Notas & Notícias

O TEMPO

Bom com nebulosidade variável. Nevoeiro.
Temperatura estável.
Ventos de Norte, frescos.
Máx.: 29,1.
Min.: 19,3.

HERMA AO POETA ALCEU WAMOSY — Inaugurou-se na Praça General Osório, em Livramento, R. G. do Sul, uma herma do grande poeta gaúcho Alceu Wamosy, falecido aos vinte e dois anos em 1923, em combate na revolução que, naquele ano, ensanguentou o Rio Grande. Alceu Wamosy participava das fôrças governistas que obedeciam às ordens do general Flores da Cunha. O poeta, natural de Livramento, recebe, agora, a consagração da sua cidade.

★

REMOÇÕES NA DELEGACIA DE COSTUMES — O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, determinou ao chefe de Polícia que removesse da Delegacia de Costumes e Diversões todos os servidores acusados pelo advogado Ruy Rottin à imprensa. A execução da medida não prejudicará as sindicancias e o inquérito para apurar responsabilidades.

★

REUNIÃO DO CENTRO DE "NEMECTRONTERAPIA" — Realiza-se amanhã na sede do Centro de "Nemectronterapia", à Avenida Rio Branco 52, salas 1303-305, às 16 horas, uma reunião reservada à Imprensa quando serão prestados importantes esclarecimentos sôbre esse processo de eletricidade medicinal aplicado na fisiatria.

GATO E CACHORRO ERAM AMIGOS — Nas ruínas de uma casa romana, situada nos arredores de Lullingstone, em Coventry, Inglaterra, foi encontrado um esqueleto de cão com mais de 1.700 anos. O fóssil, admiravelmente conservado, será colocado junto ao esqueleto de um gato — único gato romano até hoje conhecido na Grã-Bretanha — descoberto há tempos nas mesmas ruínas.

★

A CAMARA MUNICIPAL DE CAXIAS APLAUDIU — A Camara Municipal de Caxias, do Estado do Maranhão, por unanimidade de votos, mandou inserir na ata dos seus trabalhos uma "entusiástica moção de aplausos e agradecimentos ao ministro Souza Lima pela cessão a êste Município, por parte do Govêrno Federal da República, da ponte metálica que servia à Ferrovia São Luiz-Terezina, sôbre o Rio Codosinho".

O FOGO CRIADOR... — Nas proximidades de Koege, ao Sul de Copenhague, capital da Dinamarca, um violento incêndio destruiu quase completamente uma grande propriedade agrícola, onde se procedia também à criação de aves. No meio da barafunda que se estabeleceu, uma ambulância foi destinada ao salvamento de dois mil ovos que se encontravam numa incubadora. Com muito cuidado, vários bombeiros procederam ao transporte dos ovos para a ambulância, onde foram colocados sôbre os colchões das duas macas ali existentes e cobertos com os respectivos lençóis e cobertores. Quando a ambulância chegou ao destino, as duas macas foram retiradas com mil precauções e colocadas numa sala aquecida do hospital. No dia seguinte, 2 mil pintainhos piavam dentro dos cobertores e faziam grandes esforços para não morrerem à míngua de ar.

O SINDICATO DOS LOJISTAS E O PROJETO N.º 1.000 — Em vista da grande repercussão determinada pela discussão, na Câmara Municipal, do projeto n.º 1.000, que majora o imposto de vendas mercantis, resolveu a Diretoria do Sindicato dos Lojistas convocar para a próxima terça-feira, 30 do corrente, às 15 horas, na sua sede social, à rua da Quitanda, 3 — 10.º andar, uma assembléia geral, extraordinária, na qual serão comunicadas ao corpo associativo tôdas as "demarches" levadas a efeito pelo Sindicato em tôrno do momentoso assunto, de tanto interesse para os lojistas em geral, como para tôdas as classes econômicas desta capital.

●

QUINZE TONELADAS DE TRIGO, EM TAUBATÉ — O chefe do Posto Agropecuário de Taubaté, em São Paulo, acaba de informar ao ministro João Cleophas que a colheita de trigo, produzido em dezessete hectares daquele Posto, terminou apresentando uma produção de quinze toneladas. Salienta, ainda, que as sementes utilizadas para a referida cultura foram produzidas e selecionadas, em 1951, no referido órgão do Ministério da Agricultura.

●

I CONGRESSO DO CINEMA BRASILEIRO — Entre as atividades dos congressistas no dia de ontem destacam-se os trabalhos da comissão de aspectos culturais que tem como relator Walter da Silveira. Das indicações aprovadas, merecem destaque a que pedia seja o dia cinco de novembro de 1953 considerado o Dia do Cinema Nacional; a que estipula seja o Congresso bienalmente convocado e a que estabelece que o segundo Congresso será nesta Capital e o terceiro em S. Paulo, por ocasião da comemoração do centenário da cidade. Várias teses de importancia foram tambem aprovadas pela Comissão.

★

"BIBLIOGRAFIA DE EUCLIDES DA CUNHA" — Sob o tema "Bibliografia de Euclides da Cunha", o escritor e bibliófilo Antonio Simões dos Reis realizará uma palestra na Faculdade Católica de Filosofia. O ato está marcado para a próxima terça-feira, trinta do corrente, às vinte horas e trinta minutos, sendo a entrada franca.

★

FEIRAS-LIVRES — Locais das feiras-livres para hoje e segunda-feira: As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha Circular); praça Tacino (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhaúma); rua Babira (Usina da Tijuca); avenida Vinte de Outubro (estação de Del Castillo); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guhssupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colegio); praça Almirante Baltazar (Gloria); rua Professor Camisão (Jacarepaguá) e avenida das Bandeiras (Fundção Popular — Deodoro).
Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo de Catumbi; rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo), avenida Henrique Drumond (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça Oito de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

●

CRÉDITO DO BANCO DE CRÉDITO COOPERATIVO PARA MATO GROSSO — Foi ultimada uma operação de crédito, pela Cooperativa de Charqueadores de Cáceres, Mato Grosso, no Banco Nacional de Crédito Cooperativo, destinada à montagem de instalações para o aproveitamento de subprodutos da indústria, tais como farinha de carne e farinha de osso, necessárias ao forrajeamento da avicultura e pecuária de leite.

■

AS BARRACAS DO SAPS — O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc. — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independencia, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), das 7 às 18 horas nos dias uteis, e nos domingos não funcionam. — BAIRROS — praça Serzedelo Correa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Joquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osorio (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Meier (Jardim); D. Castorina (estrada da Gavea); I.A.P.I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo à praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horario: das 8 às 19 horas, nos dias uteis funcionando, tambem, aos domingos e feriados.

■

NOVA CONFERÊNCIA DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO — Em prosseguimento à série de conferências que vem realizando, nesta capital, após o seu regresso da Europa, o embaixador Gilberto Amado fará uma palestra, no próximo dia 30, às 21 horas, na ABI, subordinada ao tema: "Acessos de Poesia".



MECANIZAÇÃO DA LAVOURA AÇUCAREIRA DE CAMPOS — Os delegados à Reunião Açucareira Fluminense, ora em realização na cidade de Campos têm visitado tôdas as modernas plantações de cana de açúcar do município, observando os trabalhos de mecanização que ali se realizam e que estão oferecendo resultados dos mais compensadores. Apreciável quantidade de modernas máquinas capazes de cortar oito toneladas de cana por hora estão concorrendo de forma definitiva para o barateamento do produto. Antes da utilização dos citados engenhos, o preço do corte por tonelada atingia a 27 cruzeiros, e hoje, graças ao emprêgo de maquinario, o preço do corte para igual quantidade não vai além de 80 centavos. A demonstração da moderna técnica da lavoura açucareira impressionou todos os industriais presentes, principalmente os de São Paulo, que, segundo suas próprias declarações, irão aplicar e procurar desenvolver a técnica observada em Campos. A fotografia acima fixa uma das máquinas em funcionamento.

QUANDO UM SIGNATÁRIO DE ESCRITURA GOZA DE ISENÇÃO, O SELO RECAI SÔBRE OS DEMAIS — Respondendo a uma consulta sôbre se deve pagar sêlo quando os compradores gozam de isenção fiscal — no caso a transferência de um imóvel de 8 milhões de cruzeiros à Pontifícia Universidade Católica por parte de d. Julia Torres Pareto — respondeu a Diretoria de Rendas Internas do Tesouro Nacional que SIM, pois, quando há mais de um signatário, se algum deles goza de isenção, o onus do imposto recai sôbre os demais.

★

CONCURSOS DO DASP — A prova escrita do concurso para Tecnologista do Ministério da Fazenda — C-248, será realizada no dia 30 do corrente, às 8 horas, no terceiro andar do Edifício Andorinha (av. Almirante Barroso 81). A prova de habilitação (português e matemática) do concurso para Zelador do Ministério da Fazenda — C-246, será realizada no dia 30 do corrente, às 8 horas, no terceiro andar do Edifício Andorinha, av. Almirante Barroso, 81).

★

A ARTE DE VER UM QUADRO — A difusão cultural da Prefeitura vem realizando visitas-conferências aos museus, igrejas e palácios para estabelecer melhor contato entre o público e essas instituições, que encerram tantas preciosidades artísticas. Agora, com o objetivo de aumentar o rendimento de uma visita a um museu ou a uma exposição, a difusão cultural convidou o professor francês Georges Kamké a proferir uma aula prática, intitulada: "A arte de olhar e compreender os quadros". Essa conferencia terá lugar na terça-feira, dia trinta, às dezesseis horas, na Escola Nacional de Belas Artes, contando com a colaboração da diretora da Escola e do diretório acadêmico. São convidados todos os artistas inscritos nos cursos do Instituto Municipal de Belas Artes, os frequentadores das visitas-conferências e o público em geral.

★

VACAS PASSEADORAS — Na aldeia de Rickmansworth, Inglaterra, vive uma senhora, Barbara Woodhouse, que parte todos os anos para férias, acompanhada do seu... manada de vacas. Fazem também parte da excursão o marido, três filhos e uma velha criada. A "família" embarca num caminhão de gado e, durante um mês, deambula ao acaso pelas estradas da Inglaterra e pelas herdades desocupadas. Para que a qualidade do leite não sofra alterações, a sra. Woodhouse "veste" as vacas com tecidos de algodão, no verão, e de flanela, no inverno.

●

NÃO PODEM SER TRANSFERIDOS DE CARTEIROS A TELEGRAFISTAS — O ministro da Viação tem indeferido numerosos pedidos de transferências da carreira de carteiro para a de telegrafista. Tendo em vista que o Estatuto dos Funcionários só permite a transferência de carreira para cargo do mesmo padrão de vencimento ou igual remuneração, indeferiu ontem os requerimentos, nesse sentido, de Francisco Chagas Machado, Nelly Fins de Melo, Apolônio Cassemiro da Silva, Osvaldo Gonçalves Prata, Alfredo Braga de Souza, Jessie Pereira da Cunha e Silva, Amaro Dorneles de Almeida Catanho, João Silveira Gonçalves e Dinah Mallet de Lima.

●

ATIVIDADES DO D. N. C. — O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, professor Martagão Gesteira, recebeu comunicação de que foram acertadas as providências necessárias ao início da construção da Maternidade e Posto de Puericultura de Serinhaem, Estado de Pernambuco. Recebeu ainda o diretor do DNC comunicação de que foi inaugurada em Cuiabá, Mato Grosso, a Escola de Enfermagem "Dr. Mario Corrêa da Costa".

MENOS BUSINA DURANTE O DIA — O diretor do Trânsito, sr. Edgard Estrela, está estudando a limitação do uso da busina também durante o dia, considerando que o barulho aumenta a confusão no tráfego carioca. Outrossim, pretende a mesma autoridade entender-se com as autoridades municipais a fim de que a Polícia de Vigilância fiscalize, com rigor, a execução da lei que proibe o uso da busina à noite.

★

1.º SALÃO NACIONAL LIVRE DE BELAS ARTES — Segunda-feira, 29 de setembro, às 17 horas, no recinto do Automóvel Clube do Brasil, onde se realiza a exposição dos artistas novos, será homenageado o grande pintor brasileiro Manoel Madruga, cujo aniversário de nascimento se celebra na mesma data. Os organizadores do 1.º Salão Nacional Livre de Belas Artes, no intuito de expandir o seu programa de cultura artística, já convidou vários escritores e musicistas, para palestras e concertos no recinto de sua exposição, homenageando artistas brasileiros mortos, entre os quais Vitor Meireles, Parreiras, Amoedo, Visconti e os Bernardelli. Na festa de segunda-feira, farão rápidas palestras os escritores Carlos Maul e d. Martins de Oliveira sôbre a personalidade de Manoel Madruga e ouvir-se-á um concerto de violão pelos musicistas professores Milton Rodrigues e Othon Saleiro, que aderiram ao nosso movimento de renovação artística. Também a declamadora Magda Abreu Lima Canedo dirá poemas relacionados com a glória do pintor de "Gonçalves Dias"

II EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL — No próximo dia 3 de outubro, às 17 horas, inaugurar-se-á no Ministério de Educação, a II Exposição Nacional de Arte Infantil, patrocinada pelo ministro dr. Ernesto Simões Filho e pela Campanha Nacional da Criança. Organizada pela Escolinha de Arte do Brasil e pela Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, essa exposição contará com o apoio de varias instituições ligadas à Campanha Nacional da Criança e apresentará trabalhos de 1.500 crianças de vários Estados brasileiros. Serão exibidos trabalhos infantis do Rio de Janeiro, Estado do Rio, Espírito Santo, Ceará, Pernambuco, Piauí, Bahia, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Para a II Exposição Nacional de Arte Infantil, estão sendo convidados autoridades, intelectuais, artistas e o público em geral.

■

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT — Segundo informação recebida pelo Itamarati, o deputado peruano Augusto Peñalosa prestou, na Camara de Deputados do Peru, uma homenagem a Santos Dumont, a propósito da passagem da semana das asas peruanas. Depois de historiar o grande feito de Santos Dumont, sugeriu que seja dado a uma das avenidas de Lima o nome do pai da aviação.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 29, as folhas relativas ao 7.º dia útil, a saber: Aposentados do Ministério da Viação (letras E a Z — folhas 4.906 a 4.917); Ministério da Agricultura (diaristas) e Ministério da Educação e Saúde.

SILENCIO E FALTA DE LEITE — Numa cidade da Venezuela, Barquisemeto, a lei contra os perturbadores do silêncio é tão severa que o chofer que tocar busina em determinados locais e hora são recolhidos na cadeia sumàriamente. Aconteceu que u'a manhã a polícia esteve ativa demais, e procedeu dessa maneira com os condutores dos caminhões de leite. Consequência: a cidade ficou um dia sem o precioso alimento.

★

DOIS CASOS DE HIDROFOBIA EM SÃO CRISTOVÃO E VILA ISABEL — O Departamento de Veterinaria, avisa por nosso intermedio, que os exames de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedidos no canino conduzido ao Serviço pelo sr. Ivan Marques de Lima, no dia 24 do corrente, da rua Conselheiro Correia, 44 (Vila Isabel) com as caracteristicas macho-preto e brasco-mestiço-médio, três anos e no canino que deu entrada naquele Serviço no mesmo dia, com as caracteristicas macho-mestiço-médio-branco e marron, conduzido pelo sr. Domingos R. de Souza da rua Ricardo Machado, nº .. 933, São Cristovão, revelarâm tratar-se de casos positivos. Assim, o Departamento aconselha a todas as pessoas que estiveram em contacto com os referidos animais, que procurem, com urgência o Instituto Pasteur na rua Juan Pablo Duarte (antiga das Marrecas) nº 11, para o tratamento necessário.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS DE INDENIZAÇÃO

Estribados nas declarações do "Vampiro Louro"

O "Vampiro Louro", Benedito Moreira de Carvalho, acaba de confessar perante o juiz da Vara Auxiliar do Juri, a autoria do atentado praticado contra a menor Namiko Suetsuku, assassinada no dia 26 de maio, em Santo André. Em vista disso, o advogado de Osvaldo Floriano, que confessou sob coação, na Polícia, a autoria do bárbaro crime, entrou com uma petição pedindo a soltura de seu constituinte, já que estava demonstrada sua inocência. O promotor da Vara, porém, deu parecer contrário, afirmando que, a confissão feita na polícia, corroborada por outros elementos de convicção, prevalece sôbre a retratação do interrogatório judicial, a não ser que haja prova de violência ou fraude dos agentes da polícia. O promotor solicitou outras diligências e novos interrogatórios de Osvaldo Floriano, sendo seu ponto de vista apoiado pelo juiz Hilarião França.

INDENIZAÇÃO

Responsabilizados por dois crimes confessados, por Benedito Moreira de Carvalho, apuramos, que Osvaldo Floriano e Cecilio Marques estão resolvidos a mover uma ação de indenização contra a Fazenda Estadual. Cada um dêles, por danos civis, quer a indenização de 1 milhão de cruzeiros.

Não há presos incomunicaveis na Marinha

Nota distribuida pelo gabinete do titular daquela pasta

Comunica-nos o gabinete do Ministro da Marinha: "Em face das notícias que têm sido publicadas por alguns diários desta Capital, o Gabinete do Ministro da Marinha esclarece que não é verdade que ainda existem presos incomunicáveis em seu presidio, nem que ali tenha havido castigos corporais. As notícias veiculadas diz respeito a diversas praças e operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro que responderam a inquéritos policiais militares, instaurados para apurar suas atividades extremistas, e que, tendo cometido crimes previstos na legislação em vigor, respondem agora a processos regulares, estando detidos à disposição da Justiça.

Sua incomunicabilidade foi mantida apenas na fase inicial dos inquéritos e de acordo com o que faculta o Regulamento Disciplinar para a Armada. As restrições de visitas que foram feitas decorreram da necessidade de serem adotadas medidas disciplinares capazes de impedir o prosseguimento de diversas "greves" e manifestações coletivas, dirigidas por elementos externos e tendentes à criações de clima propício às explorações que em seguida se iniciaram. Sua permanência no presidio da Ilha das Cobras se deve exclusivamente ao fato de não existirem vagas para seu recolhimento ao presidio desta Capital, segundo resposta dada pelo Ministério da Justiça ao pedido de transferencia que lhe foi encaminhada. O ingresso de seus advogados no recinto do Corpo de Fuzileiros Navais é permitido sempre que se apresentarem devidamente credenciados".

Chega hoje o ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, está sendo esperado no Rio de Janeiro pela manhã de hoje, num Clipper "O Presidente", da Pan American, procedente de Nova Iorque. O chefe das finanças do Brasil partiu do Rio de Janeiro no mês passado, a fim de assistir, na cidade do México, à reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

Após as conversações da Cidade do México, o sr. Horacio Lafer visitou vários funcionários norte-americanos, nos Estados Unidos, inclusive o sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto, encarregado de Assuntos Latino-Americanos, e o sr. Eugene Black, presidente do Banco Mundial.



O vereador Salomão Filho, apresentou na "Gaiola de Ouro", uma emenda ao celeberrimo Projeto nº 1.000 e que estabelece o adicional de dez por cento para as consumações nas boites, dancings e cabarets da cidade. No fim das contas, caso a aludida emenda seja aprovada, quem morrerá nas custas, será o boemio carioca, que hoje em dia, para ter uma noite de diversões, é obrigado a solicitar empréstimo à tabela Price.



Elba de Lima, antiga "lady crooner" do "Flair", ora em excursão pela Argentina e Uruguai, retornará à vida noturna do Rio de Janeiro, em dezembro próximo

A Federação dos Ranchos Cariocas vem de tomar a incumbência de construir o Sanatório Abrigo do Carnavalesco, destinado a acolher depois de uma bem merecida aposentadoria, os renitentes foliões da nossa capital.

—

Ontem à noite, no "Mocambo", se confraternizaram com os cinegrafistas cariocas, os elementos da delegação bandeirante ao Primeiro Congresso Nacional de Cinema Brasileiro. Hello Sindô e Vitor de Barros, integrantes da embaixada, vieram ao Rio para tratar de assuntos pertinentes ao certame e selecionar artistas para uma pelicula de longa metragem sôbre a nossa vida noturna.

—

Foi contratado para a novíssima "Sibonov" o cantor Alfredo Siqueira, interprete de melodias mexicanas, bem a gosto do estilo da nova "boite" da Princesa Elizabeth.

—

Geisa Boscoli lançará em outubro próximo, uma revista especializada em teatros e "boites" e que terá o titulo de "Show". Será impressa em "couché" de primeira.

—

Russo do Pandeiro, agora entregue aos trabalhos de sua emprêsa de gravações de propaganda, retornou tambem à composição da música popular, tendo dado a Linda Rodrigues um samba carnavalesco — "Sombra e Agua Fresca" — a ser lançado com a etiqueta da "Sinter".

—

Oscarito, o astro mais bem pago do cinema brasileiro, vai vender a sua casa em Copacabana, a fim de adquirir uma propriedade no Leblon, de custo superior a um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

—

Já estão prontos os croquis da nova decoração do "Five o'clock", cujas obras terão inicio dentro de alguns dias. Frank Lewis espera inaugurar a mesma na última semana do mês vindouro.

—

O Trio de Ouro esteve em negociações com os dirigentes do "Casablanca". Herivelto Martins pretende lançar o seu repertório carnavalesco para 53 naquela "boite" da Praia Vermelha.

Ao que parece, Silvio Caldas realizará mesmo uma temporada no "Vogue". Esteve em longas conversas com o Barão Stuka, desejoso de levantar a frequência daquela casa, hoje tão desvitaminada.

À MEIA VOZ

Ontem, à noite, no "Perroquet", o repórter-fotógrafo José Medeiros contava que nas suas últimas andanças em terras portuguesas, onde fôra à procura de reportagens de caráter folclórico, encontrou uma banda de aldeia, numa localidade perdida de Tras os Montes, animando as romarias profano-religiosas com o samba "Prá teu govêrno"...

MUNDO DOS ESTUDANTES

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE MATEMATICA

Ainda estão abertas as inscrições para o Curso de Metodologia e Didática da Matemática que o professor Julio Cesar Mello e Souza, catedrático do Instituto de Educação e da Universidade do Brasil, vai iniciar no próximo dia 3 de outubro, às 17,30 horas, à rua México, 11 — 14.º andar.

Esse curso destina-se a professores secundários que lecionam em colégios particulares ou oficiais e constará de seis aulas, dadas tôdas as sextas-feiras, naquele horário.

O professor Mello e Souza, que é autoridade de indiscutivel competência na matéria, fará uma exposição dos mais modernos métodos de trabalho em classe, apresentando sugestões interessantes e atuais para o desenvolvimento dos atuais programas de Matemática do Curso Ginasial.

A realização de jogos em classe, permitindo uma participação ativa dos alunos e despertando interesse e atenção dos mesmos, constituirá um dos temas a serem expostos pelo professor Mello e Souza. O curso tem um caráter prático e intensivo, sendo conferidos certificados àqueles que o frequentarem com aproveitamento. As inscrições podem ser feitas na secretaria de qualquer colégio particular do Distrito Federal ou à rua México, 11 — 14.º andar — telefone 22-2971.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

TRANSFERENCIA — Foi indeferido o pedido de transferência para esta Escola do aluno Carlos Fernando de Avila Goulart, da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná.

FISICA 1.º ANO — Os exames de 1.ª época para os alunos dependentes desta disciplina serão realizados na primeira quinzena do mês de outubro próximo; os exames de 2.ª época serão iniciados no dia 1.º de dezembro.

WALTER OLIVEIRA CORREA DO CARMO — Este aluno está convidado a comparecer com urgência à Seção do Curriculo Escolar para tomar ciência das providências relativas ao mandado de segurança que lhe foi negado.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Dia 2 de outubro, quinta-feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época em 2.ª chamada para os alunos Geraldo Monteiro de Carvalho e Sergio Costa Carneiro. A prova oral será realizada no dia 3-10, sexta-feira, às 11 horas.

TOPOGRAFIA — Haverá sabatina no dia 2 de outubro, quinta-feira, às 20 horas.

QUIMICA ANALITICA — Dia 29, segunda-feira, às 14 horas, prova escrita e oral de exame vago para: Carlos Augusto Botelho Junqueira, em 2.ª chamada.

FISICA 2.º ANO — Será realizada sabatina para as duas turmas no próximo dia 30, terça-feira, às 20 horas.

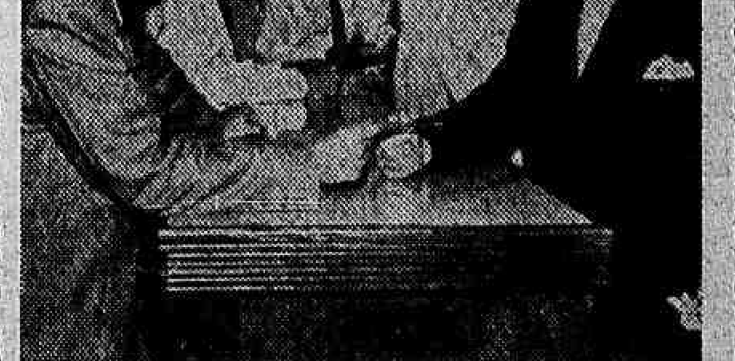
MINERALOGIA, GEOLOGIA E NOÇÕES DE METALURGIA — Haverá sabatina desta disciplina do 1.º ano, nas seguintes datas: 2-10 — às 17 horas — turma A (Geologia); 6-10 — às 8 horas — turma B (Geologia); 25-10 — às 8 horas — turma A (Geologia e Metalurgia); 28-10 — às 17,30 horas — turma B (Geologia e Metalurgia).

MECANICA RACIONAL — A sabatina para as duas turmas estava marcada para o dia 26 do corrente, foi transferida para o dia 3 de outubro, às 20 horas.

MECANICA APLICADA — Os alunos Mirton Saramago, Aloysio Guedes de Meira Gama e Carlos Caetano Petinelli estão chamados para prestar os 3 trabalhos práticos relativos ao 1.º periodo no próximo dia 30, terça-feira, às 17 horas.

MECANICA APLICADA — Foi marcada nova data para o exame que deveria realizar-se no dia 1.º de agosto p. passado. No dia 1.º de outubro, quarta-feira, às 11 horas, serão chamados os alunos Baltazar Dias Leite, para prova oral de exame vago de 1.ª época e Egberto de Lima Maldonado, para prova oral de exame vago de 2.ª época, ambos em 2.ª chamada.

VALIDAÇÃO DE CURSO — O sr. Thompson Francisco de Assis está convidado a comparecer à Secretaria desta Escola para apresentar o seu requerimento relativo à validação de curso de acôrdo com a autorização já concedida pela Junta Especial. Estão convidados também a comparecer à Seção do Currículo Escolar para efetuarem o pagamento da taxa de inscrição nos exames os candidatos Octaviano Ribeiro March e João Batista de Souza. Deve comparecer também a esta Seção o candidato Arthur Thompson.



Estudará Psicologia Educacional no Texas — O estudante cearense João Edson Rola (à direita), distinguido com uma bolsa de estudos na Universidade do Texas, concedida pelo Instituto de Educação Internacional, de Nova Iorque, recebe das mãos do sr. Décio Camões, nos escritórios da Braniff Airways no Rio, as passagens que lhe dão direito a uma viagem de ida e volta entre o Brasil e os Estados Unidos. Cooperando no programa de intercambio estudantil entre os países americanos do Instituto de Educação Internacional, a Braniff International Airways concede anualmente 50 viagens aéreas gratuitas que são distribuídas, por aquela Instituição, a estudantes que tenham sido distinguidos com bolsas de estudos. João Edson Rola, que é formado pela Faculdade de Filosofia do Ceará, deixou o Rio ontem pelo avião da Braniff com destino a Austin, onde permanecerá um ano frequentando a Universidade do Texas e em estudos de Psicologia Educacional.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00 — Domingos: Cr$ 1,50

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 28 de setembro de 1952 N.º 3.419

A REALIDADE BRASILEIRA ★

NUM jantar que lhe foi oferecido em Nova Iorque, presentes os diretores dos maiores bancos dos Estados Unidos, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, fez uma boa exposição sôbre a situação do nosso país. O govêrno do presidente Getulio Vargas acha-se empenhado num combate sem trégua contra a inflação. A primeira condição de êxito para qualquer política com esse objetivo está na manutenção de um orçamento equilibrado. Disciplinando as despesas nos justos limites das possibilidades da receita, o Govêrno anula, de início, um dos fatores mais nocivos geradores da inflação que provém do recurso às emissões consecutivas para arcar com os ônus da administração pública.

Isso não tem sido feito, é daí o fato de termos apresentado um saldo orçamentário bastante expressivo, tanto mais porque há muito tempo tal não se verificava, no último exercício financeiro. É certo que as secas prejudicaram grandemente a execução dessa política de austeridade, obrigando o Govêrno a despender enormes somas no socorro às vítimas da calamidade e no reajustamento da produção, que se desorganizara, em consequência do fenômeno, não circunscrito, apenas, às áreas tradicionais em que êle se desencadeia, mas em outras regiões do país, por tempo também longo.

A questão dos atrasados comerciais foi igualmente focalizada com muita objetividade pelo ministro da Fazenda. O que a provocou foi a intensidade das compras realizadas pelo nosso país, num período de riscos para a vida internacional, acrescida da inesperada necessidade da compra de trigo na área do dólar. No caso, o que se pode dizer é que agiramos com prudência, formando "stocks" de matérias primas, antes que a situação se agravasse no mundo, com as complicações resultantes da guerra na Coréia.

"Foi isso o que provocou um desequilíbrio temporário na balança de pagamentos", esclareceu o sr. Horacio Lafer. E tem razão o ministro: o desequilíbrio já estaria corrigido se o presidente Vargas houvesse recorrido à solução mais fácil, a qual estaria em pleitear um empréstimo estrangeiro. Mas o caminho escolhido foi o das restrições nas importações, de modo que a situação começa já a apresentar sintomas de sensível melhora, esperando-se para breve a sua completa normalização.

A exposição do Ministro da Fazenda reproduziu, fielmente, a realidade dos esforços do govêrno do presidente Getulio Vargas na recuperação econômica do Brasil.

☆ PRODUÇÃO ASSISTIDA

COINCIDE a realização de uma reunião regional açucareira em Campos com a chegada de despachos de Londres anunciando ameaça de desastroso desequilíbrio do mercado açucareiro mundial. Enquanto os produtores reunidos na capital econômica da Baixada Fluminense concertam medidas de equilíbrio da produção de açúcar e de alcool, prestigiados pela política do presidente Vargas de estímulo à economia nacional, movimentam-se os países produtores entre os quais figuramos, em face da ameaça de que a safra "record" esperada por Cuba, no corrente ano, venha a produzir abalos perigosos à estabilidade do mercado internacional. Duas medidas paralelas estão sendo aqui conduzidas: o financiamento da produção açucareira, na base de 170 cruzeiros o saco, até o montante de 391 milhões e o fomento da produção alcooleira ao invés de cachaça. Tem em vista o govêrno Vargas estimular e disciplinar a produção. Age [illegible]tido da melhoria dos [illegible] e da regularização do [illegible] das safras, de maneira a [illegible]rar condições de est[illegible] e segurança ao mercado [illegible], proporcionando, outro[illegible], ao país, a precisão do aba[illegible]to a preços adequados, [illegible] quanto ao alcool, cada dia mais solicitado pela moderna tecnologia industrial, a novas aplicações nas indústrias.

Vale notar, ainda, que quase a terça parte da população brasileira, ou sejam quinze milhões de pessoas tiram o seu sustento diretamente da lavoura canavieira e da industrialização da cana. Evidentemente, a produção assistida só pode evoluir em segurança, mesmo quando rondam, lá fora, perigos, como o ora anunciado de Londres, ao qual, pela previsão e pela cautela de uma intervenção orientadora, devemos e podemos permanecer imunes.

De parabens o Departamento de Fiscalização da COFAP

O dr. Heitor Blano de Freitas diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, teve, ontem, a oportunidade de observar ao acompanhar o Gen. Luiz Braga Muri numa inspeção que este general Diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP faz cotidianamente às várias feiras da cidade, o modo como se portam os agentes deste órgão fiscalizador.

Teceu o diretor do Abastecimento da Prefeitura as mais elogiosas palavras aos agentes da COFAP, verificando, pessoalmente, como trabalham, como tratam o público e como, auxiliando e auxiliados pelos fiscais das feiras executam fielmente o que lhes compete.

A guerra na Coréia

FRENTE DA COREIA, 27 (AFP) — As tropas chinesas foram desalojadas às 6 horas da manhã de hoje de uma posição aliada que haviam atacado ontem às 10 horas da noite posição situada a noroeste de Yonchon. Um porta-voz do 8.º Exército declarou que a artilharia aliada, martelando as duas companhias chinesas comunistas que haviam avançado no princípio da noite, ajudara as tropas das Nações Unidas e os reforços chegados em seguida a repelir o inimigo. A posição em questão se encontra a nordeste da colina "Kelly" e a algumas centenas de metros do setor ocupado pelas tropas belgas. Na frente central foram assinalados ligeiras escaramuças e na frente oriental, uma companhia inimiga, que havia atacado uma colina a nordeste do "bol e punch" ontem à noite, foi repelida uma hora mais tarde.

Ressaltado o valor do Brasil no mundo moderno

BRUXELAS, 27 (AFP) — O senhor Marcel Henri Jaspar, embaixador da Bélgica no Brasil, foi homenageado ontem à noite numa "soirée" organizada pela "União Belgo-Brasileira". O sr. Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil nesta capital, esteve presente à reunião. O sr. Jaspar recordou o papel de destaque desempenhado pelo Brasil no mundo moderno, evocando, de passagem, a recordação imperecível que lá deixaram o rei Alberto e a rainha Elisabeth. Depois do sr. Camilo de Oliveira ter rendido homenagem ao útil papel da "União Belgo-Brasileira", o sr. Lebegue, administrador-secretário desse organismo, insistiu no papel que o Brasil ocupa, especialmente no domínio espiritual. O sr. Roums, administrador-diretor da "Casa da América Latina" também fez uso da palavra para dizer do considerável interêsse econômico que o Brasil apresenta, onde a Bélgica tem aplicados atualmente capitais que atingem a meio bilião de francos belgas.

Lagrímas de raínha

Rocha Martins

(Especial para A MANHÃ e "O Comércio", do Porto)

O ABADE de Serém, de Macinhata do Vouga, chamava-se Estêvão Gonçalves Neto e possuia tão grandes dotes de artista do pincel e de lavrante que ganharia um canonicato na Sé de Viseu e a imortalidade. Pastoreara a freguesia e nos anos de 1610 a 1622 trabalhou nas iluminuras dum missal como não havia outro no reino sujeito aos Filipes de Espanha.

Pelo bispo de Viseu, D. João Manuel, foi o modesto mas talentoso padre nomeado capelão, o que equivalia a preito ao valor de quem se distinguia pelo talento.

Aquêle prelado era quinto neto de el-rei D. Duarte, filho de D. Nuno Manuel, senhor de Tancos, Atalaia e Cinceira e alcaide-mor de Marvão e sua mãe, D. Joana de Ataide, era filha dos condes da Castanheira. Filipe II nomeara o antistete esmoler-mor. Seria bispo de Coimbra e levaria para a diocese o capelão artista que, cheio de gratidão, lhe oferecera o seu magnífico missal.

Pertenceria ao convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa, a obra de arte, porque o prelado ali mandara construir a bela capela-mor, enriquecendo-a com preciosas alfaias, paramentos e relíquias. O cálice artístico que o reverendo Estêvão Gonçalves Neto lavrou, em 1626, pertence à Sé de Viseu. São maravilhosas as iluminuras do missal, que se encontra à guarda da Academia das Ciências de Lisboa, como legatária da biblioteca e do edifício de Jesus. Contemplando as onze estampas, de tintas vivas e de traços da mais perfeita beleza, fica-se a pensar na arte, tão sublimada, do padre que as pintou e sente-se que, além do talento, êle sentiu a inspiração que animava certos artistas de obras sacras.

Movia-os a fé, tanto nos lavrados das pedras das catedrais como nas telas e noutros objetos ao culto dedicados. São encantadoras, não só as estampas, mas as tarjas, autênticas jóias em que o reverendo se sobrepassou, ao pintar tanta beleza. Nos quadros que representam as evocações sagradas o artista expressou alguma coisa de maravilhoso.

Quando D. Maria II foi aclamada rainha de Portugal, andavam já em grande luta as facções constitucionais. E' sina dos portugueses jamais se ligarem. O ministro britânico, lord Sthouwell, que esteve em Portugal no reinado de D. Afonso VI, ao presenciar as lutas dos dois irmãos, disse:

— "Se querem ver os portugueses vencidos, deixem-nos uns com os outros".

Parecia que o diplomata tinha razão. No momento em que a vitória dos liberais de 34, devia uni-los, começava a batalha das facções, em que D. Pedro era o alvo. O príncipe que impulsionara a derrota do absolutismo foi atacado por alguns indiscutíveis partidistas do liberalismo. Não queriam nomeá-lo regente. As diversas correntes manifestavam-se de vários modos.

O missal de Estêvão Gonçalves aguardava a real mão que devia assentar sôbre a página do Calvário o juramento à Carta Constitucional. Em 15 de agosto de 1834, D. Pedro IV abrira a sessão de gala da Câmara, depois da missa do Espírito Santo celebrada na Sé. O duque de Bragança — assim se intitulava o ex-imperador do Brasil — pronunciou a "Fala do Trono", que mais tarde, se denominou "Discurso da Coroa" ou "Oração da Coroa", na qual marcava os pontos essenciais para o momento.

"Decidir quem tinha de continuar na regência do reino durante a menoridade da rainha. Dar a conveniente providência para que Sua Majestade pudesse casar com estrangeiro".

Concluia:

"Para mim, reservo, tão sòmente, a glória de me haver colocado à frente de tão brioso e honrado Povo e do Exército Nacional e de ter concorrido com êles para sustentar os direitos de uma Filha, que muito amo e prezo, e os de uma Nação que tanto se tem ilustrado no mundo por seu heroismo na guerra e por suas virtudes na paz".

Ia começar a batalha. D. Pedro, depauperado, enfraquecido pela vida agitadíssima que passara, excitado na política, ardente no amor, desde a mocidade, não tinha dúvidas acerca do seu próximo fim. Lutava, todavia, e esperava que, em honra dos seus esforços e ações memoráveis, lhe entregassem a regência.

Desencadeavam-se, porém, as fôrças políticas, levantavam-se os seus inimigos, contrariando a proposta que tanto o interessava. Fôra rei de Portugal, D. Pedro IV, abdicara na filha, ao coroar-se imperador do Brasil; renunciara à chefia do império, na pessoa do filho, que se aclamara como D. Pedro II; reivindicara, de arma na mão, até à vitória, o trono para D. Maria II e aguardava que lhe reconhecessem o direito de reger a Nação em nome da rainha menor. Não, não e não! — gritavam os oposicionistas.

Passos Manuel fez terríveis declarações. O homem que consideravam o mais poderoso chefe da oposição, o que sempre se impusera a D. Pedro, e cujo valor militar era indiscutível, Saldanha, num ímpeto generoso, esquecendo antigas pugnas, deitava a favor da regência do pai da juvenil soberana. O imperador, doentíssimo, não sofreu o ultraje que outros lhe queriam infligir e a que Saldanha o poupara. Foi uma cerimônia imponente e, ao mesmo tempo, dolorosa. A mão febril do príncipe que libertara dois países, assentou sôbre o missal de Estêvão Gonçalves e jurou defender os princípios que a Carta Constitucional encerrava. E como não seria assim?! Ele próprio, voluntàriamente, os outorgara; cabia-lhe a sua defesa. De seguida, votou-se a autorização para D. Maria II desposar um príncipe estrangeiro.

As Côrtes decidiram reconhecer a maioridade da rainha, em 20 de setembro de 1834, a fim de se evitar maior exploração da que se fizera, até àquela data, do ato político tão discutido. Uns queriam que fôsse regente a infanta D. Isabel Maria; outros a imperatriz D. Maria Amélia, e havia quem se pronunciasse por um Conselho de Estado. Os liberais não se deliveram. Proclamaram a maioridade de D. Maria II, e, lhe foi prestar o seu juramento perante as Côrtes. O pai agonizava no quarto, chamado de D. Quixote, do paço de Queluz e assim conhecido em virtude das decorações de suas paredes, nas quais se representam alguns episódios das aventuras do Cavaleiro da Triste Figura. Não era bem simbólica a alcova, porque D. Pedro estava longe de se parecer com o fabuloso herói da Mancha. Atuara e vencera no Brasil e em Portugal.

A rainha, tão juvenil, pronunciara a sua jura e, no momento mais solene, caíram dos seus olhos algumas lágrimas que, deslizando sôbre a página do missal de Estêvão Gonçalves, desbotaram, levemente, um ponto da estampa que representa Jesus crucificado. Não se dá por isso, à primeira vista; mas, atentando-se bem, descobre-se o sítio onde a tinta se descoloriu sob as primeiras lágrimas que D. Maria II chorou como rainha. Iria derramando pranto através do seu reinado, apesar do seu caráter rijo, firme e valoroso.

ARTIGO DE AMANHÃ:
GILBERTO AMADO AGITA-SE NA GUANABARA
Luiz Pinto

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

REGULAMENTAÇÃO DOS DESPORTOS

«— O PROJETO que acabo de apresentar à Câmara — disse o deputado FELIX VALOIS para DO RIO E DO MUNDO — estabelece normas para regulamentar a prática dos desportos no país. Pelos decretos de 1941 e 1948, os clubes e associações desportivas — que são associações civis — estão sujeitos à intervenção do Conselho Nacional de Desportos, que pode proibir seu funcionamento".

— "Ora, isto vem colidir com a CONSTITUIÇÃO vigente, com os preceitos gerais de lei. e com a própria Consolidação da Lei do Trabalho. Aceitando a colaboração de todos os grandes clubes e de autoridades no assunto, elaborei o projeto que não tem outro objetivo — concluiu o sr. FELIX VALOIS — senão o de atualizar e regulamentar o funcionamento dos desportos, que é problema educativo de interesse nacional"

MODELO DE DIOR

CHRISTIAN DIOR — modista tão famoso quanto o nosso visitante JACQUES FATH acaba de receber esta carta — Perdão incomodá-lo, mas, gostaria de saber onde você pretende colocar os bolsos de casaco, no seu modelo para o próximo inverno. Assinado: UM MODESTO BATEDOR-DE-CARTEIRA.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

NA RECENTE visita que fez a Belo Horizonte, o sr. LUCAS GARCEZ foi até a Igreja da Pampulha, que compõe o conjunto arquitetônico trabalhado por OSCAR NYEMEYER e CANDIDO PORTINARI. Quando estavam diante do SÃO FRANCISCO DE ASSIS, o governador Kubitschek explicou ao visitante: — AO PINTAR ESTE SANTO, O PORTINARI INSPIROU-SE NA CARA DO DEPUTADO ISRAEL PINHEIRO.

PROGRAMA ANTI-ALCOOLICO

DELEGADOS francêses ao Congresso Mundial Contra o Alcoolismo — recentemente realizado em Paris — pediram a aprovação destes pontos essenciais do seu programa: — passar a charrúa sôbre as vinhas, desbaratar os pomares e destruir os alambiques particulares. A drástica medida foi proposta, porque a França tem hoje um bar para cada sessenta e oito pessoas.

CICERO

OS HABITANTES de Cicero (Illinois) querem mudar o nome da cidade. Dirigindo-se aos membros do Conselho eles argumentaram: há trinta anos passados, CICERO foi o QG da "gang" de AL CAPONE. Atualmente, os habitantes de outras cidades vêem os de CICERO como uma súcia de vagabundos. O promotor da cidade — Nicolas Berkos — comentou: uma criança de CICERO não pode ingressar num colégio, por causa da má fama da cidade.

LE SALAIRE DE LA PEUR

GILBERTO AMADO pronunciará sua última conferência na terça-feira e retornará aos Estados Unidos no dia 1 de outubro. Ontem, o diplomata e intelectual teve enorme satisfação, ao receber um cabograma de Paris: era sua filha — VERA AMADO CLOUZOT — que comunicava o lançamento de seu filme "LE SALAIRE DE LA PEUR". A critica francesa elogia a produção e o desempenho de VERA AMADO, que se apresenta como a "vedette" revelação de 1952.

CHURCHILL NOS ESTADOS UNIDOS

WINSTON CHURCHILL visitará os Estados Unidos em dezembro — prevê um colunista americano — para conferenciar com o presidente eleito, sobre a nova politica econômica a ser aplicada no chamado Pacto do Atlantico.

FÃ EM SING-SING

JANE WYNAN — a famosa criadora de "Belinda" — recebeu esta carta de um presidiário de Sing-Sing: — GOSTEI DE SEU DESEMPENHO. FOI A MELHOR COISA QUE EU VI EM TRÊS ANOS, TRÊS MESES E OITO DIAS.

A PRIMEIRA OPERAÇÃO

PELA primeira vez na história da cirurgia, os gemeos siameses vão ser separados numa operação planejada pelos doutores da Universidade de Illinois. Roger e Rodney — ligados pela cabeça — têm cerebros e orgãos independentes e podem, portanto, ter vidas separadas.

DIA 12 DE OUTUBRO A PROVA DE ARITMÉTICA DO CONCURSO DE POSTALISTA

Instruções baixadas pelo diretor do Departamento de Correios e Telégrafos — Escolhidos os componentes da Banca Examinadora

O Departamento de Correios e Telégrafos vai realizar concurso para postalista, em tôdas as diretorias regionais do Brasil. Ontem, foram baixadas instruções para a prova de aritmética, que será eliminatória como tôdas as outras, sendo fixado o próximo dia 12 de outubro para a sua realização, com início às 9 horas da manhã e duração máxima de duas horas.

Nas diretorias regionais, a Comissão de Exame será integrada do delegado do DCT, do Diretor Regional e do delegado do EACT, sob a presidência do primeiro. Nesta capital a Banca Examinadora está constituida pelo coronel Darcy Leal de Menezes, catedrático do Colégio Militar, pelo professor Cecil Thiré, catedrático do Pedro II e pelo engenheiro Arlindo Goular, professor do DCT, sendo presidente do concurso o oficial administrativo Joaquim Marques Azevedo.

Entre os dez pontos previamente organizados, será sorteado o de exame, em ato público que terá lugar às 9 horas da manhã da próxima terça-feira, dia 30, na sede do EACT, à rua Conde Bonfim, 290. Uma vez sorteado, a Banca Examinadora, em sala reservada, formulará as questões da prova, das quais serão tiradas cópias mimeografadas em número exatamente correspondente ao de candidatos inscritos em todo o país. Mimeografarão as questões as próprias autoridades da Banca Examinadora, as quais se incumbirão de incinerar os originais (matrizes) a fim de assegurar o absoluto sigilo das questões.

As folhas contendo as questões serão enviadas para o interior em envelopes fechados e lacrados cuja abertura só poderá proceder-se no dia da prova, na presença de autoridades e de pelo menos 5 dos concorrentes ao concurso, que atestem, por escrito, a inviolabilidade dos pacotes.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçalvez Pereira

INFLUÊNCIA DA ARMAZENAGEM SÔBRE A PRODUÇÃO E O ABASTECIMENTO — RÔMULO ALMEIDA — SAPS — Que abnegadas criaturas as que se entregam à tarefa imane de propiciar ao público equilibradas refeições, fazendo pelo jornal, pelo livro e pela rádio as mais notáveis preleções sôbre os problemas que afetam a alimentação, em todos os escaninhos e com irrefragável competência! E' uma organização simpaticíssima o SAPS. Recebi um opúsculo admirável, cujo título se vê acima, em que o dr. Rômulo Almeida, aparteado inteligentemente por mestres da sua categoria, expõe com refinado critério as normas que seguir se devam no campo da armazenagem, em referência à produção e ao abastecimento. O dr. Rômulo Almeida fez, no Ministério da Educação, a conferência que deu motivo ao opúsculo em aprêço. Dentro das páginas dêsse precioso trabalho vinha um cartão com os cumprimentos do dr. Edison Pitombo Cavalcanti, diretor geral do SAPS. Infinitamente me penhora o coração a nímia gentileza.

— x —

PORTUGAL DESCONHECIDO — GUERRA MAIO — LIVRARIA BERTRAND — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Quem é que se não extasia com a virente paisagem portuguesa, tôda pintalgada dos mais variegados coloridos? Não fôsse Portugal um ridente canteiro de matizadas flores! E se alguém ousar dizer que lhe conhece todos os misteriosos amavios, engana-se ou falta à verdade. Guerra Maio fartamente o prova nesse volume encantador, em que descreve recantos lusitanos que têm ostentado, no riso das mulheres e no perfume das flores, na paisagem de encanto e nas construções acolhedoras, a pulcritude que se ignora e que se patenteia através dêsse cativante livro, repleto de atraentes gravuras. Reconforta-nos a alma a leitura dessas páginas, em que a formosa Lusitânia nos aparece como num sonho oriental.

— x —

ERROS DE HISTÓRIA — ANTONIO G. MATTOSO — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — O autor é advogado e professor em Portugal. Escreveu dois volumes, de repercussão no estrangeiro, sôbre História da Civilização, em que todos os períodos da vida humana se desdobram aos olhos do leitor de forma correta e em linguagem nítida e pura. Pois, apesar disso, houve um professor português que, desembainhando a espada, investiu furiosamente o professor Mattoso, cuidando derribá-lo. Pobre intento! O escritor ilustre da História da Civilização aparou-lhe o golpe de demência, desferido por arma de têmpera sem valia, e reduziu o oponente à condição de trapo humano.

Erros de História, que representa uma das mais acérrimas polêmicas que já se travaram nos domínios da ciência, é vastíssimo repositório de fatos histórico-sociológicos, em que mesmo os que têm possante erudição aproveitam lições que dificilmente se lhes deparam.

A todos os que prezam a cultura, aponto com entusiasmo êsse esplêndido trabalho.

— Da Costa Santos enviou-me, de Belo Horizonte, Jóias da poesia mineira. Livro maravilhoso, que me produziu as mais gratas emoções. A êle dedicarei, no próximo domingo, as palavras que merece. E merece um mundo infinito de louvores.

— Recebido, de Guido Milanesi O beijo da Páscoa, versão autorizada de Luiz Mariti, que no-lo enviou. E' narrativa extraída do volume intitulado "L'Amore di Ya-Nu". A edição d'O beijo da Páscoa está fora do comércio.

MORTE TRÁGICA DE FRANCISCO ALVES

(Conclusão da 1.ª pág.)

justamente o festejado artista. Imediatamente a reportagem se movimentou, mas as informações obtidas não davam confirmação da morte de Chico. Entretanto, mais tarde, chegava-nos a trágica ocorrencia com todos os detalhes: o cadaver encontrado era de Chico Alves.

O DESATRE

Sexta-feira última, pela manhã, com destino a São Paulo, onde iria atuar na Rádio Nacional de São Paulo, seguiu no seu auto particular de n. 11.56.80, marca "Buick", o cantor, que se fazia acompanhar de um seu amigo, o sr. Haroldo Alves. Cumprido o compromisso, o artista, à tarde, deixou a capital bandeirante, e dirigia-se para o Rio. Cêrca das 17,30 hs, o auto rodava pela Rio-São Paulo. Minutos depois atingia a localidade de Una quase na divisa dos municípios de Pindamonhangaba e Taubaté. Ali verificou-se o terrivel desastre. Em sentido contrário trafegava o caminhão de número 11.48.84, chapa do Rio Grande do Sul, dirigido pelo motorista João Valter Sebastiano. Houve então o violento choque, tão violento mesmo, que logo após ao impacto, o carro de Francisco Alves incendiou-se. Ele na direção, ficou prêso às ferragens e logo após seu corpo estava completamente carbonizado. Haroldo, foi naquele momento, atirado à distancia e em estado de choque, era levado ao Hospital Santa Isabel, em Taubaté.

OS PRIMEIROS SOCORROS

O sr. Dorival Amaro, que em seu carro passou pouco depois pelo local do desastre, tomou imediatas providências, ali comparecendo também o delegado de Pindamonhangaba.

A retirada do cadaver se fez com grande dificuldade e aquela autoridade não pode identificá-lo ocorrendo isto por parte de amigos do cantor, que logo que souberam da dolorosa noticia partiram para Una. Dentro do carro foram encontrados varios instrumenos de musica.

Francisco Alves, como era do conhecimento geral, sempre que tinha de se afastar desta capital, o fazia no seu carro. Não gostava de viajar de avião.

Ainda ontem, ele após a sua atuação na Radio Nacional de São Paulo, por solicitação de seus inumeros admiradores paulistas, havia cantado para êles em plena praça publica.

A OUTRA VITIMA

A outra vitima que se encontra em estado gravíssimo, Haroldo Alves, é comerciário, filho do sr. Manoel Alves, tem 36 anos de idade, e reside na rua Conde de Bonfim n. 137 apartamento 202.

Nada, além da religião

TEERÃ, 27 (AFP) — O líder politico-religioso Ayatollah Kachani, presidente da Câmara, desmentiu, numa entrevista concedida a um semanário iraniano, os boatos que surgem periòdicamente, segundo os quais estaria êle e mdesacôrdo com o dr. Mossadegh.

Contabilidade e finanças dos partidos políticos

Portaria do juiz da 7.ª Zona Eleitoral

O juiz de Direito da Sétima Zona Eleitoral baixou portaria determinando aos presidentes dos Diretórios Políticos dos Partidos, sediados naquela Zona, (Freguesias de Tijuca e Andaraí), a obrigação de trazerem e exibirem para exame, os livros relativos à contabilidade e finanças dos referidos Diretórios.

Os livros deverão possuir escrituração da receita e despesa, precisando a origem daquela e aplicação desta, art 143, parágrafo 1.º do Código Eleitoral, sendo de 30 dias o prazo de apresentação, a contar da portaria em aprêço. Para os Diretórios faltosos a pena é a do art. 141 tendo em vista o que dispõe o art. 145, do mesmo diploma.

CAFÉ DA MANHÃ

O CAMINHO DO CINEMA NACIONAL

BEM desejaria a cronista espiar esse Congresso do Cinema Nacional, presidido pelo vice-presidente da República, nosso ilustre parente do "Café da Manhã". Mas a vida de hoje é um desejo transitando com dificuldades tão grandes, quanto as das próprias ruas da cidade. Nos nos interessamos pelo Cinema Nacional na qualidade de simples "cinemeiros", e era nessa qualidade que desejaríamos estar presentes.

Quando nos sentamos a uma poltrona de cinema, deixamos atrás de nós patriotadas. Estamos interessados no espetáculo. E em breve mergulharemos nesse sonho em preto e branco, ou colorido, que nos dá o filme. Como cinemeiros de todo o dia, somos as criaturas mais empedernidamente internacionalizadas. Estamos acostumados a privar com aquelas figuras da visão da tela, que, quando mais corriqueiras, são americanas. E há o contingente das imagens francesas, italianas, e até daqueles filmes mexicanos que o frequentador de cinema de todos os dias já vê com uma frequência. Ora, o filme brasileiro entra no meio dessa babel de linguas, de figuras e de paisagens de todo o mundo. Seu problema maior é um problema de competição artistica. Uma arte não pode ser imposta, porque arte é esse inefável supérfluo da vida, que se introduz por si mesmo, como uma paixão que não queremos. Logo, o filme nacional dependerá sempre mais dele próprio, do que de qualquer ajuda de fora. Lemos as declarações dessa bonita menina brasileira que se chama Fada Santoro, — não sei se só no Cinema ou também na vida real — e que é uma pequena simpática, expressiva, e com atração real para seus primeiros papeis. Fada Santoro diz, que o que falta ao Cinema Brasileiro SÃO OS BONS ARGUMENTOS. Naturalmente, ela só pode falar como atriz, e como atriz — ela esta certa. Mas, nós não cremos, como grandes frequentadores de cinema, que os argumentos cinematográficos sejam tão importantes nos filmes. O cinema pode dispensar um bom entrecho, e produzir um filme incomparável, como um "Ladrão de Bicicletas", que é quase uma simples CRONICA FILMADA. O Cinema está, dentro de todas as artes, como a que mais se aproxima do pensamento humano. Suas imagens se unem, se procuram, e se apagam, na realidade, dentro da maravilhosa mecânica da ideia humana.

Não faltam ao Cinema Brasileiro os argumentos. Falta, quem sabe, um bom ORGANIZADOR DE IMAGENS, um escritor que já tenha apreendido essa técnica de desdobramento de visões, e que a ponha a serviço da nossa própria Literatura, ou da vida comum, dos fatos que a cidade conta até por seus jornais. Já temos um manancial insuperável de "BONS ARGUMENTOS", se soubermos apanhar por esse lado os nossos grandes escritores, desde um tão visualisável José de Alencar, quanto um mais profundo e "francês" Machado de Assis, cujo conto "Uns braços", por exemplo, poderia fornecer um filme de primeiríssima ordem, que o cinema inteligente saberia pontilhar de uma certa malícia que a própria literatura não dá.

Nós precisamos de escritores-técnicos, isto é, de gente que aprenda o fenômeno da ligação das imagens, porque um bom Diretor, bons artistas, e um bom corte só não resolvem o problema.

Quanto à nossa experiência pessoal, achamos que os males mais evidentes do Cinema Nacional são, em primeiro lugar, os extensiveis também a seu Teatro e a seu Rádio. O ESTILO já criado nos diálogos. Há um estilo, uma certa maneira exagerada, caricaturada, que permanece no todo. O artista que quiser ser completamente, radicalmente natural, perde sua posição no conjunto, fica "fraco", porque o tôno, e o CLIMA SÃO O EXAGERO. E' lógico que temos conseguido superar essa maneira enfática em várias e felizes ocasiões. Não queremos citar exemplos, porque correríamos o risco das omissões. Deixando de lado o diálogo "carregado", temos a lentidão das cenas. Ora, como já dissemos, se o Cinema copia a técnica do próprio cérebro humano, fique a lentidão só para sublinhar instantes patéticos, como a determinada idéia sombria que se grava mais.

Pretendemos, como amigos do Cinema, por aqui um voto de satisfação e de esperanças pela contribuição de alguns fornais cinematográficos que já se assistem com interesse. Lembramo-nos que até bem pouco tempo marcavamos nossa chegada para "depois do complemento nacional", espécie de sacrifício imposto aos frequentadores. O progresso foi notável. A fotografia melhorou muito. Há reportagens bem curiosas. E aquela fila de rostos exibicionistas, e de mãozinhas dizendo adeus, da gente pulando, já não se nota: ficou ainda um excesso no desfile dos convidados das festas oficiais, mas até isso vai melhorando.

No momento em que escrevemos esta crônica, soubemos da morte de Carmem Santos. Sua morte teve um dêsses entendimentos da Arte dentro da Vida. Carmem morre, quando se faz o primeiro Congresso de Cinema Brasileiro. Foi uma grande atriz que nos chegou antes do tempo próprio. Mas seu pioneirismo ficará como essa busca da perfeição que — só ela — é razão da Arte. (Conclúi na 8.ª página)

UM GRANDIOSO FESTIVAL ARTÍSTICO será levado a efeito, dia 1.º, quarta-feira, pela Casa dos Artistas no Circo Garcia em comemoração ao "Dia do Artista" e em homenagem a Câmara do Distrito Federal. O programa contará com o concurso de astros e estrelas do rádio, cinema e teatro. Nessa mesma ocasião serão entregues as medalhas de ouro conferidas às Princesas, por ocasião do Concurso para eleição da Rainha das Atrizes. Várias surpresas serão oferecidas ao público e a renda do espetáculo será destinada ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Elementos que constituem atração de circos e "boites" surgirão em cena

MARIA DO CEU, RICARDO LUNA E LOLITA GIOVANINI numa cena de "Paris de 1900", em cena no Teatro Regina, pela Companhia Dercy Gonçalves. Esse espetáculo está se despedindo do público para ser apresentado no Teatro Santana, em S. Paulo Dercy tem em "Paris de 1900" uma das suas maiores criações cômicas. (Foto de Carlos)

Até terça-feira, "Chiquinha Fubá" — Só quarta-feira Eva e seus artistas embarcarão para Pernambuco à bordo do "Itaité". Por isso, "CHIQUINHA FUBA" ainda ficará em cena até terça-feira no Teatro Serrador. Assim, Eva e seus artistas terão oportunidade de demonstrar, pela última vez, o quanto vale um bom original que está farto de comicidade. "CHIQUINHA FUBÁ" deixa o cartaz prestigiada por numeroso público que esta comparecendo ao teatro da rua Senador Dantas.

A estrelinha do Follies vai apresentar em "OLHA O PICHE!", revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi que estreará no dia3, os mais lindos modêlos. O elenco de "OLHA O PICHE!", tem como primeira figura Walter Dávila, um dos nossos melhores cômicos.

"Tudo é lucro", em Madureira — A revista de Alfredo Brêdas "TUDO E' LUCRO, é a que maior sucesso registrou até hoje no Teatro de Madureira. A Companhia Zaquia Jorge tem no espetáculo bom desempenho, que lhe valem bons aplausos. O refôrço de Black-Out, Ivone Nelson, Vicente Marchelli e Heleninha, em muito vieram melhorar as condições da revista.

Os Irmãos Williams em "A Verdade Nua" — Mary e Juan estão apresentando com extraordinário sucesso a revista "A VERDADE NUA", no Teatro República, na Avenida Gomes Freire. Essa revista que é "estrelada" por Luz Del Fuego e Elvira Pagã, conta com os Irmãos Williams, que arrebatam a platéia com os seus arriscados números de bailes acrobáticos. Um grande elenco apoia "A VERDADE NUA", que está no seu quarto mês de sucesso.

As próximas eleições da "Casa dos Artistas" — A propósito das próximas eleições para a renovação da sua diretoria decebemos a seguinte comunicação oficial):

"A Diretoria do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (CASA DOS ARTISTAS), reunida a 24 do corrente, para decidir sôbre os recentes pronunciamentos que vêm sendo oferecidos à publicidade em tôrno das próximas eleições sindicais, deliberou dirigir-se à classe para, formalmente, comunicar o seguinte:

a) — A Diretoria não apoia nem repudia a candidatura de quem quer que se apresente para a sua sucessão, limitando sua interferência à rigorosa observância das exigências legais e estatutárias no tocante ao registro das chapas e ao processo eleitoral. Nestas condições, todos os que preencherem os requisitos aludidos serão registrados no prazo da lei.

b) — A Diretoria não tem candidatos próprios à sua sucessão, o que não importa em dizer que qualquer dos seus membros atuais esteja impossibilitado de concorrer ao pleito, na hipotese de assim entender, — observadas as prescrições legais em vigor".

HENRIQUE CAMPOS

Teatro

Continua alcançando êxito o programa que Garcia vem apresentando em seu pavilhão instalado na Avenida Presidente Vargas, junto à Central. O trio Delamy é a nota do programa. Hoje, domingo, o Circo Garcia apresenta duas vesperais às 14,30 e às 17 horas. A noite, um espetáculo às 21 horas.

A estréia de "Que Espêto, seu Felipeto" Luiz Galvão marcou a data de 3 de outubro para a estréia da revista "QUE ESPETO, SEU FELIPETO", no Teatro Recreio, em "avant-première" em benefício do Retiro dos Artistas e em favor do Natal do artista desempregado. Com êsse original o público verá o maior e o mais valioso elenco num só espetáculo. Estarão juntos: Colé, Virginia Lane, Silva Filho, Mary Lincoln, Manoel Vieira, Joana D'Arc, Grande Otelo, Iris Del Mar, Perpetuo Silva, Déo Maia, Ildefonso Norat, Carmen Machado, Isley de Castro e Yeda. A direção artística é de Ary Barroso e a coreografia de Charles Mourão.

Jaime Costa viu compensado os seus esforços para a montagem da peça "MONSIEUR BROTANNEAU", comédia que abriu as portas da Academia de Letras da França para os seus autores, Flers e Caillavet. "MONSIEUR BROTANNEAU" tem recebido no Glória os mais entusiásticos aplausos.

Sem prejuizo dos espetáculos à noite, Jaime Costa está apresentando tôdas as tardes, às 16 horas, a reprise de "TENORIO", à preços de cinema, 10 cruzeiros a poltrona.

Foi recebido com grandes simpatias entre os elementos da Classe Teatral, o nobre gesto da Emprêsa Luiz Galvão, destinando a renda total da "avant-première" da revista "QUE ESPETO, SEU FELIPETO!", por sua nova companhia, no Teatro Recreio, para o Retiro dos Artistas e para o Natal dos artistas desempregados.

Por exigência do público, permanece em cartaz no João Caetano, hoje, domingo, em duas sessões, às 20 e 22 horas, "RAPSÓDIA NEGRA", pela Troupe Abdias Nascimento.

Contando já quase cento e cinquenta representações, a revista "VAI LEVANDO", que todas as noites é apresentada em duas sessões no Teatro Jardel, será oferecida hoje também em vesperal, às 16 horas.

Teatro Infantil — Hoje no Teatro João Caetano, às 15 hours, teremos mais uma apresentação da peça que tanto agrado vem despertando na criançada, "O BOBO DA CORTE", de Jacy Campos e J. Reis, ao preço único de dez cruzeiros.

Apolo Corrêa o conhecido "MOLEQUE TAMBORIM" de "A Canção Brasileira" e o "Trancado", da Rádio Nacional, cujo nome civil é Manoel Tiburcio Corrêa de Araujo, manda celebrar missa em Ação de Graças, no dia 29, na Igreja de São Jorge, às 11 horas. A cerimônia religiosa é também mandada celebrar pela senhora Jardelina Ribeiro Corrêa de Araujo, espôsa daquele artista.

Realizou-se o julgamento final das provas dos alunos do Conservatório de Paris, candidatos à Bolsa de Estudos de Folclore Brasileiro oferecida pelo Conservatório Brasileiro de Música.

Terminada a classificação dos trabalhos apresentados procedeu o presidente à identificação dos candidatos, perante o juri, mediante abertura dos respectivos envelopes lacrados, enviados pelo Conservatório de Paris e que é o seguinte: 1.º lugar — George Prey; e 2.º lugar — Ginette Keller.

O premiado deverá iniciar o Curso de Folclore Brasileiro em 1.º de março de 1953.

Em rápida temporada de apenas uma semana, Bibi Ferreira vai apresentar no Teatro Municipal de Niterói os seus recentes êxitos que o público do Rio aplaudiu no Carlos Gomes. Estréia quarta-feira, com "SENHORA" apresentando a seguir, "AMOR DE CRIANÇOLA" e "DIVÓRCIO". O elenco seguirá completo para a capital fluminense.

Ingressou no elenco de Luiz Galvão, o soprano Dolores Bragança que atuou em São Paulo no antigo elenco luso-brasileiro. A nova contratada começará os seus ensaios amanhã, no Teatro Recreio, a fim de estrear em "QUE ESPÊTO, SEU FELIPETO".

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial —
Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Códeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

NO MUNDO LÍRICO

Os jornais estão anunciando o noivado da graciosa e consagrada cantora lírica Diva Pieranti,

Soprano Diva Pieranti

com o crítico musical Oberon Barbosa, nosso confrade do "Correio da Noite". Caso se confirme a notícia só nos podemos rejubilar, pois ambos são dignos um do outro, pelos atributos artísticos e qualidades sociais.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

A temporada de Roberto Inglês — Na Rádio Nacional, na Mayrink Veiga e na Rádio Clube, desenvolve-se a temporada de Roberto Inglês, cuja presença entre nos foi acolhida com a maior simpatia. O flagrante acima, no estúdio da Mayrink, mostra Roberto Inglês quando regia e acompanhava "Coimbra", cantada ao microfone por Ester de Abreu, sua criadora no Brasil. A outra "estrela" da Nacional que cantou com Roberto Inglês foi Dalva de Oliveira. E a próxima será Dircinha Batista.

MÚSICA

O CONSERVATÓRIO DE COPACABANA

SOB a direção eficiente da professora Opala Lobo Peçanha, continua em franco progresso o Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, instalado no palacete da Avenida Prado Junior, n.º 317.

Seguidamente são ouvidos recitais no seu auditório, recitais esses que vêm contando com a colaboração dos próprios mestres do Departamento, como conhecidas cantoras, pianistas e harpista.

Uma segunda audição de alunos também será realizada no próximo dia 5 de outubro, às 16,30 horas, no Auditório do Centro de Recreação e Cultura da Prefeitura, à Praça Cardeal Arcoverde.

Está o bairro de Copacabana, pois, com uma excelente casa de ensino das Belas Artes, uma vez que no Conservatório são mantidos cursos de Iniciação Musical, Teoria, Musical, Acústica e Biologia, História da Música, Transporte e Acompanhamento, Conjunto de Câmera, Harmonia e Morfologia, Pedagogia Musical, Dicção, Declamação Lírica, Harmonia, Contraponto e Fuga, Composição e Instrumentação, Canto, Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Flauta, Oboe, Fagote, Clarineta, Trompa, Cornetim, Trombone, Harpa, Harmônium, Acordeon, Canto Coral, Declamação e Ballet.

Contando com centenas de estudantes, sob a orientação de abalizados e conhecidos mestres, na próxima audição, pianistica tomarão parte os seguintes alunos: Paulo Fernando Veiga do Amaral — Elizabeth de Lima Vieira — Nilce Fanzeres — Angela de Araujo Ahrens — Eliana Borer — Marly de Freitas — Maria Eleonora Manty — Luiz Carlos Rodrigues Vinhas — Maria Tereza Coelho da Silva — Sergio Bernardo Praxtres — Cépa Glazman — Ana Maria Vasconcelos — Dagnine — Maria Nilce de Paula Barros — Bella Schwartz, e Martza Peçanha de Paiva Coelho.

DYLA JOSETTI.

Musica para a Juventude

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará hoje, às 10 horas, no Salão Leopoldo Miguez, mais um concerto para a Juventude Escolar, apresentando como solista a jovem pianista brasileira Nilze Kruze. Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a talentosa pianista executará o "Concerto" n. 2, de Liszt, com acompanhamento de orquestra.

No Municipal

Amanhã, às 21 horas, será realizado um grande concerto sinfônico pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Olviero de Fabristis, que fará nessa ocasião sua despedida do público carioca, após os êxitos obtidos na temporada lírica.

Como solista, atuará a talentosa menina Cesarina Oswalda Risó, especialmente escolhida pelo regente, e que executará o "Concerto", de Mozart, para piano e orquestra. No programa, tomarão parte vários cantores da Companhia Lírica, em benefício da Campanha Nacional da Criança, sob o patrocínio da sra. João Carlos Vital.

Maria Nilce

A jovem e talentosa pianistazinha Maria Nilce de Paula Barros, aluna da professora Maria de Lourdes Vidal, dará hoje um recital, às 16 horas, no Auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música.

Nêsse primeiro recital, Maria Nilce interpretará Bach, Mozart, Beethoven, Mignone, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Paul Wachs, Chopin e Moszkowsky.

Hoje, "Manon"

Será cantada hoje, no Municipal, às 16 horas, "Manon", de Massenet, tendo como protagonistas: Victoria de Los Angeles, Giacinto Prandelli, Paulo Fortes, Clara Marise, Kleusa de Pennafort, Carmen Pimentel, Plinio Clabassi, Guilherme Damiano, Geraldo Chagas, Helio Paiva. Regente: meastro Umberto Vedevelle. Danças pelo Corpo de Baile, coreografia de Vaslav Veltchek.

"Ballet" da Juventude

NOVAS TURMAS — A fim de atender aos candidatos com inscrições pendentes, a Diretoria do Ballet da Juventude estuda a possibilidade de constituir duas novas turmas. Pede-se aos candidatos aguardarem mais alguns dias, quando se noticiará a respeito neste jornal.

ESPETACULOS EDUCATIVOS — Figuram no programa do Ballet da Juventude espetaculos educativos e artisticos. Os educativos constam de programas leves e acessíveis, devendo ser realizados em escolas, quartéis, hospitais, centros fabris etc. Ainda para êste ano, estão sendo ultimadas conversações com autoridades públicas e diretores de empresas, no sentido de possibilitar o cumprimento daquele programa, nesta parte.

COREOGRAFIAS — As coreografias para o Ballet da Juventude estão sob a responsabilidade das sras. Maryla Gremo e Edith Vasconcelos, ambas artistas consagradas e de valor suficientemente conhecido e aplaudido de nosso público.

Audição dos Alunos da Professora Mariquita Barroso

No próximo dia 7 de outubro, às 21 horas, dar-se-á no Salão Oscar Guanabarino, sito no 9.º andar da A. B. I., a esperada audição dos alunos de canto da professora Mariquita Barroso. Para esta audição, que é aguardada com o mais vivo interêsse, estão convidados todos os alunos das escolas congêneres do Distrito Federal.

Temporada de Musica de Camera da Pró Arte

Pela primeira vez esta sociedade apresentará o seu próprio Trio, a 3 de outubro, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

"Os componentes do Trio Pro Arte", diz a "Folha da Manhã" de São Paulo, são, sem exceção, músicos autênticos, de sólida técnica e, pelo visto, habituados há muito à atuação em conjunto. Maria Amélia de Rezende Martins, ao piano, George Rtyi-Gazda, ao violino, e Jacques Ripoche, ao violoncelo, êste último agora radicado em nosso país, são todos espléndidos instrumentalistas".

O programa que o Trio Pro Arte interpretará é o seguinte:

Trio em sol maior — HAYDN.
Trio op. 1 n. 3 em do menor — BEETHOVEN.
Trio op. 99 em si bemol maior — SCHUBERT.
Serrada — OSWALD.
Trio op. 34 — A. Tcherepnine.

Os sócios da Pro Arte devem apresentar na entrada do Auditório, o "ticket" n. 10, correspondente ao mês de outubro. Demais informações e ingressos, na sede, à rua México 74, sala 601, tel. 22-1076.

Curso Magdalena Tagliaferro de Alta Interpretação Musical

INICIO DO 2.º TURNO DE AULA. Magdalena Tagliaferro, que encerra esta semana sua excursão artística pelo Norte do País, com uma série de recitais em Recife, Belém, Salvador, Maceió e Aracajú, deverá regressar em princípios de outubro ao Rio de Janeiro, onde iniciará o segundo turno de aulas do seu Curso de Alta Interpretação Musical, promovido pelo Ministério da Educação. Está marcada para o dia de outubro (sexta-feira), às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a primeira aula dêste segundo turno, sendo os seguintes os dias marcados para as cinco primeiras aulas: 10, 13, 15, 17 e 20 de outubro, sempre às 17,30 horas. Embora a entrada seja franqueada ao público, serão exigidos os cartões ingressos para a admissão ao auditório, podendo os interessados se inscreverem na "Sede da Administração" do Ministério da Educação, no andar térreo.

Eisenhower escapou dum acidente

NOVA IORQUE, 27 (AFP) — Comunicam de Richmond, na Virginia: "O general Eisenhower escapou, por pouco, de um acidente nesta cidade. Acabava o candidato Republicano de pronunciar um discurso, quando o palanque em que se achava ruiu. Todavia, nem Eisenhower nem nenhuma das pessoas que com êle se achavam no palanque sofreu qualquer ferimento. No discurso que proferira, o general atacara violentamente os erros, a prodigalidade e a corrupção — a seu ver — do atual Govêrno democrata. A recepção que lhe proporcionou o povo de Richmond ultrapassou a feita ao candidato democrata, sr. Stevenson na semana passada".

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Teatro CARLOS GOMES
SEXTA-FEIRA dia 3 de outubro
Horarios: 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª-feira às 20 e às 22 horas — 5.ªs e sábados, às 16, 20 e às 22 horas — Domingos, duas vesperais às 14 e às 16 horas — à noite, às 21 horas.
SENSACIONAL ESTRÉIA
AS 21 HORAS COM GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS, DESTACANDO-SE PIET VAN BRECHETS O REALIZADOR DO IMPOSSIVEL
LUXO!.. MISTERIO!..
8.ª MARAVILHA
REVISTA DIABÓLICA
EM DOIS ATOS EM TECNICOLOR
JUAN J. PABLO
COM 20 LINDAS DIABINHAS
CHANG DE VOLTA DO INFERNO!..
ADQUIRA OS SEUS INGRESSOS COM ANTECEDÊNCIA — TEL. — 22-7587

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1-3.15-5.30-7.50-10 H · 11 H-1 H-3.15-5.30-7.45-10 H · 1-3.15-5.30-7.50-10 H
GREER GARSON
GREGORY PECK
O VALE da DECISÃO
"THE VALLEY OF DECISION"
DONALD CRISP · LIONEL BARRYMORE
DIREÇÃO DE TAY GARNETT
RE-APRESENTAÇÃO!
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sabados até 12 horas)

CINEMA

ALMAS BRANCAS

A ESTREAR

(FREDLOS, DINAMARCA, NORDISF-RIO-MAR)

3

Filme dinamarquês que transcorre na Finlândia. Portanto, dois motivos raros para o nosso meio. Há uma idéia de solidariedade de um país nórdico para um estado que, geralmente, vive asfixiado por outro. Nos últimos séculos, a história registrou diversas invasões — totais ou parciais — da Rússia para com a Finlândia. Ainda com a recente conflagração, um setor da Finlândia passou para o país soviético. A ação do atual filme não tem finalidade histórica ou documentária, nem se reporta às recentes prepotências vermelhas. Remonta ao século passado em "background" que fixa o domínio russo.

Os acontecimentos combinam, no entanto, com outros setores. Há um sentido aventureiro e muitas sequências de fugas e perseguições. E' que a história, aliás interessante, conta a epopéia de um finlandês que foi condenado ao exilio. Acompanha-o a sua apaixonada e quase tôdas as ocorrências estão na dependência dêste amor e das atrocidades, russas. Acresce a estes favoráveis aspectos o poderoso refôrço pictórico. A estranha natureza das regiões quase sempre geladas e bem diversas para nós, do Brasil, têm um atrativo de mérito. Porém, tôdas essas credenciais não foram suficientemente aproveitadas, embora o diretor George Schneevoigt revele qualidades. Há trechos isolados bem valiosos mas o conjunto esbarra com um senão: a falta de ritmo.

Nota-se que a pelicula sofreu vários cortes. Aliás, foram feitos sem habilidade e tornam-se gritantes. Contudo, ao lado disto, mesmo em sequências que não passaram por mutilações, a continuidade não é exata. E todos sabem o quanto êstes saltos abruptos prejudicam o conjunto. E isto acontece, com as várias atenuantes de agrado, já citadas, tornando o espetáculo, pelo menos, regular. Depois há, também o sentido geral, diferente, do espetáculo, a música de eJan Sibelius — "Valsa Triste" e, particularmente, o poema "Finlândia" — e desempenhos sinceros.

Mesmo sem a classe e experiência de outros centros, os atores que atuaram na Dinamarca merecem a simpatia da critica, pela fidelidade dos tipos criados. Destacam-se, mais Sven Bergvall e Teckha Sjoeblom embora exista equilibrio nas outras condutas: Sten Lindgren, Otto Landohl, Gull May Norin, John Ekmann, Emil Fjellstroem, etc.

Enfim, sentimentos de outros povos, em épocas distantes, formando um regular conjunto.

OSWALDO DE OLIVEIRA



Sally Forrest e Michael Pate em um trecho de "O tirano" comentado hoje, filme apenas regular

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", às 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "O Vale da Decisão", às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, PRIMOR, H. LOBO e RITZ — "O Marujo foi na Onda", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIAN, ODEON, CARIOCA, BRAZ DE PINA e S. LUIZ — "O Tirano", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
S. JOSE', RIVOLI e ESPERANTO — "4 Num Jeep", às 14 — 16 — 20 e 22 horas.
LEBLON, AVENIDA, VAZ LOBO e VITORIA — "Nunca te Amei", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA' e PATHÉ — "Mercado Infame", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROXY, BOTAFOGO, AMERICA e PALACIO — "A Sombra das Palmeiras", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALVORADA e DANUBIO — "O Caminho para o Castigo", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
BELMAR — "Neve e Sangue" — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
COLISEU, IPANEMA, AZTECA e MEM DE SA' — "Ao Som do Mambo", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIO BRANCO — "A Tribu Perdida" — A partir das 14 horas.
LAPA — "O Gavião e a Flecha" — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "Ali Babá e os 40 Ladrões". — A partir das 14 horas.
MEIER — "O Melhor dos Homens Maus" — A partir das 14 horas.
GUARANI — "Na Tela do Destino" — A partir das 14 horas.
MARABA' — "Winchester 73" — A partir das 14 horas.
COELHO NETO — "Tico-Tico no Fubá" — A partir das 14 horas.
NACIONAL — "Flor de Sangue" — A partir das 14 horas.
ROCHA MIRANDA — "Tico-Tico no Fubá" — A partir das 14 horas.

PATHÉ · MASCOTE
Amanhã
COLUMBIA PICTURES apresenta
Marta Jan EGGERTH-KIEPURA
Janis CARTER
ETERNA MELODIA
"LA BOHEME"
com a ORQUESTRA E CORO DA OPERA DE ROMA
ESPECIAL! Em TECHNICOLOR
O VATICANO
Um passeio pelo menor e mais são Estado do Mundo
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as fôrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA ...... MES .... ANO..........
AS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

REGINA — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza vaidosa, voluntariosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Um tanto exigente, impaciente e pouco tolerante. E independente em pensamentos, palavras e atos. Ama ou ... sem limites, mas não tolera. ... ano de 1952 lhe promete um periodo adverso aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

FANI — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sonhadora, romântica e inconstante. Espirito sugestionável. Vontade indecisa. E sujeita às influências do meio e sensivel às influências externas. Um tanto descontente, triste e inclinada ao desânimo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1952 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 25, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

VIOLETA — CAMPINAS — SAO PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, idealista e emotiva. Espirito curioso. Vontade hesitante. Facilmente sugestionável. Aprecia o mistério e as coisas românticas. Gosta de recordar o passado. Tem cultura, amor à poesia e imaginação criadora. O ano de 1952 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LILI — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: natureza prudente, reservada e sentimental. Espirito analitico. Vontade persistente. Tem grande dominio próprio, é perseverante em seus esforços e firme em seus propósitos. Possui uma grande dose de fé interna. O ano de 1952 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfo. Anos importantes: 25, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougére, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CISNE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza alegre, viva e inconstante. Espirito curioso. Vontade indecisa. E inconstante em seus esforços e a intensa atividade que desenvolve no principio da ação, vai se desvanecendo à medida que o interêsse se retira. Inteligência lúcida e gosto pela literatura. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 24 e 28. São favoráveis: o perfume muguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

RAQUEL — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza curiosa, expansiva e inquieta. Espirito otimista. Vontade hesitante. E dotada de grande capacidade de assimilação, percepção e análise. Falta-lhe a persistência necessária para utilizar os dotes de inteligência que possui. O ano de 1952 lhe promete um periodo venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 25, 28 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua no próximo domingo).

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TERRENOS RAMAL MANGARATIBA
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio, Itaguay — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba. Imobiliária S. José Ltda. — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — Fone 23-5407

Alida VALLI
AQUELA MULHER PECOU... PERDEU O CORPO, MAS QUERIA SALVAR A ALMA!
HINO À VIDA
CARLO NINCHI
MARIA MERCADER
COMPL. NACIONAL
NO PROGRAMA
O GORDO e o MAGRO em O POÇO do PIFÃO
Amanhã ART-PALACIO

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
AMANHÃ
2 4 6 8 10 HORAS
CRIMINOSOS FOGEM DA CADÊIA, ESPALHANDO MORTE E DESTRUIÇÃO!
ESTRELANDO JOHN PAYNE
DENNIS OKEEFE
ARLEEN WHELAN
"A LEGIÃO DOS DESESPERADOS"
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS (HIGH VENTURE) IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA · TERÇA · QUARTA · QUINTA · SEXTA · SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA · COPACABANA · GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

CARROCINHA — Original carrocinha de matéria plástica puchada por elefante, interessante brinquedo para crianças. Nesta semana, por ...
CR$ 9,80

CAMA DE BONECAS — Interessante caminha em boa madeira envernizada e com molas, perfeita reprodução, tôda desmontável. De Cr$ 68,00 por
CR$ 49,80

JOGO PARA MANTIMENTOS — Jogo com 5 peças de aluminio em diferentes tamanhos. Grande oferta sòmente nesta semana, de Cr$ 119,80 por apenas...
CR$ 98,00

SALADEIRAS DE VIDRO — Ótimo artigo em vidro branco lapidado, três tipos de desenhos em baixo relevo. MEIA DUZIA, de Cr$ 22,00 por
CR$ 18,00

APARELHO PARA CAFÉ — Lindo e vistoso aparelho com 9 peças em ótima louça granito branco, variadas decorações gravadas a fogo. De Cr$ 110,00 por...
CR$ 94,50

COPOS DE VIDRO — Uma dúzia de copos de vidro branco, próprios para uso diário, artigo muito resistente. Desenho em diagonal. DUZIA, de Cr$ 32,00 por...
CR$ 26,00

Lojas ★★★★★★★★★ O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

MEIAS NYLON M. 60
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
RUA SANTANA, 227

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

7534

RESULTADO DE ONTEM

2881 — 5778 — 5313 — 5243 — 3262 — 477 — 046

CONSTANTINO

3482 — 4689 — 3825 — 6091 — 8047

NITERÓI

8173 — 2849 — 1298 — 9951 — 2271

BALAS QUILO CR$ 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; de Recheio, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ .. 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóboras, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$.. 25,00, na Fábrica Paulista — Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adianto da rua Machado Coelho. Tel. 48-4799

"O VALE DA DECISAO", POEMA DE TERNURA — Estão os 3 cines Metro focalizando em suas telas, presentemente o inesquecível O VALE DA DECISAO, em ansiosamente aguardada reapresentação, estrelada por Greer Garson, Gregory Peck e possuindo um elenco coadjuvante dos mais expressivos: Donald Crisp, Lonel Barrymore, Preston Foster, Gladys Cooper, etc. Direção de Tay Garnett

RIVOLI · SÃO JOSÉ · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ
Amanhã
SINDICATO DO CRIME
(711 OCEAN DRIVE)
com EDMOND O'BRIEN
JOANNE DRU
OTTO KRUGER
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Filmes que estão amanhã em cartaz: "A Legião dos Desesperados", com John Payne e Dennis Okeefe, filme da Paramount. "Eterna Melódia", com Martha Eggerth, filme da Columbia. "Missão Perigosa em Trieste", com Tyrone Power, filme da Fox. "Sindicato do Crime", com Edmond O'Brien, filme da Columbia. "Romance dos Sete Mares", com John Wayne e Susan Hayward, filme da Republic. "Império do Vício", com Jean Gabin, filme da Tel Filmes. "Garotas e Melódias", com Virginia Mayo, em tecnicolor, filme da Warner. Continúa em cartaz nos três cines Metro: "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck

SOCIAIS

Enlace Heliete-Zilmar — Contraíram matrimônio, no dia de ontem, Heliete Tavares de Lemos, filha da sra. Edith Tavares Jaguaribe de Mattos, com o nosso companheiro de redação Zilmar Madeira de Mattos, filho do sr. Antonio Ribeiro de Mattos. No ato civil, realizado na 11.ª Pretoria, foram padrinhos a sra. Edith Tavares Jaguaribe de Mattos, dr. Alcyr de Madeira Vidigal e René Deslandes e sra. A cerimônia religiosa teve lugar na Catedral Metropolitana, sendo padrinhos o sr. Miguel Caetano dos Santos e sra. Luizette Caetano dos Santos. Destacamos entre os presentes ao ato religioso o deputado Heitor Beltrão, jornalista Plínio Bueno, diretor de A MANHÃ, prof. Germano Neuranter e família, dr. Arnaud Ferreira, dr. Homero de Mattos Magalhães, dr. Francisco Tavares de Mello, casal João Novais, dr. Anthero Fernandes, dr. Hélio Rocha, dr. Francisco de Assis Lemos, drs. Bruno e Sabricla Vidigal de Vasconcelos, dr. Amado Mena Barreto Filho, do gabinete do ministro da Educação. E da cerimônia religiosa o flagrante acima, quando o casal deixava a igreja.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Natercia Miranda Welker — Suzete Magalhães Chagas — Carolina Reis Chavantes.
SENHORITAS:
Eunice Rocha Pita — Nilza Pais Lima — Anita Coelho — Isabel de Oliveira — Gertrudes Simões — Anete Gonçalves Jatay.
SENHORES:
Ovidio de Abreu — Alci Deinillecampo — Rubens Farrula — Delfim Moreira Junior — Duarte Lira — Prof. Dulcidio Pereira — Comandante Américo de Araujo Pimentel — Brigido Tinoco — Luiz Aguirre Horta Barbosa — Abelardo Luz — Edgard Limoeiro — José Penalva Santos — Cel. Armando Dubois Ferreira — Capitão Osvaldo de Frias Villar.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Erml Hoffman — Alice Esteves Almeida — Laura Maia Frota Azevedo — Candida Mourão da Silva — Sônia Bertha Herniman de Athayde — Lia Leal Alves do Vale — Acácia de Morais — Maria Thereza Fortes.
SENHORITAS:
Rosalina Carvalho — Maria Candida Lima — Nilda Cavalcanti Lemos — Clotilde da Silva Costa — Aparecida de Belo — Julieta V. C. Lisboa.
MENINOS:
Francisco de Assis Souza Neto.
SENHORES:
Embaixador José Bonifácio de Andrade e Silva — Altino Arantes — Alvaro Simões Lopes — Lauro Guanabarino Maia Fortes — Francisco de Souza Dantas — Alfredo Pereira Guimarães — Antonio Pastor Cavalcanti — Ari Carvalhal — Espiridião Lopes Faria Junior — Prof. Cristovão Xavier Lopes — Orlando Lopes Ramos — Ulisses Adolino Serra — Miguel Archanjo Cardoso Aranha — Salvyano Cavalcanti.

SRTA. MARIA APARECIDA — Completa, amanhã, mais uma primavera, a gentil srta. Maria Aparecida.

— Aniversariou, ontem, o jovem Nelson, filho do casal Eugênio-Albertina Freitas.

— Completa, hoje, seu primeiro aniversário natalício, a menina Isis, filha do casal sr. Hugo Ribeiro Vieira e da sra. Silvia Maria de Paula Vieira, residentes à Avenida Cesário de Melo, 1.617, Campo Grande.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Belisário Lima — Wenceslau Rosa — Itiberê Deslandes — Luiz Sá — Gama e Silva e Cesar Morais Brito.

— Fazem anos, amanhã, os nossos confrades srs.: Brasilino de Carvalho — Edmar Machado — Oscar Mano — Manoel de Lacerda Barbosa e Carlos Lousada.

— A data de amanhã, segunda-feira, assinala o aniversário natalício da sra. Maria Thereza Fortes, funcionária da A.B.I. Por esse motivo, seus colegas de trabalho vão prestar-lhe significativa homenagem.

— O dia de amanhã, é festivo para a administração do Olympico Club. É que fazem anos, nessa data, os srs.: dr. Almir Gusmão Antunes, presidente; e Herman Dutra Hamann, 2.º tesoureiro do grêmio da Cinelândia. Os demais dirigentes do Olympico prepararam uma homenagem àqueles companheiros, a qual será realizada à tarde, na sede da rua Alvaro Alvim.

Casamentos

SRTA. LIA BUSTAMANTE CARACCIOLO-SR. LUIZ EDMUNDO MAYA FERREIRA — Realiza-se no próximo dia 2 de outubro, o enlace matrimonial da srta. Lia Bustamante Caracciolo, filha do nosso companheiro da Seção de Palavras Cruzadas e Xadrez, Roderick de Freitas Caracciolo e de sua espôsa, sra. Hortência Bustamante Caracciolo, com o sr. Luiz Edmundo Maya Ferreira, funcionário do Ministério da Marinha e, filho da viuva, sra. Mario Maya Ferreira.

O ato civil será realizado às 10 horas, na 12.ª Circunscrição. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17,30 horas, na Matriz de N. S. da Glória, no Largo do Machado.

Clubes e festas

O Olympico Club organizou para o mês de outubro vindouro, o seguinte programa de festas: dia 4, sábado, das 18,30 às 21,30 horas, tarde dançante, com o concurso da orquestra Rolsan; dia 18, sábado, véspera da data do aniversário do Club, às 21,30 horas, sessão solene para posse da nova Diretoria, e, a partir das 22 e até às 2 horas da madrugada, grande baile de aniversário, sendo o traje de passeio.

Audições

A profa. Mariquita Perez Barroso realizará, no dia 7 de outubro, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de seus alunos do curso de piano. O programa está dividido em duas partes, sendo a primeira reservada aos alunos de seis meses a um ano de estudo, e a segunda para os alunos que têm de um a dois anos de estudo.

Homenagens

Realizar-se-á, no dia 11 de outubro vindouro, às 12,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almôço que, amigos e admiradores do senador dr. Attilio Vivacqua lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil. Integram a comissão promotora dessa homenagem os srs. senadores Ivo d'Aquino, Mozart Lago e Arthur Bernardes Filho; deputados Amando Fontes e Manoel Novais; vereadores Amandino de Carvalho e Afonso Segreto Sobrinho; drs. Letácio Jansen, J. Rodrigues Neves e Alcides de Oliveira Melo; jornalistas Mário Garofalo, Hildebrando Falcão, Manoel Aarão e Reynaldo Fonseca. As listas de adesões são encontradas no Senado, e na Câmara dos Deputados, na Ordem dos Advogados do Brasil, com o sr. Arquimedes; na livraria Freitas Bastos, e no "Jornal do Comércio".

— No próximo dia 30, terça-feira, às 20 horas, no Automóvel Clube do Brasil, amigos e admiradores do sr. Afonso César oferecem-lhe um banquete, por motivo de sua investidura no cargo de Presidente do Instituto dos Industriários.

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. comandante Lúcio Meira, Roberto Alves e Geraldo Mascarenhas. As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comércio", no Jockey Club Brasileiro, e na sede do P.T.B., Edifício São Borja.

— No I Salão Livre de Belas Artes, em exposição no Automóvel Clube do Brasil, será reverenciada, amanhã, à memória do saudoso mestre Manoel Madruga.

O conhecido escritor Carlos Maul pronunciará uma palestra em tôrno da obra do famoso mestre da pintura brasileira, Manoel Madruga.

Conferências

O secretário Hermes Rodrigues da Fonseca Filho pronunciou, ontem, na Escola Superior de Guerra, uma conferência, subordinada ao título "Paraguai-Brasil", fatores condicionantes das relações entre os dois países".

Dentro do mesmo programa, pronunciará, amanhã, o embaixador Maurício Nabuco, uma conferência sob o seguinte título: "Chile-Brasil. Atuação do Brasil objetivando maior aproximação entre os dois países".

— A X sessão pública da Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube realizar-se-á, a 6 de outubro próximo, às 18 horas, na Biblioteca do Palácio Itamarati, conjuntamente com o Centro Cultural Brasil-Itália, em memória do grande estadista italiano Carlos Sforza, que era um dos membros mais ilustres da Associação, no trigésimo dia de seu falecimento. A sessão será aberta pelo sr. ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, ocupando em seguida a tribuna o Encarregado de Negócios da Itália, o magnífico reitor da Universidade dr. Pedro Calmon, e o presidente do P.E.N. Clube, escritor Claudio de Souza. A entrada será franca.

— Será amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, que o escritor e jornalista dr. Pizarro Loureiro realizará, na Sala Camões, à rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar, a 22.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema: "Camões e os Alemães". Entrada franca.

Cursos

A Colméia de Pintores do Brasil, fará realizar, hoje, domingo, das 8 às 12 horas, mais uma aula, dedicada aos cariocas, na Escola Prado Junior — Quinta da Boa Vista. Ontem, realizou-se mais uma aula em Niterói, no Icaraí Praia Club. As aulas continuarão a ser ministradas, aos sábados, em Niterói, no Icaraí Praia Club, às 13 horas e aos domingos, das 8 às 12 horas, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista — estudio dos colmeianos.

— Sob os auspícios do seu Centro de Estudos e com o decidido apoio de sua direção, terá início, dia 1.º de outubro, às 10,30 horas, o 1.º Curso de Enfermagem, do modelar hospital da Beneficência Portuguêsa. Dará a aula inaugural, o professor Rocha Lagôa.

Excursões

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, já elaborou o Programa oficial do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, a iniciar-se nos primeiros dias de janeiro de 1953, a bordo do magnífico paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro. As mais importantes cidades do percurso Rio-Manáus serão visitadas pelos excursionistas, que terão, assim, ensejo de conhecer os aspectos mais característicos de cada cidade daquelas regiões, desde Vitória até a capital amazonense.

Notas Religiosas

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, dia 3 de outubro, às 17 horas, a instalação solene do Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas, no Colégio Militar, (rua São Francisco Xavier).

Essa medida foi tomada em virtude da solicitação, assinada por mais de meia centena de professores e várias centenas de alunos, além de numerosos servidores, que professam a doutrina espírita e que desejam assistência religiosa.

Para a solenidade, que terá como oradores oficiais, o sr. almirante Carlos Borges de Farias e o sr. coronel Paulino Barcelos, foram convidadas as autoridades militares da Região, os professores, alunos, servidores e suas famílias e os Antigos Alunos do Educandário.

Viajantes

Segue, hoje, pelo "Provence", o diplomata Narbal Costa, que se dirige à França, a fim de assumir seu pôsto no Consulado em Marselha. Seu embarque será no Touring Club, às 10 horas.

Falecimentos

LEONIDIA C. PINTO — Faleceu, ontem, a sra. Leonidia Costa Pinto, genitora do sr. Orlando Neves, diretor-artístico de "Show-Revista A Manhã", e figura muito popular nos meios amadoristas da cidade. O enterramento terá lugar, hoje, saindo o féretro do Hospital do IAPETC, às 11 horas. Ao Orlando, os sentimentos da Seção de Esporte Amador, de A MANHÃ.

A ONU e suas atividades no Brasil

A "Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil" realizará, pela primeira vez em nosso país, uma exposição sôbre as atividades da ONU no Brasil e as realizações das entidades brasileiras em coordenação com aquele órgão.

Essa exposição será levada a efeito, juntamente com a Quinta Conferência Nacional da ONG no Ministério da Educação, constando de maquetes, gráficos, fotos, folhetos, livros, revistas, filmes e outros documentos que comprovam os esforços das Nações Unidas em nosso país.

A convite da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil participarão do certame o Centro de Informações da ONU, o Escritório Regional da FAO, a Delegacia do Bureau Internacional do Trabalho, o Escritório da Mão de Obra (OIT), a Delegacia do FISI, o Centro de Aftosa, o IBECC, a Fundação "Getúlio Vargas" e os vários órgãos oficiais que têm relações com a ONU. A exposição será franqueada ao público, diariamente.

RECIFE
MACEIÓ - ARACAJÚ
SALVADOR
ILHÉUS
Uma bôa maneira de você viajar ao Norte. Período mínimo de tempo - Magnífico tratamento a bordo - Desconto de 15%.
VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
SANTA LUZIA, 685-B TEL. 32-739

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

NORMAS PARA A REORGANIZAÇÃO DO FICHÁRIO DE INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS À AQUISIÇÃO DE CASAS

Os atuais órgãos dirigentes da Fundação da Casa Popular, empenhados na reorganização dessa instituição, destinada a construir casas para o povo, acabam de solucionar o problema das inscrições de candidatos à aquisição das referidas casas.

Nas três aberturas de inscrições, realizadas de 1946 a esta data, cerca de 35.000 pessoas se inscreveram para a compra de casas populares construídas nesta cidade pela Fundação. Até hoje, entretanto, não se havia dado maior importância a êsse assunto, como se pode verificar, não sòmente pela situação precária em que se encontrava o serviço de inscrições de candidatos, como também e, principalmente, pela péssima qualidade das construções anteriores, que vêm exigindo constantes reparos e a consequente aplicação de vultosas verbas. A deficiência dos serviços internos da Fundação, por outro lado, contribuiu poderosamente para o desprestígio da entidade, cuja criação e cujas finalidades são, indiscutìvelmente, de extraordinário alcance social, porque têm por objetivo a construção e a venda de moradias populares, uma das questões mais sérias da atualidade.

Felizmente, porém, a orientação está sendo modificada. O Conselho Central da Fundação estuda, no momento, vários programas de trabalho, procurando dar soluções adequadas aos problemas da entidade. A mais recente dessas soluções do Conselho é a que aprovou a reorganização dos serviços de inscrição de candidatos à compra da casa popular, de acôrdo com o brilhante parecer do relator da matéria, conselheiro Austregésilo de Ataíde.

Essa reorganização do serviço de inscrição de candidatos era uma providência que se impunha, antes de qualquer outra, pelo seu sentido de moralidade e de justiça. As irregularidades constatadas nos fichários das inscrições mostraram que ali predominava, ora o arbítrio dos funcionários, ora o prestígio de influências externas que não deviam e não podiam prevalecer num serviço que só se recomendará pela completa correção e pelo espírito de imparcialidade absoluta com que fôr executado.

O exame realizado no fichário das inscrições mostrou a existência de irregularidades irremediáveis. Impunha-se, por isso mesmo, a adoção de uma nova orientação, capaz de corrigir os erros antigos e de estabelecer, de uma vez por tôdas, uma norma decente e leal, que garantisse, a quantos já se achassem inscritos ou viessem a se inscrever, a possibilidade de compra de uma casa construída pela Fundação, dentro das condições estabelecidas pelo critério de seleção, já aprovado pelo Conselho Central.

Por certo, o cancelamento puro e simples das inscrições já feitas criaria um ambiente de profundo e justo descontentamento e daria a impressão de que, a cada nova administração da entidade, tudo teria de recomeçar.

Foi, assim, que o Conselho Central da Fundação, atendendo a que, embora exigindo maior trabalho e tempo, se deveriam adotar providências que escoimassem o fichário das inscrições das falhas e irregularidades encontradas e, ao mesmo tempo, oferecessem oportunidade para a aplicação, na revisão e nas pesquisas indispensáveis, das exigências do critério de seleção, atualmente em vigor, determinou a adoção das seguintes normas, para a classificação dos candidatos já inscritos, de acôrdo com a resolução firmada pelo seu Presidente, Sr. Oswaldo Carijó de Castro:

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS JA' INSCRITOS

1 — As fichas de inscrição devem ser colocadas por ordem da mais antiga data constante do respectivo processo, desde que essa data não esteja alterada com rasuras, nem figure em bilhetes ou cartas de recomendação. Neste caso, as fichas tomarão a data de 11 de fevereiro de 1952, dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

2 — Quando nas fichas sòmente houver referências ao mês, e não ao dia, sua data será considerada como a do último dia do mês. Havendo referência apenas ao ano, tomar-se-á, como data, o dia 31 de dezembro.

3 — As fichas de inscrição que tiverem sido protocoladas no mesmo dia e, portanto, na mesma data, serão ordenadas de acôrdo com o número do protocolo.

4 — As fichas datadas e pertencentes a inscrições canceladas, e que, por medida de exceção, foram protocoladas, terão a data do protocolo, porque, uma vez publicada a data antiga, os milhares de candidatos que àquele tempo estavam inscritos e tiveram suas fichas extraviadas, teriam justos motivos para se sentirem prejudicados em seus direitos.

5 — As fichas sem data, de candidatos inscritos durante a administração anterior, serão consideradas como emitidas em 11 de fevereiro de 1952, que corresponde ao dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

6 — As fichas de inscrição, sem data, emitidas durante os primeiros dias da atual administração, serão consideradas como preenchidas no dia anterior ao das fichas que estão obedecendo à ordem cronológica, exata e devidamente datadas.

7 — As inscrições que não contiverem o nome e o sobrenome do candidato, e o respectivo endereço, serão consideradas nulas.

8 — Uma vez colocados, os processos de inscrição, na ordem estabelecida pelas normas acima, o Departamento de Administração Imobiliária da Fundação dará nova numeração às inscrições, com sequência que lhe será privativa, do número um (1) em diante, a começar pela mais antiga.

a) — A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

b) — Natureza e tipo da moradia, em que serão considerados: 1) Desabrigo ou dispersão = 10 Pontos; 2) Residência por favor = 3 Pontos; 3) Casa coletiva = 2 Pontos; 4) Barracão de madeira ou meia-água = 1 Ponto; 5) Casa ou apartamento = 0 Ponto. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

c) Nível do aluguel pago pela atual moradia, em relação ao salário do pretendente, de acôrdo com o seguinte critério: até 30% = zero Ponto; de 31% a 50% = 1 Ponto; acima de 50 por cento = 2 Pontos. Como foi dito, a contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

d) — Condições de habitação com referência às exigências mínimas de confôrto e higiene, tendo em vista: 1) instalações sanitárias privativas da família do candidato; 2) água encanada; 3) esgôto e fossa; 4) dormitórios pavimentados; 5) cozinha (não adaptada); 6) luz elétrica. Havendo ausência de, no mínimo, 2 (dois) dos elementos acima relacionados, será concedido ao interessado mais 1 (um) Ponto. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

e) — A conservação e o asseio necessários e possíveis, constatados na moradia do candidato, por mais simples ou improvisada que ela seja, valerão 2 (dois) ou 0 (zero) Pontos, conforme haja, ou não, o preenchimento dessas condições. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

NORMAS PARA A SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS A COMPRA DE CASAS POPULARES

Resolvida, pela maneira exposta, a situação das inscrições de candidatos, o Superintendente da Fundação da Casa Popular comunica ao públicc que, por decisão do Conselho Central dessa instituição, foram aprovadas as seguintes normas de seleção e classificação de candidatos à aquisição de casas, normas a que serão submetidas tôdas as inscrições existentes, bem como as que forem propostas no futuro.

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

1 — As casas são construídas para venda, e, excepcionalmente, para serem alugadas. A preferência entre os candidatos será estabelecida na proporção seguinte: a) 60% para trabalhadores empregados em firmas ou emprêsas particulares; b) 20% para servidores públicos ou de autarquias; c) 20% para outras pessoas.

2 — A preferência acima só prevalecerá para os candidatos que tenham, no mínimo, cinco pessoas sob sua dependência econômica. Dentre êstes, terão prioridade os que tenham dependentes em idade escolar e recebendo instrução.

CONDIÇÕES ELIMINATÓRIAS

Não poderão adquirir casas os candidatos que:

1 — tiverem de pagar mensalidade superior a 25% (vinte e cinco por cento) do seu salário ou vencimento;

2 — tenham renda global líquida superior a Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) por ano;

3 — sejam proprietários de casa ou habitação em condomínio, e que tenham comprado ou vendido imóveis depois de 1.º de maio de 1946.

PAGAMENTO DAS MENSALIDADES

As mensalidades a serem pagas à Fundação serão averbadas em fôlha de pagamento, salvo se o adquirente não receber por êsse meio. Na falta de pagamento das obrigações assumidas, poderão concorrer os salários de cônjuge (marido ou mulher) e dos filhos até o máximo de 20% (vinte por cento) dos vencimentos dêstes.

CONDIÇÕES PARA A CLASSIFICAÇÃO

Para poder estabelecer um critério justo para a classificação dos candidatos, criou-se um sistema de Pontos, os quais exprimem a posição de cada pretendente em relação aos demais. A contagem dêsses Pontos se processa da seguinte maneira:

1 — **Número de Dependentes** — Entende-se como dependente: a) o cônjuge (o marido ou a mulher); b) os filhos menores de 18 (dezoito) anos; c) os filhos maiores inválidos; d) pais inválidos, sob os cuidados do candidato; e) irmãos órfãos menores ou inválidos, sob os cuidados do candidato. Cada dependente será equivalente a 10 (dez) Pontos, até o máximo de 8 (oito) dependentes para cada candidato.

2 — **Arrimo de Parentes** — Quando o candidato for arrimo de outros parentes, tais como: a) avós, tios e sogros inválidos; b) sobrinhos ou cunhados que sejam menores e órfãos, contará 3 (três) Pontos para cada pessoa, observado o limite de 8 (oito) dependentes.

3 — **Índice de Garantia** — Entende-se como Índice de Garantia a relação percentual entre a mensalidade (prestação mensal) e o salário do comprador. Esta percentagem não poderá ser superior a 25% (vinte e cinco por cento). A relação percentual entre a mensalidade e o salário (que se obtém dividindo-se o valor da mensalidade pela importância do salário) contará os seguintes Pontos: a) até 15% = 20 Pontos; b) de 16 a 19% = 15 Pontos; c) de 20 a 25% = 10 Pontos; d) acima de 25% — Eliminado.

4 — **Estabilidade no Emprêgo** — Entende-se por estabilidade no emprêgo o tempo de serviço do candidato na mesma emprêsa, ou o tempo de exercício contínuo na mesma profissão, provada por uma certidão do empregador ou por atestado do Instituto de que for associado, declarando o número de anos de contribuição contínuada. Cada ano de serviço valerá 2 (dois) Pontos, até o máximo de 10 (dez) anos, ou sejam, 20 (vinte) Pontos.

5 — **Tempo de Inscrição** — Cada ano de antiguidade como inscrito valerá 1 (um) Ponto. O candidato terá mais 2 (dois) Pontos por ano, para com êles acertar o tempo contado para a estabilidade no emprêgo. Esta contagem será feita até completar-se o máximo de 20 (vinte) Pontos. Atingidos os 20 (vinte) Pontos, contar-se-á, apenas, o Ponto correspondente à antiguidade da inscrição.

6 — **Situação de Habitação** — As condições em que os candidatos vivem serão investigadas por visitadores ou assistentes sociais, que preencherão uma Ficha de Habitação. Devem ser considerados, nesta apreciação: a) o número de cômodos atualmente ocupados, em relação às necessidades de espaço da família do candidato. O critério para a concessão de Pontos será o da seguinte tabela:

NÚMERO DE PESSOAS	PONTOS POR NÚMERO DE QUARTOS			
	1	2	3	4
6	0,0	—	—	—
7	1,0	0,0	—	—
8	1,0	0,0	—	—
9	2,0	1,0	0,0	—
10	2,0	1,0	0,0,	—
11	2,0	2,0	1,0	—

7 — **Situação Social e Situação Profissional** — A situação social e a situação profissional serão investigadas, ao mesmo tempo e da mesma forma que a Situação de Habitação, para serem julgadas satisfatórias, ou não. Nesta apreciação, serão considerados os seguintes pontos:

a) — o ajustamento social do indivíduo, revelado pela ausência de vícios como o alcoolismo, o jôgo, etc.;

b) — o senso de responsabilidade do pretendente, revelado pela exatidão com que êle paga seus compromissos, principalmente quanto à pontualidade com que efetua o pagamento do aluguel;

c) — a constância e a frequência ao trabalho.

Serão atribuídos 5 (cinco) Pontos para cada uma dessas situações, conforme elas sejam satisfatórias, ou não.

8 — **Participação na F.E.B.** — A participação do candidato na Fôrça Expedicionária Brasileira lhe dará direito a 1 (um) Ponto.

"Senhorita Simpatia" — Realizou-se, no dia 20 do corrente, no Ginasium do Grupo Escolar Rangel Pestana, sob o patrocínio do "Iguaçu Basquete Clube", uma elegante festa, durante a qual a srta. Terezinha Amaral recebeu a faixa que lhe coube em original concurso para a escolha da "Senhorita Simpatia". Na foto, um aspecto colhido no momento em que a madrinha do Iguaçu Basquete Clube colocava a faixa na srta. Terezinha Amaral.

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

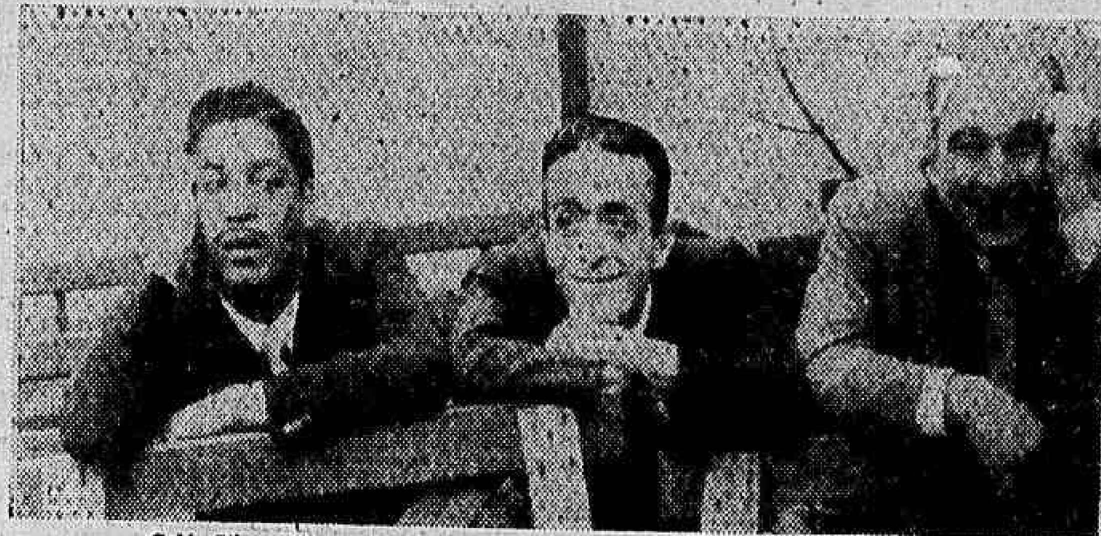
BAZAR HOLANDÊS
Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.
BAZAR HOLANDÊS — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.
RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

A MANHÃ
Ano XII Domingo, 28 de setembro de 1952 N.º 3.419

ASTROS E ESTRELAS TAMBEM ENVOLVIDOS NAS "FELIPETAS"

A BOMBA ESTOUROU, DESTA VEZ, NO MEIO TEATRAL



Colé, Silva Filho e Manoel Vieira envolvidos no caso das "Felipetas"

Várias foram as pessoas envolvidas no caso das "Felipetas" e todas elas estão procurando sair-se da melhor maneira possivel. Até mesmo figuras de projeção nos meios comerciais e capitalistas foram envolvidas. A coisa tomou vulto e até os meios artisticos foram atingidos e eis que agora sabemos que varios elementos do teatro musicado tambem se deixaram envolver pelas "Felipetas" e dentre eles figuram Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Grande Otelo, Virginia Lane, Mary Lincoln, Joana d'Arc, Iris Del Mar, Carmem Machado, Norat, Perpetuo Silva e outros. A história é complicadissima e o leitor poderá conhecê-la, de perto, indo dia três de outubro, assistir a estréia de "Que Espeto, seu Felipeto", no teatro recreio, numa revista original de Ari Barroso, Luiz Peixoto, Roberto Ruiz, Humberto Cunha e Roberto Fout.

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

Quanto à doce menina Fada Santoro, do Cinema Nacional, eis que não pense que os escritores brasileiros não querem colaborar. Cinema é glória que ninguem rejeita. Mas o melhor escritor não será, muitas vezes, o melhor apontado para fazer um roteiro cinematográfico. E' preciso aprender a Mágica.

Dinah Silveira de Queiroz

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668



A esposa do diretor dos Telégrafos de Teresina contra um rádio-telegrafista

TERESINA, 27 (Asap) — Comenta-se nos meios sociais desta capital os termos deprimorosos do inquérito instaurado na Delegacia do Transito e Costumes, a fim de apurar a responsabilidade do escândalo ocorrido dias do mês passado, que teve lugar nas imediações do prédio da Diretoria Regional dos Telégrafos, entre a senhora do diretor e o rádio-telegrafista Jaime Alencar.

Consta, segundo os mesmos comentários, que o Inspetor Regional solicitou ao Delegado do Transito a cópia do processo, a fim de levar ao conhecimento do Diretor Geral o lamentável fato.

ATROPELAMENTOS

Foi atropelada ontem, por um auto não identificado, em frente a sua residência, à rua do Livramento, 91, a menor Rosilda, de 7 anos de idade, filha de Olivia Mesquita Muniz. Medicada no Pronto Socorro, apresentava fratura exposta da perna esquerda e ficou internada naquele hospital.

— x —

A menor Leonice, de 5 anos de idade, residente à rua Turf Club, 721, filha de Onilia Luiza de Souza, foi atropelada por um auto não identificado, na rua Maxwell esquina da rua Pereira Nunes. Depois de medicada no Pronto Socorro foi internada no H. P. S. apresentando fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

— x —

Na rua Barão de Mesquita, frente ao número 510, foi atropelado por um auto não identificado o padre libanês Jouffes Fakhan, de 70 anos de idade, residente à rua Rosa e Silva n. 3, apartamento 202. Jouffes, que apresentava um hematoma na região frontal, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

— x —

Quando saía de seu trabalho, no Ministério da Agricultura, foi colhido pelo auto n. 4-24-98, o funcionário Roberto Borges, de 55 anos, casado, residente à rua Bento Lisboa, 175, apartamento 39. O acidente deu-se na rua da Misericórdia em frente ao Ministério e a vítima, depois de medicada no Pronto Socorro, retirou-se.

— x —

Custódio Joaquim da Silva, de 22 anos, casado, operário, residente à rua Agra Filho, 52, foi atropelado pelo auto 3.70-46, na Avenida Presidente Vargas, frente ao número 3.066. Medicado no Pronto Socorro, apresentando contusão na coxa direita e escoriações diversas, Custódio retirou-se.

— x —

O marinheiro João Moreira Castelo Branco, de 20 anos, solteiro, designado no navio "Belmont", de nossa Marinha de Guerra, foi atropelado por um ônibus da linha "Triagem", em frente ao número 3.066 da Avenida Presidente Vargas. Depois de medicado no Pronto Socorro, apresentando fratura do braço direito, contusões e escoriações, foi internado no Hospital da Marinha.

ROUBO, NA DELEGACIA DO IAPI DE CURITIBA

CURITIBA, 27 (Asap) — A policia está apurando um caso muito grave, ocorrido na sede da delegacia do IAPI desta Capital. Acontece que o sr. Julius Jankoz, funcionário daquela Autarquia e dirigente de conceituada firma desta cidade, tendo recebido do Banco do Estado a importancia de cem mil cruzeiros, em pagamento de serviços prestados, dirigiu-se à repartição, de onde, tendo necessidade de ausentar-se, depositou, numa gaveta, juntamente com mais 14 mil cruzeiros, a importancia recebida do Banco do Estado. Ao voltar, e com surpresa, observou que a gaveta estava arrombada, sem que na mesma encontrasse os 114 mil cruzeiros. O cofre da autarquia também apresentava vestígios de arrombamento.

ESFAQUEADO

Foi socorrido no Dispensário do Meier, Mario Agrello dos Santos, de 24 anos, casado, despachante de ônibus, morador na rua Bittencourt, 287, em Caxias. Apresentava ao ser medicado um ferimento penetrante no abdome, produzido por faca. Contou, então, que por questões de serviço, fôra agredido pelo motorista Newton R. de Jesus. Um e outro são empregados da Emprêsa de Transportes Braso-Lisboa, na rua Costa Lobo, 405, onde se verificou o fato. A seguir foi a vítima internada no H. P. S., tendo fugido o agressor.

BANDOLEIROS PARAIBANOS EM AÇÃO

JOÃO PESSOA, 27 (Asap) — Chegou ao conhecimento das autoridades estaduais, que um grupo de bandoleiros, armados, estão percorrendo vários municipios do Estado, transportados por jipes ou camionetas, assaltando propriedades, havendo, já, atacado Araruana, Arei, Alagoa Grande e Mata Lima, municipio de Areia. Forças volantes, comandadas pelo coronel Ivo Borges, partiram para o local, indo, também, o chefe de policia Romulo Rangel. Todos os destacamentos da zona ficaram de sobreaviso, com ordens de liquidar os assaltantes. Ao regressarem da missão, a Asapress entrevistou o comandante Ivo Borges e o chefe de Policia, que disseram não haver dados positivos dos ataques, mas que é evidente a existência do grupo armado. Disseram mais, que os policiais estão empenhados em deter os bandoleiros em breve tempo, de acôrdo com as ordens do Chefe do Govêrno paraibano

OS DETENTOS VÃO CONSTRUIR NOVO PRESIDIO

S. PAULO, 27 (Asap) — A Delegacia Regional do Trabalho desta capital informou ao Departamento de Presidios do Estado de São Paulo que os detentos poderão trabalhar, como operários, mediante remuneração, na construção do novo presidio. Para que isso aconteça, é necessário que os presidiários sejam incluidos por intermédio do Departamento de Presidios, e não pela firma construtora, no regime legal da Lei Trabalhista.

ESFAQUEOU O PRÓPRIO IRMÃO

Estúpida cena de sangue registrou-se ontem em Inhauma, quando um jovem atingiu o próprio irmão com duas facadas.

José Ferreira da Silva, de 18 anos, operário, morador na rua Icabira, 24, procurou seu irmão Celino Ferreira da Silva, sapateiro, de 19 anos, a fim de tomar satisfações pelo fato de ter êste espancado uma irmã, de nome Regina, de 16 anos. Do encontro entre os dois surgiu acalorada discussão, no meio da qual Celino sacou de uma faca e com ela vibrou dois golpes em José, na altura dos rins. Depois da brutal agressão, o criminoso tentou fugir, sendo preso pela RP-6, que por ali passava na ocasião. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

No 23.º Distrito Policial, Celino foi autuado em flagrante.

REVOLTA DE LEPROSOS NO PARA

BELÉM, 27 (Asap) — Cerca de vinte leprosos internados na Colônia de Prata, nesta capital, prestigiando um companheiro punido disciplinarmente pelo diretor do leprosário, rebelaram-se contra êste armados de faca. Em vista disso, o referido diretor, sr. Wilson Coqueiro, sentindo-se impotente durante o levante, veio a Belém pedir providências ao governador do Estado.

GRAVE DESASTRE NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 27 (Asap) — Na Estrada de Cobé, para Sapé, houve um grave desastre. Acontece que dois caminhões, um carregando agave e outro carne verde, colidiram, resultando a morte de duas pessoas e ferimento em inúmeras outras, inclusive uma que teve as pernas amputadas no Hospital de Sapé.

"E' BRASILISTA, SIM SENHOR!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

um pequeno mundo, lá estão os políticos, os poetas, os matemáticos, os juristas, os escritores, os filólogos, marcando com a sua presença o tempo que corre, a hora que passa. Fala-se de política inglesa e da crise no govêrno municipal de São João de Meriti; de Goeth e do cantador Três Coroas, de Cataguases; de cálculos infinitesimais e da conta da venda; de Rui e do dr. Jacarandá; de Machado de Assis e da vocação literária de Joãozinho, o filho mais moço do servente Andrade; fala-se de tudo. Se um dia transpuserdes os imensos portões de ferro do majestoso edificio, entre 12 e 14 horas, encontrareis, por certo, vagando através dos corredores um homem franzino, tez clara e pouca estatura, beirando a casa dos cinquenta anos. Discutido, comentado, falado, ei-lo de cabeça inclinada para o chão, passo incerto, com dois volumes debaixo do braço, dizendo, em surdina, coisas que se perdem no espaço. Esse homem é D'Arcanchy; Alcides D'Arcanchy; Alcides Carlos D'Arcanchy, o filólogo da Imprensa Nacional. Radicalmente contra tudo que cheira a estrangeirismo, rompeu, em primeiro lugar, com o futebol. Não que despreze o movimento das partidas, a espetaculosidade de uma boa jogada do Ademir, mas por ver metido no nosso idioma, como uma aberração da natureza, a terminologia dos ingleses. E explica, então, que para substituir essa expressão "foot-ball" tínhamos, sem sombra de dúvida, "balipodo". "Bali" = arremesso; "podo" = pé. Era só ajustar a coisa e tudo sairia, com acêrto. O neologismo d'arcanchyniano, porém, não vingou. Ficou perdido na Imprensa. Perdido como D'Arcanchy, cujo valor moral e intelectual ninguém pode negar. O homem, todavia, não se dá por vencido. Vai daqui, vem dali e surge, vez por outra, à tona do calmo lago da sua vida, para discutir, certo ou errado, o que pensa a respeito de muitas expressões brasileiras. Bumba, que D'Arcanchy nos mata desta vez! Expressões brasileiras, não; expressões brasilistas, isto sim é o certo, no dizer do mestre. O termo brasilista vem, por isso mesmo, pela insistência de D'Arcanchy em mantê-lo vivo, dando motivo, agora, a uma interminável discussão filológica. Acharam, no Senado, de levantar a lebre e dizer que o "Diário Oficial" não pode incluir, em suas páginas, uma palvra que os léxicos nacionais não consagram. Mas lá está ela — provou o sr. Brito Pereira — no Vocabulário Ortográfico adotado pela Academia Brasileira (D'Arcanchy deve dizer Brasilista) de Letras. Logo não estava o "Diário Oficial" saindo fora dos cânones da lingua. O fato glosado pelos cronistas e discutido pelos entendidos tomou conta da imprensa. D'Arcanchy aproveitou a confusão e apareceu. Apareceu como um herói nacional, salvador da dignidade de um vocábulo; Napoleão sem cavalo branco e sem Waterloo, dessa vez não com dois livros, mas com muitos livros em defesa do termo que arrancou das profundezas de sua imensa cultura. E foi a êle que nos dirigimos na tarde de ontem. Afundado numa poltrona de couro verde, circunspecto e pausado, D'Arcanchy falou:

— Só combate o brasilismo "Brasilista" QUEM NÃO CONHECE AS PODEROSAS E PONDEROSAS RAZÕES em que se estriba essa indispensável neocriação vocabular, de sabor nacional, que na opinião autorizadíssima do exímio gramático, consultor técnico da Academia Brasilista de Letras, prof. dr. José de Sá Nunes, "é bem formado, bem significativo, consagrado no Brasil e em Portugal e muito mais eufônico do que Brasileiro". Como diz José Brígido, distinto redator do "Diário de Notícias", já é tempo de se reagir contra o emprêgo inadequado do vocábulo "Brasileiro", designativo de profissão, como, no Perú, a palavra "Brasilista", palavra consentânea com a dignidade histórica do nosso povo. Nenhuma gramática, até hoje, fez qualquer estudo relativamente ao sufixo de Paulista, Sulista, Nortista, etc. Daí a celeuma levantada contra uma palavra de feitio vernáculo, como "Brasilista", que possui todos os caracteristicos de perfeição vocabular. Longe iria se fosse demonstrar o que afirmo. Daria para encher, pelo menos, uma página de A MANHÃ.

— Não, uma página não, D'Arcanchy! — tivemos que intervir para explicar ao filólogo a carência de espaço no nosso jornal. Bastava dar as razões que justificassem a correta adoção do novo termo no "Diário Oficial".

— A adoção — gritou mestre D'Arcanchy — é cem por cento brasilista. Parou um segundo, arregalou os olhos e explicou:

— Quem é do Brasil e pelo Brasil tem o dever de prestigiar o termo certo. "Brasilista" já está consagrado pela Academia. Inserto no Vocabulário Ortográfico Oficial em igualdade de condições com "Brasileiro", leva a melhor por não ser de feitio colonial. O termo "Brasileiro" é vazio. Não tem por onde se lhe pegue. E' indefensivel. Tão indefensivel quanto seria "Pauleiro" para designar o "natural de São Paulo" e "Cantagaleiro" para exprimir o natural de Cantagalo. Se os nossos queridos amigos e irmãos portugueses, por motivo algum, permitiriam que alguém tivesse o atrevimento de chamá-los de "portugaleiros" ou "portugueiros", por que se há de achar que é pretensão absurda substituir o brasliatismo ou termo brasliata, isto é, o lusismo "Brasileiro", que na gramática de João Ribeiro, é considerado "pecha desairosa", pelo brasilismo ou termo adaptável ao idioma ou lingua própria do Brasil, isto é, "Brasilista", de acôrdo com os mais rigorosos cânones de formação gramatical até da lingua grega e da latina, onde seria, respectivamente, **Brasilistés** e **Brasilista?** Se não se diz no Latim "Burnárius" nem no Grego "Burnários", mas "Burnista" e "Burnistés", por que havemos de continuar, como se fôssemos misoneistas, antiprogressistas, a dizer "Brasileiro" em vez de "Brasilista"?

Aí parou de novo, deu um puxão no braço do repórter e sentenciou:

E' "Brasilista", não tenha dúvida que é "Brasilista".

— Mas o senador... — tentamos retrucar.

D'Arcanchy não nos deixou falar:

— Equivocou-se, equivocou-se. Eu vou provar ao Senador que é "Brasilista". E' só pegar o homem de jeito. E abrindo os braços como Cristo crucificado, analisou:

— O senador é inteligente, é culto, é preparado, precisa é conversar comigo. Dois dias de conversa e voltará à tribuna para dizer do acêrto da minha linguagem.

Tudo está no grego e no latim. Busquemos as raizes e a árvore crescerá.

D'Arcanchy é um homem feliz. Um homem que ainda consegue arrancar do tumulto da cidade a glória de criação de um termo. Pai do "Brasilista" vê tirarem as fraldas do menino, no Senado da República, para vestirem nele as primeiras calças. Isto é a prova de que o guri cresce. Pouco importa que esteja o D'Arcanchy metido em camisa de onze varas, com os seus problemas filológicos, se o pimpolho já está batizado e consagrado... Vá D'Arcanchy, vá procurar o senador. Vá e mostre que é pai pai de verdade, pai que não despreza o filho...

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as. 3as. 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS PLANTADORES DE CANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo tempo que providências paralelas sejam tomadas no sentido de reparar e modernizar as balanças.

Na presença dos próprios reclamantes, o presidente do IAA baixou providências ao delegado regional, determinando a aferição das balanças e franquia da pesagem aos fornecedores.

ATRASOS DE PAGAMENTOS

CAMPOS, 27 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A pontualidade do pagamento de fornecimentos já feitos não encontrou, porém, remédio pronto por parte do presidente do IAA. Reclamam os fornecedores a liquidação das contas em tempo justo, porquanto alguns usineiros atrasam-se frequentemente na quitação de seus débitos, delongas que, no momento, vão além de 120 dias. Arguem os fornecedores com o fato de a grande maioria dos industriais encontrar-se com os pagamentos atualizados, registrando-se apenas uma minoria retardatária. O presidente do Sindicato dos Usineiros, que estava presente à reunião, deu explicações que não impressionaram à assembléia, que insistiu numa solução imediata e justa. O sr. Gileno de Carli prometeu providências imediatas do órgão que dirige para corrigir a anormalidade, que vem trazendo desequilíbrio economico a milhares de familias pobres.

ÁSSISTENCIA MEDICA AO LAVRADOR

CAMPOS, 27 (Do enviado da Agencia Nacional) — No decorrer da sessão, o presidente do IAA anunciou que, cumprindo determinações do presidente Getulio Vargas, pusera à disposição da delegacia de Campos a quantia de 2 milhões 740 mil cruzeiros destinados à construção de 5 ambulatórios na zona rural, a fim de prestar socorros de emergencia aos acidentados no trabalho. Esses ambulatórios serão superintendidos por um centro de assistência médica de maior capacidade, localizado em Campos, e onde serão prestados socorros que exijam maiores cuidados. Os pequenos ambulatórios serão dotados de 2 leitos dispondo, inclusive, de aparelhamento e pessoal para atender a parturientes. A noticia foi acolhida com entusiasmo pelos lavradores, que nela viam consubstanciado um velho anseio da coletividade.

HOMENAGEM AO SR. GILENO DE CARLI

CAMPOS, 27 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A comitiva do IAA visitou ainda o Banco da Lavoura Fluminense e a Delegacia Regional, onde foram prestadas diversas homenagens ao sr. Gileno de Carli, dirigindo-se, em seguida, para a usina do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, onde lhe foi oferecido um almoço.

A discussão do restante do temário da reunião, iniciada às primeiras horas da tarde, deverá

Um centro de pesquisas atômicas em Minas Gerais

Para breve a sua criação — Declaração do prof. Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas

A propósito de um telegrama procedente de Belo Horizonte e divulgado pela imprensa desta capital, segundo o qual o Conselho Nacional de Pesquisas teria escolhido, em carater definitivo, o território mineiro para sede da futura cidade atômica do Brasil, o professor Costa Ribeiro, diretor científico daquele órgão, declarou à nossa reportagem não haver, no momento, nenhum fato novo que justifique qualquer insistência publicitária em torno do assunto, uma vez que a idéia da criação de um centro de pesquisas atômicas em Minas Gerais foi aventada em agosto do ano passado. Posteriormente, foi designada uma comissão de técnicos para realizar estudos sôbre a localização do mencionado centro de investigações atômicas, cujo relatório está sendo apreciado pelo Conselho Nacional de Pesquisas. A localização definitiva — esclareceu o professor Costa Ribeiro — só poderá ser assentada depois da elaboração do projeto das instalações daquele centro de pesquisas, matéria que vem sendo objeto de cuidadosos estudos por parte de elementos do Conselho Nacional de Pesquisas, ora nos Estados Unidos.

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o professor Costa Ribeiro:

— A criação em agosto do corrente ano do Instituto de Pesquisas Rádio-Ativas na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, com o auxílio de vultosa dotação do Conselho Nacional de Pesquisas, constitui um passo decisivo para a organização, em futuro recente, do centro de pesquisas atômicas, novamente focalizada agora pela imprensa

Aumento de salários para os vendedores viajantes

Venceram o dissidio coletivo suscitado contra os empregadores — 30% até o salário de sete mil cruzeiros

O Tribunal Regional do Trabalho, julgando ontem a revisão do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vendedores Viajantes do Comércio contra 72 Sindicatos patronais da categoria, decidiu por uma majoração de salários para os vendedores viajantes na base de 30 por cento.

O benefício ficou, no entanto, sujeito à compensação dos aumentos espontâneos e calculado sôbre a base fixa, isto é, excluída a comissão.

Terão direito ao aumento todos os empregados da categoria, sindicalizados ou não, estabelecido para cálculo até o salário teto de sete mil cruzeiros

A RECUPERAÇÃO DO TRABALHADOR ACIDENTADO

(Conclusão da 1.ª página)

são solene comparecerão altas autoridades, tôdas as delegações brasileiras e estrangeiras. O professor José Pedro Reggi lerá as conclusões, enquanto o dr. Alvaro Dória fará o discurso de encerramento. Em nome das delegações, usará da palavra o professor mexicano Alejandro Castañedo.

À tarde, no Jóquei Clube Brasileiro, as delegações serão homenageadas com a disputa do prêmio "II Congresso Americano de Medicina do Trabalho".

A REEDUCAÇÃO DO ACIDENTADO

O professor José Pedro Reggi, da Argentina, pronunciou, no plenário do II Congreso Americano de Medicina do Trabalho, uma conferência sobre "Traumatologia do Trabalho e Reabilitação do Acidentado". Inicialmente, disse que é necessário prestar ao trabalhador uma assistência integral, que se divide em três etapas: "Prevenção de Acidente", "Tratamento Médico Propriamente Dito"; "Reabilitação e Readaptação". A assistência integral só é possivel com uma grande campanha educacional, dirigida ao operário, ao empregador e ao govêrno. E' importante o estudo do acidente e suas causas, assim como o ambiente em que funciona o operário, a fim de que o traumatólogo possa realizar uma prevenção cientificamente orientada. Quanto ao tratamento médico, êste deve ser feito por pessoal especializado e o acidentado deve ser conduzido ao hospital por ambulância equipada com tôda a aparelhagem requerida. Ao realizar o serviço, o traumatólogo deve levar em conta o ramo de atividade do acidentado, porquanto não é possivel tratar, igualmente, uma mão ferida quando se trata de um ferreiro, de um violinista ou de um mecânico. Para a reeducação e readaptação são necessários massagistas especializados e técnicos em oficios e atividades diversas, sob a supervisão do traumatólogo. E' importante para a obra de reabilitação uma legislação apropriada, devendo o Estado e a indústria privada reservarem uma determinada proporção de vagas para serem ocupadas por acidentados reeducados e readaptados.

PROTEÇÃO SOCIAL AO TRABALHADOR

O último tema a ser relatado foi "Proteção Social ao Trabalhador", da autoria do professor Alvaro Dória, peça que despertou o mais vivo interesse.

VISITA A VOLTA REDONDA

Amanhã, pela manhã, os delegados partirão para Volta Redonda, onde passarão o dia.

Repressão ao uso de entorpecentes

O professor Pedro Pernambuco Filho pronunciou, ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia sôbre o tema "Coca, Cocaina e Repressão Policial", em prosseguimento à série de palestras programadas pelo Delegado de Costumes e Diversões, com o objetivo de provocar o debate de problemas de interêsse social.

A' conferencia estiveram presentes, além do representante do ministro da Justiça, figuras de projeção nos nossos meios científicos, juristas, representantes dos comandos de corporações militares sediadas nesta capital, delegados de policia, diretores de Divisão do Departamento Federal de Segurança Pública e numerosas personalidades de destaque social.

O conferencista discutiu o problema do uso da cocaina, sob varios aspectos, indicando os meios pelos quais se deve efetuar a repressão a um vício de tamanha nocividade social, tão disseminado, últimamente, não só em nosso país como em todo o mundo, tanto nas classes elevadas, como em classes inferiores.

Disse que o cocainomano torna-se um individuo excitado psiquica e fisicamente, no decurso da intoxicação, ocasionando rixas e, até mesmo delitos graves. Hoje, avulta a questão, que é médico-legal, econômica e política, da mastigação das folhas de coca, nos altiplanos andinos — prossegue o professor. De tal maneira isso vem sendo observado, que a Organização das Nações Unidas vem tomando deliberações de tôda sorte, para impedir a continuação dêsse hábito, o qual vem ocasionando profunda degradação, entre as populações indígenas daquela região.

Finalizando sua conferência, declarou que a repressão policial à cocainomania entre nós, começou em 1926. Dada a relevância do assunto em debate, o auditório acompanhou com especial interêsse a explanação do conferencista, o qual foi várias vezes interpelado a respeito do uso e da importação da cocaina.

Protestam os norte-americanos sôbre as prisões arbitrárias

BERLIM, 27 (AFP) — O general Lemuel Mathewson, comandante norte-americano de Berlim, protestou junto ao sr. A. N. Rassadin, delegado interino da Comissão de Contrôle soviética de Berlim, contra a prisão, a 22 do corrente, de dois funcionários do Serviço Internacional de Contrôle de Berlim oeste, por dois soldados soviéticos armados que, diz o general Mathewson, penetraram cerca de 20 metros pelo setor norte-americano, perto de Wannsee. Os dois funcionários foram soltos no dia seguinte. O general Mathewson pede punição para os dois militares e medidas para impedir a repetição de tais incidentes. Por outro lado, o comandante norte-americano, de Berlim respondeu uma carta do sr. Serge Denguin, delegado da Comissão de Contrôle soviética de Berlim, queixando-se de que a 12 de agosto passado, a policia do setor norte-americano, prendeu três empregados da estrada de ferro, na estação de Neukoeln, no setor norte-americano, mas sob contrôle russo

OS GRANDES LUCROS DA VENDA DE APARTAMENTOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

reduzir, no sentido da conveniência nacional, os investimentos de menor interesse coletivo. O primeiro dentre êles é de cortar a sua própria ajuda, não pondo ao alcance dessas operações as possibilidades do crédito oficial. A providência provém da Carteira de Redesconto, que não aceitaria, para redesconto, as operações cujas finalidades contrariem a orientação traçada.

GRANDES LUCROS

Como se sabe, a construção de edifícios deixa grandes lucros, notadamente porque não há fiscalização da Prefeitura. Assim, os apartamentos vendidos no Rio, com promessas tentadoras de confôrto, espaço, luz, etc., não passam de arremedo do que a planta exibe ao candidato. E' comum ver-se uma série de cubículos ostentar o título de apartamento de luxo, por um milhão ou dois de cruzeiros.

E' sabido que os apartamentos — os apertamentos — contribuem para matar a vida do lar no Rio, pois o local onde todos desejam menos estar é no apartamento... Cabe, porém, à Prefeitura a providência de aparar o mal, dando dimensões obrigatórias maiores aos quartos e salas e fixando, segundo cálculos positivos, o preço máximo de venda, ao menos para o comprador ficar sabendo quanto vale, na realidade, o que lhe querem impingir.

BRIGA DE MORTE ENTRE "MISSES"

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes após a proclamação dos resultados do concurso. Trata-se da srta. Ifora Torgi, que foi agredida por Graziana Torri, a quem coube o título de "miss Vindima" e cuja súbita cólera tivera como motivo, ao que parece, as referências de profunda simpatia que "miss Cinema" pronunciara sôbre o noivo da primeira. Apesar da intervenção de pessoas presentes, as duas moças atracaram-se, agarrando-se pelos cabelos, arranhando-se e esmurrando-se até que a infeliz "miss Cinema" caiu ao solo. Levantaram-na, sem sentidos, com um ferimento na cabeça e levaram-na para o hospital onde os médicos diagnosticaram comoção cerebral. A policia prendeu "miss Vindima", que ficara em estado lamentável ao ter conhecimento do desenlace dramático do episódio

COMO SE FAZ OPOSIÇÃO...

Excursão pela página política de três jornais — O "Correio da Manhã", o "Diário de Notícias" e o "Diário da Tarde", de Belo Horizonte, vêem coisas que ninguém vê — Ocorrem todo o dia, mas aqui localizam-se apenas os textos de uma edição — Forçar o espírito do leitor contra o Govêrno...

Nem sempre o publico se apercebe da forma porque alguns jornais fazem oposição, forçando a interpretação ou adulterando fatos. Desde que a coluna saia impressa com uma dose de veneno que possa, a juizo do comentarista, influenciar o espirito do leitor contra o govêrno, adeus ética ou informação segura. Isso ocorre frequentemente com orgãos considerados de primeira grandeza da imprensa carioca, e ainda agora aconteceu com os nossos colegas do "Diário de Noticias" e "Correio da Manhã", atingindo, também, o "Diário da Tarde", de Belo Horizonte.

Vamos aos fatos:

O NOME DO PRESIDENTE NAO ESTAVA NA FAIXA

O "Diário de Noticias" de domingo ultimo, por exemplo, ao reproduzir, na terceira página, uma fotografia das muitas que revelaram a extraordinária recepção ao presidente da Republica em Porto Alegre, deu-lhe esta legenda: "Chegada do presidente da Republica a Porto Alegre. O senhor Getulio Vargas está no carro da frente, de pé, e não pode perceber que na faixa estendida em cima, seu nome foi omitido. Deve ter havido muitas outras faixas. Mas nesta, a capital gaucha apresenta boas vindas apenas "aos ilustres governadores de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Paraná e Sta. Catarina".

Como se vê, a instilação do veneno é completa. Quer fazer crer que o próprio Governo gaucho (pois foi o Governo que hospedou o Presidente e os Governadores) "omtiu" o nome do senhor Getulio Vargas. Insinua, ao mesmo tempo, que o Presidente não pode dar-se conta da traição, pois nem "pode perceber" a ausência, "de pé", como estava no carro. Em suma, há de tudo na legenda, que pretende deixar duvida sobre a acolhida dos gauchos ao Presidente. E' verdade que o redator confessa haver outras faixas, mas isso não tira a má fé que consagra a legenda. Nem comprende o redator que, hóspedes do Estado, os governadores das outras unidades deveriam figurar, por dever de cavalheirismo, numa faixa especial. Não. O comentarista quer fazer crer que a acolhida ao chefe do Govêrno não foi calorosa e brilhante, tanto assim que omitiram seu nome num dístico.

Convenhamos que fazer oposição assim, forçando interpretações para torná-las do gosto pessoal do oposicionismo, destoa da ética constantemente apregoada.

OS PESSEDISTAS ESTÃO DESCONTENTES PORQUE ELEGERAM O SR. WALTER JOBIM...

Os nossos confrades do "Correio da Manhã", afinando no mesmo tom, terça-feira, para dar foros de verdade a uma "barriga" jornalística proveniente de Porto Alegre, segundo a qual o PSD gaucho, "convocado pelo senhor Getulio Vargas", teria dito "não" a propostas sabidamente inexistentes, pois o presidente não convocou ninguém, mas foi visitado por uma comissão de próceres pessedistas, afirmou, em telegrama da capital sulina, que "o presidente convocou a direção da dissidência pessedista". Mas o "clou" da informação está, linhas adiante, neste trecho: "Lavra profundo descontentamento entre os pessedistas gauchos desde o fracasso eleitoral do senhor Walter Jobim em favor do senhor Pasqualini, o que é atribuido à falta de apoio do senhor Getulio Vargas". Viram? O senhor Walter Jobim, em 1947, venceu a luta eleitoral para governador do Estado, candidato do P.S.D., que foi, e porque FOI ELEITO, os pessedistas, que o elegeram, estão descontentes... A que "fracasso eleitoral" se terá referido o "Correio da Manhã"? Salvo se, para êle, vitória é sinal de fracasso...

No mesmo despacho, adiantou que, devido a influência petebista junto ao Catete, o IAPI negou um emprestimo à Prefeitura de Porto Alegre, cujo titular é do P.S.D., e acrescentou: "Em consequência a oposição colocou o governador em minoria na assembléia". Quanta informação errada, Santo Deus. Não foi "em consequência" disso que o Governador está em minoria na camara estadual. Está desde o pleito, porque as bancadas do PSD, UDN, PRP e PL, reunidas, formam maioria sobre o PTB e o PSP. Mas, como sempre tem ocorrido no Rio Grande, os deputados em maioria não têm negado apoio às medidas solicitadas pelo Executivo, convindo acrescentar, ainda, que a rigor, não existe minoria do govêrno, pois há bancadas que oscilam, votando ora a favor, ora contra.

Como se vê, fazer oposição até é facil: basta apresentar os fatos ao sabor da opinião política do jornal...

TAMBEM EM MINAS

Espraiando-se pelo interior, o fluido atingiu Minas. Veja-se o que dizem nossos confrades do "Diário da Tarde", de Belo Horizonte. Noticiando a reunião de Porto Alegre, o correspondente do jornal afirma que o financiamento de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros para a lavoura de arroz do Rio Grande (financiamento que aliás vem sendo feito há quase 15 anos), o aparelhamento da Viação Férrea do R. Grande e a construção do novo cais dos Navegantes, em Porto Alegre, "é um profundo golpe que deitará por terra, definitivamente, o poder economico de Minas".

Leram bem? O reaparelhamento da Viação Ferrea, o financiamento do arroz e o cais dos Navegantes "deitarão por terra o poder econômico de Minas". Parece brincadeira, mas não é. Da mesma forma, se fosse possível fazer paralelo de asneiras, o Rio Grande poderia dizer que a volta da Rede Mineira de Viação ao govêrno federal, o financiamento da lavoura mineira, que o Banco do Brasil vem fazendo, a exploração das jazidas do grande Estado "representam profundo golpe no poder economico do Rio Grande". E assim, neste desfilar de contrasensos, nem um Estado deixaria de considerar-se derrocado economicamente. Não há absurdo maior. Então, uma obra portuária — o cais de Navegantes — vai abalar o poder de Minas? Será por que Minas não tem nenhum curso d'água considerável que permita a construção de um cais? E o reaparelhamento da Viação Férrea gaucha, que tem a ver com os interesses de Minas? Convenhamos que os nossos confrades do "Diário da Tarde" estão enxergando mal. Talvez a pureza do ar das montanhas tenha inflacionado não apenas os pulmões, mas a imaginação do reporter.

Mas o confrade mineiro está escrevendo em série, e um dia depois, descrevendo as "inenarraveis manifestações populares prestadas em Porto Alegre ao senhor Getulio Vargas", volta a insistir em que "os fatos desenrolados na capital gaucha (Conferencia dos governadores) estavam constituindo o maior golpe desferido, em todos os tempos, a Minas". Fala em complot "politico-econômico" e diz que, em outros tempos, "quando Minas podia vangloriar-se de possuir o poder político da Republica, por muito menos o seu governador teria abandonado a reunião, abrindo grave crise nas instituições. Hoje, com a divisão de suas forças, fica o chefe supremo dos mineiros impedido de assim agir".

De tudo que aí está escrito, pura fantasia para encher coluna de jornal, a unica lamentação aceitável é a divisão das forças políticas de Minas.

E ASSIM SE FAZ OPOSIÇAO

E' desta forma que alguns plumitivos pensam deitar por terra o reflexo da simpatia popular que o cerca e de que tanto se orgulha o senhor Getulio Vargas.

S. Paulo afirmou sua confiança em Vargas por intermédio de Jafet

RUY BARBOSA, que foi o primeiro estadista a enfrentar, com incomparável coragem, as dificuldades financeiras da República, ao ter notícia, em 1905, da organização do Banco do Brasil, disse que o novo instituto de crédito — que surgiria como sociedade anônima — deveria, para não sossobrar e não sofrer o destino do Banco da República, ser uma expressão técnica da economia nacional.

Ruy, como acentuara, nos seus relatórios como ministro da Fazenda, onde fôra realmente, na frase de Quintino Bocaiuva, "o pára-raios do govêrno provisório", — proclamava

Presidente Getúlio Vargas

a formação de uma política de crédito, verdadeiramente republicana. E viu comprovada essa assertiva quando, depois de ter deixado o govêrno, por motivos meramente políticos, que fôra acusado injustamente, de ser o responsável pelas descompassadas emissões feitas por outrem.

A larga experiência do Banco do Brasil, instalado como ponto chave de nossa política de crédito, com o desvio de sua orientação técnica que, algumas vezes se fez, deu como resultado graves prejuizos à Nação e ao govêrno que o praticou provocando acerbas criticas.

Com sua imensa experiência de govêrno, o sr. Getúlio Vargas, ao retornar ao poder nos ombros da consagração popular, sabia que a sua grande luta seria no setor financeiro. O país, que sofrera sucessivas crises e que se encontrava em sérias e graves dificuldades, precisava, não só sanear o seu meio financeiro como efetivar uma política de crédito capaz de estimular realmente à produção, refazer o esforço do trabalho nacional e dar ao povo a certeza de que êle, afinal, depois de sucessivos sacrifícios, iria receber o benefício a que tinha direito.

Não foi o sr. Getúlio Vargas, por isso mesmo, buscar, para a direção do Banco do Brasil, uma expressão meramente política, mas uma vocação que reunisse às qualidades de técnico, a operosidade e a dedicação de um amigo.

O sr. Ricardo Jafet, na presidencia do primeiro e principal estabelecimento de crédito do país, — seria, como de fato é, o primeiro pensamento do govêrno na luta pela restauração financeira do Brasil. O ilustre banqueiro não representa senão a preocupação do sr. Getúlio Vargas de reerguer a nação debilitada. A sua competência, a sua atividade operante, as soluções rápidas e imediatas que sabe dar aos casos que tem de resolver, a sua presença, em todos os pontos do

Sr. Ricardo Jafet

país ou em todos os acontecimentos que reclamam sua presença; e sua compreensiva inteligencia, amadurecida numa longa e vitoriosa experiência, — fazem-no, efetivamente, o auxiliar que o sr. Presidente da República necessitava no Banco do Brasil. Com êle, a linha de nossa política bancária torna-se nítida e precisa e, principalmente, fecunda. Com êle, realiza-se aquilo que Ruy Barbosa recomendava, em 1905, quando o Banco do Brasil ressurgia com um novo programa.

Ainda há pouco, na solenidade da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, recebeu o sr. Ricardo Jafet, das classes produtoras, expressiva homenagem. Foi, nesta hora de dúvidas, de intrigas e misérias políticas, uma radiosa manifestação de apoio ao próprio Govêrno da República, cuja mensagem de confiança ao povo brasileiro sabe o sr. Ricardo Jafet, como fiel executor dos planos do sr. Getúlio Vargas, erguer bem alto. São Paulo afirmou, desta forma positiva, por intermédio dos seus líderes da produção, confiança irrestrita em Vargas, por intermédio do presidente do Banco do Brasil.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 28 de setembro de 1952 N.º 3.419

Nova era para Mato Grosso

O sr. Fernando Correia, governador de Mato Grosso — um dos Estados da bacia do Paraná — voltou entusiasmado de Pôrto Alegre, onde participou da Conferência dos Governadores.

Em palestra com a nossa reportagem, teve êle palavras de simpatia para com o conclave sulino, do qual — disse — espera os melhores resultados.

O sr. Fernando Correia, depois de referir-se à "invasão" de Mato Grosso por paulistas, paranaenses e nortistas, que ali vão dedicar-se às atividades agricolas e pastoris, disse que estão em estudos planos racionais e de objetivos amplos, que, postos em execução, irão promover um vertiginoso desenvolvimento econômico no seu Estado.

Referiu-se, igualmente, à heterogeneidade dos "imigrantes" como fator de progresso e equilíbrio social, explicando:

— Para Mato Grosso têm ido não só trabalhadores braçais como grandes capitalistas. De maneira que vamos recebendo as duas fôrças que nos faltavam para, com a terceira delas — a terra — bem aproveitar as nossas possibilidades.

Em conclusão, o sr. Fernando Correia acentuou que, não apenas Mato Grosso — mas todos os Estados da bacia do Paraná e, portanto, o Brasil, muito lucrarão com a realização dos planos traçados na recente Conferência de Pôrto Alegre.

Encerrou-se a Convenção Republicana

Na próxima semana a eleição da nova Comissão Executiva

Em sessão solene, presidida pelo sr. Artur Bernardes e que foi grandemente concorrida, encerrou-se, ontem, a Convenção Nacional do Partido Republicano, referente a 1952.

Estiveram presentes os convencionais e as bancadas federais do partido e uma regular assistência.

Usaram da palavra diversos oradores, sendo o discurso principal proferido pelo sr. Artur Bernardes, que foi alvo de carinhosa manifestação de apreço.

Pelo Estatuto, a Comissão Executiva deve ser escolhida pelo Diretório Nacional. Este, que foi recomposto ontem, conforme divulgamos, se reunirá na semana que hoje se inicia — possivelmente na quarta-feira — para eleger os novos membros daquele órgão.

Solidificada a amizade iugo-turca

ANCARA, 27 (AFP) — "Se a Turquia for atacada, encontrará a Iugoslávia ao seu lado", declarou ao partir desta capital o general Yatchitch, chefe da missão militar iugoslava que passou quatro dias aqui. "A nossa colaboração — acrescentou — não é dirigida contra ninguém, mas saberemos nos defender se formos atacados. Aliás, pudemos ver de perto que exército sólido, moderno e bem equipado possui a Turquia". O general frisou que atualmente as visitas reciprocas de missões militares era o método mais apropriado para fortalecer relações. Sabe-se que importantes missões militares turca e grega devem partir brevemente para Belgrado. Por outro lado, uma delegação parlamentar turca irá a Iugoslavia, em novembro, e uma delegação de jornalistas iugoslavos deve visitar a Turquia.

Disposto a renunciar o Vereador José Junqueira

Na hipótese da Associação Comercial provar o aumento no custo de vida, com a aprovação do projeto 1.000 — Afirma ser constitucional o imposto compulsório — As obras beneficiarão a cidade — Perspectiva da falta dos serviços de bondes

Na manhã de ontem, esteve em visita à Sala de Imprensa do Gabinete do prefeito João Carlos Vital, o vereador José Junqueira, líder da maioria na Camara dos Vereadores, autor do projeto 1.000, ora em curso no Legislativo, que vem provocando os mais desencontrados comentários.

Esclarecendo a razão da apresentação do anteprojeto, o vereador José Junqueira afirmou que renunciará o seu mandado na Camara, caso a Associação Comercial prove que o mencionado projeto ou seu substitutivo, que preconiza o empréstimo compulsório de 2 por cento no imposto de Vendas e Consignações, venha a elevar o nivel do custo de vida nesta Capital a 10 por cento. Estas foram as primeiras palavras do entrevistado para, em seguida salientar que há grande exploração em tôrno de um assunto da máxima importancia para a cidade. Todos sentimos a necessidade inadiável da construção do "metro", do desmonte do morro de Santo Antonio, da abertura de novas avenidas, obras que venham desafogar o tráfego, já quase impossivel e, ainda, a construção de novos estabelecimentos escolares e nosocomios, frigorificos, enfim, melhoramentos êsses que revertem, unicamente, em beneficio do próprio povo.

E' da história municipal, em sua fase de evolução, que tôdas as suas grandes obras vêm sendo feitas na base de financiamento, extraorçamento, uma vez que as receitas, embora promissoras de ano para ano, não comportam obras de tal vulto. Daí surgiu, disse o vereador José Junqueira, a idéia da apresentação do plano financeiro pelas Comissões reunidas na Camara dos Vereadores que, compreendendo a inadiabilidade dessas obras, estudou um meio próprio para sua realização. A idéia surgiu, ainda, em face da manifesta retração de capitais estrangeiros e mesmo nacionais e assim, só o empréstimo vindo do próprio povo, poderá salvar o Distrito Federal, sem trazer maiores gravames e, muito ao contrário, beneficios que esse próprio povo receberá pelo seu sacrifício. Todos sabem que o empréstimo externo levará para o estrangeiro nossas reservas financeiras e encarece muito mais a operação com Comissões próprias de tal natureza e, ainda, outros encargos bancários etc.

NÃO HAVERÁ' AUMENTO NO CUSTO DE VIDA

Após ter demonstrado que em todos os Estados o impôsto de Vendas e Consignações é superior ao do Rio de Janeiro, citando por exemplo São Paulo, que se eleva a 6 por cento, incluindo-se o impôsto "ad-valorem". Lamentou o gesto dos dirigentes da Associação Comercial que combate um projeto que visa proporcionar à cidade o que bem merece — grandes melhoramentos. Salientou a necessidade do povo cooperar, pois, em futuro muito proximo, poderá ficar sem transportes coletivos, atendendo que a própria Light pretende abandonar os serviços de bondes. Só a construção do "metro" poderá evitar tamanho desfalque nos meios de conduções para as classes proletárias.

Depois de ligeira pausa, afirmou que não haverá o aumento no custo de vida.

E' CONSTITUCIONAL

Atendendo a uma pergunta de um jornalista, disse que alguém aventou a idéia de que somente ao govêrno federal caberia legislar sôbre empréstimos compulsórios. Refutou essa afirmativa, lembrando que a Constituição proibiria apenas a emissão de apólices de caráter fiduciário e que todos os estudos foram feitos para evitar que essa impossibilidade surgisse.

VAI BEM O PROJETO

Esclareceu o vereador José Junqueira que de fato não chegou a um acôrdo com o Assessor Técnico da Presidencia da República e que não teria recebido nenhuma censura do PTB e que, em hipótese tal, saberia responder com energia. Encerrando, afirmou que o projeto vai bem, uma vez que um substitutivo excluindo da taxação de 2 por cento os produtos de primeira necessidade, afastará a onda de criticas.

Parte, hoje, o ministro do Trabalho

O ministro Segadas Viana, acompanhado do deputado Hildebrando Bisaglia, de presidentes de Institutos e diretores do Ministério do Trabalho, segue hoje, domingo, por via rodoviária para Juiz de Fora, onde presidirá à inauguração de várias obras e serviços da previdência social e visitará os sindicatos operários. O titular da pasta do Trabalho permanecerá hoje e amanhã (segunda-feira), regressando ao Rio de Janeiro, terça-feira cedo.

Cronica política

AGUA FRIA NA FERVURA CONFUSIONISTA — Este jornal confirmou, ontem, pela palavra do seu enviado especial no Rio Grande do Sul, as declarações do presidente Getúlio Vargas sobre os boatos aqui circulantes, há vários dias, referentes a uma reforma do Ministério. Os pescadores de águas turvas têm procurado movimentar, com insistência, a tranquilidade política a fim de pescar qualquer lambari com que matar um pouco da fome de assuntos para os seus escritos de jornal ou discursos na Câmara, já que não conseguem apanhar peixe maior.

As baleeiras da oposição sistemática não têm tido a mesma fortuna daquelas que nos "verdes mares bravios" do Ceará estão arpoando formidáveis baleias, que têm dado toneladas de azeite. Os baleeiros do litoral da Guanabara não apanham nem sardinhas com que alimentar as suas pequeninas colmeias políticas... Esforçam-se, mas nada conseguem. Eles sabem que essa história de reforma, de alteração, de mudança do Ministério ou de ministros é coisa que o presidente da República pode fazer quando e como quiser, nem insinuações nem consultas. o sr. Getúlio Vargas, nas suas declarações à imprensa riograndense, pôs água fria na fervura da confusão que se procurou criar com o intuito claro, mas perverso, de desviar as atenções do público para o trabalho penoso que o Govêrno está desenvolvendo no sentido de resolver problemas muito sérios que se apresentavam à administração, em virtude de vários fatores concernentes, de origem nacional, e, sobretudo e muito especialmente, de ordem internacional.

●

UM POLITICO DE MUITA SORTE — Os inimigos e os adversários mais encarniçados do sr. Ademar de Barros podem dizer tudo que quiserem do chefe populista, mas não lhe hão de negar que é, no momento, o político de mais sorte no que se refere à publicidade, porque êle a tem, gratis, dia e noite. O seu nome não sai dos jornais, com elogios de uns, com ataques de outros, mas, permanentemente, em foco. Como propaganda, nada melhor. Louvaminhas ou insultos, mas não esquecimento, que é a morte de um político, sobretudo de um político que tem ambições.

O sr. Ademar de Barros há de ter-se lembrado, por certo, daquele conceito do velho Francisco Gé Acayaba de Montezuma: "no Brasil, antes injuriado que esquecido". E não acreditamos que o chefe do PSP use do provérbio de que se utilizava o famoso político da Monarquia quando suspeitava que sairia do cartaz para o silêncio: escrevia, êle mesmo, os artigos, que os jornais seus adversários publicavam, com tremendos ataques, para o ensejo do revide. E voltava a ser falado e discutido. Era o que êle queria. Silêncio, nunca!

■

A ESTRÉIA DO LÍDER — Propalou-se, na Câmara dos Deputados, que o sr. Afonso Arinos vai estrear, como líder da UDN, na tribuna daquela Casa do Congresso, tendo como têma do seu discurso uma notícia de que o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, pensa em adotar novos rumos políticos para o seu govêrno. Pondo em quarentena a notícia, queremos acentuar, entretanto, que uma das etapas desses rumos já teve a aprovação do ilustre líder mineiro: aquela que diz respeito à participação dos trabalhadores na administração pública. Segundo foi publicado e não desmentido, o líder udenista declarou que essa participação está no programa do seu Partido. Procurando bem, o eminente professor de Direito que é o sr. Afonso Arinos, há de encontrar no mesmo programa outros pontos de coincidência com as diretrizes do atual govêrno da República. A única discrepância, parece, é a pessoa do Presidente. No resto é tudo igualzinho.

●

REELEIÇÕES — O deputado paulista do PTB sr. Arthur Audrá parece que consultou o seu travesseiro e ouviu o sensato conselho de adiar, para ocasião mais oportuna, a apresentação de uma emenda constitucional de sua autoria permitindo a reeleição dos atuais presidente da República e governadores de Estado. Fez bem. A emenda, neste momento, se prestaria para explorações politicas. Gulosamente esperada, ela estava.

●

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL — Na sessão de amanhã, o Senado tomará conhecimento, para os devidos fins, da emenda constitucional, aprovada pela Câmara, concedendo autonomia política ao Distrito Federal. A matéria vai ensejar debates prolongados, não só no seio da Comissão que sôbre ela terá de opinar, como em plenário, neste, principalmente, o que há de retardar a sua aprovação. Assim dizemos porque se tem como certo que a maioria dos senadores é pela autonomia pleiteada, havendo, porém opositores que se hão de empenhar muito no sentido de procrastinar a adoção da medida.

Z.

A emenda que derrotou São Paulo

Como a imprensa baiana exultou com a proposição vitoriosa — Queixam-se os paulistas — A posição da mesa

A chamada emenda Baleeiro, considerada um golpe contra os grandes Estados, e que, na votação da Petrobrás, passou em duas discussões, derrotando, inclusive pela escassa diferença de 5 votos, a proposição conciliatoria do senhor Saturnino Braga, está dando pano para mangas.

REJUBILA-SE A BAHIA

Os baianos estão jubilosos, e com razão. Um jornal do Salvador, "Diário da Bahia", ao dizer que aquele Estado deve ter justos motivos para orgulhar-se de sua representação na Camara, pois a distribuição do imposto unico sobre lubrificantes liquidos segundo o esquema Baleeiro, favorecendo a Bahia, em prejuizo de São Paulo, R. Grande, Minas, Paraná e Sta. Catarina foi uma vitoria da representação da "Boa Terra", acentua: "A Constituição determinou que sessenta por cento fossem rateados pelos estados e municípios proporcionalmente à sua superfície, população, consumo e produção.

Não obstante claro o pensamento do legislador constituinte de fazer com que os quatro critérios entrassem paritariamente na base de vinte por cento cada, para que dentro de cada um deles se operasse a proporção, uma lei famigerada e inconstitucional fixara berrante prevalencia do fator "consumo", o que dava a São Paulo e outros estados mais desenvolvidos a fatia do leão na partilha.

Corrigida a anomalia, no texto da Petrobrás, só mais tarde perceberam os paulistas, gauchos mineiros, paranaenses e catarinenses a situação criada. E tentaram, por um golpe de força, reabrir, por emenda em segunda discussão, um debate já encerrado, o que obtiveram graças à convivência da Mesa".

ATACADA PELOS DOIS LADOS A MESA DA CAMARA

Interessante é observar-se que a Mesa da Camara foi atacada pelas duas facções. O jornal baiano fala em "convivência" da Mesa, e a corrente paulista também não estaria satisfeita com a "surprêsa" em que foi posta, ao votar-se, pela segunda vez, a emenda Saturnino Braga. Diz-se que os 12 deputados paulistas que faltaram não sabiam que se ia votar o assunto na sessão em que se tomaram os votos, e daí sua ausência. Se estivessem presentes, a proposição Baleeiro estaria derrotada, pois a diferença foi de cinco votos.

DEFENDE-SE O SR. NEREU RAMOS

Ciente da acusação paulista, desculpa que visaria livrar os 12 faltosos de possíveis represálias dos seus eleitores, o senhor Nereu Ramos defendeu a Mesa. E' absolutamente falso, declarou o presidente da Camara, o que se divulgou em São Paulo, a proposito. Não é exato que a sessão extraordinária no decorrer da qual se votou a emenda Saturnino Braga tivesse sido convocada "com surprêsa, para a bancada paulista". Afirmou o Presidente que a matéria estava em ordem do dia há várias sessões e que todos os deputados sabiam da votação na citada sessão.

Dois deputados paulistas confirmaram a afirmação. Foram os srs. Ranieri Mazzili e Arnaldo Cerdeira, seguidos pelo sr. Gustavo Capanema. Todos disseram que era do inteiro conhecimento da bancada paulista a votação da emenda.

A ACUSAÇÃO BAIANA

Como se vê, a mesa defendeu-se de uma das acusações. Falta, desmanchar a do "Diário da Bahia", que condena a "convivência" da Mesa em aceitar a emenda Saturnino Braga, o que não é difícil, pois o regimento da Camara admite a apresentação de emendas em segunda discussão.

FALTA O SENADO

Os paulistas têm esperanças de que o Senado mantenha o estado anterior da distribuição do imposto unico sobre combustíveis liquidos, alterado pela vitoria da emenda Baleeiro, e nesse sentido já estão atuando no Monroe, muito embora a composição igualitária do Senado lhes dificulte a ação.

AQUARELA POLITICA

NAO QUIS OPINAR O ITAMARATI SÔBRE A NACIONALIZAÇAO DOS BANCOS — O projeto de nacionalização bancária, enviado ao Itamarati para opinar, diante do interêsse internacional que o assunto encerra, voltou sem os esclarecimentos pedidos. Dirigindo-se à Câmara, o chanceler João Neves, depois de reiterar o seu acatamento ao Poder Legislativo, argumenta que só está obrigado a "prestar informações acerca de assuntos previamente determinados", segundo o art. 54 da Constituição Federal. Acrescenta que formular uma opinião ou emitir um parecer sôbre matéria em debate no Legislativo importa em apreciar, arbitrar e até votar.

Acrescenta o sr. João Neves que um ministro não poderia manifestar-se em tais circunstâncias, de modo a interpretar isoladamente o pensamento do Govêrno, dada a indole do regime presidencialista, e que deve ter as suas linhas traçadas pelo presidente da República. Aliás — frisa — quanto à matéria em foco o órgão indicado para opinar é o Conselho Nacional de Economia. Conclui, recordando, em abono à sua excusa, que, "já em 1949, o presidente da Câmara de então, em despacho proferido, disse que "os requerimentos de informações só podem referir-se a atos dos poderes governamentais, não podendo ser transformados em consultas ou indagações com propósitos de administração, planos ou programas dos administradores"

■

FOI DESCANSAR O SENHOR ANTONIO BALBINO — O senhor Antonio Balbino, em trânsito para Poços de Caldas, a cujas águas entregará a missão de dissolver seus cálculos renais, esteve em visita ao governador Lucas Garcez, nos Campos Elisios. Externando sua opinião sôbre o chefe do Executivo paulista, disse:

— Achei o governador Garcez, como sempre, muito simpático e cordial. E' uma grande figura e, para êle, estão voltados os olhos do Brasil.

■

RESPONDEU EM TERMOS ENERGICOS — Teresina, 27 — (Asap.) — O governador do Estado, sr. Pedro Freitas, respondeu, em termos enérgicos, o documento que lhe fôra enviado pelo professor Edgard Nogueira. Os referidos papeis são ligados ao rumoroso caso do Municipio de Piracuruca.

Logo após o conhecimento da resposta do Chefe do Executivo, foi conhecida a nota distribuida pelo referido professor, desligando-se do Partido Social Democrático.

☆

QUEM É ESSE ELEMENTO? - S. PAULO, 27 (Asap) Fala-se, nos meios políticos locais, que o deputado Baleeiro, autor da emenda 21 ao projeto da Petrobrás, ao saber da indicação do sr. Nilo Amaral para a pasta da Viação perguntou: "Quem é êsse elemento?"

☆

ELEGEU DEZOITO DEPUTADOS E TEM TRINTA — S. Paulo, 27 (Asap.) — O PSP, que conseguiu eleger dezoito deputados, tem, no momento, compondo a sua bancada na Assembléia Legislativa, trinta parlamentares. Os doze vieram de outros partidos, expontaneamente...

■

NA EXPOSIÇAO OU EM EXPOSIÇAO — Aspero diálogo agitou a Assembléia gaúcha, quando trocaram apartes os senhores Wilson V. Silveira, do P. T. B., e Helmath Closs, do P. R. P. O deputado petebista referia-se às grandiosas manifestações recebidas pelo Presidente da República, quando o interrompeu o representante integralista:

— "Não vi nada do que o colega acaba de narrar".

— "V. Exa. não viu porque não quis. Tôda a população de Pôrto Alegre viu".

— "Insisto em que nada vi. Estava, na ocasião, na Exposição de Animais..."

Aí, o representante petebista glozou a frase em tom satirico e galhofeiro, observando não sem malicia:

— "S. Exa. não estava na Exposição; estava em exposição..."

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4,40 34	4,28 61
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	6,80 75	6,75 60
Peso uruguaio	6,92 05	6,68 36
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,91 96	4,83 03
Florim	4,92 15	4,83 21

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados

CAFE'
Não funciona aos sábados.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	7.935	1.230
Açúcar (sacos)	8.353	1.439
Farinha (sacos)	1.960	1.345
Charque (fardos)	200	120
Milho (sacos)	3.874	2.000
Arroz (sacos)	8.923	2.453
Batatas (sacos)	50	—
Banha (caixas)	215	890
Manteiga (quilos)	—	—
Cebola (caixas)	615	—

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO
NA HOUVE PROTESTOS.

3.º OFICIO
DUP. Cr$ 298,00 — Port. Paul J. Christoph Company. DEV. Eduardo da Silva Lage — Trav. Afonso, 6, fundos — Tijuca, PROM. Cr$ 7.000,00 — Port. Francesco Banic. EMIT. Henrique Zeppin — Rua Pedro Guedes, 75, apto. 303.

8.º OFICIO
DUP. Cr$ 2.500,00 — Port. Roberto Tilio. DEV. Durval Muniz Machado — Rua Guimarães Natal, 23, apto. 303 — Copacabana. DUP. Cr$ 5.338,70 — Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A. — mandatário. DEV. Oswaldo Francisco Novias — Rua Waldenkolk, 4-C. PROM. Cr$ 4.000,00 — Port. Banco Nacional Ultramarino. EMIT. Henrique Dias Ferreira. AVAL. Armando F. Reis — Rua Jardim Botanico, 647-A.

4.º OFICIO
PROM. Cr$ 3.000,00 — Port. Maria Lourdes Guimarães Lacerda. EMIT. Francisca de Oliveira Chagas — Rua Maris e Barros, 963. AVAL. Aurea Chagas Penna — Idem. AVAL. José Ximenes Penna — Idem. DUP. Cr$ 5.338,60 — Port. Banco Brasileiro de Descontos S. A. DEV. Oswaldo Francisco Novais — Rua Wandenkolk, 4 — Ramos.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
British Overseas Airways Corp.	Micro-ônibus	230.700,00	Inglaterra
Com. Ind. Matex Ltda.	Peças para teares	18.100,00	Bélgica
Cia. Sider. Nac.	Sobres. para usina de aço	112.300,00	USA
Cia. Sider. Nac.	Sobres. para usina de aço	16.000,00	Idem
Distr. de Equip. para Lavoura Ind. Transp. "ELIT" Ltda.	Pèças para caminhão	70.900,00	Suécia
S. A. Ind. Reunidas Tinguá de Malharia	Fios de nylon	398.300,00	USA
Paredes & Cia.	Oxido de zinco	101.600,00	Bélgica
Bernardo Chazan S. A.	Oleos refinados lubrif.	333.200,00	USA
Estamparia Duque de Caxias S. A.	Folha de Flandres	192.800,00	Idem
Com. Ind. Germano Stein S. A.	Folha de Flandres	120.500,00	Idem
Ind. Reunidas Fagundes Neto S. A.	Folha de Flandres	162.400,00	Idem
Estrada Ferro Central do Brasil	Peças para trens	39.300,00	Inglaterra
Salim Alexandre	Cabos de aço	96.200,00	Bélgica
Redi S. A. Repr. Diversas	Motores à gasolina	49.365,00	Itália
Augusto Barbosa & Cia. Ltda.	Bacalhau	282.500,00	Noruega
Cia. Mate Laranjeiras S. A.	Graxa mineral	35.568,00	USA
Cia. Geral de Equip. Medicos Ind.	Apar. para pressão arterial	24.400,00	Idem

Lavam-se tapetes
CORTINAS FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

ESTAVA CEGO HÁ CINCO ANOS — CURADO PELO Dr. Nelson Monteiro de Carvalho

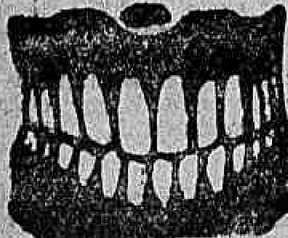
Waldelino de Moura, residente à rua Cintra n. 470, Penha Circular, tendo sido vitima de uma progressiva catarata em ambas as vistas, que o arrastou à cegueira durante cinco anos (5), aproximadamente, consultou a dois médicos de renome no Distrito Federal, que consideraram inutil uma intervenção cirúrgica, alegando moléstia de carater complicado...

Atendendo à opinião de um amigo, procurou o sr. dr. Nelson Monteiro de Carvalho, no seu consultório, à rua Marquês de Abrantes, 92, que, após melindrosa operação, deu-lhe novamente a felicidade de enxergar.

Não dispondo de recursos para pagar à altura tão grande benefício, pois se acha desempregado há 3 anos, vem publicamente, por intermédio dêste jornal, apresentar o seu sincero reconhecimento ao Dr. Nelson, que possui elevado espírito de humanidade, e privilegiada habilidade em cirurgia de olhos, conforme demonstrou no meu caso, considerado irremediavelmente perdido.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1952.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

DOTAR A POLICIA TECNICA DE NOVOS RECURSOS

Eis o pensamento do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio — Esclarecedora entrevista do diretor do Instituto Pereira Faustino à reportagem de A MANHÃ



O dr. Wilson Federici, diretor da Policia Tecnica do Estado do Rio, quando era ouvido pela reportagem

Novos e importantes melhoramentos vêm de ser introduzidos no laboratório do Serviço de Exames Periciais do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio. Procuramos, por isso mesmo, ouvir o sr. Wilson Peçanha Federici, diretor do conhecido estabelecimento de pesquisas policiais.

— Tenho a declarar — disse-nos, inicialmente, aquele funcionário — que estão sendo feitas inúmeras modificações nos vários setores de que se compõe o Instituto. Entretanto, com o plano de reorganização determinado pelo secretário de Segurança Pública, essas modificações serão necessariamente muito mais amplas. Temos aqui uma eficiente organização de trabalho e assim ampliados e melhorados os nossos serviços, poderemos prestar, por certo, inestimáveis serviços à coletividade, dentro das atribuições técnicas que nos foram determinadas pelo Estado. O novo regulamento da Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro, veio, por seu turno, eliminar falhas existentes no antigo regulamento. Hoje possuimos uma seção de Mecanografia, imprescindivel ao bom funcionamento da Polícia Civil. Dois outros problemas estão sendo, agora, motivo da constante preocupação do coronel Agenor Barcelos Feio, titular da Secretaria: a permanente deficiência de material humano para os trabalhos de maior relevância e a constante falta de meios de transporte. No que se refere ao transporte temos, apenas, uma viatura à nossa disposição.

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MONODACTILAR

— Não sem sacrifício iniciamos a recuperação dos Serviços de Monodactilar. Estes serviços, considerados modelares em todo o país, estavam em completo abandono, o que lhes não permitia preencher sua imensurável finalidade técnico-científica.

CRIAÇÃO DE CARGOS DE PERITOS CRIMINAIS

Sem dúvida que a deficiência de pessoal atinge todos os setores do Instituto Pereira Faustino. Necessário se torna, entretanto, e com urgência, a criação de cargos de Peritos Criminais a fim de que possa aquele estabelecimento cumprir suas importantes e difíceis tarefas. Os que, presentemente, efetuam os referidos serviços o são de enorme dedicação, porém ocupantes de outras carreiras.

Os esforços do secretário de Segurança Pública, no sentido do melhor aparelhar o Instituto de Polícia Técnica fluminense para cumprir suas elevadas e indispensáveis finalidades, o torna credor da estima dos fluminenses.

Hemofluidina Na artério esclerose.



ESTA LOJA *reduziu o consumo* **DE ENERGIA ELÉTRICA**

Coopere também

EM SUA RESIDÊNCIA

para que não recaia a total responsabilidade do racionamento de eletricidade sôbre o comércio e a indústria.



VIDA PORTUÁRIA

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE, DOMINGO, DIA 28:

"Punta Arenas" de Valparaiso; "Giulio Cesare" de portos do Mediterrâneo; "Atlantic Ocean" de Patras e "Romney" de Liverpool.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 29:

"Agnete Torn" de Nova Iorque; "Loide Haiti" de Nova Iorque; "Loide Guatemala" de Paranaguá; "Solland" de Santos e "Alaim L.D." de Buenos Aires.

TERÇA-FEIRA, DIA 30:

"Brasil" de Buenos Aires e "Barcelona" de Porto Alegre.

AUTOMOVEIS

Encontravam-se depositados, até às ultimas horas de ontem, nos patios internos e externos do Cais do Porto, 920 automoveis.

CIMENTO

Existiam até às 18 horas de ontem nos armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 401.000 sacos com cimento estrangeiro.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MAMONA

O Brasil é o maior produtor e exportador de mamona do mundo, com 307.785 toneladas curtas em 1951, seguindo-se a India com 118.720 toneladas, nesse ano. Em escala decrescente encontram-se, a União Sovietica, a China, Angola e Indochina. Na lista dos Estados Produtores, figura em primeiro lugar a Bahia com 53.249 toneladas de bagas; São Paulo com 49.065; Pernambuco com 43.115 toneladas e o Ceará com 25.07 0toneladas, produção essa referente a 1951. As exportações, apesar de crescente importancia do mercado interno, continuam a absorver o grosso da nossa produção. Assinala o Boletim da Subdivisão da Economia Rural de São Paulo, que a mamona sempre figurou, pelo valor, em lugar de destaque na nossa pauta de exportação. Somando-se o valor das exportações de baga e do oleo, a mamona ocupou em 1950 o oitavo lugar, passando no ano passado, para o sexto lugar. Nas exportações brasileiras o valor das remessas do oleo superavam ultidmente, em 1951, o valor representado pelas vendas das bagas, segundo o Boletim da Subdivisão da Economia Rural. No primeiro trimestre do corente ano as divisas proporcionadas pelo oleo ultrapassaram em mais do dobro as fornecidas pela baga. Este fato auspicioso, não se deve unicamente às prementes necessidades atuais dos Estados Unidos e à recente politica de restrições às exportações de baga adotada pela Industria. Contribuiu também para isso a boa qualidade do oleo nacional, perfeitamente comparavel ao produto norte-americano. O Boletim, depois de analisar a situação da mamona no pais, quer com relação ao mercado exterior, quer com relação ao mercado interno, sugere varias providencias no tocante à sua produção.

TODOS OS SÁBADOS às 22.05 na Rádio NACIONAL

Orquestra MELÓDICA de LIRIO PANICALLI

Gentileza dos Charutos SUERDIECK

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

Continuamos, hoje, a publicar a relação dos paises que durante o primeiro semestre do corrente ano, adquiriram café brasileiro:

PAISES	SACAS	CRUZEIROS
TRANSPORTE	5.091.709	6.165.218.449
AUSTRIA	3.502	4.204.948
UNIÃO BELGO LUXEMBURGUESA	175.286	207.837.884
DINAMARCA	150.510	181.900.618
FINLANDIA	249.135	286.995.745
FRANÇA	292.110	347.356.775
GIBRALTAR	10.931	11.353.032
GRÃ-BRETANHA	172.572	204.780.410
GRECIA	17.055	19.542.190
HOLANDA	172.792	213.777.084
IRLANDA	370	472.233
ISLANDIA	9.990	11.157.254
ITALIA	234.942	279.113.485
IUGOSLAVIA	7.662	8.886.491
MALTA	3.600	3.984.519
NORUEGA	136.800	168.457.358
POLONIA	1.644	1.974.968
SUECIA	463.000	583.583.855
SUIÇA	33.209	37.044.995
TCHECO-ESLOVAQUIA	13.600	15.777.760
TRIESTRE	1.567	13.570.785
OCEANIA	512	676.308
ASIA	149.984	163.492.752
TOTAL	7.402.614	8.941.430.699

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Os dados colhidos pelo serviço de estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, revelam que a produção brasileira de origem mineral, continua aumentando paulatinamente. O fato, porém, mais importante registrado nas estatísticas do ano passado, é o da inclusão, pela primeira vez, de algarismos referentes a produtos de petróleo, que passaram a figurar no quadro da produção de origem mineral, na seguinte ordem, em litros: petróleo em bruto, 109.833.000; gasolina, 44 088 000; querosene, 3 743 000; óleo diesel, .. 9.411 000; óleo combustível, 30.309.000.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 28 de setembro de 1952 Página 1

O "Journal of Commerce", de Nova Iorque, divulgou recentemente uma estimativa da área a ser plantada com algodão, nesta primavera, nos Estados Unidos. Segundo a previsão, a área será menor que a do ano passado e inferior à metade de 28 milhões de ações estabelecida pelo govêrno. Calcula aquele jornal que a extensão total dos algodoais em 1952 será de .... 26.067.000 acres, em confronto com 27.817.000 plantados no ano passado.

COMO SE OPEROU O AUXÍLIO DO GOVÊRNO À LAVOURA ALGODOEIRA

Palavras do senhor Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Falando, recentemente, em São Paulo, ao ensejo do leilão do primeiro fardo de algodão da safra atual, disse o senhor Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil:

"A festa do algodão, êste ano, reveste-se de significação excepcional. São bem conhecidas as circunstancias dramáticas em que se viram os cotonicultores no início da última colheita. Após um ano transcorrido em duríssimos trabalhos, pelas adversidades climatológicas que perseguiram as lavouras, os produtores de algodão se viram na iminência do fracasso total de seus esforços. Defrontaram-se, perplexos, com a impossibilidade de venderem suas colheitas, de modo que cobrissem as despesas de cultivo e tivessem a justa remuneração de seu trabalho. Desnecessário seria analisarmos, agora, a gravidade daquela situação. A crise que se desencadeou encerrava dois aspectos, cada qual mais sério: estavam em perigo a tranquilidade social nas zonas produtoras de algodão e a própria sobrevivência da cultura algodoeira.

O setor algodoeiro de São Paulo, tão expressivo no conjunto da economia do Estado, constitui centro de atividades em que se entrelaçam, não apenas os interêsses da agricultura, mas também os da indústria manufatureira, influindo, ainda, na posição comercial do próprio País no exterior.

Impunham-se, por conseguinte, medidas de caráter excepcional e imediatas.

Coerente com o seu programa do govêrno, de amparo e estímulo à produção nacional, o Presidente da República não vacilou em tomar essas medidas. Ao patriotismo e à firme orientação de Sua Excelência, deve o Brasil a presteza e o acêrto com que foi jugulada a crise. As aspirações e os destinos do setor algodoeiro paulista não poderiam, igualmente, escapar à preocupação constante do Excelentíssimo senhor governador doutor Lucas Nogueira Garcez, que pessoalmente tomou o encargo de colocar em foco os problemas que se opunham à continuidade da cultura algodoeira no Estado. Sua Excelência, o professor Lucas Nogueira Garcez, na alta clarividência de seus apêlos, emprestou o mais amplo, oportuno e patriótico apoio ao equacionamento da questão, para que não fosse interrompido o progresso do cultivo do ouro branco nas terras de Piratininga. Como presidente do Banco do Brasil, coube-me a execução das medidas então aprovadas pelo Govêrno, e que se concretizaram na aquisição de tôda a safra algodoeira pelo Banco do Brasil. Os homens de visão e de responsabilidade compreenderam, certamente, o que representou para o Banco do Brasil, a execução de tão gigantesca tarefa.

Foi um esfôrço realmente enorme, em prol de uma causa justa e nobre. Pode-se aquilatar da amplitude do encargo assumido pelo Banco do Brasil, em face do vulto das compras efetuadas Até 1.º de setembro corrente, já haviam sido adquiridas pelo Banco cerca de 710 mil toneladas de algodão em caroço, equivalentes a 4 bilhões e 16 milhões de cruzeiros. No Estado de São Paulo, as compras atingiram 676 mil toneladas, por 3 bilhões e 828 milhões de cruzeiros. Foram providências verdadeiramente revolucionárias, com as quais o Govêrno e o Banco do Brasil deram a prova eloquente da confiança absoluta que depositam na honestidade e no patriotismo dos ruralistas brasileiros.

E os fatos vieram justificar essa confiança, pois os cotonicultores não se prevaleceram do preço único propiciado à totalidade de suas colheitas para descurar da excelência do produto.

Em que pese à elevada porcentagem de títulos baixos na presente safra, pode-se afirmar, para honra da laboriosa classe dos cotonicultores, que se houve abuso em virtude das facilidades concedidas pelo Banco do Brasil, isso aconteceu em escala desprezível. Ninguem melhor que os dirigentes e os técnicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo está em condições de atestar a lisura com que agiram, de modo geral, os cotonicultores, em face da classificação das amostras de algodão recebido pelo Banco do Brasil. Ninguem melhor do que vós, pode dizer quais os defeitos que têm concorrido para o rebaixamento dos tipos do produto desta safra. Ninguem melhor do que vós pode testemunhar que êsses defeitos não são devidos a descuido na colheita ou na separação dos tipos, como decorrência do método de amparo à lavoura utilizado neste ano.

A exemplo do que já tem acontecido em anos anteriores, tivemos a safra prejudicada pelas chuvas e por surtos de pragas. A êsses fatores adversos é que deve o produto, êste ano, a queda de seus tipos, pela presença de defeitos intrínsecos, como manchas amarelas e avermelhadas, côr acientada, e fibras mortas.

Esses defeitos são notoriamente conhecidos como resultantes de mau tempo na época da abertura dos capulhos e, ainda, de chuvas excessivas na ocasião da colheita.

O algodão colhido sem os necessários cuidados revela defeitos extrínsecos ao produto, tais como a presença de pedras, areia, partículas de madeira e outros corpos estranhos, de permeio com as fibras.

Críticas têm sido injustamente

(Conclui na 4.ª pág.)

Auxílio ao cultivo mundial do café

NOVA IORQUE, setembro (especial para A MANHÃ) — Dois técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos iniciaram recentemente uma viagem, que durará cinco meses, a várias regiões do mundo, com a finalidade de manter o fluxo de café para os 115 bilhões de chicaras que são consumidas nos Estados Unidos cada ano.

Sob os auspícios do Programa do Ponto Quarto de auxílio técnico aos países sub-desenvolvidos, os drs. William H Cowgill, especializado em Horticultura e F. L. Wellman, patologista com especialização nas doenças do café, pretendem visitar todas as áreas de produção de Café no Hemisfério Oriental.

O objetivo principal desta viagem, segundo explicou o dr. Cowgill pouco antes de sua partida, consiste em estudar as doenças dos cafezais, que têm infestado a Africa e a Asia desde 1860, e ao mesmo tempo aprender que medidas têm sido eficazes no combate às enfermidades. A ferrugem da folha do café, sem dúvida alguma a pior destas doenças, até agora ainda não atingiu as plantações do Hemisfério Ocidental, porém os técnicos em cultivo de café consideram êste fato como pura casualidade e acreditam que, se a ferrugem atingir os cafezais dêste hemisfério, a economia da América Latina marcharia para um desastre completo.

Segundo o dr. Cowgill, a colheita de café da América Latina, que constitui 85 a 90 por cento da produção mundial, poderá ser ameaçada. Sete países latino-americanos dependem do café para a sua exportação principal e catorze países latino-americanos fazem dêste produto uma das suas exportações, informou o dr. Cowgill.

"A propagação da ferrugem da folha do café entre os cafezais da América Latina", — declarou o dr. Cowgill — "sacudiria a economia total das Américas. O Ceilão era, antigamente, o principal produtor de café do mundo, porém a ferrugem da folha quase que exterminou a sua colheita. Na década de 1870, Java passou a tomar a liderança, porém a ferrugem chegou e os produtores javaneses de café forma à bancarrota em 1882".

No início de seu percurso, os dois técnicos do Departamento de Agricultura visitarão Londres, Amsterdam, Bruxelas, Lisboa, Paris e Roma, onde obterão licença para viajar às áreas coloniais dos países europeus. Da Europa, eles seguirão para a Africa Equatorial Francesa, o Congo Belga, Angola, Tanganika, Kenya e a ilha de Madagascar — todas estas regiões produtoras de café.

Posteriormente, o dr. Cowgill e seu colega visitarão a India, o Ceilão, os Estados Malaios, Java e as Filipinas, regressando por Havaí. Esta última ilha constitui o último posto avançado do ocidente cujas plantações de café não foram ainda atingidas pela ferrugem.

No sul da India, disse o dr. Cowgill, os cafeicultores conseguiram desenvolver um tipo de café imune à ferrugem da folha. Naquela região e outras que fazem parte do seu itinerário, os dois técnicos do Ponto Quarto colherão sementes e mudas das plantas de café, especialmente as resistentes à ferrugem, e as enviarão para os Estados Unidos. Posteriormente, estas sementes e mudas serão cultivadas nos viveiros do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, sob condições de contrôle acurado. Os especimens que evidenciarem melhores resultados serão enviados às estações experimentais da América Latina, para experiencias e cultivos posteriores.

O dr. Cowgill explicou que a ferrugem é uma doença que arruina as folhas das plantas de café, drásticamente reduzindo a sua produção. Os seus esporos são carregados pelo vento com grande rapidez.

O dr. Cowgill acrescentou que grande parte do café produzido na América Latina é cultivado em encostas precipitosas das montanhas e vulcões, ou em terrenos extremamente pedregosos. Alguns destes terrenos não podem ser atingidos nem mesmo em helicópteros, explicou o dr. Cowgill, de forma que a fumigação das plantas tornar-se-ia impraticavel. Além disto, as chuvas nestas regiões são tão frequentes, que a fumigação diária — necessária para conseguir-se bons resultados — tornaria esta medida impossível.

Manuel Alves Branco, pioneiro do Imposto de Renda e da Proteção Industrial

Luiz Souza Gomes

O MINISTRO da Fazenda Manuel Alves Branco foi um dos mais eminentes gestores dessa pasta, vindo a ocupá-la cinco vezes, após ter sido Contador Geral do Tesouro, onde se firmou o seu tirocínio e se revelaram as suas excepcionais qualidades de administrador.

Em 1837, depois de organizar o gabinete, deu a pasta do Império a Araujo Lima, e foi ocupar a da Fazenda, pela qual devia ter especial pendor, devido aos seus conhecimentos especializados de Finanças, que até hoje iluminam os caminhos dessa difícil ciência, através dos seus relatórios, citados em pareceres eruditos.

Cuidando com particular interesse da questão monetaria, nomeou em 1837 uma comissão para tratar do meio circulante, composta de Castro e Silva, que acabava de deixar a pasta da Fazenda, Duarte e Silva e Vasconcelos.

Essa comissão submeteu à Assembléia Legislativa, precedido de extenso parecer, um projeto de lei instituindo impostos e rendas para a formação de um fundo de resgate do papel moeda, devendo ser incinerada trimestralmente a soma em papel resultante da arrecadação dessa receita.

De tal projeto resultou a lei n. 109, de 11 de Outubro de 1837, que criou o fundo de resgate e regulou a operação, a cargo da Caixa de Amortização. Pela mesma lei ficou reduzida a circulação da moeda de cobre, reduzindo-se igualmente o seu valor.

Mas as contingencias da vida economica não permitem por muito tempo a vigência das medidas que as contrariem, e assim, apesar da instituição do fundo de resgate, foi necessaria uma nova emissão de papel-moeda para cobrir o deficit orçamentário, que o Ministro da Fazenda, alarmado, informava ascender à enorme soma de nove mil contos!

Pinto do Carmo, numa obra que inexplicàvelmente retirou da circulação, e que seria um documentário valiosíssimo para o estudo dos Ministros da Fazenda do Brasil, assim opina sôbre o Ministro Alves Branco:

"Estadista dos mais capazes, Alves Branco honrou o Parlamento Brasileiro, tanto pela sua cultura, como pelas virtudes que a emolduravam. Orador primoroso, fluente e combativo, ninguém o atemorizou. O temido Bernardo Pereira de Vasconcelos, de quem fôra amicíssimo, tinha nêle um adversário à altura de suas investidas. As polemicas que ambos travaram, tornaram-se célebres e deram motivo a que as galerias do Congresso regorgitássem".

No Relatorio de 1845, Manuel Alves Branco se refere à lei de 21 de Outubro de 1843, que impôs uma contribuição progressiva sobre todos os vencimentos percebidos dos cofres publicos, e sôbre todas as percentagens e emolumentos anexos a êles, com exceção somente dos que não excedessem de 500 mil reis anuais, soldo dos militares em campanha etc. Para isso foi baixado o regulamento de 20 de Abril de 1844.

Pelo exposto, vê-se que Alves Branco foi um pioneiro na implantação do imposto de renda no Brasil, e que já naquele periodo em que os estudos da ciência das finanças estavam na infancia, o grande Ministro tinha noções muito exatas sobre o caráter pessoal do imposto de renda, o chamado imposto direto.

Mas o seu grande conhecimento de finanças se revelava em muitos outros atos de sua gestão na pasta da Fazenda. Na página 34 do seu Relatorio de 1845, estão estas palavras, que bem definem o homem que abarcou no difícil mister, todos os aspectos das finanças publicas, e teve a visão do que o Brasil necessitava fazer com o imposto e pelo imposto. Dizia êle:

"Estou na persuasão de que as vistas da Assembléia Geral, quando pelo Art. 10, da Lei de 30 de Novembro de 1844 mandou fazer uma nova tarifa pela qual as mercadorias estrangeiras ao entrar para o consumo do país pagassem de 2 a 60 por cento, eram não só preencher o deficit do Estado, como tambem proteger os capitais nacionais já empregados dentro do país em algumas industrias fabris, e animar outros a procurarem igual destino. A tarifa foi levada a execução pelo Decreto de 12 de Agosto de 1844. A taxa do imposto era de 20% e ficou elevada de mais 10% ou sejam 30%. Acima dessa cota foram taxadas as mercadorias estrangeiras que já são produzidas entre nós".

"Todas as nações são igualadas nos onus, e todas são igualadas nos favores. Não podemos dissociar a parte administrativa da parte financeira e fiscal do Ministerio da Fazenda. O Ministro é ao mesmo tempo o administrador responsável pelos dinheiros publicos, e é tambem o responsável pela boa aplicação da ciência financeira".

Grandes armazens nas zonas Norte do Paraná

De acordo com o estabelecido na reunião promovida pelo eng. Souza Lima, no salão nobre do Ministerio da Viação, a pedido dos representantes das Associações Comerciais serão reduzidas, ao mínimo possível, as requisições preferenciais de vagões pelas entidades governamentais, devendo, em tais casos, ser concedidas prioridade intercaladas, para não perturbar o plano elaborado de escoamento das safras de cereais da Zona Norte do Paraná.

Nessa ocasião foram discutidos alguns problemas rodoviarios do Estado do Paraná, entre eles a construção e pavimentação de suas linhas troncos BR-35 e BR-75, que demandam o Estado de São Paulo e o porto de Paranaguá, tendo sido considerada a necessidade da construção das pontes interestaduais nos portos de Giovam e Alvorada, sobre o Rio Paranapanema, ligando a BR-75 à Rêde Rodoferroviria Paulista.

Durante os debates foi discutida a possibilidade de intensificação dos transportes de outras mercadorias, como café, algodão, e madeira, tendo o representante da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina prestado informações sobre a melhora do transporte de madeira da Zona Norte do Paraná para São Paulo, pois, no 1.º semestre de 1951, o numero de vagões fornecidos foi de 1.028 e, no 1.º semestre do ano em curso, de 1.816.

O eng. Souza Lima mencionou as medidas adotadas pelo Ministerio da Viação para aparelhamento da Rede Paraná-Santa Catarina, como recebimento de 10 locomotivas a vapor, eletrificação de um trecho e compra de locomotivas eletricas, a primeira já embarcada no porto de Paranaguá, contrato já assinado para aquisição de 30 locomotivas Diesel elétricas, fornecimento de 1.200 vagões pela Comissão Mista Brasil-EE.UU. além de outras medidas de variantes, reforço de linhas e oficinas, etc. Depois de invocar o patriotismo das autoridades a que estão afetos os problemas da Zona Norte do Paraná, o eng.º Souza Lima recomendou seja, no menor prazo possivel, apresentado ao Ministerio da Viação, um plano geral de reforço do abastecimento d'água, além das medidas de emergencia por ventura já tomadas pela Rede e um plano de construção de grandes armazens disseminados nas principais estações da zona.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE PINHO

(Especial para A MANHÃ)

J. OTHON PINTO

Grande é a riqueza da terra brasileira em madeiras, notadamente o pinho. Extensas zonas teritoriais do sul do país, do Paraná ao Rio Grande do Sul, estão cobertas de pinhais. Árvore sólida e altaneira, suas matas se caracterizam por apresentar limpo o terreno na base dos troncos, livres do emaranhado de arbustos e cipós, tão comuns nos aglomerados de outras árvores, sobretudo nos espaços de clima quente. Tal fato permite acesso do homem ao arvoredo, mesmo em matas virgens. Agradável ao olhar, benéfico aos pulmões e rico de madeira útil, o pinho é um precioso colaborador do bem-estar do homem. Ele tem figurado com primazia entre as madeiras empregadas no consumo interno e exportação para mercados estrangeiros.

Conforme dados do Instituto Nacional do Pinho, nos três últimos anos, a produção de pinho serrado ascendeu de 1 874 mil m3, em 1949, para 3.135 mil m3, em 1951, quase duplicando, pois, nesse último ano. O Estado do Paraná figura em primeiro lugar entre os produtores, em todos os três anos, na seguinte escala crescente:

1949 — 825 mil m3.
1950 — 880 mil m3.
1951 — 1.323 mil m3.

São Paulo aparece em derradeiro lugar entre os nossos quatro Estados sulinos, na produção e comércio dessa madeira, no referido período. E' justo que se diga que o grande e dinâmico Estado bandeirante tem figurado sempre em primeiro lugar na produção de outras madeiras serradas. Santa Catarina e Rio Grande do Sul seguem a Paraná na industrialização do pinho. Quando se viaja através das regiões serranas dos últimos três Estados sulinos, flue-se a beleza panorâmica de extensas matas de pinheiros, de nobre e sugestiva coloração verde.

A exportação nacional para o exterior da madeira do pinho, sob a forma de toros, serrado, aplainado e laminado, depois de sofrer sensível queda durante 1949, mostrou-se promissora nos dois anos subsequentes, apresentando os seguintes dados:

1949	1.º	Argentina	510,8 mil m3	82%
	2.º	Uruguai	63,4 mil m3	10%
	3.º	Africa do Sul	8,8 mil m3	2%
		Outros paises	40,6 mil m3	6%
			623,6 mil m3	100%
1950	1.º	Argentina	400,6 mil m3	49%
	2.º	Grã Bretanha	161,9 mil m3	20%
	3.º	Uruguai	70,0 mil m3	9%
		Outros paises	184,1 mil m3	22%
			817,5 mil m3	100%
1951	1.º	Argentina	552,5 mil m3	52%
	2.º	Grã Bretanha	179,2 mil m3	17%
	3.º	Uruguai	76,0 mil m3	7%
		Outros paises	266,5 mil m3	24%
			1.074,2 mil m3	100%

O Instituto Nacional do Pinho veio coordenar a ação dispersa dos produtores e exportadores da madeira de pinho, valorizando o produto, tanto no mercado interno, como no externo. Entregues a si próprios, os madeireiros de pinho estavam sujeitos aos azares das oscilações da oferta e procura, sem o auxílio de um órgão previdente. A especulação de intermediários e a falta de estatísticas não permitiam uma estabilidade rendesa ao produtor, residindo, as mais das vezes, longe dos mercados de consumo ou dos portos de exportação. O Instituto veio dar a êsses madeireiros uma personalidade jurídica una e forte.

Um retrospecto do negócio melhor explica a origem do atual órgão controlador. Aos lucros fáceis obtidos nos negócios com o exterior antes da guera mundial de 1914-1918, seguiram-se dificuldades financeiras ante a retração do mercado europeu e o excesso de produção. A madeira ficava empilhada ao longo das linhas férreas, por falta de compradores. Os preços, consequentemente, cairam. E nos mercados da Argentina e Uruguai, nossos habituais e melhores compradores do produto, os preços chegaram a atingir um valor inferior ao do custo da produção. As serrarias foram obrigadas a uma brusca redução de trabalho. Tal colapso caracterizou uma crise que foi agravada e prolongada com a dificuldade de transportes, devido à impossiçilidade de renovação do material rodante durante o conflito internacional. Então, os poderes públicos tomaram medidas sensatas e benéficas, visando limitar a produção às possibilidades dos transportes e estabelecendo quotas para os Estados produtores, bem como regulamentando o comércio do pinho. Dessas providências veio a ser obtido, finalmente, um preço razoável para o produto nos mercados compradores. Tais resultados permitiram vislumbrar a vantagem da criação de um órgão técnico, orientador e controlador da produção e comércio da madeira de pinho. E esta concretizou-se com a expedição do Decreto-Lei n.º 3.124, de 19 de março de 1941, criando o Instituto Nacional do Pinho, que foi reorganizado por fôrça do Decreto-Lei n.º 4.133, de 8 de outubro de 1942.

A visão esclarecida do nosso govêrno, não só permitiu a criação do Instituto, mas também lhe tem dado amparo constante. Acompanhando uma linha de constante aprimoramento da produção e barateamento da mesma, o Instituto acaba de organizar "escolas para afiadores de serra, serradores, classificadores de madeiras, etc." Uma propaganda educativa é feita entre os madeireiros para melhorar a produção sendo que os frutos dos congressos nacionais e internacionais relativos ao ramo são igualmente levados ao conhecimento dos produtores e exportadores de pinho.

Por fim, merece destaque a patriótica medida tomada pelo Instituto iniciando o reflorestamento. Contrastando com a voracidade e a imprevidência de muitos, o órgão controlador fundou estações florestais onde hoje se acham plantados uns 20 milhões de árvores de pinho preservando a riqueza para o futuro e contribuindo para a salubridade e beleza do solo pátrio.





ARTIGOS PARA ESCRITORIO
SARDINHA
A NOVA TINTA 15


PARA QUALQUER TIPO DE CANETAS
EM 4 CÔRES-VIDROS 2 ONÇAS Cr$ 8,00
A VENDA EM TODAS PAPELARIAS

NOVOS CRITÉRIOS PARA IMPORTAÇÃO

DE CELULOSE EM PLACAS, DE MATASSILICATO DE SÓDIO, DE DENTES DE PORCELANA E OUTROS

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, fixou os seguintes novos critérios para importação:

a) de celulose em placas, para filtrar ou massa filtrante: a diretos consumidores, licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis, na ba de suas reais necessidades; para revendedores, licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis, na base de 50% da média anual das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946—49;

b) de metassilicato de sodio: licenciar em moedas inconversiveis, apenas aos fabricantes de produtos químicos destinados ao tratamento de metais, rigorosamente dentro de suas reais necessidades, comprovadas;

c) opacificadores para esmaltes vitrificáveis: "Noramchem Glaze Opacifier", "Superpax", class. 8759): licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, exclusivamente a diretos consumidores, dentro de suas reais necessidades comprovadas;

d) dentes de porcelana: licenciar aos importadores tradicionais, para suprimento semestral e apenas em moedas inconversiveis, 25% da media das importações realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

A indústria vinícula brasileira

A indústria vinícola brasileira tem seu marco assentado no Rio Grande do Sul, onde se localizam 70% da produção do país. Seus maiores mercados são o Distrito Federal com 50% e São Paulo, com 25%. Em 1950, o R. G. do Sul exportou para o resto do Brasil .... 53.025.284 lts., sendo .... 46.800. lts. embarrilados e 6.225.039 lts. engarrafados.

Nos mais Estados, a percentagem da produção em relação ao total nacional, é mais ou menos esta: São Paulo, 10%; Santa Catarina, 8%; Minas Gerais, 5%; Paraná, 3%. Em São Paulo, a região vinícola por excelência, é a que abrange os municípios de Jundiaí a Campinas; em Minas Gerais, a região de Caldas. A prolução global de vinhos no Brasil, foi de 701.584 lts., em 1947, passando para mais de um milhão de hlts., em 1950.

Graças ao desenvolvimento da nossa indústria viti-vinicola, *aimportação de vinhos vem diminuindo sensivelmente, representando, no momento,* 10% *mais ou menos do consumo nacional,* o que significa considerável redução no dispendio de divisas. Pela sua qualidade, que vem melhorando sempre, já estão os nossos tipos rivalizando, com os melhores de procedência estrangeira. A indústria viti-vinícola nacional já constitue ponderável fator em nosso parque industrial, destacando-se a do R. G. do Sul, onde trabalham mais de 1.000 operários, ou seja, mais de 63% do operariado dedicado a essa atividade produtora e onde uma população de mais 140.000 habitantes vive da viti-vinicultura.

Tablelaxe — Regulariza os intestinos

O FOMENTO ECONÔMICO DA BACIA PARANÁ-URUGUAI E O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Na reunião de governadores ocorrida na semana que findou em Porto Alegre, com a presença do presidente Getulio Vargas, a proposito do aproveitamento e fomento economico das regiões da bacia Paraná-Uruguai, ouvia-se a palavra do chefe da Nação, de aplauso a iniciativa. A experiência havia já despontado, declarou o sr. Getulio Vargas, que unicamente o nosso esforço podia superar as dificuldades que atravessamos pelo volume insuficiente da produção brasileira.

Tambem falou sobre os problemas da recuperação da extensa faixa territorial abrangida pela bacia Paraná-Uruguai, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia. Assinalando sua participação em reunião anteriormente realizada em São Paulo sobre a questão, reiterou o oferecimento então feito, de ser solicitada a colaboração dos orgãos técnicos do Conselho Nacional de Economia para estudos e investigações necessarias, no campo da economia.

As palavras pronunciadas pelo sr. João Pinheiro Filho foram as seguintes:

"Meus senhores: Como presidente e delegado do Conselho Nacional de Economia, eu tenho a honra de comparecer, pela segunda vez, à Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná-Uruguai. A primeira realizou-se em São Paulo, em setembro do ano passado, sob os auspicios do eminente governador Lucas Garcez e nela, além de se criar o espirito de cooperação, indispensável a empreendimentos de tamanha magnitude, delinearam-se as linhas gerais de um vasto programa de recuperação geo-econômica, abrangendo extensas e ricas áreas do nosso território.

Hoje, na terra gaúcha, com a honrosa e animadora presença do presidente Getúlio Vargas e sob a feliz evocação de figuras legendárias e fastos brilhantes da Farroupilha, simbolizando a historia e a luta do Rio Grande do Sul, pelo Brasil e contra as opressões internas e externas, reunem-se pela segunda vez, os mesmos Governadores, para prosseguirem nos trabalhos e estudos da recuperação dos territórios banhados pelos rios Paraná e Uruguai. Estou certo de que o primeiro ano decorrido não foi perdido, para a elaboração e primeiras providências de obras de tamanha envergadura, envolvendo planos audaciosos e concatenados, no terreno da engenharia, dos transportes, da colonização, de energia e do desbravamento de extensas zonas ainda incultas e desaproveitadas dos vales do Paraná e Uruguai. Organizaram-se Comissões técnicas definitivas; os primeiros anteprojetos e a planificação das obras mais urgentes se realizaram. Os govêrnos dos Estados, através suas Secretarias técnicas, empreenderam o estudo definitivo das iniciativas aprovadas pela primeira Conferência, e São Paulo, com seu eterno espirito de pioneirismo, mergulhará dentro em breve, os trilhos da Sorocabana pelo território de Mato Grosso.

Se menores fossem, meus senhores, os proveitos práticos iniciais da Primeira Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná nos primeiros meses de suas atividades, uma só seria suficiente para justificar o júbilo com que, novamente, se reunem hoje, com a presença do presidente Getúlio Vargas, sete Governadores dos principais Estados da Federação, ligados por afinidades regionais e econômicas, para, sem politica, e com o pensamento voltado exclusivamente para o futuro do Brasil, continuarem a discutir planos de trabalho e de engrandecimento da pátria comum. Atitudes como esta, de homens públicos e administradores jóvens, inteiramente devotados ao serviço de seu povo se reunirem cordialmente procurando encontrar soluções comuns para problemas de interêsse nacional, sem sombras de regionalismo e como apoio integral do Presidente da República, atitudes como esta, repito, marcam uma época, enchem de orgulho os brasileiros e os fazem acreditar na evolução, cada vez maior, de seus homens e de suas instituições.

O Conselho Nacional de Economia, órgão constitucional, incumbido de traçar as diretrizes de politica econômica do país, tem procurado, nesses primeiros dois anos de suas atividades, orientar a sua ação no sentido de uma intima colaboração com o Govêrno Federal e com o Poder Legislativo. O presidente Getúlio Vargas tem solicitado ao Conselho estudos e pareceres sôbre graves problemas de nossa economia e ainda, recentemente, entregamos a Sua Excelência as conclusões de extenuante trabalho realizado em torno do problema da indústria de energia elétrica no Brasil. Cumpre-me finalmente, reiterar à Segunda Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai, que o Conselho Nacional de Economia, na órbita de suas atribuições, continua a louvar e prestigiar a prossecução dos trabalhos e pôr à disposição dos govêrnos dos Estados presentes, como já o fez anteriormente, os seus órgãos técnicos para a colaboração em estudos e investigações que se fizerem necessárias no campo da economia.

Meus senhores: Sobrevoando ontem cerca de dois mil quilômetros do nosso território, desde as alterosas montanhas do meu Estado até às planuras da terra gaúcha, através São Paulo, Paraná e Santa Catarina, eu sentia a majestosa grandiosidade territorial do Brasil. No convívio ameno e hospitaleiro da gente gaúcha, nestes dois dias, em ponto tão distante da minha terra natal, eu senti o Brasil imortal, pela unidade da lingua, pelo sentimento de bondade e pelo culto das mesmas tradições de brasilidade, de familia e de religião. A consciência de nossa unidade, como povo e como terra, ainda mais se acentua quando se reunem, como agora, homens das elites brasileiras de todos os quadrantes para discussão de problemas comuns de interêsse geral.

Que Deus nos dê fôrça para conservar e engrandecer êste imenso patrimônio da humanidade que é o Brasil, honrando a memória e os feitos de nossos antepassados. Que o idealismo e o heroismo dos mártires e lutadores da epopéia das Bandeiras da Inconfidência Mineira e da República de Piratini, nunca desapareçam do espirito indômito dos brasileiros, para que, com os exemplos de Fernão Dias Pais Leme, Tiradentes, Bento Gonçalves, Domingos José de Almeida e tantos outros, nós saibamos sempre defender e engrandecer a nossa pátria, lutando contra as ameaças e as opressões, preservando a liberdade e as bases indestrutíveis e eternas da civilização cristã, em que nascemos e pretendemos viver para sempre.

E, finalmente, que o presidente Getúlio Vargas, guarda supremo da nacionalidade, pelo voto do povo, continue a orientar os nossos destinos, defendendo-nos das ameaças das fôrças desencadeadas do mal, nesta hora conturbada da humanidade".

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNCACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

VIDA SINDICAL

O ministro Segadas Viana em recursos interpostos por instituições de previdência social e seus segurados, proferiu os seguintes despachos:

—No processo em que é interessada Idalina Rosa de Jesus sôbre a concessão de pensões em que a CAP dos Ferroviários da Central do Brasil recorre contra a decisão do Conselho Deliberativo da mesma — pelo deferimento do pedido de revisão formulado.

— Na revisão do acórdão do Conselho Superior de Previdência Social solicitado pelo IAPETC que acolheu recurso de Severino Galdino da Silva sôbre a restituição de excedentes de contribuição, aprovou o parecer do procurador Aldo Prado que nega revisão do julgado.

— No caso em que Romulo Guimarães recorreu do despacho do diretor-geral do DNPS, que indeferiu sua reclamação contra a classificação que teve na reestruturação feita na CAP de Serviços Públicos do Estado de Minas Gerais, depois de examinar o parecer do procurador Aldo Prado, o qual considera que o mesmo não tem procedência legal, indeferiu o recurso.

— Com referência à Dolly de Oliveira Viana, servidor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que recorreu da decisão do diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social que negou provimento a recurso a que interpôs de ato do IAPI sôbre a avaliação de seu merecimento funcional, o processo depois de examinado pela Procuradoria da Previdência Social foi novamente encaminhado ao DNPS.

Movimento comercial do Brasil com a França

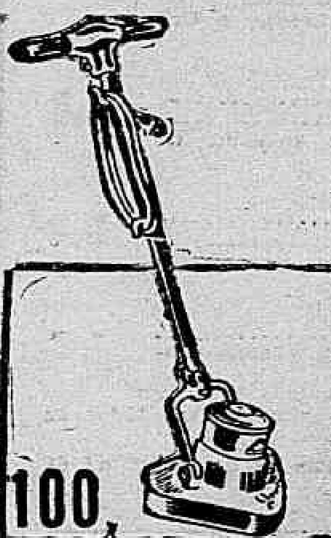
AS NOSSAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE 1949-1951

Dados referentes ao comercio do Brasil com a França, no triênio 1949-1951, mostram que a nossa importação foi a seguinte: em 1949, de 28.248 toneladas, num valor de Cr$ ... 400.845.000,00; em 1950; de ... 223.727 toneladas, num valor de Cr$ 973.089.000,00; e em 1951, de 146.602 toneladas, num valor de Cr$ 1.802.786.000,00.

Quanto à nossa exportação, foi da ordem de 84.501 toneladas, em 1949, num valor de Cr$ 424.772.000,00; de 90.531 toneladas, em 1950, num valor de Cr$ 1.174.856.000,00; e de 124.301 toneladas, em 1951, num valor de Cr$ .... 1.642.676.000,00.

Os artigos importados foram máquinas, lã em fio para tecelagem, veiculos, manufaturas de ferro e aço, produtos quimicos e trigo em grão, este apenas em 1950. Nesses três anos, 60% das essencias para perfumarias importadas pelo Brasil procederam de Paris.

As exportações brasileiras consistiram, principalmente, de café, que, de 1949 para 1950, quase duplicou de preço e cuja participação no conjunto das vendas à França se elevou, nesses anos, de 39% para 47% do volume total, e do algodão em rama.









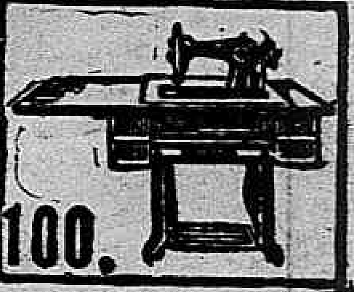
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS





Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação





OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Como se operou o auxílio do Govêrno aà lavoura algodoeira

(Conclusão da 1.ª pág.)

levantadas à orientação do Govêrno, criticas que, além de injustas, atingem muito mais aos cotonicultores do que às autoridades a que são endereçadas. No que diz respeito ao Banco do Brasil, podemos entretanto assegurar-vos que os resultados da iniciativa posta e mprática em defesa da produção algodoeira não desmereceram a nossa expectitiva e a nossa confiança nos ruralistas brasileiros.

Podemos, hoje, em momentos de festa, assistir ao espetáculo magnífico do início de uma fase decisiva do ciclo da nossa produção algodoeira. Com a emoção e o respeito que inspiram os fatos de maior expressão na vida econômica nacional, em um leilão cujo simbolismo se prende ao espírito humanitário do nosso povo, podemos assistir aos lances de venda do primeiro fardo de algodão da safra. A magnitude dessa cerimônia é o testemunho de uma firme conjugação de esforços, é o fruto de uma obra fecunda, é o resultado da exata compreensão dos reais interêsses da economia nacional.

Não poderíamos encerrar nossa despretensiosa alocução sem uma referência às realizações admiráveis levadas a efeito na Bolsa de Mercadorias de São Paulo por êsse homem dinamico e empreendedor que é o nosso grande amigo Fernando de Almeida Prado.

Confesso-vos que estou sinceramente maravilhado com a visita feita hoje às dependências da Bolsa.

Realizações como o Sistema Paulista de Compensações de Negócios a Têrmo, através do qual se efetuam as transações ligadas ao Contrato Nacional do Algodão, constituem índices expressivos do elevado grau de aperfeiçoamento técnico dos processos comerciais do Estado de São Paulo e do Brasil.

Ao expressar minhas congratulações entusiásticas ao presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e aos seus companheiros de diretoria pela excelência da administração que vêm realizando, permito-me incentivá-los a prosseguirem em seu meritório trabalho de pioneiros, porque não é difícil prever que sua iniciativa de hoje nos conduzirá ràpidamente a novos estágios no aperfeiçoamento de nossos métodos comerciais, inclusive à organização de nosso ambicionado mercado de capitais, de que tanto depende a definitiva emancipação econômica do Brasil/"

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora".

Análise do comércio anglo latino-americano

LONDRES, (BNS) — No Suplemento Especial de Diagramas publicado com o último número da "Fortnightly Review" do Banco de Londres e América do Sul, são descritas as modificações da estrutura do comércio britânico com a América Latina. Estes graficos assinalam que os principais aumentos de exportações inglesas, comparando-as com as de antes da última guerra mundial, correspondem aos grupos de produtos químicos, maquinaria, veículos, incluindo nestes últimos aviões e navios. Indica a revista que não há dúvida de que estas tendências que se observam nas exportações britânicas para a América do Sul, persistirão durante bastante tempo.

A orientação tomada pelo comércio faz-se evidente pela diminuição de importações na América Latina de artigos de algodão e lã procedentes da Inglaterra, que o Brasil e a Argentina compravam em grandes quantidades antes da guerra. As exportações inglesas correspondentes a estes capítulos reduziram-se consideravelmente, em razão do desenvolvimento da indústria nacional nos referidos países, e devido também ao fato de que as autoridades cambiais se mostraram, desde o após guerra, pouco dispostas a licenciar, de suas disponibilidades limitadas de divisas, grandes somas para aquisição de artigos de consumo.

A respeito dos embarques ingleses procedentes da América Latina se observam menos modificações da estrutura comercial, apesar de que muitas das principais importações, tais como o algodão em rama e cereais, estão sujeitas a violentas flutuações resultantes da situação dos abastecimentos nos países exportadores. A percentagem de importações inglesas de azeites e derivados vem aumentando com rapidez e estas importações constituem no momento o capítulo mais importante, devido principalmente a se incluirem no mesmo os óleos minerais juntamente com as gorduras animais e azeites vegetais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200.00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal 4½%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... [illegible]

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 4
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Dinheiro do mundo feito na Grã-Bretanha

LONDRES, 27 (BNS) — O dinheiro de outros países é com frequencia feito no Reino Unido e o que foi recentemente feito para a Líbia, foi impresso e cunhado inteiramente em Londres. Foi outro exemplo de encomenda de milhões de notas e moedas conseguida pela Grã-Bretanha enfrentando forte competição mundial. Três firmas britanicas trabalham ativas na idealização, entalhação e impressão de notas estrangeiras.

A confecção de dinheiro é negócio arriscado, e as firmas são conhecidas como "impressoras de segurança", porquanto seu trabalho tem de ser especialmente controlado e guardado contra adulterações e reproduções. A matéria prima que usam é por vezes de pouco valor, mas com frequencia esse valor é elevadíssimo, e devido a isso têm de prestar contas às autoridades de todos os fragmentos de papel que consomem.

O Canadá e a Austrália têm as suas próprias "casas da moeda", mas muitos outros países da Comunidade Britanica obtêm seu dinheiro na Royal Mint (Casa da Moeda) de Londres, que tambem cunha e imprime dinheiro para muitos outros países de fora da Comunidade, inclusive o Brasil. Dez milhões de moedas são produzidos semanalmente para países do ultramar, sendo tambem produzidas moedas inglesas, medalhas e selos.

Normalmente, o país envia fotografias ou desenhos da efígie, cenário ou emblema que deseja em suas moedas, e os artistas da Mint de Londres confeccionam desenhos para aprovação pelos interessados. O contrato ora apresentado pela Líbia envolve 25 milhões de moedas, de cinco valores diferentes, umas em níquel-cobre e outras em bronze.

OS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE COMEMORAM O 49º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DE CLASSE

Significativa solenidade na sede social do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante — Homenagem ao senador Atílio Vivacqua — Os oradores — Presentes grande número de associados com suas famílias, representantes de autoridades e entidades sindicais

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante comemorou, na última sexta-feira, seu 49.º aniversário de fundação, realizando uma significativa solenidade, que contou com a presença de quase a totalidade do seu quadro social, famílias dos associados, figuras de destaque nos meios sindicais, marítimos e da administração pública, parlamentares e representantes da imprensa desta capital.

HOMENAGEM AO SENADOR ATILIO VIVACQUA

A referida entidade classista prestou expressiva homenagem ao senador Atílio Vivacqua, inaugurando seu retrato na sede social. Aquele representante da nossa câmara alta se achava presente, em companhia do senador Ezequias da Rocha.

A SESSÃO SOLENE

Presidiu a sessão solene o sr. J. J. Ferreira de Melo, representando o vice-presidente da República. Na mesa que dirigiu a sessão tomaram parte, ainda, os senadores Atílio Vivacqua e Ezequias da Rocha; o sr. Osmar Bastos, representando o almirante Valdemar Mota; o capitão João de Carvalho Santos, representando o chefe de Polícia; o sr. Antonio P. Braga, representando a Cia. Nacional de Navegação Costeira; o sr. Fernandes Barbosa, representando o almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro; dr. Amâncio Palmeira, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; dr. Celso Pinheiro Neto, representando a Cia. Siderúrgica Nacional; dr. Jafé da Costa, representando a delegacia regional do IAPM em Santos; dr. João Ribeiro Cartela, como membro de uma loja maçônica do Grande Oriente do Brasil; sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; e sr. Manoel de Sousa Freires, representando o ministro do Trabalho.

OS ORADORES

Usaram da palavra os srs. Celso Pinheiro Neto; o sr. Dernival de Lima, presidente do Sindicato dos Foguistas; o sr. Liniteu Izaac dos Santos, presidente do Sindicato de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante; o sr. Anastácio de Castro Pinto; e o sr. Aloisio de França. Por fim, discursou o senador Atílio Vivacqua, cuja palavra fluente a todos cativou; e o sr. Ferreira de Melo, encerrando a solenidade, sob os aplausos entusiásticos da grande assistência que superlotou a sede do pujante Sindicato dos Foguistas.

Todos os oradores se referiram ao significado da cerimônia que ali se verificava, nos seus diferentes aspectos, tanto no que dizia respeito à comemoração de 49 anos de lutas em prol dos foguistas da Marinha Mercante, como no concernente à homenagem prestada ao senador Atílio Vivacqua.

Após a sessão solene, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces e salgadinhos, com vinhos, "champagne" e outras bebidas finas, tendo falado, na ocasião, o dr. João Ribeiro Cartela, que ergueu um brinde ao senador Atílio Vivacqua.

A bela festividade causou em todos quantos ali compareceram a melhor das impressões, valendo como mais uma prova da já reconhecida eficiência do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante e do elevado espírito de fraternidade, cooperação e patriotismo, que orienta as atividades daquela útil e modelar entidade de classe.



O presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, na ocasião em que pronunciava seu aplaudido discurso



Os componentes da mesa, no momento em que falava o senador Atílio Vivacqua



Aspecto parcial da assistência

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6567 — Res. 37-3301

PREÇOS MÁXIMOS PERMISSÍVEIS PARA AS FEIRAS-LIVRES E MERCADINHOS

FIXADOS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA — TABELA VIGORANTE NOS CAMINHÕES-FEIRA

O Departamento de Abastecimento, da secretaria Geral de Agricultura, da PDF, fixou os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, compreendidos entre 26 do corrente a 2 de outubro entrante. Tabela é a seguinte:

Legumes e verduras — abóbora de primeira, quilo Cr$ 3,00; abóbora de segunda, quilo Cr$ 1,80; abóbrinha D.F., quilo Cr$ 3,00; abobrinha d'água, quilo Cr$ 1,80; aipim, quilo Cr$ 2,50; alface paulista, pé, Cr$ 1,80; batata doce, quilo Cr$ 3,40; batata amarela graúda, quilo Cr$ 5,60; média, quilo Cr$ .. 5,00; miúda, quilo Cr$ 4,00; beringela, quilo Cr$ 4,20; beterraba, quilo Cr$ 3,60; cebola, quilo Cr$ 7,00; cenoura paulista esp., quilo Cr$ .. 3,00; miúda, Cr$ 1,80; xuxú, quilo Cr$ 3,00; inhame graúdo, quilo Cr$ 2,10; miúdo, quilo Cr$ 2,40; jiló, quilo Cr$ 3,60; maxixe, quilo 4,80; milho verde, esp. Cr$ 1,00; nabo branco limpo, quilo Cr$ .... 1,80; c/rama, quilo Cr$ 1,20; nabo roxo limpo, quilo Cr$ 2,40; c/rama, quilo Cr$ 1,80; pepino, quilo Cr$ .. 7,20; pimentão doce, quilo Cr$ .. 7,80; quiabo, quilo Cr$ 4,80; repolho, quilo Cr$ 2,60; tomate especial, quilo Cr$ 7,80; tomate de primeira, quilo Cr$ 7,20; tomate de segunda, quilo Cr$ 5,40; vagem manteiga graúda, quilo Cr$ 7,80; miúda, quilo Cr$ 6,50; vagem de ervilha, quilo Cr$ 7,20. Frutas — abacate guatemala, um Cr$ 3,60; banana d'água, graúda, dz. Cr$ 3,60; média, dz. Cr$ 3,00; banana maçã, graúda, dz. Cr$ 4,80; média, dz. Cr$ 4,20; banana ouro, graúda, dz. Cr$ 2,40; média, dz. Cr$ 1,80; banana prata, graúda, dz. Cr$ 3,60; média, dz. Cr$ 3,00; banana da terra, graúda, dz. Cr$ 9,00; média, dz. Cr$ 7,00; côco seco, quilo Cr$ 6,00; laranja natal, dz. Cr$ 4,80; laranja pera, dz. Cr$ 6,60; laranja seleta, dz. .... Cr$ 8,40; lima da Pérsia, dz. Cr$ .. 7,20; mamão, quilo Cr$ 3,60. Frutas estrangeiras — maçã argentina, quilo Cr$ 13,50; pera argentina, quilo Cr$ 13,00; uva argentina, quilo Cr$ 22,50; ameixa argentina, quilo Cr$ 20,70. Diversos — aves abatidas, quilo Cr$ 33,50; aves vivas, quilos Cr$ 26,00; ovo comum (mínimo de 35 gramas) dz. Cr$ 10,50; ovo especial (mínimo de 48 gramas) dz. Cr$ 12,00.

Quaisquer reclamações sôbre o não cumprimento dessas determinações podem ser usados os seguintes telefones: 22-5467 — 22-6003 — 32-7221 e 22-7018.

TABELA VIGORANTE NOS CAMINHOES-FEIRA

A Secretaria Geral de Agricultura divulgou os preços máximos permissíveis a serem cobrados nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade, em vigor desde ontem, 26 do corrente, até 2 de outubro próximo.

Legumes e Verduras — abóbora de primeira, quilo — Cr$ 2,50; abóbora de segunda, quilo — Cr$ 1,50; abóbora d'água, quilo — Cr$ 1,50; abobrinha D. F., quilo — Cr$ 2,50; aimpim, quilo — Cr$ 2,00; alface paulista, pé — Cr$ 1,50; batata doce, quilo — Cr$ 2,80; batata amarela, graúda, quilo — Cr$ 5,60; média, quilo — Cr$ 5,00; miúda, quilo — Cr$ 4,00; beringela, quilo — Cr$ 3,50; beterraba, quilo — Cr$ .. 3,00; cebola, quilo — Cr$ 6,00; cenoura paulista esp., quilo — Cr$ .. 2,50; miúda, quilo — Cr$ 1,50; xuxú, quilo — Cr$ 2,50; inhame graúdo, quilo — Cr$ 1,80; miúdo, quilo — Cr$ 2,00; jiló, quilo — Cr$ 3,00; maxixe, quilo — Cr$ 4,00; milho verde, esp. — Cr$ 0,80; nabo branco, limpo, quilo — Cr$ 1,50; c/rama, quilo — Cr$ 1,00; nabo roxo, limpo, quilo — Cr$ 2,00; c/rama, quilo — Cr$ 1,50; pepino, quilo — Cr$ 6,00; pimentão doce, quilo — Cr$ 6,50; quiabo, quilo — Cr$ 4,00; repolho, quilo — Cr$ 2,20; tomate especial, quilo — Cr$ 6,50; tomate de primeira, quilo — Cr$ 6,00; tomate de segunda, quilo — Cr$ .. 4,50; vagem de ervilha, quilo — Cr$ 6,00; vagem manteiga, graúda, quilo — Cr$ 6,50; miúda, quilo — Cr$ 5,50. Frutas — abacate Guatemala, um — Cr$ 3,00; banana d'água, graúda, — dz. 3,00; média, dz. — Cr$ 2,50; banana maçã, graúda, dz. — Cr$ 3,50; banana ouro, graúda, dz. — Cr$ 2,00; média, dz. — Cr$ 1,50; banana prata, graúda, dz. — Cr$ 3,00; média, dz — Cr$ 2,50; banana da terra, graúda, dz. Cr$ 8,00; média, dz. — Cr$ 6,00; côco seco, quilo — Cr$ 5,00; laranja natal, dz. — Cr$ 4,00; laranja pera, dz. — Cr$ 5,50; laranja seleta, dz. — Cr$ 7,00; lima da Pérsia, dz. — Cr$ 6,00; mamão, quilo — Cr$ 3,00. Frutas estrangeiras — ameixa argentina, quilo — Cr$ .... 20,70; maçã, argentina, quilo — Cr$ 13,50; pera argentina, quilo — Cr$ 13,00; uva argentina, quilo — Cr$ 22,50. Diversos — ovos comuns (mínimo de 35 gramas) dz. — Cr$ 10,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas), dz. — Cr$ 12,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, sala 432 — Tel. 42-4330
Às 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 18 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599



OMBU (A. Rosa) FOI O VENCEDOR DO "HANDICAP ESPECIAL"

New Star (B. Marinho), Home Fleet (E. Castilho), Dalmon (F. Sobreiro), Panqueca (R. Urbina) Acropole (F. Irigoyen), Gold Dream (P. Coelho), Miss Judy (P. Tavares) e Lovelace (E. Castillo) foram os demais ganhadores da reunião de ontem

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ATOS MINISTERIAIS — NOTICIAS DA 2.ª R. M. — AVISO A EX-COMBATENTES — NO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS — SERÁ HOMENAGEADO O GENERAL CAIADO DE CASTRO — EXERCICIO DE TENENTES

O ministro assinou portarias designando representante do E.M.E. na Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica o ten. cel. Fabio de Castro, em substituição ao ten. cel. Durval Campelo de Macedo; convocando para o serviço o 1. tenente da res. Henrique Moerbeck; reconduzindo ás funções de auxiliar de instrutor do C.P.O.R. de Curitiba o 1.º tenente Helio Bahia Cornadini; nomeando auxiliares do instrutor do C.P.O.R. de Recife os 1.ºs tenentes Ivo Barbosa de Araujo e Erasmic Barbosa; do C. P. O. R. de São Paulo os 1.ºs tenentes Silverio Carlos de Lisboa, Nelson Cibulara e Carlos Tuttman; instrutores e auxiliares do C.P.O.R. de Curitiba os seguintes oficiais: capitães Helio José Werneck, Juvenal Nilon Engel, Otavio Aguiar de Medeiros, Helio Rinck Ribeiro e Licinio Pereira Nunes; auxiliares de instrutor os 1.ºs tenentes Abilio H.M. de Freitas, Otavio L. de Resende e Romero L. Sobrinho.

SOLUÇÃO DE CONSULTA

Dando solução a uma consulta de comandante da 3.ª R.M. e de acordo com o parecer do E.M.E. o ministro, em aviso de ontem, declara: 1) Os possuidores do Curso de Especialista Mecanico de Oficina de 1.º grau, atualmente denominado Curso de Mecanico (av. min. 228, de 26—4—50), estão habilitados ao exercicio das funções de mecanico de automovel ou de auto e mecanico de auto e 1-2 lagarta, até o 8.º escalão de manutenção; 2) Os possuidores do Curso de Especialista Mecanico Depanador, atualmente denominado Curso de Mecanico (av. min. 228), estão habilitados a exercer as mesmas funções acima citadas, até o 2.º escalão. Ficam, porém, autorizados a se matricularem na E.E.M4 ou curso regional, sem a limitação de idade fixada no art. 59, letra "z" do Reg. da Esc. de Motomecanização, desde que estejam exercendo a função há mais de 3 anos e satisfaçam as demais condições regulamentares, a fim de se habilitarem com os conhecimentos de 3.º escalão ou superior, quando então serão amparados pela letra B do av. 585, de 31—8—951".

DESPACHOS DO D.G.A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Egidio Russo, Mauro Ponto de Alencar Graça, André Monteiro, Pedro Luiz Pinto Bintencourt, Arsenio de Souza Santos, Otacilio Gomes Vieira, Apolonio Zembrzuski e Miguel Pereira da Costa.

PAGAMENTO A FORNECEDORES

Devem receber suas contas na tesouraria da Diretoria de Veterinaria os fornecedores Scal-Rio, Cia. Farmaceutica Brasileira, Instrumental Cirurgico Vequime e Laboratorio Raul Leite S.A.

DA 2.ª R.M. — S. PAULO

Em consequencia da recente reestruturação do Quadro de Oficiais Generais, o general Henrique Dufles Batista Teixeira Lott acaba de ser transferido da 2.ª Região Militar, para a guarnição desta Capital, onde assumirá a direção geral da Engenharia.

O general Lott já iniciou suas visitas de despedidas ás altas autoridades bandeirantes, tendo comparecido á Assembléia Legislativa e ás Secretarias de Estado.

Ante-ontem foi-lhe oferecido um almoço pelo cardeal d. Carmelo Vasconcelos Mota, no Palacio Pio XII, sede do Arcebispado.

FIRMA RECONHECIDA NOS CERTIFICADOS DE RESERVISTA

Solucionando uma consulta do chefe da 5.ª C.R. sobre se pode ser exigido o reconhecimento de firma dos chefes de C.R. nos certificados de Reservista para obtenção de fotocopia e considerando que não existe proibição de reconhecimento de firma nos mesmos; considerando que este ato deve oferecer maior segurança ao documento como prova para fins diversos, o ministro da Guerra, em aviso de ontem declara: — a autoridade competente pode exigir o reconhecimento de firma em certificado de reservista, desde que assim julgue necessario.

REVISTA DO CLUBE MILITAR

Acha-se em circulação o n. 121, referente a junho-agosto, apresentando-se modernizada, sendo seu atual diretor o ten. cel. Moziul Moreira Lima e redator-chefe o major Adolfo de Paula Couto.

EM S. PAULO

Encontra-se em São Paulo, tendo-se apresentado ao QG da 2.ª R.M. o general Nilo Guerreiro Lima, recentemente promovido a esse posto por merecimento. Esse oficial-general vai ser homenageado pelos oficiais e praças do Regimento Ipiranga e população de Caçapava, como regozijo pela sua ascenção ao generalato.

AVISO AOS EX-COMBATENTES

O chefe da Seção Especial da FEB solicita aos ex-combatentes exonerados do cargo de fiscal adueiro que escreveram áquela repartição, comunicando se desejam nova nomeação para outras funções no serviço publico, devendo, no caso afirmativo, escolher 3 Estados onde lhes convenha servir, relacionando-os na ordem de preferencia. Outrossim, devem declarar expressamente se aceitam ou não servir em outro Estado, caso não existam vagas naqueles que hajam preferido.

NO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

Estão convocados todos os membros fiscais para uma reunião do Conselho, no proximo dia 30 ás 14 horas, para prestação de contas do mês corrente. Seguro de vida em grupo. No dia 19 do corrente, na sede do Circulo foi pago um premio de seguro no valor de Cr$ 100.000,00 á viuva do ten. cel. med. Carlos de Andrade Neves. Carteiras de socios — Já se encontram á disposição dos interessados as carteiras de socios do Circulo. Aqueles que desejarem adquirir as mesmas, deverão se apresentar com duas fotografias tamanho 3 x 4 e pagar Cr$ 15,00 na tesouraria da entidade.

CIVIL CHAMADO

A Secretaria Geral do M.G. solicita o comparecimento do cidadão Renato Tavares da Cunha, á 2.ª Divisão da S.G.M.G. a fim de tratar de assunto do seu interesse.

PUBLICAÇÕES

Acaba de ser impresso pelo Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias, para distribuição e venda, o seguinte: Mai — 6, Quadro Mural do Grupo de Suprimentos, ao preço de Cr$ 0,50 em preto e Cr$ 1,50 em cores. O 21-30 Abreviaturas, simbolos e convenções cartograficas ao preço de Cr$ 7,00. Tambem confeccionou em acetato de celuloide o "Mormografo de simbolos" para o desenho de todos os simbolos do Manual C 21.30 ao preço de Cr$ 10,00.

HOMENAGEM A GENERAL

Os oficiais que perteneceram ao extinto 18.º B.C. guarnição de Campo Grande, em Mato Grosso, sob o comando do então ten. cel. Caiado de Castro, prestarão a esse ilustre chefe militar, por motivo de sua elevação ao posto de general de divisão, significativas homenagens, com um almoço a se realizar no dia 4 do mês de outubro, sábado, ás 13,00 no Bar Parque Recreio, á Praça José de Alencar — Flamengo.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Pelo Presidente da Republica foram assinados decretos, promovendo, com transferencia para a Reserva ao posto de general de brigada o cel. Osvaldo Ferreira Guimarães; e ao de coronel o ten. cel. Antonio Leite M. Bastos.

EXERCICIOS DE TENENTES

A proposito de uma consulta, sobre se são privativos de cada posto ou se podem ser indiferentemente exercidos por 1.º ou 2.º tenente ou aspirante a oficial, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, tendo em vista o de numero 692, de outubro de 1951, esclareceu que a incidencia dos arts. 14, 15 e 18 da lei 1.316, de 20—1—51, o inciso 3 das observações gerais da portaria 66—58, de 27—7—951 e bem assim, o parecer do Estado Maior do Exercito, declara: "As funções, cargos ou encargos atribuidos a oficial subalterno são exercidos indiferentemente por 1.º ou 2.º tenente, respeitadas as funções especializadas e as privativas de determinado posto constantes dos quadros de organização efetivo".

ENFERMARIA DO H.C.E.

No Hospital Central do Exercito será inaugurada amanhã mais uma enfermaria para atender as suas necessidades. O ato contará com a presença do ministro da Guerra, general Ciro Cardoso e demais autoridades militares e do Corpo de Saude do Exercito. O diretor daquele nosocomio, coronel Artur Alcantara organizou o programa da solenidade.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ministro assinou a seguinte portaria:

"Considerando que o Egregio Superior Tribunal Militar houve por bem ter como revogado o item P do artigo 91 do Codigo de Justiça Militar alteradas as Instruções aprovadas pelo decreto n.º 4238, de 15 de novembro de 1901, que disciplina a matéria relativa á concessão de medalha por tempo de serviço; resolve modificar os artigos 1.º e seus paragrafos, letras "c" e "d" do paragrafo 1.º e paragrafos 5.º e 6.º do artigo 5.º, todos da portaria n.º 181, de 11 de dezembro de 1942, os quais passarão a ter a seguinte redação:

Os processos relativos á concessão da "Medalha de Serviço Militar", serão encaminhados do seguinte modo:

Os processos referentes aos oficiais e ás praças serão remetidos por intermedio da Diretoria do Pessoal da Aeronautica ao Conselho do Merito de Guerra;

Os processos dos oficiais e das praças constantes do paragrafo primeiro serão enviados pelos corpos, estabelecimentos e repartições militares á Diretoria Geral do Pessoal da Aeronautica, que depois de devido exame encaminha-los-á ao Conselho do Merito de Guerra.

Essas notas e juizes serão remetidas diretamente pelo Comandante, Diretor ou Chefe á Diretoria Geral do Pessoal da Aeronautica que então organizará um resumo das fés de oficio (historico da vida do oficial) e notas correspondentes ao decenio em apreço, de acordo com os modelos B e C, destas Instruções. Essa Diretoria remeterá todos esses documentos, depois de corretamente organizados e com parecer motivado, ao Conselho do Merito de Guerra, para julgamento. A Diretoria Geral do Pessoal da Aeronautica encarregar-se-á, no tocante ás letras "a" e "b", anteriores, do processo referente aos oficiais generais, o qual depois de devidamente organizado, será enviado ao Conselho do Merito de Guerra. O Conselho do Merito de Guerra julgará todos os processos sobre Medalha do Serviço Militar, dizendo se o oficial ou a praça, está ou não em condições de receber a medalha. O Julgamento do Conselho, servirá de base para a lavratura do Decreto de concessão da medalha, que deverá conter as datas limites do respectivo decenio, a serem escrituradas nos assentamentos do interessado".

CURSO DE DIREITO AERONAUTICO

Promovido pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronautico vem prosseguindo, regularmente, na sede da Fundação Getulio Vargas, o Curso de Direito Aeronautico. Na proxima terça-feira, terá lugar mais uma conferencia, achando-se inscrito o dr. A.B. Carneiro de Campos, que falará sobre "Evolução do Direito Aeronautico, especialmente o brasileiro".

CANDIDATA-SE O JAPÃO Á "OACI"

Segundo comunicação da sede da Organização de Aviação Civil Internacional, o governo do Japão solicitou seu ingresso na OACI. A solicitação foi enviada ás Nações Unidas e para que seja aceita é preciso que passe pela assembléia geral daquele organismo, a qual terá inicio no dia 14 de outubro, devendo tambem ser apresentada a assembléia da OACI. Dois membros da OACI são partes signatarias de Convenio de Aviação Civil Internacional, que é a carta que deu origem á OACI.

De acordo com os termos do tratado de paz com o Japão, tratado que foi assinado em São Francisco, em 8 de setembro de 1951, "enquanto não seja parte do Convenio de Aviação Civil Internacional... o Japão dará efetividade ás disposições do dito Convenio que sejam aplicaveis á navegação aérea internacional e dará efetividade ás normas, métodos e procedimentos adotados como anexos do Convenio, segundo os termos do proprio Convenio". Em um adendo ao tratado de paz, o governo japonês declara tambem a sua intenção de solicitar a sua admissão ao Convenio de Aviação Civil Internacional, dentro de um prazo que não excederá de seis meses a partir do ato da ratificação do tratado de paz. Atualmente a Organização de Aviação Civil Internacional é constituida de 57 Estados membros.

COMPARECIMENTO AO GABINETE

Está sendo convidado a comparecer ao Serviço de Imprensa do Gabinete do ministro o jornalista Olydio Ferreira de Aragão, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — 8/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Ministério da Marinha

O "ESTRELA AZUL" SOCORRIDO PELO "BABITONGA" — EXPOSIÇÃO DE MARINHA EM JUIZ DE FORA — O "SALDANHA" EM SINGAPURA — INSCRIÇÕES AO C. I. O. R. M.

O contra torpedeiro "Babitonga" movimentou-se do Rio de Janeiro, a fim de prestar socorro ao iate "Estrela Azul" que se encontra com avarias no motor, há 5 dias e que estava demandando, a remo, o fundeadouro de Santana. Este socorro foi prestado, em face de ter o armador do iate, encaminhado á Capitania dos Portos do Distrito Federal um radio do navio "Guarassu" informando a situação e posição do barco avariado.

O "Babitonga" que iniciou o reboque ás 2 horas de ontem, continua nas operações, embora arrastando alguma dificuldade.

EXPOSIÇÃO DA MARINHA EM JUIZ DE FORA

Será inaugurada, no proximo dia 2 de outubro, em Juiz de Fora, a Exposição da Marinha, onde serão franqueados á visitação publica, aparelhos e armas usados na Marinha de Guerra Brasileira, ao lado de peças e trofeus historicos.

A Exposição terá lugar nos salões do Esporte Clube, gentilmente cedidos para isso por delicada interferencia do Prefeito Municipal da vizinha cidade mineira.

COLEGIO NAVAL

Estão sendo distribuidas, diariamente, pela Diretoria do Ensino Naval, no horarios de 12 ás 17 horas, as "Instruções para a Admissão ao Colegio Naval".

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao titular da Marinha o vice-almirante Carlos Penna Botto, por estar de partida em viagem de inspeção ás Capitanias dos Portos e repartições subordinadas á Diretoria de Marinha Mercante.

EM SINGAPURA O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio escola "Almirante Saldanha" completou mais uma etapa de sua viagem de circumnavegação, aportando á tradicional base inglesa de Singapura na Indochina. Em suas proximas escalas, irá o nosso veleiro-escola percorrer os mares que foram taetro das mais importantes ações navais da segunda guerra mundial.

AS INSCRIÇÕES PARA ADMISSÃO AO C.I.O.R.M.

Serão encerradas na proxima terça-feira, dia 30, as inscrições para o concurso de admissão ao 1.º ano do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, no Distrito Federal.

Até ás 16 horas desse dia, a Diretoria do Ensino Naval, no 5.º pavimento do Ministerio da Marinha, receberá requerimentos de inscrição, instruidos com os seguintes documentos: certidão de idade, provando que o candidato é brasileiro e que, a 31 de dezembro, contará mais de 18 e menos de 24 anos de idade; atestado de bons antecedentes; atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais das classes armadas ou autoridade judiciária; atestado de vacinação antivariolica; certificado de conclusão do 2.º ano do Curso Classico ou Cientifico de qualquer Colegio Oficial ou equiparado, sendo permitida a inscrição condicional a candidatos que devam concluir este ano tal requisito; documentos que provem estar em dia com as obrigações relativas ao Serviço Militar; e 3 fotografias, tamanho 3 x 4, de exposição demorada.

O numero de matriculas para o proximo ano foi fixado em 150, sendo 90 para o Corpo da Armada, 30 para o Corpo de Intendentes e 30 para o Corpo de Fuzileiros Navais.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Um dia claro, cheio de sol, concorreu para que a tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tivesse maior brilho e entusiasmo. O público carreirista que, andou fugindo das tardes frias e chuvosas das últimas semanas, ali compareceu, ontem, em maior número. As carreiras estiveram mais bonitas e maior atração.

Tudo, felizmente, correu sem maiores incidentes, agradando aos que ali compareceram.

A prova principal da tarde, o "Handicap-Especial", que encerrava o programa, foi ganho por Ombú, sob a direção de Armando Rosa. Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TÉCNICO

PRIMEIRO PAREO

1.500 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.

1.º — New Star, B. Marinho . 53
2.º — Basula, P. Tavares 53
3.º — Gildinha, D. Moreira ... 56
4.º — Angatuba, 53, S. Machado; 5.º — Zazá, 56, C. Moreno; 6.º — Vendetta, 56, L. Meszaros.

TEMPO: 97 3/5.
DIFERENÇAS: pescoço e cabeça.
VENCEDOR: Cr$ 50,50.
DUPLA (14): Cr$ 41,00.
PLACÊS: Cr$ 28,00 e Cr$ 16,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 837.610,00.
PROPRIETARIO: Stud Rio de Janeiro.
TRATADOR: Mariano Salles.

SEGUNDO PAREO

1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.

1.º — Home Fleet, E. Castillo . 54
2.º — Xirka, N. Mota 54
3.º — Jazz, S. Machado 31
4.º — Good Friend, 51, A. Nabid; 5.º — Theophilo, 56, D. Moreira; 6.º — Dinamarquês, 52, D. Silva; 7.º — Turbante, 51, O. Castro.

NÃO CORREU: Letrado.
TEMPO: 105 1/5.
DIFERENÇAS: meio corpo e 8 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 19,00.
DUPLA (23): Cr$ 27,50.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e 14,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.143.370,00.
PROPRIETARIO: Stud Vice Rey.
TRATADOR: C. Covarrubias.

TERCEIRO PAREO

1.600 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.

1.º — Dalmon, F. Sobreiro 54
2.º — Orestes, E. Castillo 58
3.º — Revelo, D. Moreira 55
4.º — Oscar, 53, M. Henrique; 5.º — Happy Boy, 58, U. Cunha; 6.º — Mameluco, 54, C. Moreno.

NÃO CORRERAM: Melodia Portenha, Theophilo e Xirka.
TEMPO: 102 4/5.
DIFERENÇAS: dois corpos e quatro corpos.
VENCEDOR: Cr$ 50,00.
DUPLA (24): Cr$ 41,00.
PLACÊS: Cr$ 15,00 e 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.247.810,00.
PROPRIETARIO: Rubens Salem.
TRATADOR: Rubens Soares.

QUARTO PAREO

1.300 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.

1.º — Panqueca, R. Urbina ... 54
2.º — Igino, L. Meszaros 53
3.º — Nacelle, M. Alves 47
4.º — Lingote, B. Cruz, 54; 5.º — Monetário, E. Castillo, 54; 6.º — Tarimbeiro, O. Castro, 58; 7.º — Ruy, P. Tavares, 50; 8.º — Lampo, M. Henrique, 53; 9.º — Vitorianita, A. G. Silva, 49.

TEMPO: 85 1/5.
DIFERENÇAS: três corpos e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr$ 21,00.
DUPLA (11): Cr$ 81,00.
PLACÊS: Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.245.810,00.
PROPRIETARIO: Benony Lopes Soares.
TRATADOR: Waldemar Costa.

CINCO PAREO

1.500 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.

1.º — Acropole, F. Irigoyen ... 54
2.º — Nix, D. Moreira 60
3.º — Espadana, P. Coelho 50
4.º — Flor do Sol, E. Castillo, 53; 5.º — Hidalga, S. Camara, 48; 6.º — Changa, U. Cunha, 50.

TEMPO: 95".
DIFERENÇAS:
VENCEDOR: Cr$ 13,50.
DUPLA (13): Cr$ 24,00.
PLACÊS: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.454.460,00.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

SEXTO PAREO

1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.

Ks

1.º — Gold Dream, P. Coelho . 56
2.º — Giselle, J. Marchant ... 56
3.º — Dança, P. Tavares 50
4.º — Pigalle, F. Irigoyen, 56; 5.º — Kastri, A. Aleixo, 52; 6.º — Hiléia, S. Camara, 48; 7.º — Oistria, D. Silva, 56; 8.º — Saraninha, M. Henrique, 52.

TEMPO: 96".
DIFERENÇAS: pescoço e dois corpos.
VENCEDOR: Cr$ 18,00.
DUPLA (11): Cr$ 53,00.
PLACÊS: Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.311.830,00.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

SETIMO PAREO

1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

Ks.

1.º — Miss Judy, P. Tavares .. 54
2.º — Ianti, C. Moreno 56
3.º — New York, E. Castillo .. 56
4.º — Herval, J. Marchant, 56; 5.º — Himeto, D. Silva, 56; 6.º — Manicoré, L. Meszaros, 56; 7.º — Sarilho, L. Domingues, 53; 8.º — Eskie, M. Henrique, 53; 9.º — Ciranda, D. Moreira, 54; 10.º — Evoé, A. Rosa, 56; 11.º — Usastro, S. Machado, 53; 12.º — Francisquinho, G. Costa, 56; 13.º — El Gin, U. Cunha, 56.

NÃO CORRERAM: Espinheiro, Nocaute e Açude.
TEMPO: 90 2/5.
DIFERENÇAS: pescoço e cabeça.
VENCEDOR: Cr$ 190,00.
DUPLA (23): Cr$ 59,00.
PLACÊS: Cr$ 56,00, Cr$ 33,50 e Cr$ 34,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.636.040,00.
PROPRIETARIO: J. L. Freitas e R. Freitas.
TRATADOR: Reduzino de Freitas

OITAVO PAREO

1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.

1.º — Lovelace, E. Castillo ... 56
2.º — El Toro, C. Moreno 52
3.º — Cabo Frio, P. Tavares ... 54
4.º — Ituano, F. Irigoyen, 58; 5.º — Crato, M. Henrique, 51; 6.º — Scarface, P. Souza, 49; 7.º — Altamisa, A. Brito, 56; 8.º — Tapajú, A. Aleixo, 50; 9.º — Crioula, D. Moreira, 56.

NÃO CORREU: Jangadeiro.
TEMPO: 83 1/5.
DIFERENÇAS: meio corpo e três quartos de corpo.
VENCEDOR: Cr$ 16,00.
DUPLA (14): Cr$ 33,00.
PLACÊS: Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.636.950,00.
PROPRIETARIO: João José Figueiredo.
TRATADOR: Mario de Almeida.

NONO PAREO

1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING).

Ks.

1.º — Ombú, A. Rosa 50
2.º — New Comer, Marchant . 52
3.º — Retang, U. Cunha 60
4.º — Best, O. Macedo, 50; 5.º — Four Hills, C. Moreno, 56; 6.º — Tiroléa, A. Aleixo, 50; 7.º — Gatillo, E. Castillo, 52; 8.º — Martini, F. Irigoyen, 60; 9.º — Nailler, P. Coelho, 53; 10.º — Anubis, C. Moreno, 56; 11.º — Toribio, D. Moreira, 53; 12.º — Pardaillan, B. Cruz, 53; 13.º — Rio, S. Camara, 48.

NÃO CORRERAM: El Grecco, Coraje e Shahpur.
TEMPO: 114".
DIFERENÇAS: cabeça e cabeça.
VENCEDOR: Cr$ 58,00.
DUPLA (14): Cr$ 46,00.
PLACÊS: Cr$ 15,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.765.400,00.
PROPRIETARIO: Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: G. Feijó.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 12.480.230,00.
CONCURSOS: Cr$ 399.585.
PISTA: Areia leve.

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.									
1—1 Huxley	F. Irigoyen	55	1.º/ 2 Marco	13-7	1.600	103"	AL	3-V	Muita chance
2—2 Old Pall	E. Castillo	55	1.º/ 7 Quiron	14-9	1.300	82 4/5	AE	2-¾ C	Bom azar
3—3 Quasi	L. Rigoni	55	3.º/ 7 Targhi	7-9	1.600	102"	AE	1-¾	Deve vencer
" Hope	A. Ribas	55	6.º/ 8 Jonfor	14-9	1.200	75 4/5	AE	C-2	Só como reforço
4—4 Embalo	C. Moreno	55	1.º/ 8 Igarassú	21-9	1.400	91 4/5	AE	C-3	Difícil
5 Quall	J. Marchant	55	3.º/ 8 Jonfor	14-9	1.200	75 4/5	AE	C-2	Anda bem
" Quiçá	U. Cunha	55	U./ 8 Jonfor	14-9	1.200	75 4/5	AE	C-2	Apenas regular
2.º PAREO — às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.									
1—1 Labano	C. Moreno	56	4.º/ 5 S. Valley	4-9	1.500	93 1/5	AL	3-2	Apenas regular
2—2 Grey Girl	D. Silva	50	1.º/ 5 Egil	14-9	1.600	102 2/5	AE	3-¾	Anda bem
3—3 Fair Prince	I. Pinheiro	58	U./ 5 S. Valley	4-9	1.500	93 1/5	AL	3-2	Alguma chance
4 Pan	L. Rigoni	60	7.º/ 9 Camaleão	21-9	1.300	82 4/5	AE	2-C	E' inimigo
4—5 Sun Valley	F. Irigoyen	56	3.º/ 7 Ombú	14-9	2.200	143 4/5	AE	¾-½	E' a fôrça
" Flamboyant	J. Marchant	56	3.º/14 Labano	3-8	1.600	97 4/5	GL	½ C-C	Sério candidato
3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.									
1—1 Quiron	J. Marchant	55	2.º/ 7 O. Pall	14-9	1.300	82 4/5	AE	2-½-C	Sério candidato
2—2 Ipojucan	L. Rigoni	55	3.º/ 7 O. Pall	14-9	1.300	82 4/5	AE	2-½-C	Anda bem
3—3 Onix	J. Martins	55	7.º/10 Curare	12-7	1.200	76 2/5	AL	3-C	Pode vencer
4 Four	C. Moreno	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Difícil
4—5 Sepoy	G. Costa	55	9.º/11 Jonfor	30-8	1.200	75 4/5	AL	½-½	Não acreditamos
6 Jonsion	D. Moreira	55	U./11 Curare	12-7	1.200	76 2/5	AL	3-C	Nada fará
4.º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.									
1—1 Lucifer	P. Tavares	50	2.º/ 7 Cumb.	14-9	1.500	96 1/5	AE	¾-½ C	Provável vencedor
2 Balancin	J. Marins	54	5.º/ 8 Acer	20-9	1.300	83 4/5	AE	¾-C	Difícil
2—3 Intrépido	E. Castillo	52	10.º/11 Revour	7-9	1.000	60 4/5	GE	4-½ C	Placé certo
4 Rio Verde	L. Rigoni	58	5.º/ 7 Cumb.	14-9	1.500	96 1/5	AE	¾-½ C	E' lameiro
3—5 Luetzow	C. Moreno	52	3.º/11 Poeta	30-8	1.300	82 3/5	AL	¾-1	Muita chance
6 Poeta	A. Rosa	58	4.º/ 5 Islete	21-9	1.200	77"	AE	1-¾	Só como surpresa
4—7 Arari	S. Machado	56	10.º/11 Poeta	30-8	1.300	82 3/5	AL	¾-1	Sério candidato
8 Cumberland	F. Irigoyen	58	1.º/ 7 Lucifer	14-9	1.500	96 1/5	AE	¾-½ C	Só na areia
9 Estaio	A. Brito	54	4.º/11 Poeta	30-8	1.300	82 3/5	AL	¾-1	Não acreditamos
5.º PAREO — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.									
1—1 Do Well	E. Castillo	54	3.º/ 8 Reveur	31-8	1.600	96"	GL	½-½	E' o favorito
2 Tributária	Não corre	52	U./ 5 Criado	20-9	1.400	88 1/5	AE	½-V	Não corre
2—3 Desierto	C. Moreno	54	2.º/ 5 Criado	20-9	1.400	88 1/5	AE	½-V	Muita chance
4 Laruc	L. Domingues	52	6.º/ 7 B. Bee	25-5	1.600	98"	GL	¾-2	Difícil
3—5 Black	D. Silva	54	4.º/ 6 Garufero	17-8	1.800	109 1/5	GL	2-¾	Bem no placé
6 Cyrnos	A. Rosa	54	3.º/ 5 Criado	20-9	1.400	88 1/5	AE	½-V	Só como surpresa
4—7 Atbarah	Não corre	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre
8 Batailleur	L. Rigoni	54	7.º/11 N. Comer	7-9	1.400	89"	AE	3-1	Pode vencer
6.º PAREO — às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.									
1—1 Devasso	L. Mezaros	56	3.º/ 5 G. Girl	14-9	1.600	102 2/5	AE	3-¾	Bem na distancia
2 Pandeiro	O. Macedo	56	U./ 6 Crosby	7-9	1.500	95 4/5	AE	Pal.-3	Nada fará
2—3 Seu Acacio	E. Castillo	56	2.º/ 6 Crosby	7-9	1.500	95 4/5	AE	Pal.-3	Sério candidato
4 Egil	P. Tavares	56	2.º/ 5 G. Girl	14-9	1.600	102 2/5	AE	3-¾	Anda bem
3—5 Rumena	F. Irigoyen	54	1.º/ 8 Nikota	18-5	1.000	59 4/5	GL	2-P	Pode vencer
6 N. Boy	C. Moreno	56	6.º/ 4 Cálido	10-8	1.300	82 4/5	AP	½-2 ½	Muita chance
4—7 Pauda	J. Marchant	54	1.º/12 Egil	23-8	1.200	75 3/5	AL	5-2	Será dos primeiros
" Prédica	U. Cunha	54	1.º/ 7 Navarra	17-8	1.400	85 4/5	GL	1-1 ½	Difícil
7.º PAREO — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).									
1—1 Chakita	F. Irigoyen	53	4.º/13 Okinawa	13-9	1.300	83"	AE	4-2	Muita chance
" Honeymoon	R. Urbina	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem preparada
2—2 Quetuá	J. Marchant	55	3.º/13 Okinawa	13-9	1.300	83"	AE	4-2	Séria candidata
3 Hilaniiza	S. Barbosa	55	6.º/13 Okinawa	13-9	1.300	83"	AE	4-2	Só como azar
3—4 Al Oina	B. Cruz	55	3.º/ 7 Ovation	21-9	1.400	92 4/5	AE	½-½	Pode vencer
5 Xapuri	E. Castillo	55	4.º/ 8 Ortita	31-8	1.200	73 2/5	GL	2-½	Muito veloz
4—6 Orissa	C. Moreno	55	U./13 Okinawa	13-9	1.300	83"	AE	4-2	E' inimiga
7 Frisa	U. Cunha	55	4.º/12 Fanfan	6-9	1.200	77 4/5	AP	1-3	Turma forte
8 Emoaze	O. Macedo	55	9.º/13 Okinawa	13-9	1.300	83"	AE	4-2	Nada fará
8.º PAREO — às 16,50 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — (BETTING).									
1—1 Duty	F. Irigoyen	57	3.º/ 7 Solano	7-9	3.200	207 2/5	GE	P-2	Séria candidata
2 Eudora	G. Costa	58	U./ 4 Arcame	7-9	2.200	141 2/5	AE	½-5	Nada fará
2—3 Jocosa	C. Moreno	53	U./ 3 Faaimbé	7-9	2.000	125 1/5	GM	½-2 S.P.	Muita chance
4 Goldena	L. Rigoni	53	7.º/ 8 Duty	24-8	2.000	123 3/5	GL	1 ½-1	Otimo azar
3—5 Fougére	D. Moreira	53	3.º/11 Ferino	29-6	1.800	112 2/5	AL	V-1 S.P.	Não gostamos
6 Santa Bela	U. Cunha	58	2.º/ 4 Arcame	7-9	2.200	141 2/5	AE	½-5	Anda bem
4—7 Lyonora	Não corre	58	U./ 6 Retouche	27-7	1.600	98 2/5	GP	1-4	Não corre
8 Platina	J. Marchant	52	7.º/15 Retang	2-8	2.400	146 2/5	GL	1-1 ½	Inimiga certa
" Impresiva	E. Castillo	57	3.º/ 4 Arcame	7-9	2.200	141 2/5	AE	½-5	Não acreditamos
9.º PAREO — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. (BETTING).									
1—1 Frontal	P. Coelho	53	1.º/ 6 T. Willie	13-9	1.500	98 1/5	AE	2 ½-1	Em ótima forma
2 Espadarte	O. Macedo	52	6.º/11 Grão Vizir	13-9	1.300	83 1/5	AE	1-5	Só na areia
3 D. Negro	S. Machado	53	5.º/11 Grão Vizir	13-9	1.300	83 1/5	AE	1-5	Não gostamos
2—4 Calmete	F. Irigoyen	52	6.º/10 Morceg.	21-9	1.400	93 2/5	AE	1 ½-½ C	Muita chance
5 Come Ont	J. Graça	54	5.º/14 Alvitre	31-7	1.400	91 2/5	AL	1 ½-C	Na grama não
6 Follador	C. Moreno	50	2.º/ 7 Stamina	20-9	1.400	92 2/5	AE	2-4	Otimo azar
3—7 Waldorf	L. Domingues	50	3.º/ 7 Stamina	20-9	1.400	92 2/5	AE	2-4	Muita distancia
8 Contrabanda	J. Araujo	56	9.º/11 Grão Vizir	13-9	1.300	83 1/5	AE	1-5	Pode vencer
9 Incendio	O. Thomas	54	U./ 9 Maracajú	17-8	1.400	87"	GL	1-½	E' inimigo
4-10 Grão Vizir	B. Cruz	58	1.º/11 Morceg.	13-9	1.300	83 1/5	AE	1-5	Anda bem
11 H Prince	L. Mezaros	56	7.º/11 Grão Vizir	13-9	1.300	83 1/5	AE	1-5	Nada fará
12 Pilantra	L. Rigoni	51	4.º/11 Grão Vizir	13-9	1.300	83 1/5	AE	1-5	Bem no placé

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO	N.º 1
2.º PAREO	N.º 5
3.º PAREO	N.º 1
4.º PAREO	N.º 3

DUPLAS

1.º PAREO	13
2.º PAREO	44
3.º PAREO	12
4.º PAREO	24

PLACÊS

1.º PAREO	N.º 1
2.º PAREO	N.º 5
3.º PAREO	N.º 1
4.º PAREO	N.º 3
5.º PAREO	N.º 1
6.º PAREO	N.º 5
7.º PAREO	N.º 2
8.º PAREO	N.º 1
9.º PAREO	N.º 4

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, na Gávea, terá início às 13,40, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

2 — 1 — 4

"BETTING" DUPLO

2—1 X 1—3 X 4—1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

2 (1, 6)	1 (3, 3)	4 (1, 12)

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

5.º PAREO — Tributária e Atbarah

8.º PAREO — Lyonora

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Huxley — Quasi — Qual!
Sun Valley — Flamboyant — Fair Prince
Quiron — Ipojucan — Onix
Intrépido — Cumberland — Lucifer
Do Well — Batailleur — Desierto
Rumena — Pauda — Naughty Boy
Quetua — Chakita — Orissa
Duty — Platina — Jocosa
Calmete — Frontal — Pilantra

Não há câmbio para importar cavalos de corrida

Tudo indica que seja exata, mas temporária, a decisão da CEXIM de não permitir — deixando de fornecer câmbio — a importação de animais de corrida. A notícia foi divulgada na Inglaterra, às vésperas do leilão de Buckinghanshire, no dia 1.º de outubro, através de uma local da revista "Racing Calender", órgão oficial do Joquei Clube Inglês, e diz: "Em virtude da negativa do govêrno brasileiro em conceder novas permissões de câmbio, estão à disposição dos interessados os seguintes animais, comprados por um proprietário brasileiro: "Lucky Omen", de 6 anos, e seu potrinho; "Barberina", de 6 anos, e seu potrinho; e, "Miss Florence", de seis anos".

Resultados dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
12 — Vencedores com 7 pontos — Rateio: Cr$ 2.555,00.

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 17 pontos — Rateio: Cr$ 23.251,00.

ITAMARATI SIMPLES
42 — Vencedores — Rateio: Cr$ 751,00.

ITAMARATI DUPLO
Não houve vencedor, ficando acumulada a importancia de Cr$ 197.548,00.

O VILA A. C. DE INHOMIRIM RECEBERÁ, HOJE, A VISITA DO GREMIO GLORIA

A GRANDE CORRIDA RUSTICA DE HOJE

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de setembro de 1952 NUM. 3.419

"Show-Revista A MANHÃ"

Para o espetáculo de hoje na Rua Cardoso Marinho, em Santo Cristo, a dirção geral solicita o comparecimento às 19 horas no local, dos seguintes artistas: — Gigineli — "Silveirinha" — Marina Lara — Neide Lamar — Marli Brasil — Osvaldo Aguiar — Paulo Ramu — Osvaldo de Souza — Daniel Gonzalez — Hugo Ramos — Tolentino e Conjunto Tipico Cuba-Mambo; acompanhamentos musicais da orquestra de Homero. Como animador, o locutor Damar de Carvalho e como diretor artistico Felipe Trote.

Marli Brasil, a graciosa estrela do elenco

EM COELHO NETO

Em Coelho Neto funcionarão os locutores Rubens Brandão e Angelo Ferreira, que irradiarão a corrida rústica patrocinada pelo nosso matutino.

PROMISSOR INTERESTADUAL

O Campo Grande A. C. fará seu reaparecimento, enfrentando o Inconfidência F. C., líder do campeonato de amadores de Belo Horizonte — A pugna será iniciada às 9 horas da manhã

O público esportivo do longínquo subúrbio de Campo Grande voltará a vibrar esta tarde, com um interessante e promissor cotejo interestadual, que reunirá a equipe representativa do alvinegro campograndense e a "eleven" do Inconfidência F. C., atual líder do campeonato amadorista de Belo Horizonte.

NOVOS VALORES

Para êsse cotejo, o Campo Grande apresentará sua nova equipe, constituida de valores de grandes qualidades técnicas, como sejam: Calixto, Wilson, Virote, Samuel, vindos dos quadros secundários; Naldo, que reaparece após um estágio na equipe de aspirantes do Bangu, ao lado de veteranos como Chico, Farrel, etc., compondo um conjunto que muito promete.

MATUTINA

A peleja de hoje será matutina, pois tem seu início marcado para as 9 horas da manhã, numa iniciativa interessante dos dirigentes do "arrasa-quarteirão", possibilitando assim aos mineiros e a sua própria torcida assistirem ao cotejo Vasco x Flamengo.

A ARBITRAGEM

Dirigirá o cotejo o conhecido apitador Adriano Mendes Benitez, do quadro do Departamento Autônomo.

A equipe do Campo Grande A.C., que reaparecerá hoje

O que será a III Rústica "Presidente Vargas" — 7 quilômetros de percurso — "Largada" em frente ao Estádio do Madureira A. C. — Os concorrentes — Organização da prova — Outros detalhes da sensacional competição

O público suburbano vibrará hoje com um grande espetáculo, que será a realização da III Rústica "Presidente Vargas", a já tradicional competição patrocinada pelo nosso matutino e que tem a organização da U. D. Coelho Neto, simpático clube amadorista.

GRANDE CONCORRENTES

Tomarão parte na rústica desta manhã os mais renomados fundistas cariocas, pertencentes a equipes destacadas, que irão lutar palmo a palmo pela conquista dos belíssimos troféus. C. R. Flamengo — Esporte Clube "A Noite" — Humaitá A. C. — E. C. Cajuense — U. D. Coelho Neto — A. V. Coelho Neto — E. C. Bandeira e a Policia Militar, estarão empenhadas numa competição sensacional, em que se torna difícil qualquer prognóstico.

FAVORITO O FLAMENGO

O Flamengo, pelo valor incontestável dos atletas que compõem sua equipe, vem sendo considerado como o favorito da prova. Deverá, porém, encontrar séria dificuldade em alguns dos seus adversários, que estão muito bem preparados.

E. C. "A NOITE", GRANDE RIVAL

A equipe do E. C. "A Noite" surgirá integrada de autênticos "ases" do atletismo carioca, o que equivale dizer, será um adversário dificílimo para o rubro-negro. Poderá o gremio daquele vespertino levantar mesmo o certame por equipes.

HUMAITA' A. C.

O Humaitá A. C., de Niterói, é outra agremiação que apresentará um grande contingente de atletas, estando apta, assim, a conseguir uma das primeiras colocações.

POLICIA MILITAR

A Policia Militar também está em condições de atingir os primeiros postos, pois sua equipe apresenta bons atletas, em magnificas condições fisicas e portanto preparados para a competição.

OS GREMIOS AMADORISTAS

E. C. Cajuense, U. D. Coelho Neto, Veteranos de Coelho Neto e E. C. Bandeira completarão o número de concorrentes, colaborando assim para o brilhantismo da prova. Lutarão pela conquista de posições honrosas.

AMPLA REPORTAGEM FOTOGRAFICA

Nosso matutino colherá amplo e farto documentário fotográfico, que tornará público em nossas edições de terça e quarta-feira próximas.

BATEDORES

Uma equipe de batedores da Inspetoria de Veículos estará à frente dos concorrentes, orientando e facilitando o percurso dos concorrentes.

Geraldo Caetano Felipe, o notável atleta do C.R. Flamengo, ao vencer uma das corridas rusticas, quando ainda no Botafogo F.R.

SETE QUILOMETROS

O percurso da III Rústica "Presidente Vargas" compreenderá sete quilômetros, partindo em frente ao Estádio do Madureira, enquanto o funil de chegada se localizará em frente ao Serviço Social, em Coelho Neto.

CONCENTRAÇÃO E LARGADA

A concentração dos atletas será feita impreterivelmente às 8,30 horas da manhã, na Estrada Conselheiro Galvão, em frente ao Estádio do Madureira A. C. Nas instalações do tricolor suburbano, por gentileza da sua incansável diretoria, os fundistas poderão mudar de roupa. A largada será às 9 horas.

A DIREÇÃO DA PROVA

A direção da Corrida Rústica, está entregue ao nosso companheiro Irênio Delgado, que contará com os seguintes auxiliares: Antonio de Almeida, Julio Correia Neves, Carlos Sergio dos Santos e Felipe Trota. Milton Bolivar, nosso confrade, presidirá os trabalhos de contagem.

Aos vencedores da competição serão conferidos numerosos prêmios, conforme especifica a Regulamentação. O primeiro colocado entre as equipes civis ficará de posse da Copa "Alarico Lisboa", cabendo à primeira equipe militar o rico troféu "Plinio Bueno". O vencedor geral ficará de posse da valiosa Copa "Getúlio Vargas", oferta de nosso companheiro Alarico Lisboa, gerente de A MANHÃ. Os vencedores individuais receberão medalhas de "vermeil", prata e bronze, oferta da União Desportiva Coelho Neto, agremiação promotora da competição.

E. C. "A NOITE"

A direção esportiva do E. C. "A Noite" avisa aos seus atletas que terão condução às 7 horas da manhã. Essa condução partirá da Praça Mauá, em frente ao Edificio de "A Noite".

MILTON BOLIVAR

Ao nosso confrade Milton Bolivar, caberá a tarefa de presidir os trabalhos de contagem de pontos.

ATILIA F. C. x E. C. DRAMATICO

Em luta pelo título de aspirantes da série "Urbana" — Equilíbrio de fôrças num choque atraente — Rùi de Souza, o árbitro

Bom espetáculo terá lugar esta tarde, no campo do E. C. Oposição, sito à rua Silva Xavier. E' que os conjuntos de aspirantes do Atilia e Dramático medirão fôrças, no primeiro prélio da série "melhor de três" decisiva do certame daquela categoria, referente à série "Urbana"

BONS QUADROS

Tanto o Atilia como o Dramático são possuidores de bons conjuntos. Cumpriram campanhas destacadas no certame que ora vem de findar, e por tudo isso estão aptos a cumprirem uma exibição magnifica.

NÃO HA FAVORITOS

A rigor, não se pode apontar um favorito para o cotejo de hoje. Tanto o Atilia como o Dramático está em perfeitas condições, e arriscar um prognóstico seria imprudência. A vitória certamente sorrirá ao que melhor aproveitar as "chances", pois o equilibrio de fôrças é evidente.

ARBITRAGEM

Dirigirá o cotejo desta tarde o árbitro Rui de Souza, do D. A. da F.M.F.

TUDO PELA REABILITAÇÃO

LUTARÁ O E. C. "A MANHA" POR UM TRIUNFO CONSAGRADOR FRENTE À U. D. COELHO NETO — NOTAS

O E. C. A MANHA voltará à atividade hoje, domingo, quando dará combate, no subúrbio de Coelho Neto, ao grêmio local, União Desportiva, num encontro que vem sendo aguardado com o mais vivo interesse.

REABILITAÇÃO

Nas hostes do gremio "cá de casa", a palavra de ordem é uma só: Reabilitação, estando todos, dirigentes, técnico e jogadores empenhados no sentido de brindarem o público esportivo daquela localidade com um grande espetáculo.

CONFIANTES OS DE COELHO NETO

No clube de Carioca, tudo corre às mil maravilhas, estando os atletas confiantes de que proporcionarão ao seu quadro social, uma grande tarde, idêntica à manhã que também promete ser sensacional, com a realização da corrida rústica.

CONVOCAÇAO

Para esse prélio, Nonô, técnico do E. C. A MANHA, convocou os seguintes elementos:

ASPIRANTES: — Nilton — Moisés — Rubens — Edison — Valter — Toninho — Luiz — Zezinho — Valdo — Chiquinho — Wilmar — J. Deus — Mangueira — Ailton e Milton.

AMADORES: — Edinho — Biguá — Didi — Hélio — Chaleco — Aroldo — Julinho — Sentado — Bibinho — Osvaldinho — Claudio — Esteves — Pernambuco e Zé Luiz.

Como juiz atuará o sr. Arlindo Nunes, do quadro oficial do TOR.

JULINHO

Teve lugar, ontem, o enlace matrimonial do sr. Julio Ribeiro com a srta. Sebastiana Nunes. O fato não poderia passar despercebido, visto tratar-se de uma das figuras mais populares no esporte amador, onde Julinho granjeou um largo circulo de sólidas amizades. Integrante do quadro de futebol do E. C. "A MANHA", onde desponta como uma de suas principais figuras, Julinho teve ensejo de receber, ontem, as justas homenagens de seus companheiros, às quais nos associamos prazeirosamente.

O Atlético em Realengo

No campo do Piraquara F.C., estarão em confronto acirrado na tarde de hoje, os quadros do grêmio local e do Atlético, da rua da Alegria. Este encontro muito promete em vista do valor dos dois quadros onde formam elementos de destaque no esporte bretão carioca. A direção de esportes do clube de Rolando Rodrigues, por nosso intermédio convoca os seus atletas amadores e aspirantes à comparecerem ao local da refrega.

REGULAMENTAÇÃO OFICIAL

da III Rústica "Presidente Vargas"

E' a seguinte, a regulamentação oficial da III Rústica "Presidente Vargas":

Art. 1.º — A III Rústica "Presidente Vargas" terá a organização da União Desportiva Coelho Neto e o patrocinio de A MANHA, a quem caberá superintender todos os trabalhos e tomar as providências que se fizerem necessarias, junto a Comissão Organizadora, autoridades e participantes para normalidades da prova

Art. 2.º — A Comissão Organizadora será composta de diretores da União Desportiva Coelho Neto e redadores de A MANHA, cabendo a ela decidir sôbre tôdas as questões atinentes à prova.

Art. 3.º — Os juizes serão designados pela Comissão Organizadora, até 24 horas antes da realização da prova.

Art. 4.º — Poderão concorrer, clubes esportivos, associações civis, unidades do Exército, Marinha e fôrças auxiliares, estabelecimentos o corporações militares de terra e mar, que se apresentarão isoladamente. Não será aceita a representação por equipes de federações, ligas ou guarnições e comandos militares, que se compuserem de mais de uma unidade.

Art. 5.º — As inscrições serão gratuitas, tanto para associações, como para atletas, podendo ser feitas: na redação de A MANHA, à Rua Sacadura Cabral, 43 — 3.º andar, após às 17 horas, ou na séde da União Desportiva Coelho Neto, diariamente. Desde que conste em publicação na A MANHA, em noticiário referente à competição, será considerado o concorrente automaticamente, inscrito. As inscrições serão encerradas às 20 horas, do dia 24 do corrente, impreterivelmente.

Art. 6.º — As unidades militares deverão declarar a data de praça de seus concorrentes, no ato da inscrição, como condição indispensavel para se habilitarem ao prêmio para a equipe militar melhor classificada.

Art. 7.º — As equipes, no local de partida, serão compostas no minimo de cinco elementos, ficando grupadas em duas únicas categorias: civis e militares, de qualquer espécie.

Art. 8.º — O percurso da prova será de sete quilômetros, aproximadamente, assim especificados: Saida, em frente ao estádio, do Madureira A. C. (Rua Conselheiro Galvão); Rua Conselheiro Galvão, Rocha Miranda, Rua dos Topazios, Estrada do Areal, Coelho Neto, Avenida Automovel Clube, Rua Um, Rua Treze, e Rua Sete, terminando em frente ao Serviço Social do I.A.P.C.

Art. 9.º — Se as associações inscritas não conseguirem apresentar o minimo de cinco atletas, estes poderão concorrer individualmente, mas nenhum ponto será computado para sua equipe.

Art. 10.º — Poderá increver-se qualquer atleta nacional ou estrangeiro, avulso ou filiado à qualquer entidade, ou clube, que faça parte ou não das diferentes federações, devendo provar, no entanto, se lhe for exigido, que preenche as seguintes condições:

a) — ser amador;

b) — maior de 17 anos;

c) — comprovar por meio de atestado médico, que está fisicamente apto à competição;

d) — não estar cumprindo pena de suspensão ou eliminação, por qualquer clube ou entidade do país;

e) — será automaticamente eliminado o atleta que se inscrever por mais de uma equipe.

Art. 11.º — As classificações finais serão assim procedidas:

CAPITULO VI — DAS CLASSIFICAÇOES FINAIS

a) — INDIVIDUAIS pela ordem de chegada;

b) — POR EQUIPE — será proclamada vencedora em sua categoria a que apresentar maior número de pontos, somados às colocações individuais dos seus cinco primeiros componentes.

No caso de empate, a que tiver seu primeiro corredor em melhor classificação, terá a vitória sôbre as demais.

Art. 12.º — Aos vencedores da competição serão conferidos os seguintes prêmios:

1.º lugar — Equipe Militar — Trofeu; 2.º lugar — Equipe Militar — Trofeu; 1.º lugar — Clubes em geral — Trofeu; 2.º lugar — Clubes em geral — Trofeu; 1.º lugar — Clubes do Esporte Amador — Trofeu; 2.º lugar — Clube do Esporte Amador — Trofeu; 1.º lugar — Atleta individual — Prêmios individuais; 1.º lugar — Geral — Medalhas de vermeil; 2.º lugar — Geral — Medalha de Prata; 3.º ao 10.º lugar — Medalhas de bronze — Prêmios individuais — 1.º lugar — Medalha de vermeil; 2.º lugar — Medalha de prata. Militares — 1.º lugar — Medalha de vermeil; Civis — 1.º lugar — Medalha de vermeil.

Art. 13.º — Na presente regulamentação poderá a Comissão Organizadora incluir outros dispositivos que se fizerem necessários, publicando-os no jornal A MANHA, até três dias antes da realização da prova.

PRÊMIOS A GRANEL

Numerosos e valiosos trofeus serão conferidos aos vencedores. O primeiro colocado, entre as equipes civis, ficará de posse da "Copa Alarico Lisboa", cabendo à primeira equipe militar o rico trofeu "Plinio Bueno". Ao vencedor geral, caberá também a valiosa "Copa "Getulio Vargas", oferta do nosso companheiro Alarico Lisboa, gerente de nosso matutino. Aos vencedores individuais, caberão medalhas de vermeil, prata e bronze, oferta do clube promotor desta festividade desportiva da manhã de domingo próximo, em Coelho Neto.

Relação dos atletas inscritos

A NUMERAÇÃO QUE IRÃO RECEBER OS CONCORRENTES À III RÚSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

E' a seguinte, a relação dos atletas inscritos, com a numeração oficial para a III Rustica "Presidente Vargas", a ser disputada, hoje, domingo:

E. C. "A NOITE"

1 — José Alan Kordek. — 2 — Arlindo Luiz da Paixão. — 3 — João Bento Nascimento. — 4 — Josias dos Santos. — 6 — Waldir Gonçalves. — 7 — Osmar Maciel. — 8 — Adoranis Silva. — 9 — Renato José Araujo. — 10 — Geraldo Candido. — 11 — Edmundo Paixão. — 12 — José do Carmo. — 13 — Daniel dos Santos. — 14 — Mario Vallim. — 15 — Wilson Coelho. — 16 — José Nunes. — 17 — Jorge Eugênio. — 18 — Lourival Nunes. — 19 — Wilson Euzebio. — 20 — Emanuel da Silva Prado. — 21 — José Silveira. — 22 — José Batista. — 23 — Jansen da Costa Lopes. — 24 — Antonio Ferreira. — 25 — Oscarino da Conceição. — 26 — José Felinto de Oliveira. — 27 — Zélio M. Tosta. — 28 — Pedro de Androde. — 29 — Rômulo Ferreira Gomes. — 30 — Dalci Pereira. — 31 — Guilhermo Ramon. — 81 — Ricardo Batista.

U. D. COELHO NETO

32 — João Batista Louzada. — 33 — Iaponam Marques da Cruz. — 34 — Silvio Cunha de Andrade. — 35 — Walter da Silva Jesus.

E. C. CAJUENSE

36 — Joaquim Xavier de Brito. — 37 — Milton da Silva. — 38 — Joaquim Cruz. — 39 — Osvaldo Loijaire. — 40 — Benedito da Silva.

AVULSOS

41 — Walter Feitosa dos Santos. — 42 — Antonio Matos Grabineti. — 43 — José Bittencourt de Oliveira. — 44 — Raulino Cercal. — 45 — Sebastião Romeu da Silva. — 46 — Antonio Gonçalves. — 47 — Oscar de Castro F. Filho.

E. C. BANDEIRA

48 — Antonio dos Santos (Miudo).

A. E. V. COELHO NETO

49 — Janner Thomaz.

POLICIA MILITAR

50 — Ernesto Bauer. — 51 — Juraci José Galdino. — 52 — Joaquim Severo de Amorim. — 53 — José da Cruz. — 54 — Odon Targino dos Santos. — 55 — Wilson do Nascimento. — 56 — Benedito Pedro Costo. — 57 — Peri Endreas de Farias. — 58 — Waldemar da Luz Cantanhede. — 59 — João Nazario de Souza.

HOMAITA' A. C.

60 — Renan de Oliveira Antunes. — 61 — Moacir de Souza. — 62 — Edir Alves Nogueira. — 63 — Cambises Chalreo de Oliveira. — 64 — Aluisio Pereira. — 65 — Jaime Luquini de Andrade. — 66 — Chrispim Santana. — 67 — Sidney da Silveira Nunes. — 68 — Pedro José da Costa. — 69 — Domingos Camelo de Teixeira. — 70 — Sadi Jorge da Silva. — 71 — Waldir David Oliveira. — 72 — Francisco Garcia P. Lomelino. — 73 — Nelci Silva. — 74 — Feliciano de Souza Oliveira. — 75 — Osvaldino Machado. — 76 — Nilton Ferreira. — 77 — Helio Pereira Fortes. — 78 — Jorge Borges. — 79 — Eliézio Fernandes. — 80 — Osvaldo David de Oliveira.

C. R. FLAMENGO

101 — Geraldo Caetano Felipe. — 102 — Albertino José Bandeira. — 103 — Sebastião Mendes. — 104 — José Luis dos Santos. — 105 — Marciano Guanabara. — 106 — Sebastião dos Santos. — 107 — Alfredo Vieira. — 108 — Heleno Celestino dos Santos. — 109 — Ari Malheiro da Graça. — 110 — José Mendes da Silva. — 111 — João Nazario da Silva. — 112 — Edson Magalhães. — 113 — Renato Garcia. — 114 — Erinaldo Coutinho. — 115 — Roberto Areas. — 116 — Abreu Santos. — 117 — Pedro Albuquerque Silva Filho. — 118 — José Alexandrino. — 119 — Pedro Fernando da Silva. — 120 — José dos Reis. — 121 — Adevaldo Lopes. — 122 — Antonio Lourenço da Silva. — 123 — Udson Magalhães.

ESPORTES NA ADECA

Vitória do Fôrça e Luz A. C. — Última rodada do campeonato de volibol — Prossegue o certame de tenis de mesa — Rainha da Primavera do Telefônica A. C.

Em disputa do Campeonato de Futebol da A.D.E.C.A., o Fôrça e Luz A.C. derrotou o Suprimentos A.C., sábado último, pela expressiva contagem de 4x3.

VOLEIBOL

FORÇA E LUZ "B", 2 X GÁS A. C., 1

Em cumprimento ao Campeonato de Voleibol da A.D.E.C.A., a equipe "B" do Fôrça e Luz venceu o quadro do Gás A.C. por 2x1 (15 x 1; 12 x 15 e 15x8).

ULTIMA RODADA DO CAMPEONATO

Encerrando o returno do Campeonato de Voleibol do corrente ano, da A.D.E.C.A., serão realizados, hoje, domingo, dia 28, os seguintes jogos: Telefônica A.C. x Gás A.C.; Fôrça e Luz "A" x Fôrça e Luz "B".

TENIS DE MESA

PROSSEGUE O CAMPEONATO

Terça-feira, próxima, dia 30, em continuação ao Campeonato de Tenis de Mesa da A.D.E.C.A., o Gascadura A.C. enfrentará o Fôrça e Luz "B", e o Telefônica A.C. terá por adversário o Fôrça e Luz "A".

RAINHA DA PRIMAVERA DO TELEFÔNICA A. C.

O Telefônica A.C. fará realizar, a 4 de outubro próximo, no Ginásio Independência, a festa de Coroação da sua Rainha da Primavera. Constará essa festa de um espetáculo lirico a cargo de consagrados artistas, seguido de um desfile de modas e de um grande baile de gala. A coroação será efetuada às 24 horas.

RAINHA DO FORÇA E LUZ A. C.

O Departamento Social do Fôrça e Luz A.C. comunica que a segunda apuração para escolha da Rainha do Clube, realizada sábado último, no Ginásio Independência, durante o "Baile da Primavera", acusou o seguinte resultado: 1º lugar — Rosa P. Amim; 2º lugar — Ruth V. Garcia; 3º lugar — Marly A. Menezes e 4º lugar — Sueli A. Campos.

Veteranos do D. Clara F. C.

Hoje, domingo, às 10 horas da manhã, preliarão em peleja amistosa, os Veteranos do São Pedro F. C. e D. Clara F. C. As 12 horas será servida uma suculenta peixada, e a noite haverá grandioso baile oferecido aos convidados, que será abrilhantado por uma das nossas mais afamadas orquestras.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas

Dr. Vasconcellos Cid

RUA MEXICO, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS

O CAVALCANTE PRELIARÁ COM O BARREIRA DO ANDARAI — ESTARÁ PRESENTE A MADRINHA DOS "BARREIRENSES"

Entre as grandes pelejas anunciadas para hoje no setor dos grêmios amadoristas independentes, destaca-se, sem dúvida alguma, a que será travada no gramado do Cavalcanti F. C., entre o clube local e o Barreira do Andaraí. São dois clubes afeitos às grandes lutas, onde se têm saido galhardamente.

E' de se esperar que uma grande assistência esteja presente ao campo do Cavalcanti a fim de presenciar esta peleja que promete ser sensacional.

PRESENTE A SRTA. NILDA DOS SANTOS

Fará a sua estréia oficial, como madrinha dos "Barrienses", a srta. Nilda dos Santos, que dará inicio ao grande encontro. Antes do inicio do encontro principal haverá uma interessante preliminar, entre os quadros de aspirantes dos dois clubes.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

AGORA PELA...

RÊDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kylc.)

HOJE, A PARTIR DÀS 15 HORAS.

VASCO X FLAMENGO

— E —

BOTAFOGO X MADUREIRA

Uma completa reportagem esportiva com ANTONIO CORDEIRO e a equipe especializada da Rádio Nacional

OFERTA EXCLUSIVA DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OS QUADROS PARA O SENSACIONAL "CLASSICO"

FLAMENGO: Garcia — Biguá e Pavão — Jadir, Dequinha e Jordan — Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha
VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli, Danilo e Jorge — Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico

O VASCO ESTÁ APTO A RECOMEÇAR A "VELHA ESCRITA"

Os jogos de amadores

O certame amadorista da FMF prossegue esta manhã com os seguintes jogos: Bangu x América, Vasco x Flamengo, S. Cristovão x Bonsucesso e Madureira x Botafogo.



ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 28 de setembro de 1952 NUM. 3.419

Em razão direta de suas duas últimas atuações, os cruzmaltinos são os favoritos, esta tarde — Todavia, o Flamengo também está bem e joga muito contra a equipe da "Colina"

Espetacular, sob todos os pontos de vista, deverá ser o "clássico" desta tarde, no Maracanã, entre as equipes do Vasco da Gama e do Flamengo, em cumprimeito da sétima rodada do Campeonato Carioca. E, se tal caracteristica se afigura prematuramente ao jôgo em questão, tal sucede, simplesmente, porque, a par da irrefutável categoria dos dois esquadrões, mostra-se o passado extraordinário dos outros prélios por êles travados, memoráveis batalhas e que somente o ano passado perderam um cunho supersticioso de há sete anos, tempo exato em que o Flamengo não obtinha uma vitória sôbre o grêmio da Cruz de Malta. O caso é que no ano de 51 o "mais querido" terminou de uma vez por tôdas com a "escrita". E "solapou" o Vasco por duas vezes, categoricamente. No momento, portanto, se quisermos relembrar aquilo, só poderemos pensar que a "face da medalha é outra"; e que chegaram os anos de "invencibilidade cruzmaltina" dos rubros-negros. Todavia, sendo aquele fato uma história já repassada, e, ainda mais, levando-se em conta o estado atual das duas equipes, tem-se que, um jôgo entre elas, somente poderá ser decidido mesmo à base da técnica aprimorada, do entusiasmo candente dos jogadores e da homogeneidade dos conjuntos. Isso, sem falar da chance com que cada um deverá contar em seu cartel, fator de suma importância para os primeiros passos rumo à vitória, num "clássico" de tamanha envergadura.

MAIS CREDENCIADO O VASCO DA GAMA

Os cruzmaltinos, não se pode negar, são os mais credenciados ao triunfo. Vêm êles de duas atuações realmente soberbas, contra o Bangu e o Fluminense, respectivamente. Na primeira golearam e na segunda perderam pelo "score" minimo, como pelo "score" minimo poderiam ganhar.

Uma coisa não se pode esconder nos dias atuais. O "onze" de São Januário recuperou inteiramente aquele seu antigo e caracteristico "elan", que lhe deu tantas campanhas vitoriosas e títulos inesquecíveis. Hoje, provavelmente, deverá repetir as atuações anteriores. E então, só podemos dizer mesmo que, se houver favoritismo de alguém, êsse caberá aos pupilos de Gentil Cardoso.

O FLAMENGO DEVERÁ APARECER BEM MELHOR

Quanto ao rubro-negro, vindo de uma goleada frente ao Canto do Rio, todavia, sem convencer inteiramente, deverá, nesta oportunidade, mostrar-se bem melhor. Mesmo porque, é fato sobejamente conhecido: quanto mais duro de bater é o adversário, melhor joga o esquadrão da Gávea. Frente ao Vasco, portanto, deverá cumprir uma atuação destacada. Isso, a ponto de desmanchar inteiramente o favoritismo aparente com que os da "Colina" entrarão na cancha.



O "CLÁSSICO" SENSAÇÃO — Sem dúvida, a peleja a ser travada esta tarde, no Maracanã, entre as equipes do Flamengo e do Vasco da Gama, assim po- de ser chamada. Isso porque, reuninde rivais os mais ferrenhos e tradicionais, promete ela lances de ampla tensão, conforme vem sucedendo, através dos anos, quando se defrontam as duas formações. Na gravura vemos, à direita, uma fase do último prélio travado no Maracana entre as duas aguerridas equipes, vendo-se Bria desviando sensacionalmente uma bola chutada por Ademir com endereço certo. À esquerda, Danilo e Jorge, dois destacados médios cruzmaltinos, que deverão mais uma vez estar em ação.

EXPRESSIVA VITORIA DO BANGU

Jogando bom futebol, os proletários estiveram com desvantagem duas vêzes, mas triunfaram pór 4x2 sôbre o América

O Bangu deu, ontem, mais um grande passo na perseguição do título máximo de 1952. Conseguiu a equipe alvi-rubra, otimamente preparada por Ondino Viera, superar a do América, pela expressiva contagem de 4 x 2.

Apresentaram-se os proletários mais armados, com um futebol de primeira categoria. Lito e Zózimo, apoiando, Vermelho e Zizinho, como ligação, e os demais trabalhando para o "team", foi a tática com que os banguenses superaram os americanos, após um jôgo bastante movimentado, e que agradou em cheio.

Desde o inicio os comandados de Zizinho conduziam-se melhor. Suas tramas punham em constante perigo a meta guarnecida por Gavilan. Mas a pontaria dos avantes do Bangu não estava certa, tendo um dos pelotaços sido contido pelo travessão.

"GOAL" DE BICICLETA

A pressão dos banguenses era mais intensa, mas coube ao América abrir a contagem. Jorginho, deslocado para a ponta direita, pegou a bola livre, sem ser perseguido por Torbis, centrando para Guilherme, deslocado para a ponta esquerda. Djalma também se descuidara do seu marcador, em face da troca de posição. Mas, num lance de chance, Guilherme desferiu um arremesso traiçoeiro, de "bicicleta". Estava, aberta a contagem.

Apezar dos desesperados esforços dos banguenses, o primeiro periodo terminou com a vantagem dos americanos, por 1 x 0.

ZIZINHO EMPATOU

Para a etapa complementar o Bangu voltou com mais disposição. E pressionou sôbre o arco americano, resolutamente. Numa dessas investidas Zizinho apanhou a pelota, na entrada da área, e desferiu possante tiro. A pelota bateu na trave, no canto superior, e morreu dentro do arco. O empate animou os banguenses, mas foram os americanos que novamente estabeleceram vantagem.

"GOAL" EM IMPEDIMENTO

O zagueiro Joel contundira-se e trocara de posição com Leonidas. Mas "entrando" em todas as bolas acabou Joel por receber uma bola livre, na frente do arco, em virtude de "furada" de Zé Carlos. O bandeirinha Tudor Thomaz apontou o impedimento, acionando o seu bastão. Mas, Carlos Monteiro não observou, e confirmou o tento irregular, recusando-se a acompanhar Zizinho para ouvir a palavra do seu auxiliar.

O BANGU DISPAROU

Esse tento irregular despertou novamente os comandados de Ondino Viera, que foram para a frente, com disposição de vencer a partida. E conseguiram o intento, pois, Nivio Menezes e Zózimo assinalaram mais três pontos para o Bangu, com arremessos violentos. O "goal" do médio foi conquistado nos últimos momentos da partida, tendo Gavilan defendido parcialmente, para soltar a pelota dentro da sua própria meta. Convém acentuar que o arqueiro americano pode ser responsabilizado por êsse tento, mas, antes, praticou defesas difíceis, uma vez que a artilharia banguense não parou.

O ataque do Bangu, com os seus 27 tentos em seis jogos, estabelecendo a magnífica média de 4 tentos por partida, está se apresentando como dos mais perigosos.

E com o merecido triunfo dos banguenses, pelo contagem de 4 a 2, terminou a peleja de ontem, no Estádio do Maracanã.

OS QUADROS

As equipes disputantes formaram assim constituídas:

AMÉRICA — Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

BANGU — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

PRELIMINAR, RENDA E JUIZ

Na partida preliminar o quadro de aspirantes do Bangu levou a melhor pela contagem de 4 x 1.

Da renda, foi apurada a importancia de 167 mil cruzeiros.

Coube a Carlos de Oliveira Monteiro, funcionar na arbitragem. Foi um juiz enérgico, que não permitiu violências. No lance do 2.º "goal" do América não observou o levantamento do bastão de Tudor Thomaz, e não quis voltar atraz. Mas o impedimento foi claro.

Jogo de invictos

Caberá ao árbitro Adelino Ribeiro de Jesus funcionar na peleja de juvenis, que será disputada esta manhã, no Estádio Proletário. As equipes do Bangu e do América estão na liderança do certame, sem ponto perdido. O vencedor do choque desta manhã poderá ser apontado como um dos mais sérios concorrentes, visto como o Flamengo está com 3 pontos perdidos e o Fluminense e Vasco, com 4 pontos perdidos.

Os quadros para os jogos complementares

Nos dois jogos complementares desta rodada de hoje formarão, provavelmente, os seguintes conjuntos:

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Zezinho e Braguinha.

MADUREIRA — Irezê, Bitum e Weber; Claudionor, Darcí e Walter; Oswaldinho, Evaristo, Paulinho, Mundica e Pedro Bala.

S. CRISTOVÃO — Borracha, Waldir e Laerte; Nei, Geraldo e Zé Alves; Geraldinho, Ratão, Calixto, Nonô e Carlinhos.

BONSUCESSO — Paulista, Flavio e Waltir; Garcia, Gilberto e Luzitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Hélio.

"Cracks" perante o Tribunal

O Tribunal de Justiça Desportiva está com uma importante sessão marcada para depois de amanhã. Entre os jogadores que entrarão em julgamento figuram os "cracks" Castilho e Bigode, do Fluminense e Ademir, Jorge, Ipojucan e Haroldo, do Vasco da Gama. O médio cruzmaltino é o que está mais encrencado, pois o juiz Mario Viana declara na súmula que Jorge ofendeu o seu auxiliar, com palavras de baixo calão.

Tim está satisfeito no Bangu

O técnico Tim, que auxilia Ondino Viera na direção técnica do Bangu, declarou que está muito satisfeito entre os proletários, não pretendendo deixar o clube que lhe deu a mão em momento difícil de sua vida. Tim declarou que a gratidão é uma das maiores virtudes dos seres humanos e a proposta do XV de Novembro será superada pelo Bangu.

Juizes e auxiliares para hoje

Para os jogos que serão disputados, hoje, pela manhã, os juvenis, e, à tarde, os aspirantes e profissionais, as autoridades escaladas são as seguintes:

FLAMENGO x VASCO DA GAMA — profissionais Sydney Jones e auxiliares Thomaz Tudor e Alberto da Gama Malcher; aspirantes José Gomes Sobrinho e auxiliares Francisco P. G. dos Santos e Sebastião de Alcantara; jogo BOTAFOGO x MADUREIRA — profissionais George Deakin e auxiliares Rubens Gomes e Luiz Estevão; aspirantes Egigio F. Nogueira e auxiliares Lino T. dos Santos e Anibal dos Santos e juvenis — Ruben de A. Ribeiro e auxiliares Amaro de S. Gomes e Jorge Gelbecke S. Prado; jogo S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO — profissionais Mario Viana e auxiliares Manoel Machado e Nelson Teixeira; aspirantes José Monteiro e auxiliares Alvaro Gasse Sandy e Ari Biar de Almeida; e juvenis — juiz Lourival C. Gomes e auxiliares Benjamin C. dos Santos e Wilson M. Cunha; jogo de juvenis Bangu x América — juiz Adelino Ribeiro de Jesus e auxiliares Jorge Lemos e Walter C. Costa.

O arbitro Aristocilio Rocha foi escalado para acompanhar o Olaria na excursão ao Espirito Santo, em substituição a Adelino Ribeiro de Jesus e o juiz Heitor de Oliveira para arbitrar em Pôrto Novo do Cunha.

O LÍDER VENCEU TRANQUILAMENTE

DERROTADO O CANTO DO RIO POR 3x0 — BOA RENDA EM ALVARO CHAVES

Um dos "goals" do Fluminnese conquistado na tarde de ontem, contra o Canto do Rio

O Fluminense manteve a sua invencibilidade e liderança, da tabela, ao vencer, o Canto do Rio, no prélio de ontem, por 3 a 0. Vitória cômoda e que reflete a superioridade do lider sôbre o rival.

Já no primeiro tempo, os tricolores venciam por 3 a 0, sendo Didi e Orlando (de penalty), os marcadores dos goals.

Na fase final, quando o prélio atingia o seu 40.º minuto, o tricolor marcou mais um tento por intermédio de Quincas.

E interessante frisar que durante quase tôda a segunda fase o Canto do Rio jogou com menos um homem, pois, Zé Souza contundiu-se deixando de lutar.

E foi neste periodo que o grêmio de Niterói ofereceu mais resistência ao rival.

DETALHES

Nos vencedores, Pinheiro, Edson, Bigode, Orlando e Quincas foram os mais destacados, enquanto Marujo, Cosme, Valter, Almir e Raimundo, avultaram-se entre os niteroienses.

Na preliminar venceu o Fluminense por 3x1, formando as equipes principais assim constituidas:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Robson, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

CANTO DO RIO — Marujo; Vagner e Cosme; Mariose, Valter e Zé de Souza (Almir); Raimundo, Miltinho, Edir, Carango e Almir.

Gama Malcher foi o juiz. Teve uma atuação regular, advertindo Orlando quando atingiu Zé de Souza, retirando-o da peleja.

A renda atingiu a casa dos Cr$ .. 51.850,00.

JOGOS COMPLEMENTARES

BOTAFOGO E S. CRISTOVÃO OS FAVORITOS

MADUREIRA E BONSUCESSO SÉRIOS ADVERSÁRIOS — OS "MATCHES" DE GENERAL SEVERIANO E FIGUEIRA DE MELO

Completando a rodada de hoje, terão os "fãs", além do clássico Vasco x Flamengo, no "colosso" do Maracanã, Botafogo x Madureira em general Severiano e S. Cristovão x Bonsucesso, em Figueira de Melo.

Esses dois embates tambem deverão agradar, principalmente o que será levado a efeito entre os quadros alvi-negro e tricolor suburbano, onde aquele lutará pela sua reabilitação. Os "cadetes" não obstante os seus resultados passados, estão credenciados para essa luta menos importante dos jogos desta tarde.

FAVORITOS BOTAFOGO E S. CRISTOVÃO

O "Glorioso", que vem de um empate com o Canto do Rio, e duas derrotas, ante o Flamengo e o Bangu, surge como o favorito do "match" de Venceslau Braz, apesar de todo o espantalho do Madureira.

O S. Cristovão, inegavelmente salvo contra o Fluminense, não está convencendo. Não obstante. acreditam os "entendidos", que, hoje, chegará a sua vez, estando, por isso, prevista a sua vitória sôbre os leopoldinenses.

HORARIO DOS JOGOS

Esses jogos serão iniciados: preliminar às 13.30 horas e principal às 15.30 horas.

Convocados os presidentes

Os presidentes das Federações Metropolitana e Paulista e dos clubes cariocas e bandeirantes estão convocados pela Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, para uma reunião. Essa reunião está marcada para a próxima terça-feira, na sede da C.B.D. Podemos adiantar que os presidentes das entidades e dos clubes vão tratar da organização do calendário para 1953, já possuindo os clubes cariocas um esquema.

Ontem, em São Paulo

Nos prélios de ontem, disputados em São Paulo, pelo certame paulista os resultados foram: Radium 2 x Juventus 0; Guarani, de Campinas 5 x Jabaquara 2.

Os prélios de hoje, do certame paulista

O certame paulista prossegue hoje, com a realização dos seguintes prélios:

Santos x Corinthians; S. Paulo x Portuguesa Santista; 15 de Novembro, de Jaú x Nacional; 15 de Novembro de Piracicaba x Ipiranga; Ponte Preta x Palmeiras; Comercial x Portuguesa de Desportos.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo

Com a palavra os tecnicos do "clássico"

"Vamos à luta para a vitória" — "Necessitamos da reabilitação, e, essa é a oportunidade esperada" — Flávio Costa e Gentil Cardoso fazem declarações a A MANHÃ

O aficionado do futebol carioca terá, hoje, por certo, uma "reprise" do extraordinário jôgo Fluminense x Vasco, com a realização do "clássico" Vasco x Flamengo, no Maracanã.

A propósito, ouvimos os consagrados técnicos rubro-negro e cruzmaltino, que, embora reservados, disseram:

FLAVIO: — "Trata-se de um compromisso seríssimo. O Vasco ostenta, novamente, grande forma e com muita vontade de vencer, principalmente, em virtude do seu fracasso de domingo passado. Mas, nós, rubros-negros, estamos imensamente com vontade de atingir o triunfo, mesmo porque eu e os meus pupilos temos uma dívida da honra para com a numerosíssima e sensacional "torcida" "cá de casa". Portanto, embora reconheçamos o extraordinário mérito do adversário, vamos à luta com os olhos voltados para a vitória".

GENTIL CARDOSO: — "Contra o Fluminense, como viram, não tivemos sorte. Perdemos um jôgo quando o resultado mais justo seria, pelo menos, o empate. Agora, entretanto, contra o Flamengo, esperamos nos reabilitar. Melhor oportunidade do que essa seria impossivel, principalmente em se tratando de um "onze" de brio e grande dose de luta, de como se reveste o Flamengo. Portanto, ao triunfo, o lema da "bandeira cruzmaltina".

Gonzalez venceu na Inglaterra

LONDRES, (AFP) — O corredor argentino Gonzalez ganhou o "Goodwood Trophy", a grande prova automobilistica britanica, em 24 minutos 36 segundos, na velocidade media horaria de 141 quilometros e 800 metros.

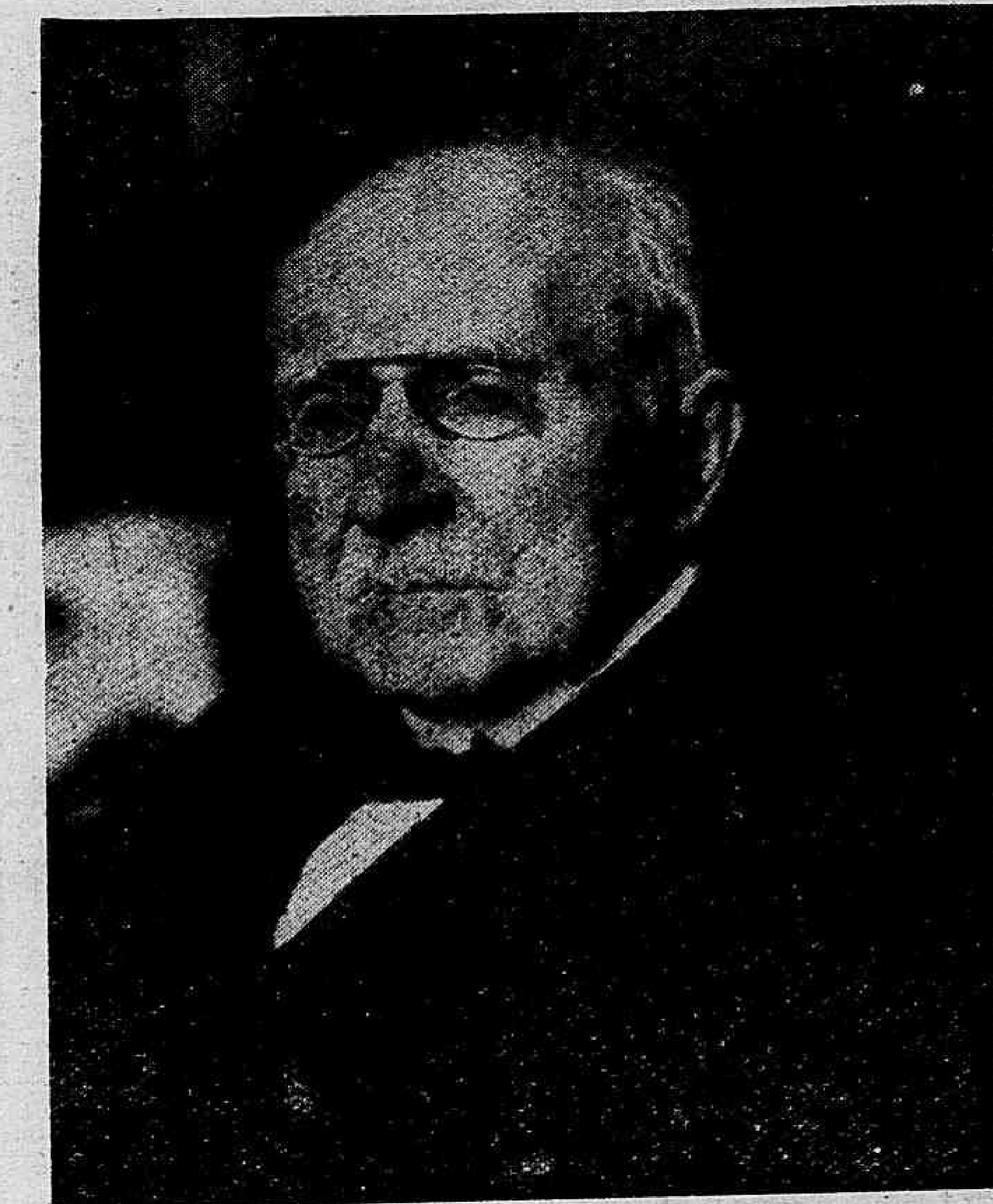
Antes, já havia o mesmo volante vencido a "Woodcote Cup", ficando Farina, o italiano, em segundo lugar.

Em um só dia, assim, o consagrado corredor argentino teve duas importantes vitórias.

CIÊNCIA para Todos

DOMINGO, 28-9-1952 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA DE "A MANHÃ" ANO IV — N.º 55

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G.
7/45



Edouard Branly o inventor do telégrafo sem fio

HOMENAGEM A EDOUARD BRANLY, O CRIADOR DA TELEGRAFIA SEM FIO

Por GEORGES LECOMTE

(Da Academia Francesa)

E NO quarto, onde morreu, aos 95 anos, o ilustre criador da Telegrafia sem fio, que celebram amàvelmente a sua memória.

Tive a honra, ultimamente, de render-lhe homenagem em nome dos escritores, depois que a sua obra foi evocada, nos anos precedentes, por sábios.

Não deixa de ser emocionante falar neste cenário onde podemos tocar nos móveis que lhe foram familiares, neste leito onde morreu, na sua poltrona, nesta mesa diante da qual, depois do seu dia de labor no laboratório, êle se assentava para inscrever certas observações, nestes livros que costumava folhear. Numa vitrinas estão reunidas carinhosamente velhas reliquias; algumas da primeira infância e objetos de que se serviu diariamente. Ao lado, está o aparelho que êle denominou Rádio-Condutor, depois "Cohéreur", órgão essencial da T. S. F. Enfim, pode-se ler o famoso primeiro despacho expedido pelo sem fio a Branly, pelo italiano Marconi, que tornou possível a utilização prática do principio descoberto pelo sábio francês: "o sr. Marconi envia ao sr. Branly os seus respeitosos cumprimentos pela telegrafia sem-fio através da Mancha, sendo êste belo resultado devido, em parte, aos notáveis trabalhos do sr. Branly".

Um profano, como eu, não poderia dar valiosas explicações cientificas sôbre êsses trabalhos. Mas o que quero é evocar, esta grande vida de pura devoção à ciência.

Edouard Branly nasceu em Amiens, em 1844, sendo seu pai um universitário, excelente professor, levado pela sua carreira a Saint-Quentin. O rapaz tendo conquistado seus primeiros diplomas secundários, aperfeiçoou, no Liceu Henri IV, em Paris, a sua formação cientifica e entrou para a Escola Normal. Substituto de física, foi nomeado professor em Bourges. Mas os trabalhos de pesquisa o atraiam e êle voltou para o Quartier Latin como chefe de laboratório na Sorbonne. Em 1873, defendeu a sua tese de doutorando em ciências. Queria continuar o estudo dos fenômenos elétricos mas só dispõe de parcos recursos. Foi então que o Instituto Católico, fundando uma cadeira de física, convidou-o para ela com a possibilidade de trabalhar num velho dormitório monacal, transformado miseràvelmente num laboratório mal iluminado, mal dotado de aparelhos insuficientes, para o qual se subia por uma escada íngreme e escura, como a maior parte das daquele vestuto seminário dos Carmelitas.

Foi naquela instalação provisória, um pouco melhorada pelos cuidados do pesquisador, que êle prosseguiu durante 50 anos, nas suas experiências, sem repouso, sem domingos nem festas.

Não seriam os 22 francos por dia que lhe concedia o Instituto Católico que lhe permitiriam manter o lar que queria fundar. E Ele ajuntou às suas laboriosas tarefas de físico a preparação de um doutorado em medicina! Ei-lo médico. As suas visitas aos doentes, que êle faz nos intervalos de seus cursos, as suas experiências, vai levando tudo pela frente, graças a noites mal dormidas e a sua arte de nunca perder um instante. Costumamos atribuir, muitas vezes, ao acaso importantes invenções. Mas é que foram precedidas por um demorado, duro e paciente trabalho.

Branly interogado sôbre a sua descoberta da Rádio respondeu: — "O princípio, eu não o encontrei de um jato... Estava fazendo experiências sem saber onde iriam dar... A coisa veio muito docemente".

A descoberta comunicada à Academia das Ciências quase não impressiona o mundo sábio francês. Branly continuava sòzinho as suas tentativas enquanto que na Suiça, na Inglaterra, na Rússia, estabeleciam ligações sem fios. Branly suportou a indiferença e a malevolência e foi somente em 1911, depois de uma eleição movimentada, que se tornou membro da Academia das Ciências.

Quando Marconi veio lhe oferecer uma soma considerável para que aceitasse o cargo de conselheiro técnico de uma sociedade de T. S. F. francesa ligada a uma sociedade britânica, êle recusou, pretextando ser apenas um homem de estudo, ignorando o manejo dos aparelhos de Telégrafo sem Fio e sobretudo porque não queria aceitar subsídio do estrangeiro. Embora não tivesse nenhuma outra remuneração, permaneceu durante a guerra de 1914, no seu laboratório onde pensava poder ser útil à defesa nacional.

Quando a paz voltou, recebeu o montante de duas subscrições que o punha ao abrigo das dificuldades.

Mas um dos efeitos da sua glória foi o assedio que lhe faziam os curiosos. Vingava-se disto não sem malícia. Um dêles conseguiu se insinuar no seu laboratório. Encontrou ali um homem de blusa, ocupado em limar um pedaço de cobre. Pediu para ver o sr. Branly. Uma hora e meia se passou, não sem sinais de impaciência do intruso, aos quais respondia com um "sim" o limador de cobre. Finalmente êste tirou a blusa, vestiu uma capa e saiu. Furioso, o visitante fez a sua queixa ao porteiro contra um empregado que não quis anunciá-lo ao sr. Branly. "Que empregado? Mas êsse empregado é o sr. Branly em pessoa".

O criador da Telegrafia sem-fio não se preocupava com as vantagens materiais, era surdo aos clamores da fama, não cuidava das realizações práticas da sua descoberta. Chegou até a recusar um magnifico Posto de T. S. F. montado em sua intenção. Só o guardou sedendo, como bom avô, ao desejo das suas duas netas.

Em 1932, o sonho de tôda a sua existência se realisou: ter um laboratório dotado das comodidades que sempre lhe faltaram. Seu genro, o arquiteto Tournon, conseguiu construir um para êle no recinto do Instituto Católico, graças a liberalidades francesas.

E, daí em diante, a sua vida começou a ter as sanções lisonjeiras, as altas dignidades. Mas, a tudo isto — mesmo aquela homenagem tocante dos Rosati, que desfilaram duzentos diante dêle depondo cada um aos seus pés um "bouquet" de violetas; mesmo à decisão oficial dando, enquanto vivia ainda, o seu nome à uma grande artéria parisiense, a sua sólida velhice preferia as sessões de laboratório e costumava se queixar por perder duas horas de experiências talvez frutuosas, quando o obrigavam a assistir a uma festa organizada em sua honra. Desafiava o enfraquecimento da idade avançada e dizia: "De que serve viver, se não puder mais trabalhar"?

Por uma maravilhosa coincidência, no dia 20 de março de 1940, um fenômeno celeste transformou as ondas, tanto as curtas como as longas. Uma aurora boreal iluminou o espaço. E Branly, o senhor das ondas, morreu com serenidade, na irradiação triunfal duma tempestade magnética.

A CIÊNCIA NO MUNDO

FIBRAS SINTÉTICAS

Apesar da semi-depressão mundial que predomina na indústria textil, os produtores de fibras sintéticas dos Estados Unidos predizem o inicio de um novo surto de prosperidade.

Os circulos textis prevém, por exemplo, que, para os fins de 1954, as novas fibras de proteina — Acrilan, Dacron, Vicara, Nylon e Orlon — serão produzidas na proporção de cêrca de 200.000.000 de quilos por ano. Além disso, predizem os referidos circulos que essas fibras não prejudicarão o mercado das fibras sintéticas mais antigas, como o rayon e outros acetatos A produção geral de fibras sintéticas alcançará, então, cêrca de um bilhão de quilos.

Nos laboratórios da General Dyestuff Corporation e de sua filiada, a General Aniline Works, os cientistas trabalham para resolver os inúmeros problemas relacionados com as fibras sintéticas, no que diz respeito as tintas que lhes podem ser aplicadas. Segundo declarou o Dr. Herman Hager, especialista em tintas mundialmente conhecido, que trabalha para a GDC, em Noca Iorque, aquela companhia resolveu o problema de tingidura dos acetatos, se bem que os laboratórios continuem a estudar os problemas relacionados com a sua produção.

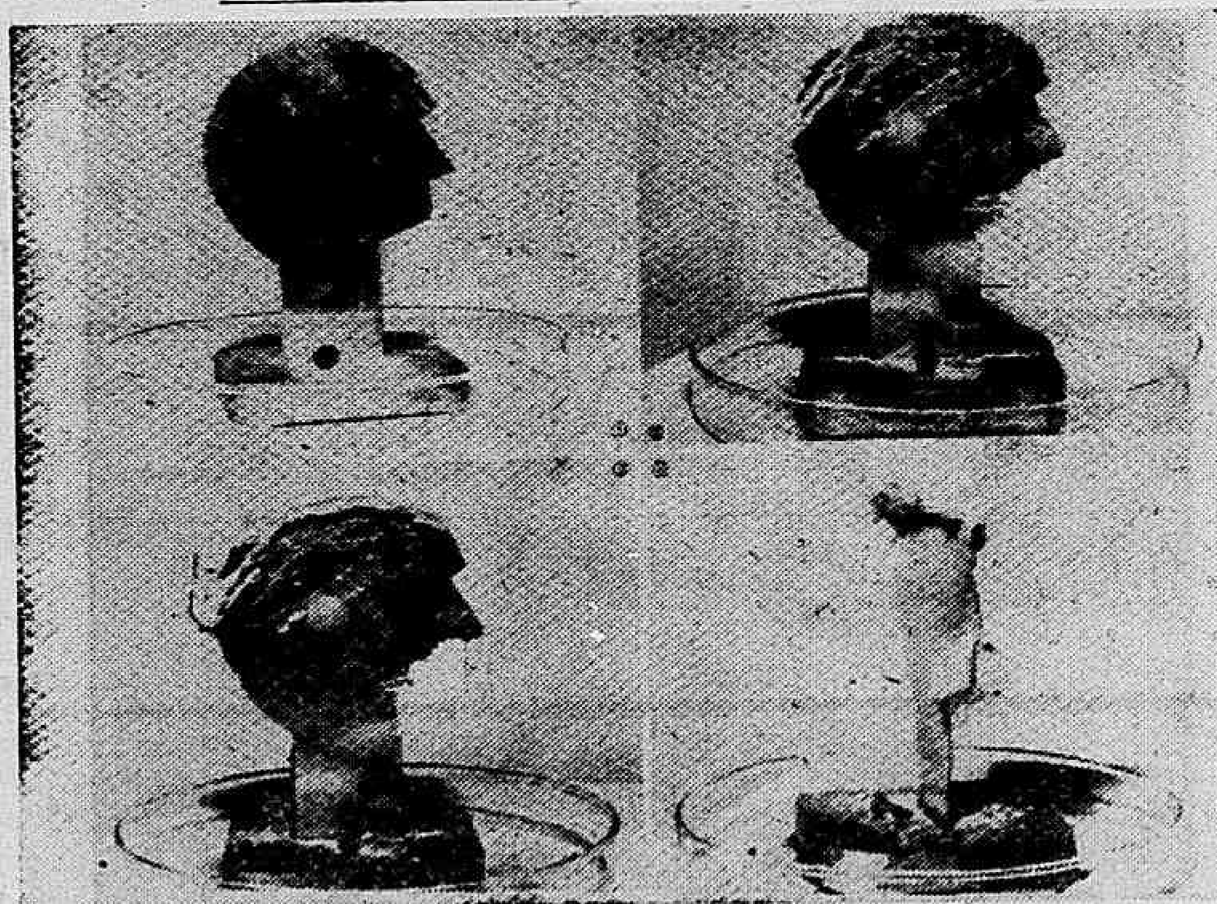
Os produtores de tintas estão cuidando, agora, de resolver os problemas relacionalos com as novas fibras. Até agora, já foi realizado algum progresso na tingidura de tais fibras, mas, segundo o Dr. Hager, a indústria continuará a se debater com tal problema, à medida que forem surgindo novas fibras sintéticas nas provetas de ensaio dos quimicos.

AVIÃO DE "CRISTAL"

No mundo das matérias plásticas, estuda-se a idéia de um novo avião de... "cristal". Um dos problemas que os construtores de avião têm de enfrentar é constituido pelas temperaturas elevadissimas provocadas pelo atrito dos aparelho com o ar, em velocidades supersônicas.

A tais velocidades, a maioria dos metais se fundiriam e as tripulações dos aviões morreriam assadas. Vencer a barreira térmica, que nesse caso coincide com a barreira do som, constitui sério problema para os projetista sde aviões, que já estão começando a falar velocidade de 3.600 Km. p hora.

Os laminados de cristal. construidos de fibra de cristal e resinas ligados entre si, têm diversas aplicações. Já se constroem com êles asas experimentais e botes de uma única peça.



A ciência ainda não descobriu como fazer nascer cabelo numa bola de bilhar, mas os quimicos do Instituto de Pesquisas da General Electric são capazes de fazer nascer cabelo e barba em "Aluminun Al", que não é outra coisa senão uma folha de aluminio puro cortada em forma de uma cabeça humana. Como se pode ver nas fotografias acima, "Al" se transforma de complemento calvo em cabeludo e bigodudo, e tudo isso em questão de poucos minutos. Convém acrescentar que, por mais divertido que seja, "Al" tem uma função muito útil pois permite um conhecimento mais perfeito das possibilidades do uso do aluminio, que está substituindo o cobre em muitas aplicações de grande importancia. Segundo os cientistas da GE, o aluminio não poderia ser usado se não produzisse. êle próprio, quando cortado, uma camada protetora muito fino, de óxido de cluminio, camada essa que isola o metal do ar, impedindo uma oxidação mais pronunciada. "Al" serve para mostrar as condições sob as quais não ocorre a formação da camada protetora. Quando a superficie do aluminio é arranhada e colocado mercurio sôbre as ranhuras, a camada protetora não se forma e o óxido se espalha de maneira desordenada, tomando a aparência de cabelo. (Foto GLOBE PRESS)

TINTAS RESISTENTES

A arte de tingir panos é muito antiga. Quem estudou os costumes dos indios do Hemisfério Ocidental, não pode deixar de render um tributo de admiração aos peles-vermelhas pelo belo colorido que sabiam dar aos tecidos que fabricacam.

Ao lado dêss tributo, porém, devemos confessar que os grosseiros métodos usados pelos peles-vermelhas para produzir tintas jamais deram resultados práticos, do ponto de vista comercial. Foram indispensáveis a ciência e a capacidade técnica para a produção de tintas que podem ser fabricadas em grande escala, por um custo razoável.

Aceitamos, como um fato natural, essa combinação de produção em massa e de boa qualidade, até que os os ombros ou outra parte cualquer de uma roupa preferida começam a desbotar, devido à prolongada exposição à luz, ou que um par de meias se desbote ao ser lavado, ou que uma camisa perca sua cor brilhante.

A verdade é que, para que tais fatos não ocorram, são indispensáveis uma capacidade cientifica em grau elevadíssimo e pesquisas constantes. Não é fácil evitar-se as consequências da transpiração, do excesso de luz solar ou de uma lavagem um tanto violenta. Em outras palavras: as tintas firmes não se improvisam.

Tive ocasião de constatar essa verdade com meus próprios olhos, durante uma visita, que fiz, recentemente, aos escritórios da General Dyestuff Corporation, distribuidores das tintas e produtos quimicos fabricados pela General Aniline & Film Corporation. No edificio ocupado por aquela companhia, funciona um prodigioso laboratório, dirigido por cientistas, de grande experiência, cujo equipamento completo de aparelhos e instrumentos de pesquisas tornam duas vêzes mais rigorosas as condições às quais os tecidos de cor estão expostos, na vida cotidiana. E, segundo me explicaram os técidos, aquêle laboratório constitui apenas uma pequena parte do equipamento de pesquisas destinado ao estudo das tintas pela General Aniline. (Globe Press).

MEDICIN/

O TELEDIAGNOSTICO

Um engenhoso método de proporcionar diagnósticos pelos raios-X foi posto em prática numa pequena comunidade dos Estados Unidos da América, cujos meios materiais não permitiam o contrato de um especialista neste ramo, e tão extraordinários foram os resultados obtidos que outros povoados estão fortemente interessados em adotá-lo.

O novo sistema denominado de telediagnóstico, foi estabelecido com ample êxito entre o consultório de um radiologista de Filadelfia e uma pequena clinica de Centnoi a 95 quilômetros de distância.

O diagnóstico pelo telefone é realizado por meio de um sistema semelhante ao que se emprega para transmitir as fotos pelo telégrafo. As radiografias tiradas na clinica são colocadas em uma máquina transmissora e enviadas pelo fio telefônico privativo ao laboratório de radiologia de Filadelfia.

O radiologista faz assim ràpidamente o diagnóstico e logo o transmite pelo telefone.

O sistema agora adaptado põe à disposição das pequenas comunidades o diagnóstico das suas radiografias e também permite pelo mesmo sistema a transmissão de eletrocardiogramas.

HIPOPROTEINEMIAS

A concentração das proteinas do sangue oscila em torno de 7 g, % segundo a idade das crianças, pois é entre estas que com mais frequência se encontram as hipopreteinemias. O principal sintoma desta carência é o aparecimento de edemas, e a criança apresenta-se pálida e inchada; acompanham a deficiência de proteinas uma forte carência de vitaminas do complexo B.

Este estado geralmente aparece entre as crianças das populações pobres cujo consumo proteico é extremamente baixo, e a carne e os ovos, sua fonte principal, não entra mais que esporadicamente no seu cardápio; infelizmente. em alguns casos a hipopreteinemia não é só um fator da miséria e do baixo poder aquisitivo, pois que vamos encontrá-la entre as populações mais bem aquinhoadas, mas cuja alimentação é insuficiente nesse fator por ignorância e má distribuição e consumo dos alimentos.

O tratamento da hipoproteinemia faz-se de acôrdo com o seu grau, mais ou menos avançado, no primeiro, com pequenas transfusões de aminoacidos sob a forma de sôros, associados ao mesmo tratamento das formas mais leves. dieta rica em carne, leite e ovos, associados ao complexo B.

SUBSTITUINDO OS ALIMENTOS

Em consequência, as experiências altamente satisfatórias realizadas com ratos, substituindo em sua alimentação as proteinas pelos aminoacidos sintéticos, parecem-nos estarem os pesquisadores na pista da substituição eficaz das proteinas naturais, pelas sintéticas.

As investigações demonstrarão que nos 22 ácidos aminados que compõem a proteina normal, apenas 9 são indispensáveis para o rato, e 8 para o homem; estas 8 substâncias sintéticas tomam perfeitamente o lugar das naturais, e o animal com êles alimentado passa viver normalmente.

Resta agora a descoberta de substâncias sintéticas capazes de substituir as gorduras e os hidratos de carbono.

CANSAÇO... POR DESCANSO

Existe fadiga ou cansaço, não só em consequência de uma grande atividade, como por descanso. Os músculos que não entram em atividade frequente atrofiam-se e tornam-se cada vez menos eficientes para a produção do trabalho e se fadigam facilmente. Relacionado com êsse problema está o da mecânica muscular. da melhor adaptação do trabalho, do maior rendimento e de um maior desenvolvimento de um mecanismo automático que permitem cumprir a tarefa com um menor esforço mental de vigilância consciente, assim mesmo passível de fadiga. Esse fator e outro, que é a nutrição do trabalhador, relacionase com o rendimento. O resultado das investigações a êsse respeito tem atualmente aplicação imediata: necessidade de vitaminas, sais, hidratos de carbono, gorduras e proteinas foi considerada, observando-se fatos que contradizem as observações empíricas e as crenças populares, como, por exemplo, as que afirmavam que nos climas quentes se deve reduzir a ingestão de elementos proteicos. Outros elementos, que não as modificações musculares, intervêm na produção da fadiga, e entre outros figuram as condições do meio ambiente em que o trabalho se realiza. Um trabalhador da indústria de ferro e de aço, trabalhando num dia quente de verão, não se fadiga tanto pelo esforço desenvolvido, que pode ser pequeno, como pela perda d'água e sal e pela dificuldade de desaparecimento do calor orgânico.

MATÉRIA PLÁSTICA EM CIRURGIA ÓSSEA

Estão sendo usadas para reparações dos tecidos ósseos substâncias plásticas proteicas feitas com caseina. fibrina, plasma, eritrocitos e sangue total fàcilmente absorvíveis pelos tecidos animais e que fàcilmente podem ser convertidas em parafusos, placas, etc., e sua resistência aumenta com o grau de formalização, pois que elas são tratadas com formol. Uma peça plástica proteica, implantada no tecido, fica primeiro como borracha, depois mole e granulosa, depois liquefaz-se e desaparece por completo. As implantações de peças plásticas em ossos são substituidas por osso recém-formado. Estas peças plásticas são esterilizadas em autoclave, durante 20 minutos, a 120.°C. Das substâncias plásticas proteicas, o metilmetacrilato foi o único que se revelou satisfatório para aplicações cirúrgicas dentárias, maxilo-faciais e cranianas. Há dois métodos para abreviar o processo, quando do emprêgo do metilmetacrilato. No primeiro. emprega-se a substância plástica não moldada, pois o metilmetacrilato é fàcilmente moldado a 130.°C, esfria ràpidamente, solidificando-se, de modo a fervura ulterior ou o auto-clave não lhe alterar a forma. No segundo método emprega-se a pasta de metilmetacrilato, que endurece em temperatura não superior à do corpo. durante 20 minutos.

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

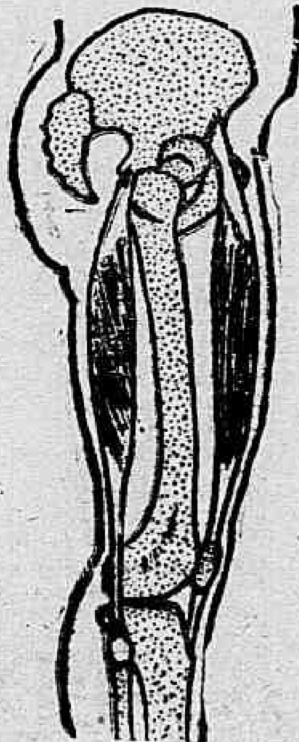
COMO NOS MOVEMOS

ANDAR e correr são palavras que as plantas não usariam, mesmo que tivessem uma linguagem. Porque será que os animais, através da evolução, sempre mantiveram, com raras exceções, a propriedade de movimentar-se, enquanto que as plantas são quando muito capazes de fechar foliolos, como a sensitiva, ou dobrar folhas para capturar insetos, como a drósera?

Compreenderemos isso fàcilmente considerando a mais fundamental diferença que existe entre animais e vegetais: o modo de se nutrirem.

PRODUTORES E CONSUMIDORES

Todos os seres vivos têm de incorporar a si mesmos substancias vindas do exterior para aumentar o proprio corpo (crescimento) e para produzir ener-



Músculos antagônicos da coxa. Um dobra a perna; o outro a estica

gia. O alimento serve, portanto, de dois modos; como material de construção e como combustível.

O corpo, tanto dos animais como dos vegetais, é formado de inumeras substancias que podem ser classificadas em dois grupos: substancias minerais e substancias organicas. As minerais, como a água e o sal, têm moléculas formadas de poucos átomos e existem fora do corpo dos seres vivos. As substancias organicas, ao contrário, têm moléculas muito mais complexas, às vezes com centenas ou milhares de átomos, e só são encontradas nos organismos (seres vivos).

Consideremos agora uma mangueirinha jovem, recém-germinada, ou uma oncinha recem-nascida. Como irão elas obter substâncias orgânicas para terminarem a construção do proprio corpo?

As plantas e os animais resolvem esse problema de modos diferentes. As plantas verdes absorvem do ambiente (do solo e do ar) exclusivamente substancias minerais água, sais e gás carbonico) e com elas, por um maravilhoso processo chamado fotossíntese, fabricam, dentro de suas folhas, as substancias organicas de que precisam

A fotossíntese (síntese ou fabricação de substancias organicas com aproveitamento da luz do sol) só é possível em presença da clorofila — a substancia verde dos vegetais.

Os animais, não tendo clorofila, são incapazes de fabricar substancias organicas a partir de substancias minerais, de modo que são obrigados a comer vegetais ou outros animais para aproveitar as substancias organicas neles contidas.

As plantas verdes são grandes fábricas de substancias organicas, que elas proprias utilizam em parte. Os animais e os vegetais que não têm clorofila, como os cogumelos, são consumidores de substancias organicas que são incapazes de fabricar: dependem, portanto, para sua subsistencia, das plantas verdes, produtoras de substancias organicas.

"CONQUISTARAS O PÃO COM O SUOR DE TEU ROSTO"

Espero que agora esteja tudo claro. As plantas podem viver sem sair do lugar porque encontram o que "comem" no chão e no ar. Com os minerais que tiram do solo e com o gás carbonico atmosférico fabricam elas próprias as substancias organicas.

Os animais, ao contrário, têm de comer substancias organicas, porque são incapazes de fabricá-las: têm, portanto, de caminhar em busca de alimento, lutar por êle, empregar força ou astucia na caça, percorrer prados pastando, nadar, correr, voar, em busca da ração de cada dia.

A necessidade de locomover-se para alimentar-se determinou que se desenvolvessem nos animais, pelo mecanismo da seleção natural, o aparelho locomotor — ossos e musculos — e o sistema nervoso, admirável coordenador dos nossos movimentos e orientador de nossas relações com o mundo exterior.

As plantas não têm musculos, cérebros, nervos, ouvidos ou olhos, instintos ou inteligência porque, acorrentadas pelas proprias raizes ao local de nascimento, não adotaram um modo de devida que exigisse tais requintes.

Devemos nossa superioridade sobre as plantas a uma deficiência: a incapacidade de fabricar substancias organicas.

"RESOLVI LEVANTAR-ME"

Eis que neste instante as terminações nervosas de minha pituitária, profundamente localizadas em minhas cavidades nasais, captaram um cheiro típico de carne assada e imediatamente enviaram ao cérebro uma mensagem que foi por êle convenientemente interpretada como significando que provavelmente o jantar (que já tardava) finalmente estava posto.

Este sábio provedor de meu bem-estar (meu cérebro) resolveu então tomar providências oportunas. Expediu, através dos nervos, ordens de movimento para varios de meus musculos, e o resultado é que deixei o trabalho, levantei-me e penetrei na sala de jantar, numa atitude de indagação interessada.

Se lhes relato este incidente é para ilustrar como meu sistema nervoso, meus musculos e ossos colaboraram com eficiencia para que eu fosse beneficiado com uma dose de

O. FROTA-PESSOA

substancias organicas, no caso presente, bem temperadas.

Numa onça que caça um passarinho, ou num passarinho que caça um inseto um mecanismo



Posição lateral das patas de uma lagartixa

análogo põe em ação células nervosas, musculos e ossos, para serviço final do estomago.

MANEIRAS DE ANDAR

Para locomover-se de um lugar para outro, muitos processos diferentes são encontrados no reino animal. Uma ameba, formada por uma só célula, se desloca esticando o corpo numa região qualquer e passando depois todo seu conteudo para o prolongamento. Isso lhe permite atravessar corredores muito mais estreitos que ela. E como se, para sairmos de um quarto fechado, emitissemos um fino prolongamento através do buraco da fechadura e fossemos transferindo, através dele, toda nossa matéria para o outro lado.

Muitos animais microscopicos aquáticos nadam por meio de cílios (pelinhos) que vibram como remos minusculos e numerosos.

Todo mundo já viu como andam certas lagartas; fixando no chão a parte anterior do corpo, tomam uma forma de ferradura, firmando-se com a parte traseira bem junto da dianteira; soltam, então a dianteira e a lançam para frente, dando novo "passo".

Sem dúvida, entretanto, para os animais terrestres, o modo de locomoção mais comum se baseia no movimento de patas, ou pernas, que existem em número variável. Os insetos têm seis, as aranhas oito, os miriápodos, como a lacraia e o gongolo, um número considerável.

Nos vertebrados terrestres encontramos sempre quatro membros, a não ser em alguns casos, como o das cobras, em que não há nenhum.

EVOLUÇAO DAS PATAS

E' curioso acompanhar, na série dos vertebrados, como se foram aos poucos transformando os membros, a partir das nadadeiras pares dos peixes, de acôrdo com o modo de vida adotado por cada grupo de animais.

Além das nadadeiras impares, a dorsal, a caudal e a ventral, os peixes têm dois pares de nadadeiras: as peitorais e as pélvicas, que deram origem às patas anteriores e posteriores dos vertebrados terrestres.

No banho de mar notamos que dentro d'água, nosso corpo como que fica mais leve. Os peixes não precisam de pernas para sustentar o corpo: a própria água os sustenta, de acôrdo com o princípio de Arquimedes. De modo que suas nadadeiras servem apenas para a locomoção e manutenção do equilíbrio.

Os primeiros vertebrados terrestres, descendentes dos peixes, tiveram de enfrentar sérias dificuldades quanto à locomoção. Envolvidos pelo ar, e não pela água, seu corpo passou a descarregar todo o pêso sôbre o solo. Simples movimentos de flexão lateral do corpo e da cauda já não produziriam uma locomoção satisfatória, dificultada pelo forte atrito do ventre com o chão. Um peixe nada veloz e àgilmente com a maior facilidade; mas depois de pescado, na areia, nada mais consegue do que dar saltos desordenados.

A transformação das nadadeiras pares em patas dispostas lateralmente, como os remos de um barco, foi o primeiro passo para uma razoável locomoção na terra firme. Muitos répteis, como as lagartixas, ilustram êste modo de andar. Neles, o corpo não fica suspenso sôbre patas verticais, mas repousa de ventre no chão. As patas servem para a locomoção e quase nada para a sustentação.

Um grande aperfeiçoamento, encontrado nas aves e nos mamíferos, consistiu na transformação das patas laterais em patas verticais, que passaram a ser como que pilastras que sustentam um edifício. Aí a própria locomoção se tornou mais fácil.

Nas diversas ordens de mamíferos surgiram patas de tipos muito diversos, umas próprias para escavar, outras para trepar em árvores, outras para a corrida veloz.

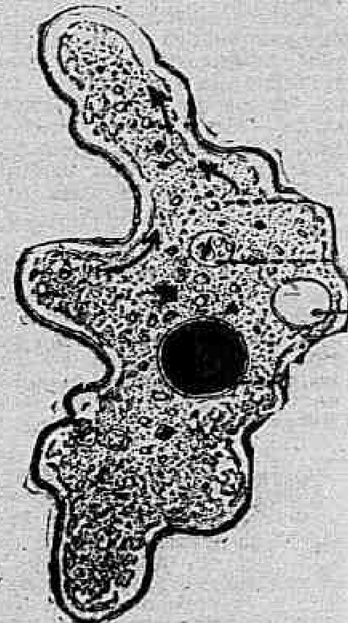
Nas aves, a mais surpreendente de tôdas as transformações deu origem às asas, que são patas anteriores adaptadas ao vôo. As patas traseiras ficaram responsáveis pela sustentação e locomoção no solo, enquanto que as dianteiras, livres destas pesadas tarefas, puderam especializar-se para desempenhar a nova função de locomoção no ar.

No homem — bípede implume — também os membros dianteiros se libertaram, graças à posição erecta do corpo, das funções de sustentação e locomoção, que ficaram sob a responsabilidade exclusiva das pernas. Nossos braços, terminados por êstes instrumentos habilíssimos — as mãos — passaram a desempenhar mil funções diversas, desde a de coçar o nariz até a de tocar piano ou manipular os mais delicados instrumentos.

AS ALAVANCAS DO CORPO

E' fácil compreender como nossos músculos, contraindo-se, produzem nossos movimentos. Quando V. aproxima a mão do ombro do mesmo lado pode ver nitidamente a contração do biceps (o músculo anterior do braço, que as crianças chamam de muque), que fica mais curto e mais saltado. O biceps se prende, de um lado, no ombro, e do outro no osso do antebraço chamado rádio, abaixo da articulação do cotovelo. Ao se contrair, êle puxa o rádio para cima, obrigando o antebraço a se dobrar sôbre o braço.

Do lado de trás do braço há um outro músculo, o triceps, cuja ação é contrária à do bi-



Uma ameba em movimento: as setas mostram como o conteudo vai passando para o prolongamento do corpo

ceps: ao contrair-se, estende o antebraço, porque puxa o outro osso do antebraço, o cúbito, pelo lado de trás.

Todos os nossos movimentos dos membros são governados assim, por dois conjuntos de músculos antagônicos: o que um faz o outro desfaz.

Só em caso de certas doenças é que nossos músculos ficam totalmente descontraidos. Normalmente mantem, mesmo durante o repouso, uma certa contração, chamada "tonus".

São também as contrações de certos músculos que determinam nossos movimentos de cabeça e os do tronco. A inspiração do ar é conseguida pelo aumento do volume do torax, causado pela contração de certos músculos, como os supra-costais, que puxam as costelas para cima, e o diafragma, que separa o torax do abdome.

O que mais admira nos nossos movimentos é sua extraordinária precisão. Graças ao contrôle do sistema nervoso, executamos os mais complexos movimentos, com grande rapidez e coordenação perfeita, graduando habilmente o grau de contração de cada músculo para obter o efeito desejado. Um violinista pode fazer 10 movimentos por segundo ao dar um

(Conclui na 11.ª pág.)



Posições sucessivas de uma hidra-dagua-doce que anda dando cambalhotas



Urubú-rei. Nas aves os membros anteriores se adaptaram ao vôo

A HISTORIA DOS PEQUENOS PLANETAS

Por MARTHA G. MORROW

Do Science News Letter

(Conclusão do número anterior)

Em 1950. outro planetoide foi descoberto e que substituiu Eros como medida para as distancias solares. Em sua maior aproximação com a Terra, está somente a um terço da distancia de Eros, quando este acerca-se ao maximo da Terra. Descoberto na Universidade da California por C.A. Wirtanen. o 1950 DA, como é conhecido pelos astronomos, permaneceu visivel o suficiente tempo para que sua órbita fosse exatamente calculada pelo Dr. Leland E. Cunningham. Acredita-se que este planetoide, de somente meia milha de diametro. gire em torno do Sol em uma orbita alongada de dois anos ou tanto.

Ainda que a grande maioria dos planetoides girem em orbitas relativamente circulares. permaneçam em maioria entre as órbitas de Marte e Jupiter, outros deles vão bem mais longe. Um ousado planetoide, o Hidalgo. segue uma orbita do tipo-cometa, de 14 anos. o que o leva quase ao planeta Saturno.

O planetoide que se aproxima mais do Sol é Icarus, descoberto em 1949. Tanto êle como o Hidalgo. foram descobertos pelo Dr. Walter Baade. antigo membro do Observatorio de Hamburgo, na Alemanha, e agora da equipe dos Observatorios de Palomar e Monte Wilson na California. Percorrendo trajeto alongado e oval de 409 dias. Icarus move-se dentro da orbita de Mercurio, e chega a 17 milhões de milhas do Sol. Em seguida, dirige-se para além da órbita de Marte, alcançando a distancia de 180 milhões de milhas do Sol.

Varias centenas de planetoides descobertos desde o inicio do século já foram perdidos. Alguns não foram observados na ultima decada. Outros nunca foram vistos com frequencia necessaria para o calculo acurado de sua orbita. Desta forma. os astronomos se associaram para nomear os pastores para essas ovelhas extraviadas dos céus. Observatorios japoneses, alemães, italianos e americanos adotaram estes planetas orfãos.

O primeiro planetoide foi desberto somente 150 anos atrás. No fim do século dezoito. depois da descoberta de Uranio, cuja localização confirmou lindamente a regra das distancias dos planetas, elaborada por J. E. Bode, diretor do Observatorio de Berlim, os astrônomos começaram a suspeitar que um planeta não-descoberto movia-se no espaço entre Marte e Jupiter. Em 1 de janeiro de 1801. o astronomo siciliano G. Piazzi, observando certa estrela, notou um ponto de luz movendo-se no firmamento. Este o primeiro planetoide conhecido, foi chamado Ceres.

Pouco depois de descobrir Ceres, o astronomo caiu doente e antes que s recuperasse ou noticias de sua descoberta fossem conhecidas de outros, a Terra movera-se para muito longe em sua órbita para poder ser localizado o planetoide. Havia o perigo de que o planetoide se perdesse para sempre entre a multidão de estrelas, mas o matemático alemão C.P. Gausse. desenvolveu um método de determinar o trajeto do planeta partindo de apenas três observações e predisse a posição aparente de Ceres. Ele foi redescoberto quase um ano mais tarde. O tamanho de Ceres, menos de 500 milhas de diametro, foi desapontador, pois os astrônomos esperavam um planeta muito maior. Desapontadora tambem foi a descoberta de Pallas, com somente cerca de 300 milhas de diametro, em 1802. Depois em 1804, foi descoberto Juno, com 118 milhas de diametro. Vesta, com 248 milhas e o unico planetoide visivel a olho nu, foi primeiramente observado em 1807. Em 1890, mais de 300 eram conhecidos.

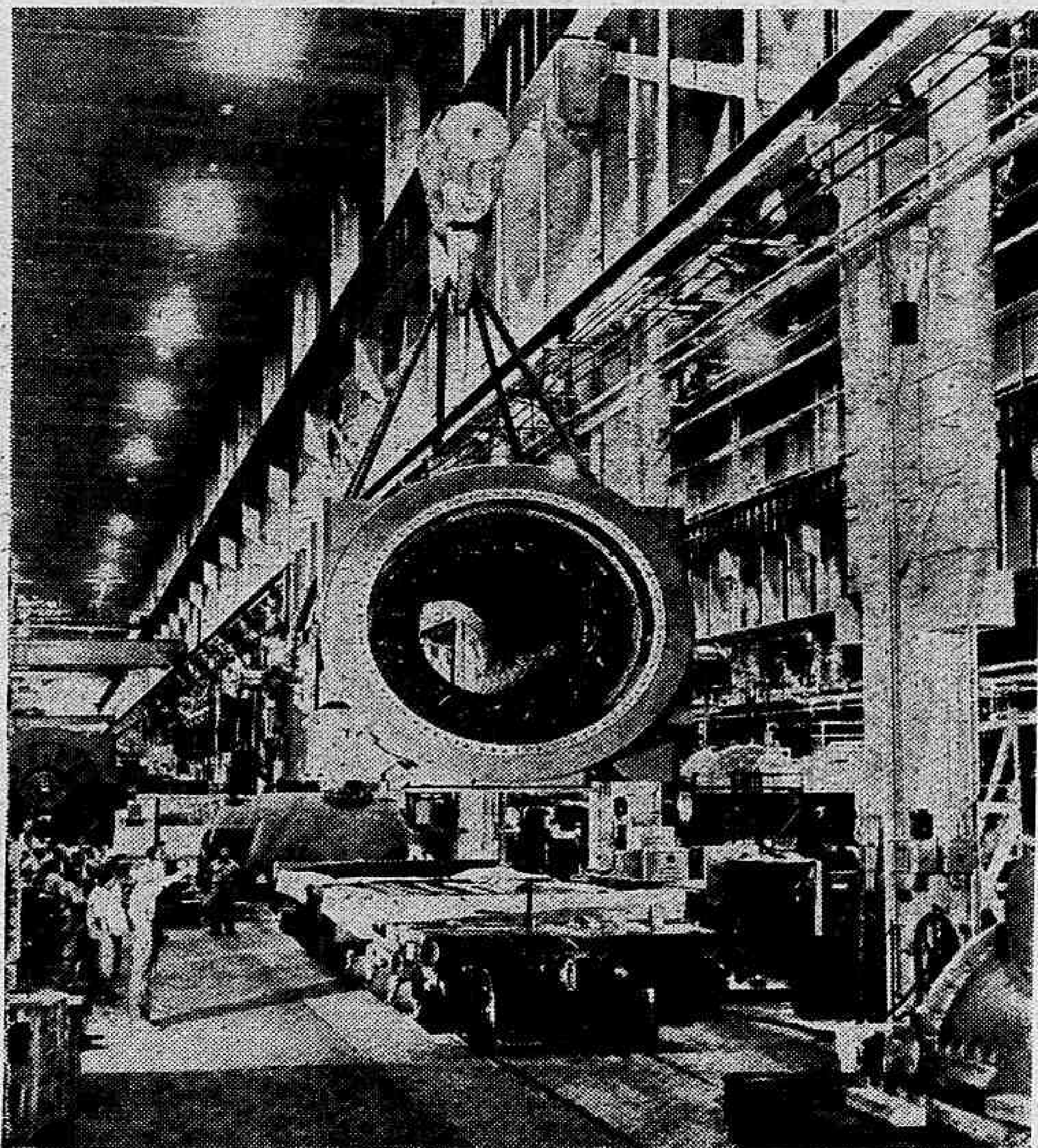
A fotografia simplificou muito o trabalho de pesquisa dos planetoides, pois, como os cometas. deixam um rastro luminoso no firmamento. Neste século. mais 3.000 foram descobertos. e cerca de 400 foram encontrados em um unico ano. Mas muitos planetoides são vistos tão rapidamente, que somente um em cinco tem seu trajeto calculado com suficiente exatidão para garantir uma previsão de sua futura localização. Existem milhares, provavelmente dezenas de milhares, e possivelmente centenas de milhares de planetoides ainda por descobrir com os telescópios que a ciência tem agora posto a nossa disposição. Mas os de 100 milhas ou mais provavelmente foram todos descobertos.

Existem cerca de 1.500 planetoides de 25 milhas ou tanto ainda por serem descobertos, calcula C.H. Schuette de Munich, Alemanha. Todos êles seriam 13a. e 14a. magnitudes, e assim para revelá-los seria necessario um bom telescopio. Os planetoides de 15a. e 16a. magnitudes ainda por serem vistos, contam-se em dezenas de milhares, calcula Mr. Schuette. Provavelmente, todos dessas magnitudes nunca serão descobertos, embora muitos desses planetoides indistintos possam ser vistos acidentalmente no decorrer dos anos.

Cinco dos dez planetoides do tamanho de Ceres foram formados entre as orgitas de Marte e Jupiter por época da formação da terra, segundo o Dr. Gerard P. Kuiper do Observatorio Yerkes da Universidade de Chicago. Muitos pequenos planetoides foram formados em lugar de um grande em virtude da ação perturbadora exercida pela proximidade do gigantesco Jupiter, que provavelmente estava sendo formado da nuvem cósmica, por esta ocasião. Em algum momento dos passados 3 bilhões de anos, dois desses planetoides chocaram-se mutuamente, raciocina o dr. Kuiper. Numerosos planetoides foram assim criados.

A proximidade maior que qualquer habitante da Terra terá de um planetoide é o meteoro, fragmento desprendido de um desses planetoides.

Esses blocos cosmicos fuzilam na atmosfera como uma bola de fogo. quase tão brilhante quanto o Sol e fàcilmente visivel à luz do dia. Milhares dessas lembranças dos planetoides vizinhos foram descobertas sobre a Terra, e muitas foram vistas cair. (USIS).



O gigantesco estator de 401 000 libras, do gerador de 175.000 KW, construido para a Easte River Station of Consolidated Edison, Nova Iorque, é colocado numa prancha ferroviária, na oficina de turbinas da General Electric, em Schenectady. O transporte do estator para Nova Iorque foi feito após dois anos de planificação executada pelos engenheiros e especialistas em transporte da GE. As enormes dimensões da unidade impossibilitaram o transporte por uma rota ferroviária direta. Assim, o gigantesco estator teve de ser levado, através de duas ferrovias, ate Jersey City, depois numa barcaça até junto da Rua 34, em East River, e, finalmente rebocado por um pesado trator pelas ruas de Nova Iorque. A prancha usada para o transporte ferroviário é uma das duas únicas existentes no mundo com capacidade para o transporte da carga em questão, tendo sido especialmente construida, de acôrdo com as especificações da GE. Apesar de não ter rival em sua capacidade de carga, êsse vagão especial é o mais leve do mundo, antes de ser carregado. (Foto GLOBE PRESS)

TINTAS REALMENTE FIXAS

NOVA IORQUE (Globe Press) — "Não ferva, não lave com água quente. Não esfregue, não escove, não torça. Depois de enxugar. procure dar-lhe a forma original. se for possivel. Evite o calor da estufa ou do sol".

Essas desconsoladoras palavras estão escritas nas etiquetas que acompanham as camisas produzidas numa fabrica "de propriedade do povo" na Zona Russa. segundo informou o RIAS (radio do setor americano) de Berlim. recentemente.

O significado das instruções é bem claro. Se o comprador da camisa soviética verifica que essa está rasgando ou desbotando, não poderá queixar-se de não ter sido prevenido com antecedência.

Um inquerito realizado entre os fabricantes de camisa de Nova Iorque e seus arredores deu em resultado a resposta unanime:

– Não poderia aparecer aqui semelhante tipo de camisa.

Essa conclusão se baseia no fato dos fabricantes de tintas dos Estados Unidos terem gasto muitos anos e verdadeiras fortunas em dinheiro. em pesquisas técnicas, para terem certeza de que tal coisa não acontecerá. Os quimicos da General Aniline & Film Corporation submetem suas tintas às provas mais rigorosas.

— Nossas tintas são fixas pelo menos sob quinze pontos de vista — disse o sr. Gerard Neisser, gerente do departamento de Exportação da General Dyestuff Corporation. distribuidora das tintas da General Aniline.

E explicou: — Isto quer dizer que nossas tintas resistem à luz solar. à esfregação, à passagem a ferro. à transpiração, à fumaça, aos ácidos, aos alcalóides e ao alvejamento. Além disso aumentam a durabilidade e melhoram o aspecto da lã, do algodão. da sêda, dos tecidos sintéticos. das matérias plásticas, do papel, do papelão — em resumo, pràticamente, de todas as coisas que usamos ou vemos.

Acrescentou o sr. Neisser que a venda das tintas da General Dyestuff não se limita aos Estados Unidos.

— Há varios anos — observou êle — vimos satisfazendo às necessidades das principais fabricas de tecidos da America Latina. Na realidade. temos freguezes em todos os paises do mundo. com exceção da União Soviética.

Nova fonte de iluminação

CHICAGO (Globe Press) — Uma nova fonte de iluminação, graças à qual os materiais cintilam com luz fria quando são atravessados por uma corrente elétrica, constitui importante passo para o progresso das pesquisas cientificas, segundo salientou um funcionario da General Electric.

Acrescentou o referido funcionário da G.E. que a nova fonte de iluminação é obtida com um efeito denominado "eletroluminosidade", descoberto, em 1836, pelo francês Destrian. Tal efeito pode ser obtido com um pedaço de vidro envolto numa pelicuça transparente, mas que conduz a eletricidade, sobre a qual é colocada uma camada de material fluorescente, semelhante ao que produz a luz numa lampada fluorescente.

Sôbre esse material fluorescente é colocada uma camada metálica, de maneira que o material fluorescente fica colocado entre duas camadas boas condutoras de eletricidade. Quando essas ultimas são ligadas a uma corrente elétrica o material fluorescente cintila com uma luz dourada, e não com o tipo de luz derivado do filamento da lampada incandescente.

Presentemente, essa espécie de iluminação não é eficiente, mas está sendo ativamente estudada. Dois cientistas da General Electric informaram, recentemente, que cristais isolados do material fluorescente podem produzir a luz, produzindo muitas vezes mais luminosidade que o pó. Isso parece possibilitar o aperfeiçoamento da produção de luz de tal fonte.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Passaremos hoje em revista três recentes lançamentos das Edições Melhoramentos de São Paulo, responsável por inúmeras publicações destinadas ao engrandecimento cultural da juventude brasileira. A primeira delas, executada em primeira edição, intitula-se Guilherme Luiz, barão de Eschwege, e como o próprio nome deixa a perceber, trata-se de uma biografia na qual a vida e a obra dêste insigne cientista é apresentada de maneira interessante. O livro, que figura como sendo o de n.º 10 da coleção "Arquivos Históricos", é da autoria do sr.



Fundação da cidade de São Paulo. Quadro de Oscar Pereira da Silva, no Museu Paulista. Eis uma das muitas ilustrações existentes no livro de Taunay

Frederico Sommer e vem com uma introdução feita por Afonso E. de Taunay, acompanhada de um prefácio do próprio autor.

Guilherme Luiz, barão de Eschwege, descendente de uma tradicional família alemã, nasceu em 15 de novembro de 1777, na velha cidade de Eschwege. Quis o destino, tão caprichoso em seus desígnios, que êste nobre europeu, nascido numa longínqua província prussiana, viesse prestar, por mais de dez anos, relevantes serviços ao Brasil, não só tomando parte ativa no desenvolvimento processado por ocasião da vinda do prícipe regente D. João, como, também, divulgando, com inúmeras obras, noções sôbre o nosso país e suas riquezas.

O sr. Sommer soube, sem os costumeiros e excessivos rodeios tão comuns às obras biográficas e que as mais das vezes só servem para afugentar o leitor dêste gênero literário, fazer de seu livro, fruto de pacientes investigações, um documento de reconstituição histórica que, sem dúvida alguma, muito interessará a todos aqueles que procuram saber algo sôbre o passado científico do Brasil.

No próprio dizer do autor, êle limitou "os trechos dedicados a ocorrências de menor importância, em Portugal e na Alemanha, conservando apenas a parte necessária ao endimento dos fatos de maior influência na formação do biografado. Mas, por outro lado, dei maior espaço à atividade desenvolvida por Eschwege no Brasil, e tentei delinear o papel que teve, como um dos propulsores da indústria metalúrgica e precursor da ciência geológica, neste país".

Eis aí, com o fecho do sr. Sommer, que servirá para reforçar o que dissemos, o esclarecimento final que damos sôbre a obra, a qual, estamos certos, satisfará plenamente os leitores.

Velho São Paulo, obra de autoria do sr. Afonso de E. Taunay, em seu primeiro volume, é a obra que temos ensejo de comentar, em seguida, para os nossos leitores, e que foi lançada como "primeira contribuição da Companhia Melhoramentos de São Paulo para as comemorações quadricentenárias de 25 de janeiro de 1954.

O autor, ex-diretor do Museu Paulista e profundo conhecedor das coisas bandeirantes, lança mais esta obra onde aborda, demonstra fina argúcia de um pesquisador contumaz, assuntos de suma importância sôbre a história do grande Estado que é São Paulo e sôbre a sua capital.

Partindo de um estudo da iconografia antiga paulista, que serve de introdução ao livro, o autor envereda pelos caminhos da história de São Paulo, levando consigo o leitor a um passeio no qual êle vai apreciando o desenrolar dos principais acontecimentos historicos, desde a fundação do primeiro núcleo civilizado, oficial, do Brasil, levado a efeito em S. Vicente, em 22 de janeiro de 1532, por Martin Afonso de Sousa, até às demandas de construção do paço, assunto que constitui o capitulo final do volume.

A obra é fartamente ilustrada, o que dá um colorido especial à leitura, tornando-a ainda mais agradável e esclarecedora.

Finalmente, fechando nossos comentários sôbre livros das Edições Melhoramentos, apresentaremos algumas considerações sôbre o livro intitulado Geografia Comercial, para o curso Comercial Básico, do professor Moisés Gicovate, sócio correspondente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, cujo nome, por si só, já constitui uma garantia para a obra.

Êste trabalho do prof. Gicovate, rigorosamente elaborado de acôrdo com os programas oficiais, apresenta no fim de cada capítulo questionários e exercícios muito bem elaborados que facilitarão ao estudante uma perfeita compreensão da matéria.

Daremos, a seguir, a palavra ao próprio professor, o qual nos diz serem "os assuntos tratados de maneira concisa, sob a forma, por assim dizer, de sugestões para o desenvolvimento da explicação oral a ser feita pelo mestre. Em virtude da quase inexistência de dados estatísticos precisos e recentes, foram eliminados propositalmente os números. Essa falta é suprida pelos gráficos existentes".

Folheando as bem impressas páginas da obra, tivemos oportunidade de observar que os capítulos são bem proporcionados, existindo uma boa disposição da matéria em cada um dêles. Sem dúvida, êste modo de dividir o assunto em etapas torna a obra didática, mormente quando se trata de geografia, mais agradável para o aluno, que não se vê embaraçado em assimilar a matéria.



O Parque Nacional de Yellowstone, com os geisers quentes, que ilustra o livro de Moisés Giçovate

Estão, pois, de parabens as Edições Melhoramentos pela apresentação de mais êstes três magnificos lançamentos.

Lendo e comentando

PRODUÇÃO

O SAPS, através da coleção "Ensaio e Debate Alimentar", acaba de distribuir a interessante conferência pronunciada pelo dr. Heitor Grillo, ilustre secretário da Agricultura do Distrito Federal.

O tema focalizado pelo dr. Grillo foi "Produção e Abastecimento", que, como as demais conferências pronunciadas por técnicos, constituiram o programa da "Primeira Semana Nacional de Alimentação".

O assunto é, sem dúvida, um dos mais interessantes e dos mais importantes, mas também um dos mais vastos que constitui um obstáculo para ser apresentado em uma conferência de tempo limitado. Entretanto, o conferencista soube condensar com rara felicidade os pontos capitais do tema, apresentando uma visão geral e concreta do problema brasileiro de produção de gêneros alimentares, quer de origem vegetal, quer de origem animal.

O volume quinto da Coleção "Ensaio e Debate Alimentar", editado pelo SAPS, em formato pequeno, contém, através da palavra autorizada de Heitor Grillo, ensinamentos e esclarecimentos úteis a todos os brasileiros.

Ao dr. Heitor Grillo e ao SAPS os nossos cumprimentos.

BOLETIM ESTATÍSTICO

Recebemos e agradecemos o número 38 do Boletim Estatístico, o qual é dedicado aos "Inquéritos Econômicos" e para melhor informar aos nossos leitores sôbre o conteudo do presente fascículo transcrevemos a "Nota Prévia" que abre o número.

"Em prosseguimento à divulgação das análises dos resultados dos "Inquéritos Econômicos" do I.B.G.E., êste BOLETIM apresenta, na primeira parte, mais um trabalho sôbre a matéria, compilado no Laboratório de Estatística da Secretaria-Geral do C. N. E. o estudo em tela focaliza a situação e o movimento dos estabelecimentos industriais e comerciais em 1950, comparados, sempre que possível, com os dos anos de 1944 a 1949.

Dando continuidade à publicação de dados definitivos do Censo Demográfico de 1.º-VII-1950, no capítulo "Súmulas Especiais" são apresentadas duas séries de tabelas — a primeira, destacando os aspectos mais expressivos referentes ao Território do Acre e aos Estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Sul, e a segunda, os que dizem respeito aos Municípios das Capitais.

Considerando que o Brasil mantém situação de relêvo internacional no campo das atividades da aeronáutica civil e, por outro lado, preenchendo lacunas que têm apresentado os últimos números do "Anuário Estatístico do Brasil", é auspicioso consignar a inclusão, ainda nessa parte, de um conjunto tabular, desenvolvido e permenorizado, relativo ao tráfego aéreo-comercial, no primeiro semestre de 1951, das empresas brasileiras e estrangeiras. Também digna de registro, para o estudo da criminalidade, é a contribuição prestada pelo Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, a qual reune dados acêrca do movimento, características individuais e motivos determinantes da condenação dos reclusos nas penitenciárias e em outros estabelecimentos penais do País.

Na terceira parte, "Estatística dos Municípios das Capitais", em virtude de as fontes não terem conseguido dar-lhes a atualização necessária, foram excluidos dois assuntos: "Empréstimos e depósitos bancários" e "Preços médios de alguns gêneros alimentícios no comércio varejista".

Da última parte, "Breves Confrontos Internacionais", mereça referência a tabela organizada com elementos coligidos do "Food and Agriculture of the United Nations — Yearbook of Food and Agricultural Statistics", volume IV, parte 1, 1950, em que figuram a área produtiva e o número de tratores de diversos países.

Ao I.B.G.E. os nossos cumprimentos pela magnífica obra que vem realizando.

ESTATÍSTICA

Seguindo a mesma orientação nos seus treze anos de existência, a Revista Brasileira de Estatística, distribuiu o número 49 correspondente aos meses de janeiro a março do corrente.

Entre os artigos originais destacamos, no presente fascículo, o trabalho de Alcântara de Oliveira, subordinado ao seguinte título: "Sugestões para as atividades de um Instituto Brasileiro de Conjuntura".

O vulto da estatística brasileira focalizado, através da pena de P. J. Soares de Souza, é o do Visconde do Uruguai, estadista do tempo do império.

Destacamos, ainda, o artigo "As formas da declaração da idade no censo de 1950 no Distrito Federal" que representa uma análise de algumas informações prestadas no Distrito Federal no censo de 1950, principalmente no que diz respeito a falta de rigor nas respostas.

Finalmente, devemos assinalar a existência de costume, das seções: Informações Gerais: Bibliografia, Legislação.

FOTOGRAFIA

Meios de controlar o contraste nas provas

(AMPLIACÕES EM PAPEL)

Parte II

JOSÉ OITICICA FILHO, A. P. S. A.

NO MEU artigo anterior sôbre o mesmo assunto tratei dos meios, que usados nas ampliações em papel, diminuem o contraste da mesma ou dão esta impressão. Chamei a atenção para o fato de constituirem tais processos meios adequados e fundamentais pelos quais poderá o autor de determinado trabalho de arte fotográfica criar o quadro de acôrdo com a sua sensibilidade artística. E' certo que um assunto poderá ser apresentado com maior ou menor suavidade na prova final, tudo dependendo do modo de sentir do seu autor.

Daí a exigência mínima, da Photografic Society of America (ver Ciência para Todos, de 27 de abril de 1952) de **Originalidade**, isto é, de que a prova submetida a alguma exposição seja obra exclusiva do que se assina autor da mesmo. Tenho insistido e creio que ainda insistirei sôbre êste ponto por achá-lo da máxima importância para o progresso da fotografia entre nós. O que adianta, pergunto, para o aluno, que o professor faça a sua prova suavizando-a ou aumentando o seu contraste, alterando as relações das tonalidades da mesma, sem que o próprio aluno o faça? Sem que o próprio aluno possa deixar na mesma o seu modo de sentir? O que adianta, para o progresso da fotografia, que um profissional faça as provas de um amador, sem que o mesmo possa ou aprenda a estampar na mesma o seu modo de sentir e de agir? Estão ou não estão o aluno e o amador enganando-se a si próprios e o que é grave, enganando aos outros? Felizmente entre nós já se esboça uma reação contra tal estado de coisas e vemos com prazer vários amadores procurando criar as suas obras como êles as sentem. E foi com o fito de incentivar os que principiam que me abalancei a escrever esta nota de técnica fotográfica.

No artigo de hoje tratarei dos processos que permitem **aumentar o contraste** das provas ou dar a impressão que tal aconteceu.

Meios de aumentar o contraste nas provas (ampliação).
Durante a ampliação.

1 — Escolha do grau do papel.

Comentário — Como é sabido, o grau do papel dará imagens mais contrastadas quanto mais alto for o seu grau. Assim, se um negativo se mostrar suave para um papel normal (número 2), êle dará uma prova mais contrastada num papel número 3. Como disse no meu artigo anterior é sempre preferível procurar imprimir determinado negativo num papel normal, aumentando-lhe o contraste com uma das técnicas por mim enumeradas e comentadas em artigo anterior (ver Ciência para Todos, 27-7-1952). Insisto mais uma vez que não é obrigatório **imprimir sempre** um negativo suave em papel contraste, tudo dependendo do assunto tratado e do modo de senti-lo o autor. Há assuntos suaves, com negativos suaves e que vão otimamente em papéis normais.

2 — Ajuste do tempo de exposição (combinado com a técnica 8).

Comentário — Aqui, como no caso dos negativos, uma exposição curta no ampliador, combinada com uma revelação longa (técnica 8, abaixo) dará provas mais contrastadas, em geral com os brancos mais puros e uma maior gradação nos meios tintas. Há autores, como A. Aubrey Bodine, que só empregam esta técnica combinada com a 8, isto é, expõem o mínimo possível e revelam longo, indo às vêzes até 10 minutos de revelação. Para tais empregam, de preferência, os papéis clorobrometos, principalmente os clorobrometos lentos.

3 — Escolha do ampliador.

Comentário — Um mesmo negativo, em iguais condições, dará provas mais contrastadas, se o ampliador usado for de **condensador**. Como disse, no meu artigo anterior, há uma diferença de contraste equivalente a meio e até um grau de papel ao passar de um ampliador com condensador para um com luz fria ou luz difusa.

Nos ampliadores com condensador há dois tipos a considerar: os que usam um grande foco de luz difusa e os que usam uma luz concentrada, com lâmpada transparente. Os do primeiro tipo são os comuns que se vendem na praça e dão mais suavidade do que os segundos. Os condensadores do segundo tipo requerem um ajuste constante da lâmpada e a rigor também dos condensadores, para que a iluminação seja perfeita. Além disso, todos os defeitos do negativo aparecem na prova final dando um trabalho enorme de retoque. Por estas razões, hoje em dia, só se usam os ampliadores, de condensador, do primeiro tipo.

4 — Lente capeada ou azulada no ampliador.

Comentário — Uma lente azulada no ampliador dará provas mais contrastadas do que uma lente não azulada. Como já disse no meu artigo anterior a diferença de contraste não é muito grande e pode ser perfeitamente compensada com as outras técnicas usadas para aumentar ou diminuir o contraste.

5 — Proteger os claros das provas ou queimar as sombras.

Comentário — Uma prova que tem as suas regiões claras menos impressa do que outra e as suas altas luzes bem limpas e claras parecerá mais contrastada, terá "mais vida", como se costuma dizer na gíria fotográfica. Ao mesmo tempo se imprimirmos mais as sombras da prova (se queimarmos mais) o contraste aumentará ainda. Como se sabe, para proteger certas regiões de uma prova, usam-se anteparos apropriados, feitos em geral de cartolina, e presos na ponta de um arame ou pedaço fino e comprido de vidro. Para realçar as altas luzes é preferível o uso de máscara no negativo (ver Ciência para Todos, de 27-7-1952) ou mais fácil ainda limpá-los quimicamente, como indica a técnica 9 abaixo. Para queimar as sombras, faz-se, como se sabe, o inverso, usando cartolinas com orifícios apropriados que permitam a passagem da luz para imprimir as regiões que se desejam queimar.

6 — Velar as sombras.

Comentário — Como disse no meu artigo anterior, a técnica de **velar** difere da de queimar, porque ela usa a luz do ampliador **sem o negativo**, velando portanto as partes ou regiões que se desejam. Quando os detalhes nas sombras são demasiados, velando essas sombras, chama-se mais a atenção para o assunto principal, dando assim a impressão de maior contraste na prova. Esta técnica é usada com sucesso para escurecer os primeiros planos, as margens e os cantos. Se ao mesmo tempo limpam-se os brancos da prova, o contraste da mesma aumentará efetivamente e de acôrdo com o assunto, êste criará "mais vida".

Durante a revelação do papel.

7 — Escolha do revelador.

Comentário — A escolha de um revelador pode aumentar o contraste de uma prova, aumento êste que poderá ir de meio até um grau de contraste do papel. Para compreende: como isto se dá iremos por partes. Primeiro temos o **agente redutor** do revelador. Para aumentar o contraste aumente a proporção da hidroquinona em relação ao mentol. Em lugar da hidroquinona poderá ser usado o glicínio, que também é um redutor que aumenta o contraste. Em segundo lugar temos o **brometo de potássio**. Ele tem dois efeitos: previne o véu dos papeis e diminui a velocidade de impressão dos mesmos. O 1.º efeito é o mais importante porque, ao prevenir o véu êle dá provas com os brancos mais limpos e as altas luzes brilhantes, dando um efeito de maior contraste nas provas. Aumentando o brometo num revelador obtém-se até um grau a mais de contraste nas provas. A côr esverdeada que o brometo tende a produzir em certos papeis não tem muita importância, pois uma viragem posterior, com selênio, dará um belo tom sépia à mesma e se feita com cloreto de ouro teremos uma prova com um belo tom azul. Terceiro temos o **carbonato de sódio** que tem três efeitos importantes: primeiro êle dá pretos mais fortes, mais escuros e mais frios, ao ser aumentada a sua quantidade no revelador, dando assim a impressão de mais contraste na prova. Segundo êle aumenta a velocidade de revelação até 50 por cento mais e terceiro êle rejuvenesce um revelador velho, "cansado", fazendo assim aumentar o contraste da prova. Há autores que aconselham ter sempre à mão uma solução a 10 por cento de carbonato, pronta para uso. Esta solução usada na proporção de 20 a 100 cc. para um litro de revelador, já preparado, pode aumentar o contraste de uma prova até meio grau.

Por fim temos o benzotrazol (o BZT, também conhecido como "agente ante fog" ou "agente contra o véu". O benzotriazol tem quatro efeitos no papel: primeiro êle aumenta o contraste das provas até meio grau de papel; segundo êle muda a côr do papel para mais frio, com pretos azuiados; terceiro diminui a velocidade do papel cêrca de 25 por cento e portanto requer maiores exposições do papel à luz do ampliador e por fim êle reduz o véu completamente e pode ser usado para salvar papeis envelhecidos e que tenham tendência a velar com facilidade.

Para resumir: para aumentar o contraste — aumenta-se: a quantidade de brometo de potássio, ou de carbonato de sódio ou acrescenta-se benzotriazol ao revelador.

No quadro anexo a êste artigo dou a fórmula de um revelador chamado "Revelador variável do Dr. Beers" e que de acôrdo com a tabela dará provas mais contrastadas ou mais suaves.

8 — Revelação lenta (Em geral combinado com a técnica 2)

Comentário — Como no caso dos negativos, uma exposição curta combinada com uma revelação lenta aumenta o contraste das provas. Como disse no meu artigo anterior tal prática deve ser usada de preferência com os papeis clorobrometos lentos, podendo os clorobrometos rápidos também ser usados com sucesso. Esta técnica do mínimo de exposição com o máximo de revelação é usada, como disse acima, quase que exclusivamente por grandes fotógrafos, entre êles incluindo A. Aubrey Bodine. Acham êles ser a melhor técnica para obter provas de qualidade.

Depois da revelação.

9 — Limpeza química dos brancos.

Comentário — Um dos processos de aumentar o contraste visual de uma prova é limpar quimicamente os brancos, principalmente as altas luzes. O processo é simples e dos mais importantes. Pode ser usado com a prova ainda úmida, ao sair do fixador ou pode ser usado com a mesma sêca e neste caso deverá ela ser fixada e lavada novamente. Para usar o processo usa-se um rebaixador químico, sendo o mais empregado o de **ferricianêto de potássio** ou de **Farmer**. O rebaixador de Farmer pode ser usado com a prova molhada ao sair do banho fixador. Para isto usa-se uma **solução diluida** do mesmo e rebaixam-se os brancos localmente, usando-se um pincel ou um chumaço de algodão enrolado na ponta de um palito, tudo dependendo da extensão da superfície a ser rebaixada. Um outro rebaixador também usado é o de **iodeto de mercúrio**, o qual porém só pode ser usado com a prova bem lavada, pois o hiposulfito do fixador anula a ação do iodo. Depois de feito o rebaixamento, com o iodeto, a prova deve ser fixada de novo para limpá-la das manchas do iodo e lavada de novo.

10 — Intensificação química.

Comentário — Uma prova pode ser intensificada quimicamente e ter assim o seu contraste aumentado o correspondente a um grau do papel. O melhor intensificador para papel é o de bicromato de potássio. Eis a técnica usada:

Solução A — Solução a 5% de bicromato de potássio.

Solução B — Solução a 5% de ácido clorídrico.

Para uso: uma parte de A; duas partes de B e cinco partes de água. Para uma intensificação média. Para maior intensificação diminui-se a quantidade de B. Lava-se bem a prova e clareia-se no banho acima. Lava-se de novo **até desaparecer o amarelo do bicromato**. Torna-se a revelar a prova num revelador com pouco sulfito de sódio, sendo o revelador de amidol um dos reveladores indicados. Para evitar qualquer fenômeno de solarização as operações deverão ser feitas com luz artificial comum. Evite a lúz solar forte.

11 — Viragens a ouro ou selênio.

Comentário — Quando as provas são feitas num papel clorobrometo a viragem das mesmas em **selênio** (para tons sépias) ou a **ouro** (para tons azúis) aumenta o grau de contraste das mesmas, aumento êste igual a cêrca de meio grau de papel. Este é um dos melhores processos a empregar, quando a prova necessita de um pequeno aumento de contraste.

Revelador variável, para papéis, do Dr. Beers

Solução A

Metol	8	gramas
Sulfito de sódio (sêco)	23	"
Carbonato de sódio (sêco)	20	"
Brometo de potássio	1	"
Agua para	1	litro

Solução B

Hidroquinona	8	gramas
Sulfito de sódio (sêco)	23	"
Carbonato de sódio (sêco)	27	"
Brometo de potássio	2	"
Agua para	1	litro

Para obter os diversos graus de contraste numa prova usam-se as soluções nas proporções abaixo indicadas. Os contrastes aumentam de 1 até 7. O número 1 indica o máximo de suavidade e o número 7 o máximo de contraste, sendo 4 o número que indica o contraste normal.

	1	2	3	4	5	6	7
Contrastes	250 cc.	210	180	150	120	90	60
Solução A	0	40	70	100	130	160	440
Solução B	250 cc.	250	250	250	250	250	0
Total	500 cc.	500	500	500	500	500	500

ELETRÔNICA

NO MUNDO DA ELETRONICA

Do Velho Continente chegam notícias promissoras no campo da teledifusão. Pela primeira vez na história da televisão, foi efetuada uma transmissão internacional. Os programas da Televisão Francesa foram retransmitidos através o Canal da Mancha para a Inglaterra, por ondas micro-curtas, e irradiados pelas estações de TV da British Broadcasting Corporation. Foram necessários adaptadores especiais para tal evento, pois os padrões de imagem na França são diferentes dos ingleses (819 linhas na França, e 405 linhas na Inglaterra). Por outro lado, e em vista dos resultados promissores, espera-se que em 1954 já esteja em operação uma anunciada rede internacional de TV, na Europa, abrangendo, além dos já citados países, a Alemanha Ocidental, a Suissa e a Itália. Nos três últimos países a imagem tem uma definição de 625 linhas, a mesma da TV Tupi no Rio de Janeiro.

A conhecida emprêsa cinematográfica 20th Century Fox, dos Estados Unidos da América, fez realizar em Nova Iorque uma interessante demonstração do sistema de TV colorida para teatros, de invenção suissa, da fábrica Eidophor. Ao contrário de 1946, quando foi apresentado pela primeira vez ao público este sistema, os novos aparelhes ocupam uma pequena área, como se poderá deprender do "cliché" que ilustra esta página. Naquela época, eram necessários três andares do edifício em que estivesse instalado. O sistema Eidophor projeta uma imagem formada eletronicamente numa tela de dimensoes normais, de cinema, por meio de técnica usual de projeção de filmes. Independe assim da luz gerada pela Válvula de raios catódicos, pois utiliza uma lâmpada de arco voltáico, com luz modulada pelo sinal de TV, para fonte luminosa.

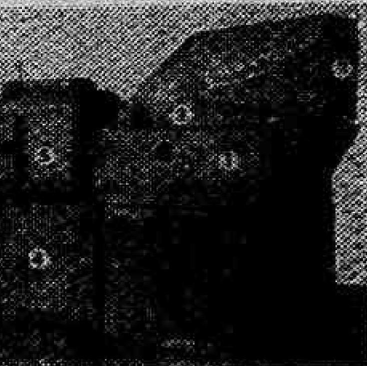
David Sarnoff, o jovem radiotelegrafista que há vários anos atrás manteve o tráfego de emergência entre o mundo e o transatlântico Titanic, quando do naufrágio deste em 14 de abril de 1912, e que hoje é o Presidente da RCA, recebeu a primeira Medalha de Honra da Associação dos Fabricantes de Rádios e Televisão dos Estados Unidos, "em reconhecimento dos vários notáveis empreendimentos em relação ao desenvolvimento e ao progresso da indústria de rádio e televisão".

A estática e o desvanecimento dos sinais ("fading") são a causa mais comum da interrupção de comunicações, quando o transmissor é móvel e o receptor, fixo. A RCA anuncia agora um interessante sistema de recepção que poderá cobrir essas dificuldades. Como geralmente o desvanecimento dos sinais em um determinado ponto é acompanhado por um aumento de sinal em outro, basta empregar dois receptores em pontos distantes, ou dois receptores ligados a antenas separadas por grande distância, combinando-se a saída desses receptores, que deverão ser controlados por um circuito eletrônico especial, a fim de permitir um volume constante. Fato similar pode ser feito com dois transmissores separados e um único receptor, resultando numa excelente recepção. Recentes testes realizados entre a Califórnia e Nova Iorque apresentaram resultados notáveis, pois os sinais eram de 4 a 30 vêzes mais potentes de que com o método usual de um transmissor e um receptor.

A Rádio Italiana (RAI) está transmitindo programas de televisão em Milão, por meio de um transmissor General Electric de cinco quilowatts, ligado a uma antena especial e proporcionando uma potência efetiva irradiada de 35 KW. O transmissor é para o canal sete, porém com ligeiras modificações para permitir uma imagem com maior definição. Outro transmissor em Turim completa a rede de TV da RAI; êles são interconectados por um link de ondas micro-curtas, enquanto não se completa a construção de uma linha terrestre, com cabos coaxiais.

Duas empresas norteamericanas estão produzindo válvulas de raios catódicos para televisão, com tela de 27 polegadas de diâmetro, o que conduz a uma imagem de aproximadamente 18 por 24 polegadas. Essas válvulas, em produção experimental e reduzida, estão sendo usadas nos testes iniciais de aparelhos de TV modelo 1953, e apresentam resultados promissores. Trabalham com voltagens elevadíssimas, cêrca de 20 mil volts!

Durante o mês de junho passado, foram fabricados nos Estados Unidos nada menos de 1.246.151 receptores de rádio e TV! Note-se que no Brasil existem cerca de três e meio milhões de receptores de rádio; portanto, bastaria tal produção durante três meses seguidos ser exportada para o Brasil, para duplicar o número de rádios no nosso país. Enquanto isso, nos Estados Unidos, esse número não chega a ser fração apreciável dos receptores existentes.



A nova instalação do sistema Eidophor (vide "No mundo da eletrônica") é mais compacta que o primeiro modelo apresentado. O n. 1 assinala o projetor. O n. 2 marca o protetor da lâmpada de projeção. Os filtros para a transmissão da imagem em côr estão assinalados pelo n. 3. Abaixo da lâmpada de projeção (n. 5) se acham instalados vários equipamentos auxiliares, como bomba de vácuo, termostato, sistema de resfriamento, etc. Os "racks" do n. 6 contêm os receptores de TV e respectivos circuitos associados

Dentro em breve, vários países da comunidade americana estarão no ar com seus transmissores de televisão. Até o fim do ano a Venezuela instalará um transmissor RCA em Caracas. Em Bogotá o govêrno colombiano montará uma estação de TV, e a FCC concedeu licença para uma teledifusora em Porto Rico, que deverá funcionar com 100 KW de potência, no canal dois, na cidade de San Juan.

Entre os vários e utilíssimos serviços da televisão para fins industriais e comerciais, conta-se aquele que a TV presta a uma casa bancária de Londres, Inglaterra. O sistema trabalha da seguinte maneira: o caixa recebe o cheque da mão da pessoa que vai fazer a retirada; por telefone dá ao arquivista o nome de quem assinou o cheque, isto é, o depositante; este funcionário então coloca a ficha com a assinatura do depositante em frente a uma câmera de TV, que transmite a imagem para uma pequena válvula no compartimento do caixa, resguardada da visão do freguês; o caixa poderá portanto conferir as assinaturas rapidamente, aumentando assim a eficiência e rapidez do serviço.

Uma firma americana anuncia uma importante inovação no campo da televisão: trata-se de uma câmera captadora de imagens, totalmente controlada à distância. O controle pode estar situada até a distância de trezentos metros da câmera, o que, sem dúvida, permite uma enorme flexibilidade do conjunto. O câmbio das lentes, a movimentação para qualquer direção da câmera, o foco, o diafragma das lentes e outras funções podem ser feitos no controle remoto ou na prô-

(Conclui na 11.ª pág.)

ELETROCUTADO!!!

Chega-nos uma notícia de Chicago, cujo conteudo trágico é, ao mesmo tempo, uma advertência para certas criaturas mesquinhas que compram aparelhos de televisão, e quando enguiçam entregam os mesmos a pseudo-técnicos ou pretendem consertá-lo com as próprias mãos, com o auxilio de certos livros, que, infelizmente, já se acham à venda no Rio.

O técnico Frank Freudinger morreu recentemente, quando fez contacto com a mão no circuito de alta voltagem de um receptor de televisão.

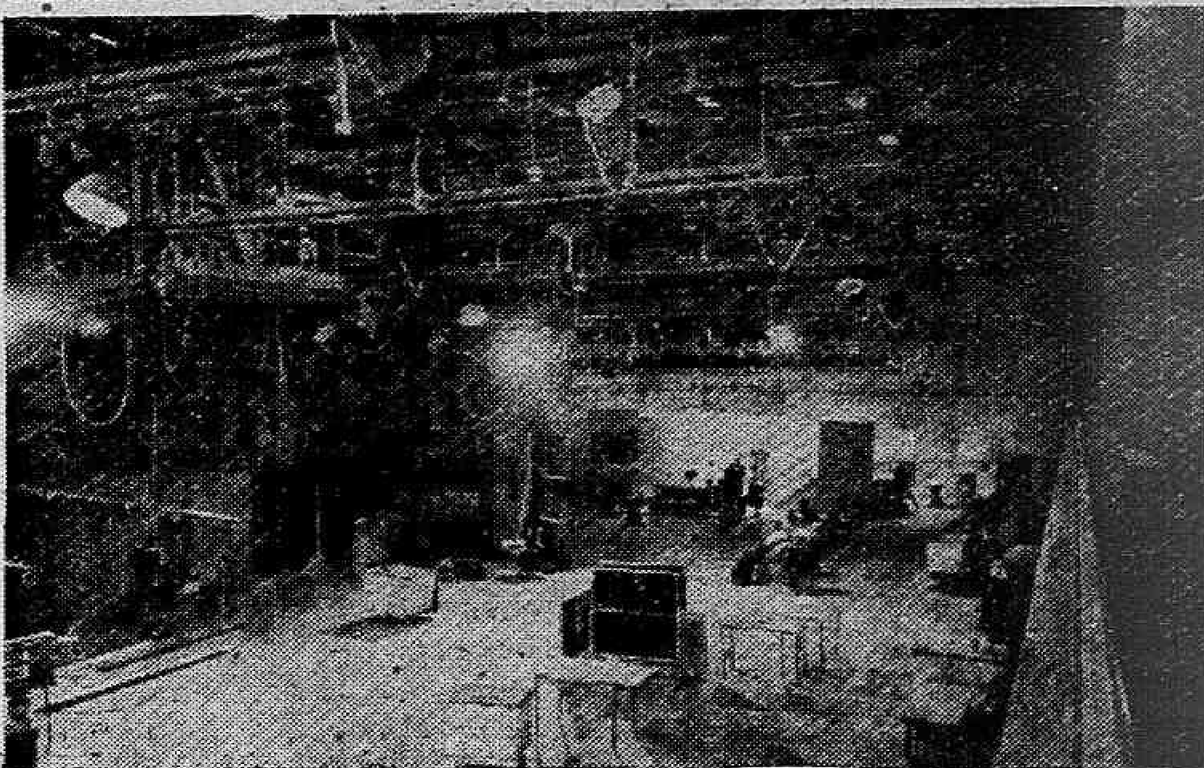
Ora, se um técnico qualificado como era Frank Freudinger, que sabia o que fazia, que conhecia TV a fundo, e que por um mero e rápido (porém fatal) descuido, morreu, avaliem os leitores o que não poderá acontecer a um inexperiente que abra um desses livros e leia "desligue o receptor da tomada e pode então tocar nas peças", e siga tais instruções... Pode-se calcular facilmente o perigo que correm tais pessoas.

O simples fato de desconectar o receptor da tomada não significa que os condensadores estejam descarregados. Estes podem ficar carregados com voltagens elevadíssimas, cerca de 15 mil volts, durante mesmo seis meses após a última vez de funcionamento do aparelho!!!

Há ainda outro grande perigo: o da implosão, ou seja, explosão para dentro, que poderá ocorrer ao se manusear incorretamente a válvula de raios catódicos. Devido ao alto vácuo existente no interior da mesma, uma quebra de uma das paredes ocasiona uma entrada súbita de ar, que resultará no lançamento para frente do chamado "electron gun", coração da válvula. Os estilhaços serão lançados com espantosa velocidade para todos os lados, e os danos que serão capazes de causar são inúmeros.

Srs. telespectadores, tomem cuidado com seus aparelhos. Entreguem-nos somente a técnicos de confiança, e sob hipótese alguma abram o chassis do mesmo para limpeza ou "pequenos" consertos. Deixem isso para o técnico. Êle é a pessoa indicada para tal.

Será o milagre da eletrônica tão desejado por Dick Tracy, o herói das histórias em quadrinhos? Talvez sim, ao que relata um telegrama de Nova Iorque. Dois engenheiros da Western Electric, nas suas horas de lazer, construiram um minúsculo receptor que cabe na palma de u'a mão, e pode ser usado como relógio, no pulso. Sem válvulas, porém usando "transistors", o receptor sintoniza as estações de ondas médias no raio de 100 quilômetros, e usa apenas uma pequena bateria. Um minúsculo alto-falante de uma polegada de diâmetro pode ser colocado na lapela de seu feliz possuidor, Chester Gould, o desenhista das famosas histórias do detetive Dick Tracy. Gould é o único no mundo que possui tal receptor, pois é um modêlo experimental (infelizmente...)



O famoso estúdio sinfônico "8H" da National Broadcasting Company em Nova Iorque, foi recentemente transformado em estúdio de televisão. No "cliché" que ilustra esta página podem ser vistos detalhes dessas novas e magníficas instalações, uma das mais completas e luxuosas do mundo.

A cartografia e as guerras modernas

As guerras modernas são travadas com a ciência e nenhum de seus aspectos é mais importante que a cartografia.

A maior e mais moderna unidade de produção de mapas se acha localizada nesta cidade e é o Serviço de Mapas do Exército dos Estados Unidos, do Corpo de Engenharia do Departamento do Exército.

Sob a direção do Chefe da Engenharia e responsável perante o Diretor de Informações do Estado Maior, o Serviço de Mapas do Exército tem um amplo raio de ação. Coleciona os mapas existentes, determina seu valor e os mantem em seus arquivos, juntamente com os dados geodésicos de contrôle. Prepara modelos em relêvo e, em cooperação com outras entidades, desenvolve novas técnicas de planejamento e reprodução. O AMS (Army Mapps Service — Serviço de Mapas do Exército) também se mantem em contato permanente com outras instituições cartográficas dos Estados Unidos e de países estrangeiros.

Nos onze edifícios que o Serviço ocupa, nos arredores de Washington, trabalham 4.000 empregados civis e 30 oficiais do exército. Engenheiros, geólogos, litógrafos, cartógrafos, matemáticos, geógrafos, desenhistas, fotogrametristas e muitos outros profissionais estão incluidos entre aqueles 4.000 empregados, juntamente com jovens de ambos os sexos, que estão treinando para ocupar futuramente, postos na AMS.

Naturalmente, os velhos empregados se sentem orgulhosos do trabalho que desenvolveram durante a segunda guerra mundial, quando o departamento funcionava continuamente, em três turnos, mesmo aos domingos e feriados.

Foram preparados, então .... 30.000 mapas de todos os tipos, ou sejam 500.000.000 de fôlhas.

Para a campanha da África do Norte, durante a qual as tropas norte-americanas preparam o assalto ao sul da Europa foram necessários 3.000 mapas, ou 10 milhões de fôlhas. Para a invasão da Normandia foram necessárias outros 3.000, dando, com os anteriores, um total de 70 milhões de fôlhas. A campanha de "saltos sôbre as ilhas", no Pacífico, exigiu a confecção de um número semelhante de mapas pelo AMS.

Como é fácil imaginar, os sistemas de confecção dos mapas são muito complexos e altamente técnicos. De um modo geral, porém, existem três métodos: 1) Confecção de mapas pequenos e médios, mediante a redução de tamanho dos mapas originais de grande formato, com a eliminação de dados supérfluos; 2) revisão fotográfica quando um mapa com bons dados topográficos e de contrôle exige mudanças para as quais são usadas fotografias retiradas da área em questão; 3) confecção fotogramétrica, nome usado pelo AMS quando são usadas fotografias que coincidem entre si e são projetadas sob forma estereóptica, graças a um instrumento denominado "Multiplox" e um outro ainda mais complexo denominado esteroplanígrafo.

Evidentemente, a precisão constitui o mais importante requisito no caso. Os mapas devem ter 90% de características físicas identificáveis a uma distância que não exceda 0,02 polegadas de sua posição verdadeira. Não pode haver qualquer característica que tenha um desvio de mais de 0,05 polegada. Por exemplo, num mapa cuja escala é de 1 para 20.000, 90% das características identificáveis devem estar a uma distância de 33 pés no máximo de sua verdadeira posição no terreno e nenhum dos outros pontos restantes pode ter uma diferença de mais de 81 pés de sua posição verdadeira.



O moderno edifício que aloja o AMS, projetado e construido durante a segunda guerra mundial

O novo edifício em que está alojado o AMS é de estrutura ultra-moderna, tendo sido levados, em conta, em seu projeto, todos os requisitos necessários para a boa execução de trabalhos cartográficos.

Além da ventilação ordinária exigida para um edifício dêsse tipo, os engenheiros militares que o projetaram encarregaram a Worthington Corporation de construir um equipamento com tubos de escapamento especiais de alta pressão para a ventilação da câmara da máquina Multiplex. Com o fim de se evitar que se espalhe pelo edifício o cheiro proveniente das materias químicas fotográficas, todo o ar condicionado que é fornecido aos laboratórios descarrega-se diretamente para o exterir por meio de orifícios colocados no teto. Metade dessa descarga é empregada na secagem das cópias fotográficas, que é feita por meio de secadores de ar quente.

Todo o edifício é dotado de ar condicionado — tanto para calefação como para refrigeração — produzido com equipamentos Worthington. Executando um trabalho que exige um esfôrço tão controlado, o pessoal do AMS também trabalha numa "atmosfera controlada, muito adequada para o exercicio de suas atividades. (GLOBE PRESS).

ORIGEM DA PORCELANA DE SAXE

A história de Friedrich Boettger, que, procurando descobrir o segrêdo de transformar em ouro todas as substâncias, acabou descobrindo a fórmula da porcelana de Saxe, até hoje famosa, foi contada, pelo Dr. Gorton R. Fonda, num programa radiofônico patrocinado pela General Electric Company.

Nascido em 1782, numa cidade da Prussia. Boettger revelou, desde cedo, propensão para as matemáticas e ciências naturais. Aos 14 anos, começou a trabalhar, em Berlim, numa farmácia, como aprendiz de químico. Seu entusiasmo pelo estudo era tão grande que passava no laboratório tôdas as horas de folga, dedicando-se a experiências químicas.

Tendo encontrado um velho tratado de alquimia, o jovem encasquetou na cabeça a idéia de que se tornaria imensamente rico e êsse entusiasmo se tornou mais vivo quando travou conhecimento com um velho alquimista grego que, depois de muito instado, acabou fornecendo a Boettger uma receita secreta e, mais ainda, uma amostra de um pó vermelho, uma "tintura" que transformava qualquer metal em ouro.

As aventuras de Boettger nos seis anos seguintes se parecem com o enrêdo do filme mais absurdo. A tintura dava bom resultado, mas êsse resultado não tardava a desaparecer. Passou-se um ano em tentativas inúteis, até que, finalmente, numa demonstração feita perante o dono da farmácia, foi produzida, pelo menos aparentemente, uma boa quantidade de ouro.

Não tardou que multidões curiosas invadissem a farmácia para ver o fabricante de ouro. E não tardou muito, também, que a notícia chegasse aos ouvidos do próprio rei, Frederico I, da Prussia. Precisando de dinheiro, para manter seu exército, Frederico mandou procurar Boettger e seu ouro. Mas Boettger tinha fugido para a Saxonia e se matriculado na Universidade de Wittenberg.

Furioso, o rei da Prussia enviou uma comissão militar a Wittenberg, exigindo a entrega do fugitivo. As autoridades da Saxonia ficaram impressionadas. Se Boettger merecia as honras de uma comissão militar, devia ser um personagem importante. E, quando souberam o motivo da fuga do estudante, a impressão foi ainda maior. Sem demora, o rei Augusto da Saxonia foi informado de que estava em seu reino — e já devidamente prêso — um fabricante de ouro.

Augusto era amante das artes, sua côrte era suntuosa e extravagante, suas guerras dispendiosas e seus credores importunos. Precisava muito de ouro e deu ordens para que Boettger fôsse levado a Dresde. Por ordem do rei Botiger forneceu ao governador da cidade os materiais necessários à fabricação do ouro, inclusive, uma amostra da onipotente tintura.

A altas horas da noite, o rei e o governador tentaram pôr em prática o processo de Boettger. A primeira tentativa falhou, porque não levaram em consideração os maus pensamentos que passavam pela cabeça do mais fiel companheiro do rei, seu cão.

Na segunda tentativa, feita sem a presença do cão, também não apareceu ouro. A explicação dada por Boettger foi que os dois participantes não tinham pensamentos elevados, como era indispensável.

Boettger conseguiu que lhe fôsse concedido mais tempo e, ainda prisioneiro, viu-se confinado numa parte de um castelo composta de uma grande sala abobodada, para servir de laboratório; uma capela, para meditação; um salão de bilhar, para recreação, e uma parte do jardim, para exercício.

Apesar de ter conquistado a confiança e a amizade do rei e da côrte, Boettger passou os quatro anos seguintes prêso e fazendo experiências infrutíferas. Finalmente, o rei deu provas de impaciência e chamou, certo dia, a atenção do alquimista para a forca que se podia avistar da janela do laboratório.

Boettger compreendeu que não tinha tempo a perder. Havia adquirido grande experiência com várias substâncias com que havia trabalhado e um amigo da côrte aconselhou-o que se utilizasse dessa experiência na fabricação de porcelana.

O alquimista apresentou ao rei seu novo projeto e Augusto, apreciador das belas artes, acolheu a idéia com interêsse. Acabara, mesmo, de trocar um regimento de infantaria de elite, com o rei da Prussia, por dois vasos de porcelana chinesa. A porcelana da China estava, então, no apogeu da moda. Os chineses guardavam o segrêdo da fabricação da porcelana e nem mesmo seus ingredientes eram conhecidos. Há dois séculos, franceses e italianos procuravam, em vão, imitar os chineses.

A porcelana não tem a estrutura porosa da louça, mas é dura, densa e compacta. Boettger, acertadamente, acreditava que era fabricada levando-se ao fogo uma mistura de argila altamente fusível à temperatura do fogo.

Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes. O produto agradou tanto que sua fabricação continuou por vários anos.

Mas, finalmente, Boettger acabou descobrindo o segrêdo da porcelana branca. A argila não sujeita à fusão, verificou êle, era o caolim. Além disso, também descobriu a maneira de dar à porcelana o brilho necessário.

Essas descobertas foram feitas com notável rapidez. No espaço de dois anos, Boettger produziu amostras em condições de permitir a montagem de uma fábrica. Essa fábrica foi, realmente, montada, no castelo de Albrechtsburg, em Meissen, nas proximidades de Dresde e, dentro de três anos, estava produzindo satisfatòriamente.

Boettger, porém, viveu apenas mais seis anos. Seu organismo abalado pelos treze anos de prisão, não resistiu por muito mais tempo. Embora tivesse sido posto em liberdade e colocado à frente da fábrica de Meissem, que já estava dirigindo, por contrôle remoto, da prisão, Boettger passou os seus últimos anos amargurado por intrigas e perseguições. Desanimado, entregou-se à bebida e morreu pouco depois.

A fábrica de Meissen continuou a funcionar e a prosperar, contudo, pelo menos até a segunda guerra mundial. — (GLOBE PRESS).

MARISCOS

O MARISCO, espécime marinho que está desaparecendo ràpidamente da costa ocidental dos Estados Unidos, está prestando valiosa ajuda nas investigações científicas em busca da cura para o cancer e para encontrar uma solução a respeito de outros importantes problemas relacionados com a química das células.

Os mariscos da costa californiana são pequenos e estão sendo extinguidos porque são considerados um bom alimento. Outras fontes de abastecimento de mariscos do Mediterraneo, Asia e outras regiões do mundo estão desaparecendo igualmente, porque as populações consomem-nos em sua alimentação.

Os cientistas necessitam de grandes quantidades de mariscos diàriamente. Suas celulas embrionicas se dividem com regularidade matemática uma ou duas vezes por hora, até chegarem a quinhentas. Como não começam a alimentar-se antes de atingir 2.000 celulas, eliminando um complicado mecanismo dietético de seu metabolismo, os cientistas estão estudando com grande interesse o funcionamento do nucleo na química das celulas.

Acredita o dr. Daniel Mazia, da Universidade da California, que, enquanto não fôr descoberta essa função, não haverá resposta à importante fase da química das celulas normais e cancerosas.

Mazia está realizando experiências que consistem na extirpação dos nucleos de varios tipos de celulas, por meio de delicadas operações com o auxilio do microscopio. Procura êle obter celulas com nucleo e sem nucleo e injetar fragmentos de celulas sem nucleo para determinar qual é o controle quimico e fisico que exerce a parte vital da celula.

Num informe apresentando à Sociedade Americana do Cancer, Mazia, que vem realizando suas experiências com mariscos, assinala o perigo que representa para a investigação cientifica e extinção desse especime marinho.

GUIA DO FAZENDEIRO

ISIDRO ARTIGAS
(Da GLOBE PRESS).

ROTAÇÃO DE CULTURAS

Os leitores já tiveram naturalmente muitas oportunidades de ouvir comentários sôbre a importância da rotação de culturas e, de fato, êsse método de agricultura era em geral considerado como uma garantia da manutenção da fertilidade do sólo.

No entanto, experiências recentemente realizadas no Estado de Missouri vieram demonstrar que essa convicção não tem base na realidade. A conclusão a que se chegou após essas experiências foi a de que os resultados finais da colheita são determinados pela própria condição do solo e não pela escolha de diversos tipos de culturas. E lógico, portanto, que o agricultor deve, antes de mais nada, conhecer a natureza de suas terras e, se nelas encontrar deficiências, aprender a corrigi_las, cientificamente. Em outras palavras: o agricultor deve ajuntar às suas terras as matérias orgânicas de que as mesmas careçam.

Tendo em vista êsses fatos, acabo de enviar uma amostra de terra de minha fazenda ao posto mais próximo do Departamento Federal de Agricultura, a fim de ser a mesma analisada. Juntamente com a amostra, solicitei conselhos daquele órgão sôbre o tratamento a que deve o solo ser submetido, para ser enriquecido, em caso de necessidade, e sugestões acêrca dos tipos de culturas que convém àquele tipo de terra. Desse modo, quando receber os resultados sôbre a quantidade de nitrogênio, cálcio, magnésio, fósforo e potássio que as terras de minha fazenda contém, também receberei instruções sôbre o tratamento conveniente a essas terras.

Por outro lado, não basta o equilibrio adequado das materias orgânicas. O solo deve ter, também, determinado gráu de umidade. Nas regiões onde ha falta de água, é evidente que a solução do problema está na irrigação. Também em tal caso devemos recorrer aos conselhos de um técnico, que nos dirá o melhor sistema de irrigação para uma determinada fazenda, isto é, se deve ser usada uma bomba de poço profundo ou uma bomba do tipo de turbina vertical, combinada com um reservatório. Minha fonte de informação para tal caso não é mais, contudo, o Departamento de Agricultura, mas a Worthington Corporation, uma vez que tenho em funcionamento em minha propriedade uma bomba Worthington para poço profundo, com a qual estou plenamente satisfeito.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES

Eis uma boa notícia para os agricultores: a produçãoo mundial de nitrogênios está em ascenção.

Tanto os Estados Unidos como a India aumentaram sua capacidade de produção de nitrogênio e novas fábricas estão em construção ou em projeto no México. Egito, Portugal, Finlândia, Bulgária e Israel. Além disso, serão ampliadas fábricas de fertilizantes na França e na Itália.

Excluindo-se os Estados Unidos, o aumento total da produção de nitrogênio alcançará cêrca de 300.000 toneladas em 1954-19"5, segundo se calcula. Quando isso se der, é de se esperar que a producão satisfaça a procura e que fique assegurada a baixa de preços de fertilizantes.

EXPOSIÇAO DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

Milhares de artigos relacionados com a produção e a venda de laticínios serãoo exibidos na Exposição das Indústrias do Leite, a realizar-se em Chicago, de 22 a 27 de setembro. A exposição, que será patrocinada pela Dairy Industries Supply Assciation, porá em destaque os novos e aperfeiçoados equipamentos cuja finalidade é reduzir o custo de produção e tratamento do leite.

Além de firmas americanas, participarão da exposoição certo número de firmas canadenses filiadas à D. I. S. A.

A refrigeração, naturalmente, representará papel de grande destaque na futura exposiçao. Aliás, não é sòmente na indústria de laticínios que é a refrigeração de importância para os criadores. mas também para a conservação de carne e, por isso mesmo, representa destacado papel na distribuição dos p.odutos da pecuária.

Companhias que fabricam equipamentos de refrigeração, como a Worthington Corporation, não se limitam a projetar e construir tais equipamentos, como também dispõem de engenheiros competentes que trabalham como seus distribuidores na América Latina. A Worthington Corporation contribui assim, de forma indireta, para a ampliação do mercado para os pecuaristas, facilitando a instalação de frigorificos.

PROBLEMAS DA CRIAÇAO DE PORCOS

Há tempos, estive numa fazenda cujo dono estava desanimado com o mau rendimento de sua criação de suinos. Além das barrigadas das femeas serem muito reduzidas, a maior parte dos leitões morria poucos dias depois do nascimento, devido à sua debilidade congênita. A princípio, o caso me pareceu muito extranho, porque as porcas pareciam sãs e bem alimentadas.

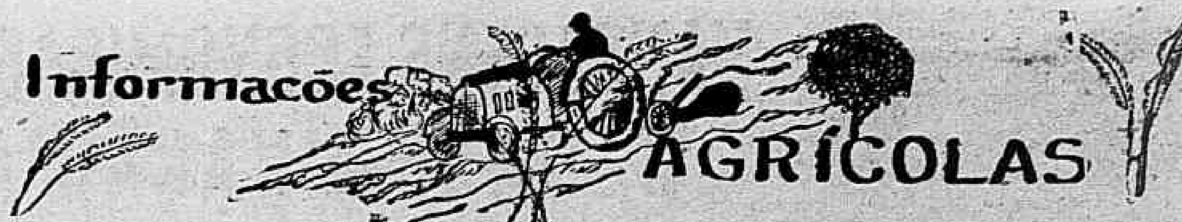
Prometi estudar seu caso e escrevi a um técnico do govêrno, especialista em pecuária. Segundo sua opinião. a solução do problema estava na questão do alojamento dos animais. As porcas — explicou êle — precisam de muito espaço para fazer exercicios durante o prenhez.

"Muitos criadores — escreveu o técnico — prendem os porcos em espaços muito reduzidos. Se isso é o que se dá no caso de seu amigo, aconselho-o a aumentar o tamanho dos chiqueiros e seus problemas estarão resolvidos"

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Depois de verificar as vantagens que apresenta uma fazenda totalmente eletrificada, como é o caso de minha fazenda, um de meus vizinhos mandou faze instalações em sua residência e no sestábulos, com tomadas para a corrente nos pontos em que a iluminação é mais importante.

Recentemente, uma de suas vacas teve uma cria durante a madrugada e foi uma grande vantagem para o veterinário dispor de luz suficiente. Como a madrugada estava cada vez mais fria, o veterinário sugeriu que o bezerro fôsse colocado sob uma lâmpada infra-vermelha de .50 volts da General Electric, que antes já tinha sido usado, com êxito para aquecer leitões recem-nascidos.
DE rasaisdoho



Aprenda a instalar o seu apiário

P. L. VAN TOLL FILHO

Escolhido o local mais ou menos adequado ao desenvolvimento das abelhas, deve-se iniciar a instalação do apiário.

Nessa ocasião deve-se levar em consideração, antes de tudo, a topografia do terreno. Se fôr muito acidentado, onerando demasiadamente a construção de um abrigo coletivo, em que as colmeias sejam tôdas abrigadas em um galpão comum, a única solução será lançar mão dos abrigos individuais, em que cada colmeia será localizada independentemente das demais.

As colmeias não devem ser colocadas diretamente no chão pelos seguintes motivos:

a) a vegetação obstruirá ràpida e fàcilmente o alvado, dificultando a linha de vôo das abelhas;

b) a umidade do solo abreviará o apodrecimento da madeira do soalho ou do suporte;

c) os sápos, as formigas e outros inimigos, atacarão as abelhas com maior facilidade; e

d) torna-se precária a ventilação do interior da colmeia, aumentando a umidade e, consequentemente, o emboloramento dos favos e da madeira.

Para evitar êstes inconvenientes devem-se usar suportes, preferivelmente de cimento armado, como faz e aconselha o Setor de Apicultura do Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura. Apesar do preço relativamente elevado na aquisição dêsses suportes, e sua duração será pràticamente ilimitada, a sua conservação facílima e a sua eficiência absoluta.

Usando-se supôrtes de madeira, haverá a desvantagem de sua substituição de tempos em tempos, conforme a qualidade da madeira empregada; isto representará não somente novas despesas com material, mas também constantes despesas com mão de obra.

Cada suporte de cimento armado, dos utilizados no Setor de Apicultura custa cento e quinze cruzeiros, pesa cento e cinquenta e um quilos e é provido de uma canaleta para óleo queimado, que protege a colmeia dos ataques de formigas. E' absolutamente eficiente, e simples; uma vez instalado prestará serviços com um mínimo de trabalhos e de despesas. Estes suportes servem não só para receber familias em abrigos individuais, como também em abrigos coletivos; e neste último caso, cada três suportes receberão 2 caibros onde serão colocadas 5 ou 6 colmeias.

Além dos casos de terrenos acidentados, como ficou dito, outro motivo que pode levar o apicultor a usar abrigos individuais é quando se trata da produção intensiva de rainhas, em que as habitações devem ser distanciadas entre si, a fim de evitar que as rainhas, voltando de seu vôo nupcial, entrem, por engano em casa alheia, o que seria sua morte.

VANTAGENS DOS ABRIGOS COLETIVOS

Excluindo êsses casos, deve-se preferir sempre os abrigos coletivos, que apresentam as seguintes vantagens:

1) o apicultor não se põe na linha de vôo das abelhas;

2) o apicultor fica abrigado contra o sol e chuvas eventuais enquanto trabalha;

3) a insolação e o sombreamento são mais perfeitas porque as colmeias de uma ala recebem sol enquanto as de outras ala recebem sombra, e vice-versa;

4) há economia de energia do apicultor, pois retirar o telhado de cada colmeia e posteriormente recolocá-lo é sempre um trabalho, que não se faz nos abrigos coletivos;

5) há maior facilidade no transporte de colmeias, quadros com mel, etc., devido o menor espaço da instalação; e

6) a proteção contra inimigos é mais simples e mais eficiente.

O tipo de abrigo coletivo mais recomendável é aquêle em forma de retângulo, tendo 2 metros de largura entre os esteios, 2,10 de pé direito e com o comprimento proporcional ao número de colmeias a serem abrigadas (70 cm. para cada colmeia). Os esteios do galpão devem receber uma travessa sôbre a qual se apoiam os caibros que vão servir de suporte para as colmeias. Um caibro corre pela parte exterior dos esteios e outro pela parte inferior. Do fundo da colmeia ao chão deve haver uma distância de 40 cm. A 20 cm. de altura deve ser adaptado o isolador sêco. A 1m80 de chão, corre um outro par de caibros, no lado interno do galpão, apoiados sôbre mãos francesas. Estes caibros superiores destinam-se a receber os núcleos com rainhas de reserva e, eventualmente, uma ou outra colmeia, para a qual falte espaço nos caibros inferiores.

OUTROS CUIDADOS INDISPENSAVEIS

Sempre que possivel, o galpão deve ser construido na direção norte-sul do seu maior comprimento, pois assim tôdas as colmeias ficarão com seus alvados voltados ou para o nascente ou para o poente, com perfeita distribuição de sol e de sombra, ao mesmo tempo que é evitado o vento sul, sempre prejudicial. A cobertura do galpão pode ser de telha de barro, de amianto e de zinco.

O zinco, apesar de ser bom transmissor de calor, não provoca um ambiente quente como seria de supor, porque a ventilação do galpão aberto, produz uma temperatura bastante agradável. O pior material para a cobertura é o sapé. Além de ser relativamente caro o seu emprêgo, não pode ser aproveitado quando se deseja mudar o apiário; tem menor duração útil e esté sujeito a incêndios.

O apiário deve ser instalado em lugar enxuto, próximo a uma pequena aguada não pantonosa; a proximidade das grandes massas de água deve ser evitado; os lugares muito batidos pelo vento, principalmente vindos do sul, não se prestam.

Deve-se ter em conta a energia que as abelhas despendem quando voam carregadas, se os apiários são instalados em local muito alto.

Em nosso clima, o excesso de insolação ou de sombra são igualmente prejudiciais.

(Comunicado N. 12, do Serviço de Informação Agricola — Ministério da Agricultura — dezembro de 1950).

Produção Industrializada de Sucos de Frutas

Os sistemas modernos de refrigeração e condensação tornarão posivel que a dona de casa tenha à sua disposição víveres frescos meses e mesmo anos depois que os animais produtores de carne foram mortos, os peixes retirados do mar e os legumes colhidos nas hortas.

Os sucos de frutas congelados se destacam entre os produtos desse gênero, por seu valor do ponto de vista alimentar. A Minute Maid Corporation, de Plumouth, Estado da Florida, é a maior produtora de suco de laranja congelado nos Estados Unidos. O êxito do processo usado por essa fabrica provêm da capacidade de conseguir a concentração e a condensação sem emprêgo de temperaturas elevadas, que tirariam o gosto do produto.

Isso se consegue reduzindo-se a pressão dentro do concentrador, o que faz diminuir o ponto de ebulição do suco de laranja. Quando a pressão é mínima, a temperatura do suco da laranja baixa até 60º F. e o concentrador pode retirar 34.700 litros de água do suco de laranja por hora.

A operação se processa mediante a introdução do suco de laranja em evaporadores especialmente construidos que o libertam de seu conteudo de água. A água aquecida do condensador do sistema de refrigeração se usa como agente térmico nessa primeira fase da evaporação. A água provêm de um condensador horizontal de passo multiplo, de 38" x 18'0", de fabricação Worthington. Um condensador de vapores de amoniaco de 46" x 16'0, especialmente projetado pela Worthington Corporation, é empregado na função básica de condensar os vapores liberados do suco de laranja.

O vapor de amoníaco é devolvido ao compressor alternativo, também de fabricação Worthington, com motor sincrônico de 400 H.P. Essa unidade constitui o centro de controle da fabrica.

O vapor do amoniaco é comprimido e vai para um condensador, dentro do qual se converte em líquido, completando o ciclo da refrigeração.

Um receptor de amoniaco Worthington de 38" x 20'0" constitui o ultimo degrau da cadeia de refrigeração e recolhe o amoniaco solido do condensador. Esse recipiente dirige o amoniaco liquido necessario para alimentar o condensador de vapor.

A concentração de laranja produzida pela evaporação final é bombeada sem demora para um dispositivo especial, em que é misturada com uma certa quantidade de suco de laranja simples, para que sejam assegurados o sabor agradável e o grau de densidade necessaria. (Globe Press).

VANTAGENS ECONOMICAS DOS SERVIÇOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

MAIOR PRODUÇÃO DE LEITE E MANTEIGA SEM AUMENTAR O REBANHO

Prof. RAUL BRIQUET JUNIOR

Interessante estudo foi apresentado ao V Congresso Internacional de Zootécnia, realizaem Paris, pelo Dr. E. Sorensem, da Real Escola de Agricultura e Veterinária de Copenhague, Dinamarca. Mostrou esse técnico, de modo claro, o grande alcance econômico dos serviços de inseminação artificial naquele país que, é, sem dúvida, dos pioneiros em questão de leite e manteiga.

Inicialmente, analisou a situação do país antes da criação dos serviços de inseminação artificial. Nessa ocasião, existiam cooperativas de touros, nas quais um grupo de fazendeiros, em determinada área, comprava alguns touros para servir as vacas dos membros da associação. Em 1939, existiam 1376 dessas cooperativas, em todo o país, com ùm total de 2.108 touros, para uma população de 200.000 vacas dos associados.

De 1939 para cá, criaram-se os serviços de inseminação artificial, também em forma le cooperativa, as quais se multiplicaram ràpidamente. Atualmente, mais de 500.000 vacas fazem parte das associações de inseminação artificial.

O ASPECTO ECONÔMICO DO METODO

Comparando os gastos gerais realizados com a monta natural com os pertinentes à inseminação artificial, mostrou o professor Sorensem que, na Dinamarca, os níveis das despesas são os mesmos. E, lembra bem, mesmo que fôssem mais dispendiosos os serviços pela inseminação artificial, ainda seria esta recomendável, visto trazer consigo outras vantagens importantes. Assim é que, tais serviços de inseminação artificial representam combate às esterilidades, pois as vacas estão sempre sob o contrôle dos supervisores oficiais, dos quais, recebem o adequado tratamento. Também a dessiminação de doenças se torna menor, visto que as infecções transmitidas pelo sémem são controladas. O abôrto contagioso, por exemplo, que pode ser transmitidas pelo liquido seminal, foi muito reduzido na Dinamarca depois da introdução das associações de inseminação artificial.

Finalmente, mostrou o autor que a população de touros foi reduzida a metade, naquele país, depois de 1939 caindo de 69.000 para 39.000 touros. Havendo a natural substituição desses animais eliminados por vacas isso representa mais leite e manteiga para uma mesma população de cabeças.

Desse modo ficou patenteado em números que em paises bem organizados como a Dinamarca, as associações de inseminação artificial, além de serem vantajosas sob múltiplos aspectos, podem ser mantidas com as mesmas despesas requeridas pelos serviços à monta natural.

As considerações acima parecem importantes e de imperiosas divulgação em paises como o nosso, onde a inseminação artificial é ainda incipiente e contra a qual, por argumentos vários, se batem, ainda, elementos oficiais e criadores.

O LEITE DESNATADO NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

INSTRUÇÕES PRATICAS E FÓRMULAS DE RAÇÕES

ARMANDO CHIEFFI
Médico — Veterinário

UMA das melhores fontes de proteina para a alimentação dos animais se encontra no leite.

O leite integral é, por isso, alimento insubstituível na fase inicial de crescimento, em tôdas as espécies animais, sendo produto indicado, também, para tôdas as idades.

Daí a necessidade se aproveitar o leite desnatado. As qualidades do leite desnatado, que apenas perdeu a gordura por processo de desnatagem, mecânica ou manual, são semelhantes às do leite integral, estando apenas desfalcado daquele elemento e da vitamina A que se achava na gordura retirada. E' por isso, subproduto de valor inestimável para alimentação, substituindo, perfeitamente, outros suprodutos de origem animal, provenientes de resíduos de matadouro.

O leite desnatado, quando usado para animais em crescimento, deve ser administrado conjuntamente com outros alimentos que contenham gordura e vitamina A, que faltam no leite. Quando, porém, for usado na alimentação de animais adultos, tal preocupação não deve existir, porquanto os outros alimentos ingeridos compensarão a sua deficiência em gordura e vitamina A.

BOVINOS

Na alimentação dos bezerros, o leite integral pode ser substituido a partir do 1.º mês de vida. Depois de 4 ou 5 semanas de idade, o bezerro poderá começar a receber leite integral e desnatado, fazendo-se a substituição daquele por êste gradualmente. Para cada quilo de leite desnatado, o bezerro receberá 50 gramas de mistura (milho, 40 partes; aveia, 30 partes; farelo de trigo, 20 partes; torta de linhaça, 10 partes). A quantidade de leite integral e desnatado pode ser de um sétimo do pêso do animal. Assim: para um bezerro de 40 quilos, na sexta semana de vida, dão-se mais ou menos 5 e meio quilos de leite puro, meio quilo de leite desnatado e 25 gramas de mistura; aos 3 meses de idade, com, aproximadamente, 67 quilos, o bezerro já estará recebendo 4 quilos de leite integral e 5 e meio quilos de leite desnatado, com 280 gramas de mistura. No quinto mês, com quase 80 quilos, o bezerro já recebe 10 litros de leite desnatado e 500 gramas de mistura. Daí em diante, a quantidade de leite poderá ir diminuindo, para se anular, aos 6 meses de idade.

Para vacas leiteiras, o leite desnatado é também ótimo alimento, podendo ser ministrado puro ou na ração, quando esta é por êle umidecida. Por dia e por cabeça, podem ser dados de 10 a 25 quilos.

SUINOS

Para porcos, a combinação de 2 a 3 quilos de leite desnatado por quilo de mistura de farelo e farinhas é vantajosa. Na desmama precoce dos leitões, o leite desnatado é também utilizado, na base de 1 quilo por dia, até o sexto mês, por 10 quilos de pêso vivo. Depois de terem recebido, durante os primeiros 15 dias, apenas leite materno, os bácoros podem ser alimentados com leite desnatado e angu de fubá ou farinha de mandioca, na base de 100 gramas por litro de leite. Esta alimentação permite crescimento mais rápido.

EQUINOS

A quantidade máxima de leite que os cavalos podem ingerir ainda não oi determinada. Fala-se em mais de 10 litros diariamente. Em se tratando da administração de leite desnatado, nos cavalos, não há necessidade de correção, como no caso de leite integral, em que se aconselha, para cada 6 litros de leite, 3 de água e 20 gramas de açúcar por litro de mistura.

AVES

Para as aves, o leite desnatado pode substituir a água até a oitava ou décima semana de idade. O leite desnatado em nós tem demonstrado ser eficiente na alimentação dêsses animais substituindo parte da farinha de carne. (S.A.M.A. n.º 93).



A fotografia mostra um novo aparelho de Raio X, aperfeiçoado pela G. E., para examinar cereais e que vem atender às necessidades dos moinhos e dos centros de pesquisas agrícolas para o exame adequado de diversos cereais

CARDÁPIO

Se fizermos uma refeição composta de feijão, arroz, bife de figado, souflê de espinafre, salada de agrião e tomate, pão com manteiga, um copo de leite e duas bananas, receberemos todos os fatores nutritivos necessários a uma refeição racional.

Teremos proteinas de alto valor biológico, no figado e no leite e proteinas de segunda classe, em varios alimentos, principalmente no feijão e no arroz, hidratos de carbono, de pão e do leite; gorduras, de manteiga, e empregada nas preparações, além de gordura do leite; ferro, do figado, do agrião e do tomate; cálcio e fósforo, do leite e do agrião; vitamina A, do figado, da manteiga, do agrião e do espinafre; vitaminas do complexo B do figado, do feijão, e da banana; vitamina C, do tomate, do agrião, do espinafre e da banana.

Aí estão, portanto, os principios nutritivos indispensáveis à vida, dispostos harmoniosamente, do ponto de vista qualitativo.

Uma refeição assim composta, é fator de boa nutrição.

O ABRICÓ E O BURITI

Devido à nossa vastidão territorial possuimos frutas típicas, quase desconhecidas fora das regiões em que são abundantes e o pior é que dentro do proprio país frutas genuinamente brasileiras são vendidas em certas cidades por preços iguais e até mais altos do que as importadsa. Um exemplo disso é o cajú, deliciosa fruta e magnifica fonte de vitamina.

Todo o brasileiro que se prezo de conhecer as coisas de seu país deve procurar sentir o sabor de todos os frutos que a nossa terra oferece.

O abricó e o buriti são frutos que merecem, de vez em quando, um lugar em nossa mesa, tanto pelo agradável paladar como pelas substâncias nutritivas que oferecem.

O abricó é boa fonte de vitamina A, possuindo também pequenas cotas de vitaminas C e B1 e de cálcio, fósforo e ferro.

O buriti destaca-se, sobretudo, pelo seu conteúdo em ferro oferecendo também vitamina B1, cálcio e fósforo.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

Sir William Perkins e a quimica moderna

ANTÔNIO CASTRO RUIZ
(Da GLOBE PRESS)

DESDE que travou conhecimento com a Química, Sir William Henry Perkins se sentiu fascinado por aquela ciência. Em 1856, quando contava apenas 17 anos, Sir William já era um dos químicos mais promissores da Inglaterra. Não é, assim, de se estranhar que o jovem tenha passado, então, dias seguidos, durante as férias da quaresma, trabalhando na cozinha de sua casa, que lhe servia de laboratório.

Seu objetivo era fabricar uma quinica sintética. Para isso, fêz experiências com anilina, mas se desiludiu, pois sòmente conseguiu obter, como resultado de suas experiências, uma solução escura e oleosa. Contudo, quando procurou limpar, com um lenço de seda, algumas gotas da solução que se haviam espalhado, o jovem observou que o tecido ficara manchado com uma bela côr violeta.

Aquêle matiz, que logo se tornou conhecido por Violeta de Perkins, produziu as côres púrpura e lavanda, que a Rainha Vitória pôs em moda. Mais importante ainda foi o fato daquela descoberta ter possibilitado o aparecimento do imenso campo das côres de anilina, muitas das quais foram isoladas por Perkins, o que valeu sua elevação à nobreza. Apesar de outros químicos terem contribuido para sua expansão, não se pode negar que se deve a Perkins o aparecimento das tintas modernas.

Antes da descoberta de Perkins, as tintas eram tiradas de substâncias naturais, como minerais, raízes, sementes e até mesmo animais, como era o caso do carmim de cochinilha, que era obtido mediante a trituração daqueles diminutos insetos avermelhados. Tais tintas variavam muito, no que se refere a preços, qualidade e abundância. Além de não serem muito dignas de confiança, o processo para sua fabricação era complicado e dispendioso.

O jovem inglês de meados do século passado abriu um novo campo da química, que, posteriormente, se transformaria numa indústria de formidável importância: a das tintas sintéticas.

A mais antiga fábrica de tintas sintéticas do Hemisfério Ocidental começou a funcionar em Rensselaer, no Estado de Nova Iorque, em 1868. E até hoje continua a ser uma das maiores fábricas do seu gênero dêste lado do Atlântico, fazendo parte da gigantesca cadeia da General Aniline & Film Corporation.

A produção da tinta de cuba, que é um dos melhores tipos empregados nos tecidos de algodão, leva um ano.

Seja como fôr, o trabalho é bem compensado, em vista da uniformidade e firmeza das tintas. A General Dyestuff, por exemplo, fornece às fábricas de tecidos do mundo, tintas cujo colorido é absolutamente idêntico em milhões de metros de tecidos. Essas tintas se adaptam a todos os tipos de tecidos e seus matizes são extraordinàriamente variados. E o que é mais importante para o público consumidor, essas tintas de anilina não desbotam, mesmo quando lavadas, sujeitas à luz, à transpiração, aos ácidos, etc.

COMO NOS MOVEMOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

"tremulo", e a pressão exercida pelo dedo na corda, em cada instante, é exatamente controlada.

MAQUINA IMPOSSIVEL

Metade do peso do seu corpo corresponde ao meio milhar de músculos que fazem de Você um exímio contorsionista. Espreguiçando-se de manhã, Você notará a quantidade extraordinária de movimentos de que é capaz. Quantas posições diferentes podem tomar os dedos na mão que gesticula?

Exatamente neste instante Você está executando movimentos de uma precisão admirável: os dos olhos, durante a leitura. Com a maior facilidade Você fixa uma palavra depois da outra, sem mesmo pensar que para isto três pares de músculos, em cada olho, variam de tonus da maneira mais harmoniosa, sob o discreto e constante contrôle do sistema nervoso.

Eis o cúmulo do impossível para o mais perito engenheiro: construir uma máquina que mesmo de longe imite a precisão, a multiplicidade e a coordenação dos movimentos humanos.

Proteção da vista das crianças

O 150.º aniversário da fundação do Conservatório Nacional das Artes e Ofícios permite admirar as peças mais célebres dêste museu da invenção francesa. Um dos objetos mais veneráveis é a máquina aritmética de Pascal que data de 1652. O grande geômetra construira treze anos antes a primeira destas máquinas "para fazer tôdas as espécies de operações aritméticas por meio de um movimento regulado, sem pena nem tentos". Cada roda tinha dez dentes e havia oito rodas representando cada uma uma ordem decimal superior, de maneira que se podia ir até dezenas de milhões. Quando se ultrapassava o algarismo 9 de uma roda, uma engrenagem marcava e ficava fazendo avançar a roda seguinte uma unidade. Pequenas aberturas permitiam ver os sucessivos algarismos dos números formados. O processo era lento comparado ao das registradoras modernas que dão o resultado imediato apoiando em teclas.

Num livro notável, **As Máquinas de pensar** (Editions de Minuit) o autor, Louis Couffignal, declara que a adição sendo um ato intelectual, pode-se dizer que a máquina de Pascal realiza operações do pensamento. Couffignal, que é hoje inspetor da instrução pública, é um matemático eminente que dirige o laboratório de cálculo mecânico do Centro Nacional da Pesquisa Científica de Paris. Há anos que se especializou no domínio da Cibernética e deve-se-lhe a iniciativa do primeiro "colloque" internacional da nova ciência que se realizou em Paris o ano passado. Se coube ao americano Norbert Wiener a honra do batismo, cabe-lhe todavia grande parte do que se fez neste domínio e muitas das suas idéias ainda não encontraram aplicação prática. No seu atual livro que ao lado do método que levou às máquinas de calcular americanas, há outros que poderiam ajudar a resolver o problema das relações do cérebro e do pensamento. O fim de Cooffignal revela-se na sua definição de máquina. Todo o conjunto de seres inanimados, ou mesmo excepcionalmente de seres animados, capazes de substituir o homem na execução de um conjunto de operações". As máquinas que somam e escrevem são as mais simples. Vem depois as que sabem ler e escolher. É a grande família das cartas perfuradas que substituem a contabilidade. Mediante a tradução da lingua humana na sua própria linguagem podem ler e em seguida recopiar, totalizar, escolher, intercalar as fichas análogas segundo regras impostas de antemão.

O aperfeiçoamento das máquinas de calcular tornou-se "universal", capazes, segundo a idéia de Babbage em 1842, de executar automàticamente todos os cálculos matemáticos. Os seus três órgãos são: uma "calculadora algébrica", uma "memória" de milhares de números de onde a calculadora tira os dados e envia os resultados a um "programa" que define o funcionamento à vontade do calculador. Modernizadas por Couffignal as máquinas de calcular tornaram-se nas mãos dos americanos verdadeiros monumentos de electromecânica e de electrônica que funcionam a uma velocidade prodigiosa e podem fazer centenas de operações por segundo. Esta rapidez permite abandonar o sistema decimal pela escrita dos números e adotar o sistema binário em que todos os números se representam por combinações de O e I. Este sistema reduz a um terço os elementos da memória mecânica.

Na ordem da complexidade matemática as máquinas analógicas formam um grau acima, pois atacam-se a problemas de grandeza geométrica ou contínua. Ao invés de fazerem adições de números fazem integrações de elementos infinitamente pequenos. Resolvem equações diferenciais. O protótipo destas máquinas é o analisador inventado por Bush em 1929 nos Estados Unidos. Falemos apenas da aproximação com a máquina nervosa. Estudando o fenômeno de condução do influxo nervoso Couffignal dá uma explicação electrônica fundada sôbre a invenção recente de um pequeno instrumento, o "transistor", que permite dirigir os electrões de maneira mais simples que a lâmpada triode, graças às propriedades semi-condutoras de um cristal de germanium. As "synapses" nervosas funcionariam como os transitores. O sistema nervoso seria assim comparável a um enorme analisador diferencial. Isto não quer dizer que o autor explique toda a vida cerebral pela eletrônica. A memória e a vontade são coisas cujo mistério se não penetrou. Mas fornece sugestões interessantes sôbre a "mecanização da lógica". É fácil na sua opinião realisar as operações lógicas do espirito. O admirável é que neste domínio a máquina se revela mais poderosa do que o homem. "É capaz de construir teorias que o espírito humano ainda não construdu, e mesmo que não poderá compreender". É-lhe possível, sem sair da velha lógica de Aristóteles de deduzir lògicamente proposições contraditórias. Era de recelar que a lógica simbólica das máquinas limitasse a absurdo de maneira puramente teórica. Mas parece que não é assim. Certos conceitos gerais (pátria, lei, felicidade) dependem de um sistema de idéias fixas. Um livro estimulante e revolucionáro. — (SFI).

COMO SE FABRICAM OS FILMES FOTOGRAFICOS

APESAR do formidável progresso da ciência moderna, a fabricação de filmes continua sendo um dos processos industriais mais complicados e difíceis. Não tive dificuldade em compreender êsse fato, quando visitei a gigantesca fábrica da Ansco na pequena cidade de Binghompton, no Estado de Nova Iorque.

Uma condição indispensável nos filmes, naturalmente, é que mereçam confiança e os empregados da Ansco não se cansam de mostrar aos visitantes os grandes esforços e a capacidade técnica indispensáveis para que os produtos que saiam da fábrica dêem ótimos resultados em mãos dos fotógrafos.

Existem quatro processos básicos na manufatura de filmes: a preparação da base do filme; a preparação da camada sensível à luz em que se fixam as imagens; a juntada dessa camada ao filme e a terminação, corte e empacotamento do artigo.

O ingrediente primário da base do filme é constituido por um derivado do algodão, o nitrato ou acetato de celulose. Sob a forma de liquido de consistência espessa, essa celulose alimenta máquinas gigantescas, situadas em compartimentos dotados de ar condicionado, máquinas essas que, depois de laminá-lo, vão adelgaçando uma fita muito fina de material endurecido, até transformá-la num filme brilhante e transparente. A espessura dessa película básica depende do tipo de filme que será produzido finalmente.

As máquinas da fábrica da Ansco trabalham durante 24 horas por dia e qualquer interrupção das mesmas acarreta grande prejuizo, pois a celulose pode endurecer e entravar o movimento dos mecanismos.

A película impressionável, ou emulsão, é uma mistura de brometo de prata (a Ansco gasta mais prata nos filmes que o Tesouro dos Estados Unidos na cunhagem de moedas), outros produtos químicos e uma mistura especial de gelatina, grande parte da qual é importada da América Latina e deve ser de qualidade tão elevada que, em geral, não é aproveitada a gelatina usada na fabricação de doces.

Logo que são misturados esses ingredientes, o filme se torna sensível à luz, de modo que todo o resto do processo de fabricação deve ser executado no escuro. A mistura, depois de esfriada, se transforma numa espécie de geléia, sendo, em seguida, lavada.

Multas emulsões são submetidas, depois, a um processo de cozimento. Durante tôdas essas operações, a temperatura e a presença de outras substâncias químicas nas águas de lavagem e enxaguamento têm grande importância.

A fase seguinte consiste em juntar os dois materiais, isto é: a emulsão sensibilizada e a película básica. Novamente a emulsão é liquefeita e é transportada, por meio de tubos especiais às máquinas que a vaporizam, em camadas delgadas, sôbre a película básica.

O filme recoberto de emulsão sensível é colocado em câmaras refrigeradas enquanto a emulsão sensível é transportada para uma câmara de secagem. Daí, o filme é enrolado em carretéis provisórios e depois, em câmaras escuras, é enrolado nos carretéis definitivos e empacotado. Nas câmaras escuras reina uma limpeza comparável à dos mais higiênicos hospitais e as operárias são proibidas de usar baton, rouge ou pó de arroz nas horas de trabalho. (Globe Press).

NO MUNDO DA ELETRÔNICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

pria câmera. Entre os vários usos já previstos para esse novo acessório, estão a colocação da câmera perto de aparelhos industriais, científicos ou militares em experiências perigosas, que poderão ser acompanhadas a distância por meio deste novo aperfeiçoamento eletrônico.

PROGRESSO DA TV NO BRASIL

Foram concedidos os canais de TV disponíveis no Rio de Janeiro e São Paulo, para várias emissoras.

No Rio, o *canal* 2 foi outorgado à *Rádio Roquette Pinto*, da Prefeitura, que deverá montar a sua TV até meados do ano próximo; o *canal* 4 pertence a *Rádio Nacional*, cujos transmissores serão instalados na Serra da Carioca, perto do Hotel Paineiras, a 670 metros de altitude; o *canal* 6 é ocupado pela *Rádio Tupi*, a única emissora atualmente no ar, na capital do país; o *canal sete* destina-se à *Emissora Continental*, de Niterói; o de n.º 9 será ocupado pela *Rádio Mayrink Veiga*, cuja concessão foi assinada há alguns dias; o *canal* 11 levará aos receptores de TV do Distrito Federal e adjacências os programas educacionais a serem transmitidos pela *Rádio Ministério da Educação e Saúde*; o *canal* 13 foi inicialmente outorgado à *Rádio Mauá*, e como esta não está interessada na montagem de tão custoso e complicado equipamento, foi o mesmo canal emprestado à *Rádio Rio*, uma nova emissora que dentro em breve estará funcionando em FM, ondas curtas e TV, na capital do país.

A capital bandeirante recebeu sete concessões, como Rio. O *canal* 2 em São Paulo, será ocupado pela *Rádio Gazeta*; para tanto, a *Rádio Difusora de São Paulo* que transmite atualmente no *canal três* mudará para o *quatro*; o *canal* 5 é ocupado pela *Rádio Televisão Paulista*, cujo estudio volante, o "Telecruiser", é já uma figura conhecida dos paulistas; o *canal sete* acha-se reservado para fins educacionais; o *canal* 9 levará aos televisores os programas da *Rádio Record*; a *Rádio Cultura* tem uma concessão para montagem de TV no *canal* 11; o *canal* 13 será ocupado por duas (!) emissoras, *Rádio América* e a *Rádio Bandeirantes*.

Belo oHrizonte terá em breve televisão, pois a *Rádio Guarani* recebeu licença para montar uma TV no *canal* 4, cujo equipamento já se encontra no Rio de Janeiro.

Prognosticam-se ainda teletransmissoras em Recife, Porto Alegre e outros centros importantes do país.

Quanto ao número de receptores, segundo dados do IBGE, há cerca de 22 mil aparelhos de TV no Distrito Federal. Certamente tão pequeno número deve-se aos elevados preços de venda.

No mundo da AVIAÇÃO

Os helicópteros na vida civil

Apresentamos um condensado do artigo publicado, recentemente, na magnifica revista "Interavia" sôbre a capacidade de trabalho dos helicopteros. Não se trata de uma exposição teórica ou experimental, mas de um trabalho já realizado, por um conjunto de aparelhos em região montanhosa. O valor do helicóptero nas atividades militares já havia sido comprovado, principalmente no que diz respeito a retirada de feridos da frente de combate. Entretanto, a sua utilização na vida civil, durante a paz, era tida como pouco compensadora. Pelo artigo que publicamos hoje se verifica a grande utilidade deste engenho de voar, principalmente nas regiões montanhosas onde se torna prático, econômico e eficaz.

A sociedade "Helicop-Azur" introduziu nas costas mediterrâneas e nas montanhas existentes nesta região uma nova modalidade de transporte que começa a despertar a admiração do mundo pelas perspectivas que encerra. O helicóptero, de aparência frágil no seu estado atual, tem há muito provado sua grande resistência e sua alta capacidade de adaptação aos mais variados serviços que se lhe deparem.

Os passageiros ficam admirados de não terem experimentado aquela impressão desagradável ocasionada pela queda repentina no vácuo e pelos choques bruscos da aterragem, tão comuns nas outras viagens aéreas. Ao invés disto sentiram uma agradável sensação que lhes dava a impressão de estarem cavalgando em nuvens, embalados por um poder sobrenatural, como num sonho maravilhoso. Alguns dentre êles são possuidos de tal curiosidade que chegam a ponto de desejarem manejar o aparelho com as suas próprias mãos, o que levou a Helicop-Azur criar uma escola de pilotagem para essa espécie de aparelho. Porém, esta companhia não se dedica tão só às viagens de turismo, faz também transporte de origens diversas.

Quando por ocasião do último inverno, os engenheiros da Electricité de France tiveram necessidade de transportar material para uma região de dificil acesso, aonde estavam realizando obras de relevante importância, o helicóptero teve mais uma vez oportunidade de provar seu incomensurável valor.

A Electricité de France confiou à Entreprise Industrielle a construção de uma importante rêde elétrica de alta tensão (6000 volts), ligando entre si as usinas hidroelétrica de Egleros, no vale de Var, a de Bancairon, situada no vale do Tine a de Lingostiére, localizada na parte baixa do Var. Esta linha de união estende-se através de altas cristas de mais de 2000m de altura, nas gargantas de Mescla, no fundo das quais se encontram os dois vales. A alguns metros da saida deste desfiladeiro o vale de Tinne se abre para noroeste por meio de uma várzea pedregosa, situada nas proximidades de outro vale mais pequeno e de aspecto torrencial. O ponto a ser abastecido se encontra numa saliência rochosa ao lado da montanha onde se localiza a linha agora em construção.

Nesta altura dos acontecimentos a Electricité de France recorreu à duas soluções para abastecer seus sitios de serviços: a primeira delas foi a construção de um caminho aéreo, logo abandonado por ser excessivamente dispendioso; a segunda foi o carregamento do material necessário por alpinistas, que levavam em cada viagem 25 à 30 quilos de carga.

Esta segunda solução, de mais fácil utilização, era por demais lenta e exigia uma equipagem excessivamente embaraçosa e que tornava mais penoso o trabalho onde a máquina e os animais se revelavam inócuos num dominio em que o homem tem o hábito de se fazer substituir por aquêles.

Mas eis que é chegado o tempo onde a máquina aérea dará uma justa revanche. Com efeito, o helicóptero propõe-se a transportar até o lugar das obras 200 quilos de material em pouco mais de 3 minutos. Seria preciso a mobilização de 400 homens para se obter resultados idênticos.

O local escolhido para ser efetuadas as operações de desembarque de material foi o leito do Tinne, situado à entrada dos despenhadeiros de Mescla, na Várzea de Courbaisse, que oferece condições favoráveis ao recebimento de helicóptero carregado.

A aresta rochosa, local dos trabalhos, possue um declive de largura propicia à aterrisagem do aparelho. O descarregamento é feito as mais das vêzes em pleno vôo, ficando neste caso o aparelho em vôo estacionário à 2 metros do solo. Para esta operação foi necessário colocar-se uma plataforma destinada ao recebimento do material largado do alto. Este trabalho tem que ser realizado com o máximo cuidado, porque senão êle pode ocasionar sério desequilibrio ao helicóptero.

Uma cinta colocada no ventre do aparelho, com 50 centimetros de largura, serve de bolsa de carregamento. E' composta de duas partes, cujas extremidades estão fixadas aos lados da cela, e, uma vez unidas, servem como bolsa, cingindo contra o ventre do aparelho a carga a ser transportada. A abertura daquelas se dá com o desligamento das duas partes, e é feita de maneira rápida, por intermédio de um cabo bouden e de uma alavanca de freio de bicicleta, fixados sôbre o comando das pás ciclicas do aparelho.

Nos ensaios esta solução mostrou-se excelente e de funcionamento eficiente.

A carga, colocada muito próxima do centro de gravidade, não cria, absolutamente, nenhuma pertubação na estabilidade do aparelho; a diferença de centragem, dada ao carregamento inabitual de carga, é compensada por pesos colocados sôbre a frente da prancha da cabine.

Vinte minutos de vôo a 1000 metros de altitude, são suficientes para o helicóptero ir do aeroporto de Nice ao Var. O trajeto é magnífico. O aparelho, deixando lá embaixo as costas de curvas graciosas, passa a voar sôbre uma região que apresenta um cenário grandioso e selvagem.

A passagem pelas gargantas do Mescla é algo de impressionante: paredes rochosas dominando horizontes esplendorosos, enquanto que ao redor, a uns 800 metros de distância, surge de repente aos olhos do observador inadvertido um rio, que corre num leito estreito e que logo depois desaparece tão rapidamente como surgiu, ocultando-se por entre as rochas.



A fotografia mostra uma operação de descarga em pleno vôo, no alto de uma montanha

Sôbre a esquerda, destacando-se no flanco da montanha, uma saliência onde os trabalhadores estabeleceram um posto avançado e aonde indicam a posição do vento, ao piloto do aparelho, acendendo uma fogueira, queimando para isso unicamente ervas e arbustos existentes no local. Este é o sinal indicador previamento combinado.

O lugar destinado ao recebimento do material é constituido por pranchas pintadas de branco, com 2 ou 3 metros de diâmetro, e capazes de oferecer o máximo de segurança, não sofrendo a carga o risco de se precipitar de uma altura de 600m dentro do Tinne situado logo abaixo. O helicóptero descreve uma espiral que o conduz ao fundo deste pequeno circulo montanhoso que é o Courbaisse.

Com uma pequena bandeira branca tremulando por entre as suas pás, o aparelho aterrissa, pousando levemente as suas rodas sôbre pequenas áreas para isto especialmente construidas. Permanece no solo o tempo necessário ao decarregamento.

Ficou estabelecido que, a titulo de experiência, a primeira viagem fôsse feita unicamente com um carregamento que não excedesse de 50 quilos de peso. Desta maneira melhor poderia ser observado o comportamento do aparelho durante o vôo experimental.

Logo após o descarregamento o helicóptero decola, deixando atrás de si uma nuvem de poeira. Em poucos minutos êle não é mais que um ponto escuro que se confunde lá em baixo, com as montanhas.

Este aparelho não necessita mais que três minutos para ganhar altura e, apenas um para aterrar.

Os vôos vão se sucedendo com regularidade cronométrica e, em cada um, o aparelho transporta quatro sacos de cimento, totalizando 200 quilos. O tempo despendido para carga e descarga foi diminuindo com o passar do tempo, sendo já possivel atualmente realizar-se estas operações em dois minutos apenas, o que permite o abastecimento duas vêzes por hora.

A aproximação da plataforma de serviços exige redobrados cuidados, pois, ela fica situado à pouca distância das paredes rochosas, e cêrca de 20m das linhas de alta tensão, estendidas sôbre um grupo de pilastras que estorvam as manobras. Quando os ventos não são favoráveis os trabalhos de largagem têm que ser realizados sem vôo estacionário, o que exige grande concentração do piloto, o qual deve largar com o máximo de precisão.

O vento recrudesce um pouco ao fim da manhã, atingindo então a velocidade de 10 à 15k/h. Face ao vento a decolagem é mais fácil, porém, o vôo é muito perturbado, particularmente no transcurso da subida quando certas correntes descendentes obrigam a uma segunda espiral, retardando os trabalhos, pois o tempo de largagem aumenta para 8 minutos.

Após o meio dia o vento aumenta para 25 ou 30km/h apresentando-se irregular no fundo do vale. Há casos até que no transcurso dessas ventanias o auto-giro é levado ao seu destino pelas asas da brisa forte, sem que lhe seja necessário voltear como acontece normalmente. Já as correntes descendentes não apresentam os mesmos efeitos benéficos, servindo, ao contrário como agente perturbador dos serviços, visto que muitas das vêzes o aparelho é obrigado a realizar uma série de vôos em espiral para poder dobrar com segurança. Neste caso a largagem torna-se extremamente dificil, sendo o aparelho obrigado a largar de uma altura de 20m, tornando assim muito maiores as probabilidades do piloto errar o alvo.

Em três dias de serviços foram transportadas 12 toneladas de material, perfazendo um total de 8 horas de vôo, o que corresponde a 60 viagens, ou seja, uma tonelada e meia por hora.

Ficou desta maneira provado que o helicóptero de pouca tonelagem pode, no dominio do transporte de material, resolver os problemas que a natureza e a configuração do terreno tornaram muito dificil.

Horizontes novos agora se descortinam, a sociedade helicop-Azul recebe frequentemente pedidos de trabalho para transporte de material, principalmente aquele necessário a construção de casas-refúgio situadas no caminho de equipagem das obras de alta tensão.

Os serviços especializados estão, depois de muito tempo, inclinados sôbre o assunto, não só em França como também no estrangeiro.

Um helicóptero-guindaste já está sendo projetado e muito breve estará em plena atividade. Um sistema de motor a um regime lento colocado, para escapamento do gás quente, na extremidade das pás, poderá elevar o poder de carregamento em mais algumas toneladas.

A sociedade Helicop-Azul utiliza aparelhos Hiller 360, munidos de motor de 150c.v. Aparelhos de grande poder vão aparecer brevemente, e permitirão ligações rápidas e seguras até aos vales situados fora da região onde uma carta leva 3 dias para chegar, devendo-se salientar também que o serviço aéreo postal poderá ser melhor realizado por esta espécie de aeronave.

"LABORATÓRIO" DE PROPULSÃO A JATO

O primeiro "laboratório" de propulsão a jato, para experiência de vôos a grande velocidade com motores turbo-jato de tipos avançados, foi posto em funcionamento pela General Electric Company.

Esse "laboratório a jato" é um bombardeiro quadrimotor North American B-45 que conduz um quinto motor experimental e uma nacele especialmente projetada e colocada sob a abertura para a saida das bombas. O bombardeiro em questão foi entregue pela Fôrça Aérea Norte-americana à G. E. para vôos experimentais com os novos motores a jato criados pelo Departamento de Turbinas a Gás para Aviões

Entre os turbo-jatos a serem experimentados, estão os últimos modelos da GE, o poderoso J-75 e o J-47-GE-17.

O novo "laboratório" veio juntar-se a uma frota de aviões especialmente equipados, que são usados para experimentar, em vôo, equipamentos que vêm sendo criados e aperfeiçoados para as fôrças armadas. Entre êsses aviões estão um Boeing B-29, outro B-45 utilizado no programa acelerado visando verificar a duração dos motores GE J-47, e um caça Lockheed F-94 usado para o exame do equipamento de controle automático de vôo.

A nacele do motor do "laboratório a jato", que pode ser, em parte, recolhida na abertura para saida das bombas, quando não for usada, acomodará motores turbo-jato muito maiores que qualquer um anunciado até hoje.

O avião está equipado com centenas de instrumentos especiais, todos os quais registrarão os diversos aspectos do comportamento do motor, durante o vôo.

ANO XII - 28 DE SETEMBRO DE 1952 - N. 3.419

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50

LUDY MILLA,
CANTORA INTERNACIONAL

Humorismo internacional



— A senhora sabe que seu corpo me põe a nocaute?
— E o senhor sabe que meu marido é capaz de lhe fazer o mesmo?

("Vamos Rir" — Rio)



— Sim doutor. Eu preciso emagrecer, mas não tenho fôrças para exercitar-me...
— Ora, minha senhora. Faça como se diz na gíria: Meta os peitos!

("Vamos Rir" — Rio)



— Êste é um modêlo muito antigo, que me traz um grande complexo de inferioridade...

("Samedi-Soir" — Paris)



ÊLE: — Não sei como podes dar o nome de chapéu ao que tens em cima da cabeça...
Ela: — Eu é que não sei como podes chamar cabeça ao que tens debaixo do chapéu!

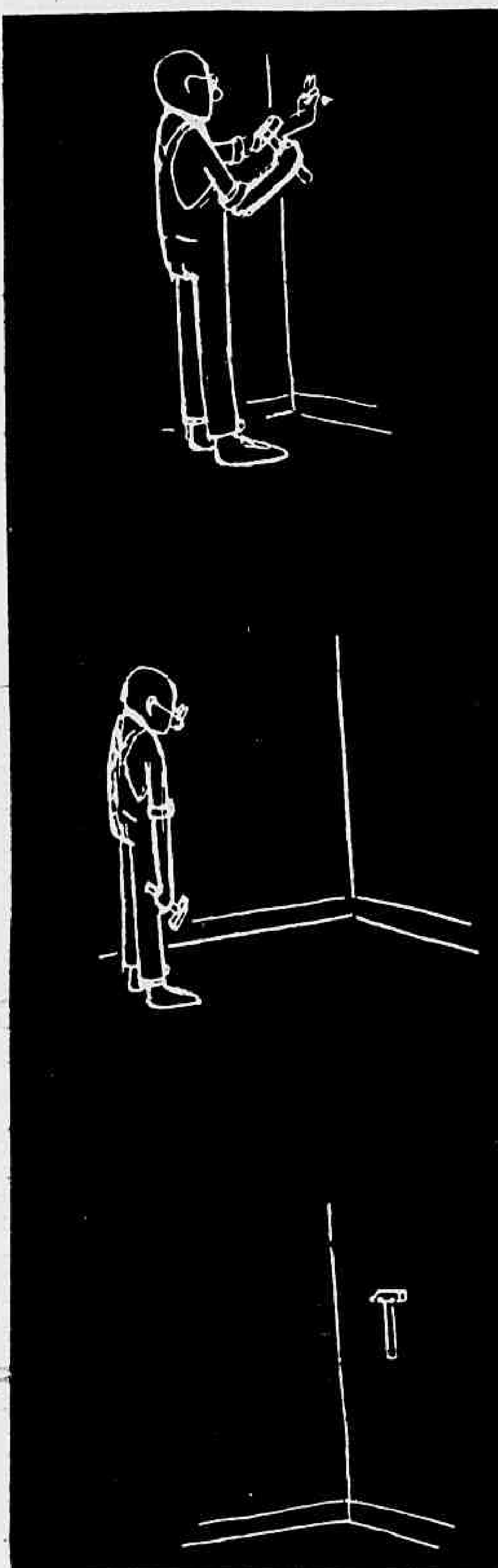
("Os Ridículos" — Lisboa)

Um acontecimento na cidade! insinuante está aniversariando

Si você aniversaria este mez, leve um comprovante, e vá buscar um mimo no dia do seu aniversario. Insinuante terá grande satisfação em festejar consigo a sua maior data

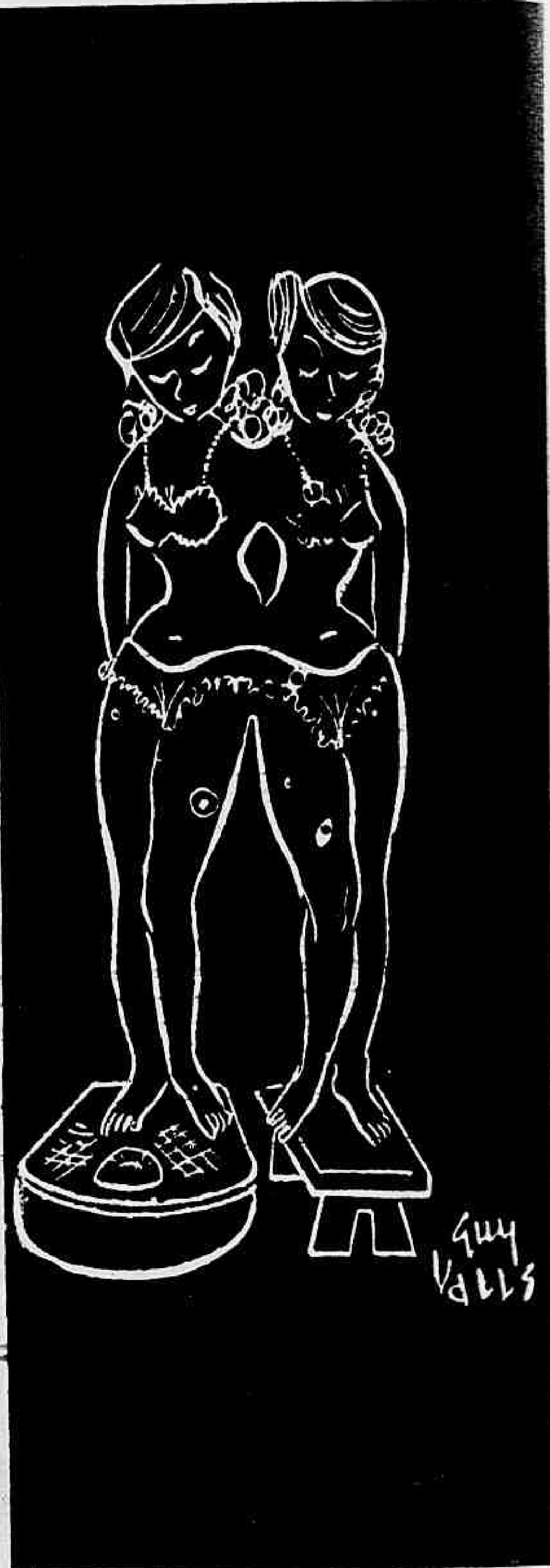
Salve os 22 anos da INSINUANTE
A sapataria mais querida da cidade
MUITAS FLÔRES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS
BARATISSIMOS!

AT. SEMOG



O ESTETA

("Paris Match")



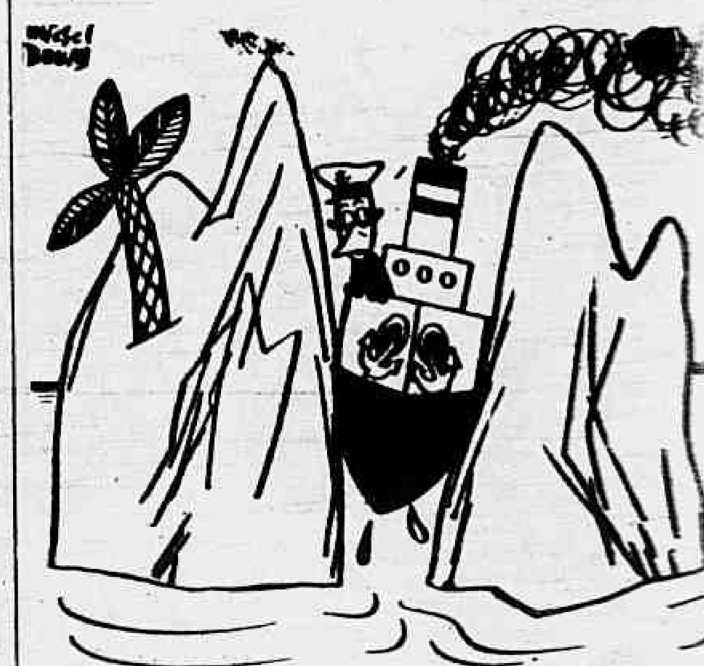
As irmãs siamesas na balança.

("Samedi-Soir" — Paris)



O MODÊLO

("Le Hérisson" — Nova Iorque)



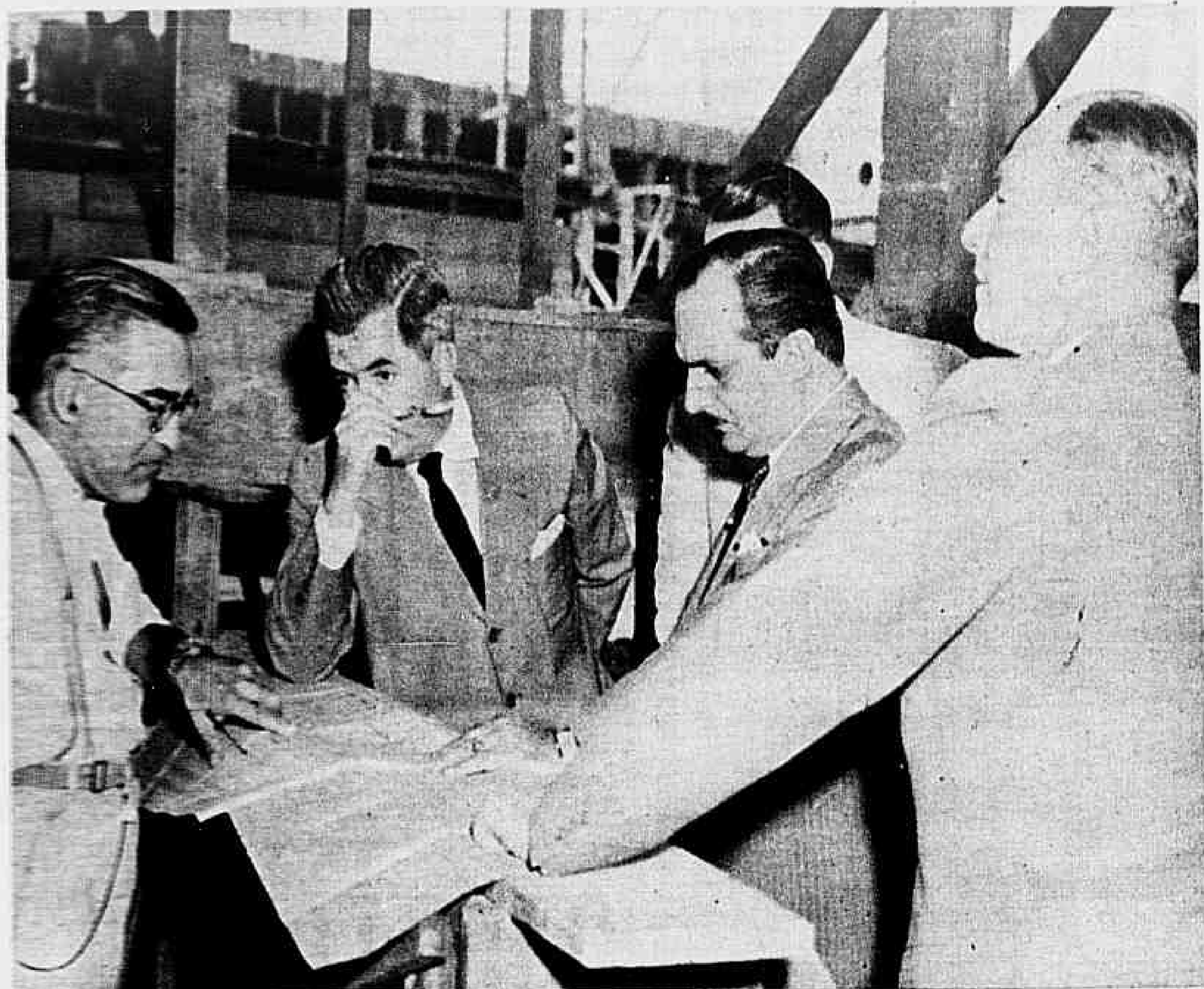
AS ILHAS "SANDWICHE"

("Paris Match")

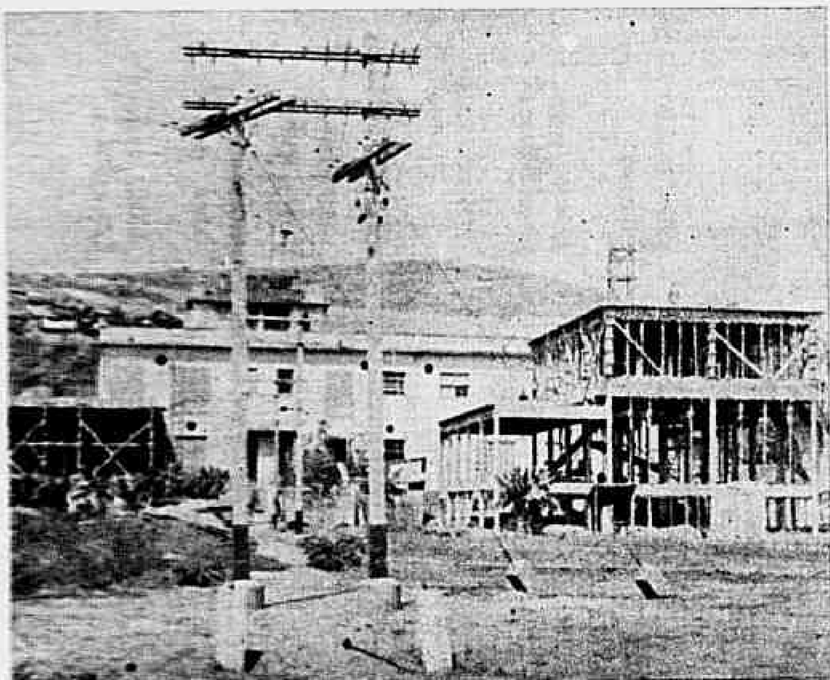
EM 1953, A RADIO NACIONAL COM 4 TRANSMISSORES DE ONDAS CURTAS

Resolvendo o problema máximo — Não foi em vão que as cartas chegavam — Exemplo da plena angústia: o «Programa Cesar de Alencar» — Com as quatro faixas de ondas curtas, a de ondas médias e as duas de FM, a PRE-8 será ouvida em todo o Brasil — Eis uma grande notícia — Esperem, agora! — E o drama acabará — O anúncio valerá quatro vezes mais.

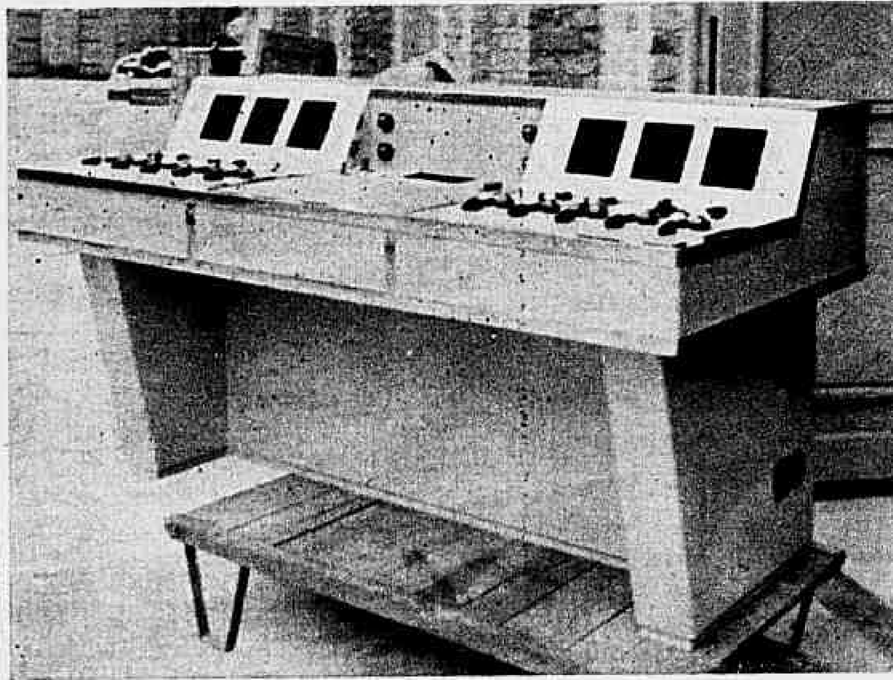
Reportagem de MIGUEL CURI



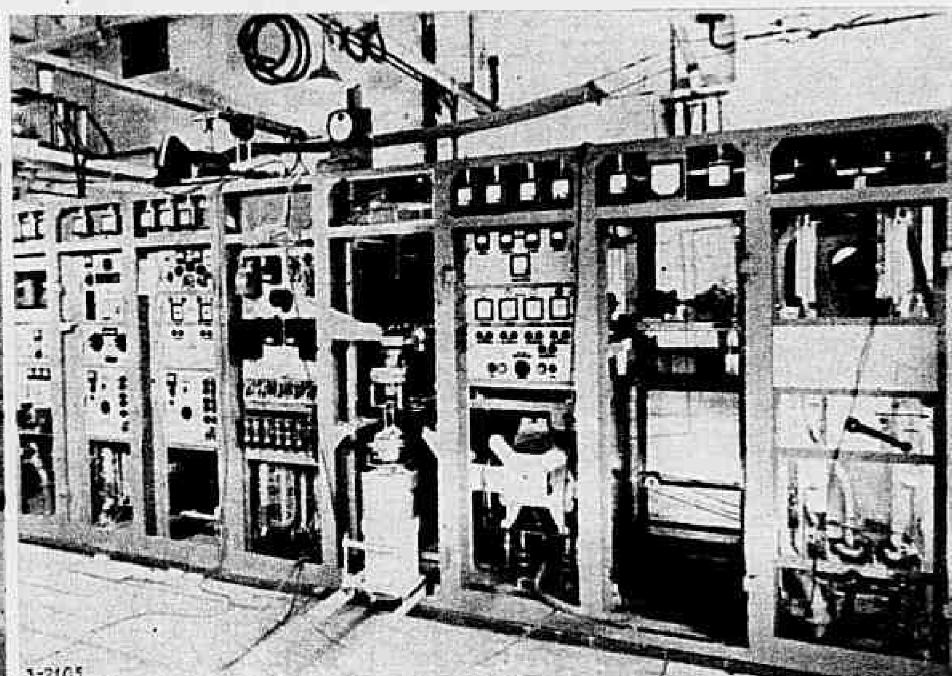
O Sr. Vitor Costa, diretor geral da PRE-8, examina, em companhia do engenheiro Paes Leme, de um técnico e do representante da Telefunken, o plano de obras.



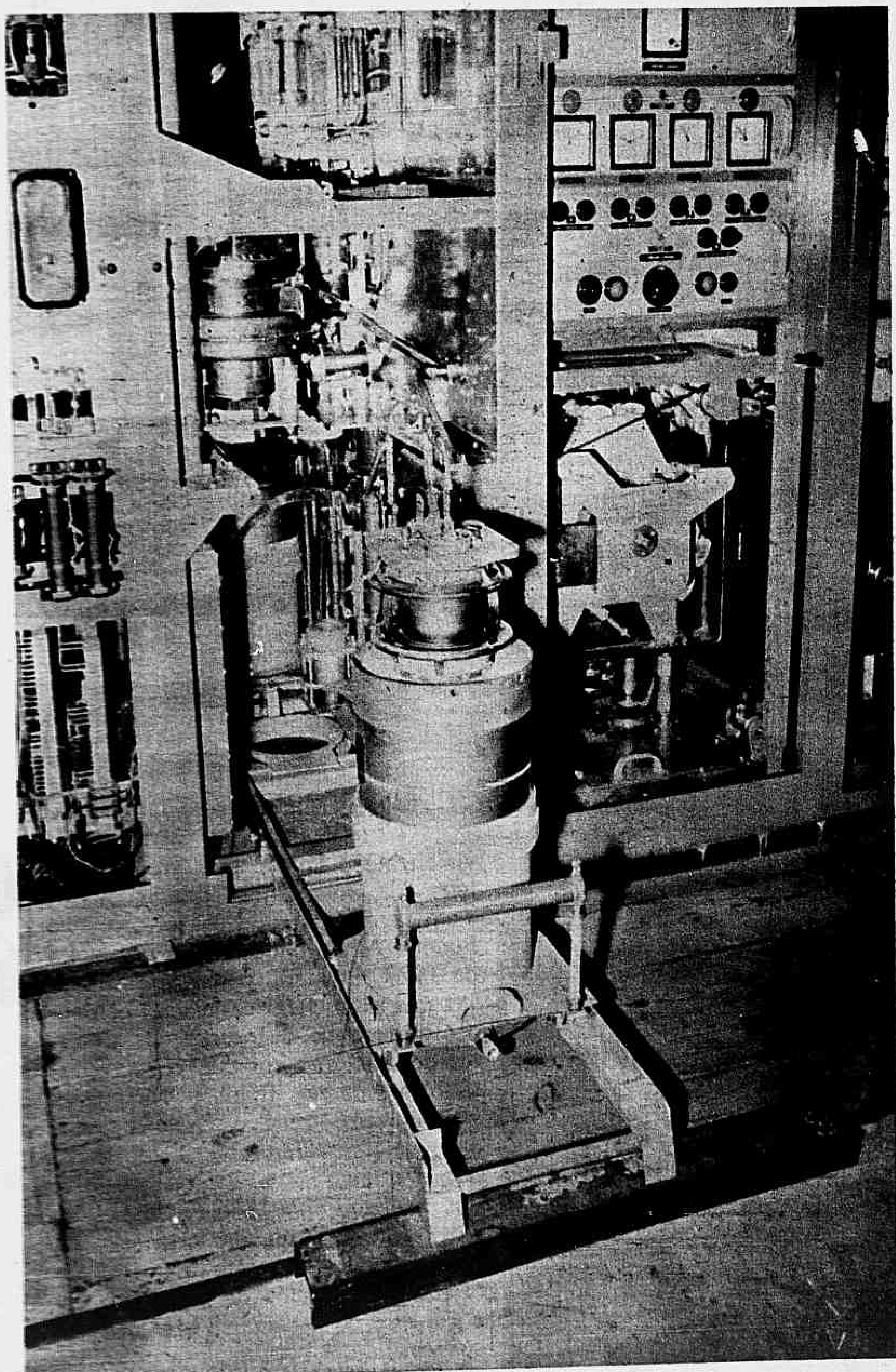
O edifício de Parada de Lucas está sendo ampliado e um outro está em adiantada fase de construção. Foto tirada há um mês.



Moderna mesa de controle, ainda não montada.



O transmissor de 50 kws. ainda em ensaios na fábrica Telefunken, vendo-se o transmissor pròpriamente dito, estágio de rádio e audiofrequências.



Detalhe do moderno transmissor, vendo-se, em destaque, os trilhos escamoteadores para retirada e substituição das válvulas finais.

A RÁDIO NACIONAL está a caminho de resolver um de seus mais sérios problemas: o da cobertura de uma área maior.

Dotada de um só transmissor de onda curta, operando, conforme as circunstâncias e necessidades, em 11.720 quilociclos, onda de 25 metros, em 9.720 quilociclos, onda de 30mts86, e em 6.147 quilociclos, onda de 48mts8, respectivamente nas estações PRL-8, PRL-7 e L-9 — não tem podido atender à sua popularidade e aos rogos dos ouvintes das zonas não abrangidas.

Essa situação vai, senão radicalmente, ao menos, em grande parte, ser modificada. Com a aquisição de um transmissor "Telefunken" de 50 kilowatts e de mais dois de menor potência, ficará a Rádio Nacional aparelhada para realizar uma cobertura, no mínimo, quatro vezes maior que a conseguida com o seu único transmissor de ondas

Assim, já em 1953, a PRE-8 estará operando com nada menos de dois transmissores curtas.
de 50 kilowatts e de mais dois que, embora de menor potência, têm um excelente alcance.

Como é familiar aos técnicos, um transmissor de menor potência, por fatores, explicáveis, alguns, e inexplicáveis a maioria deles — logra atingir longínquas paragens, como vinha acontecendo com uma emissora de onda média, cuja recepção, no Uruguai, suplantava a de qualquer outra do Brasil.

O problema máximo da Rádio Nacional é o de corresponder à preferência que, em todo o país, lhe dão os ouvintes. A cada minuto, dia e noite, sem descanso, chegam cartas reclamando, implorando, sugerindo, apelando para que que a estação mude a onda ou faixa de 25 metros para a de 30; esta para a de 48 e vice-versa.

Aos sábados, por exemplo, caracteriza-se, na sua plena angústia, o problema: enquanto o "Programa Cesar de Alencar" é irradiado apenas em ondas médias, a Nacional transmite, em ondas curtas, em combinação com as médias da Rádio Guanabara, os jogos de futebol ou a tarde-dançante "Brahma". Que fazer?

Com uma só frequência em ondas curtas, o popular programa de auditório, por motivos de ordem contratual com o anunciante das reportagens esportivas, só pode ser apresentado também em ondas curtas quando terminar aquelas reportagens. Não queiram, os leitores, avaliar o quanto têm escrito à direção da emissora "para dar um jeito na situação".

NÃO FOI EM VÃO

Não foi em vão que os ouvintes souberam lutar por uma reivindicação. Seu desejo era o mesmo da Nacional. Agora, é esperar um pouquinho mais e, se Deus quiser, tudo se arranjará para alegria de todos.

As vantagens e os lucros que advirão são incalculáveis, mas, desde logo, vale magnificar a posição privilegiada em que ficarão os anunciantes da Rádio Nacional, dispondo de quatro transmissores de ondas curtas, um de onda média e dois de frequência modulada, (FM), para publicidade de seus produtos, cobrindo vastas zonas de consumo, de índices demográficos dignos de consideração, quer em se falando em linguagem puramente comercial quer na linguagem cívica e cultural.

Conclui na página 15

CORTINAS
Lavam-se e Reformam-se
EXECUTA-SE
QUALQUER MODÊLO
Orçamentos sem compromissos.
BESSA: 32-4944

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Rejnar Mikkelsen em terra Carioca



Um grupo de convidados presentes ao coquetel que o ministro da Dinamarca, em sua residência no Leblon, ofereceu ao explorador Rejnar Mikkelsen e aos representantes da imprensa ca rioca

Rejnar Mikkelsen e sua senhora palestram com o ministro da Dinamarca, e os representantes de A MANHÃ, "O Globo" e o "Cruzeiro"



O ministro da Dinamarca e senhora em palestra com o casal Rejnar Mikkelsen



EJNAR Mikkelsen, o famoso explorador, que por várias vezes viajou até o Polo e percorreu as geleiras da Groenlândia, passou alguns dias no Rio. Mikkelsen já conhecia Buenos Aires, onde esteve por volta de 1927. Esta foi, porém a primeira vez que pisou terra carioca. O homem acostumado às aventuras nos desertos do gelo, fez curiosas observações sôbre a vida nos trópicos. Mikkelsen visitou, também, São Paulo e indagado pelo reporter sôbre a impressão que lhe causara a capital paulista, não titubeou: — "São Paulo é uma Nova Iorque ainda em criança". As fotos que ilustram êste texto, foram batidas por ocasião da recepção que o ministro da Dinamarca ofereceu em sua residência, ao explorador dinamarquês e sua senhora que, ultimamente, o tem acompanhado nas viagens perigosas, onde ambos enfrentam — além do mais — o frio e a fome.



"GLAMOUR GIRL" FLUMINENSE DE 1952



A ESCÔLHA DA "GLAMOUR GIRL" DE NITERÓI, QUE RECAIU NA SENHORITA NAILA AIRES MOTA, FOI PRETEXTO PARA QUE SE REUNISSEM, NA "BOITE" DO HOTEL CASSINO ICARAÍ, DESTACADAS FIGURAS DA SOCIEDADE FLUMINENSE. A FESTA, QUE TEVE, TAMBÉM, FINALIDADES FILANTRÓPICAS, POIS O RESULTADO FINANCEIRO CORREU EM FAVOR DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS, FOI PATROCINADA PELA SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO, COM O AUXÍLIO DAS SENHORAS ESMERALDA AGUIAR E VIRGINIA SANTIAGO. AS FOTOS REFLETEM ASPECTOS DA ENCANTADORA REUNIÃO.







NA residência de sua filha Nathalia Bueno Clark Leite, espôsa do coronel Oyama Clark Leite, o senhor Natalicio Bueno, destacada e querida figura da colônia gaúcha nesta capital, recebeu amigos, domingo último, que foram cumprimentá-lo pelo seu aniversário. A festa, engrandecida por números de música, declamação e canto, serviu para pretexto de animada reunião social, de que os flagrantes dão conta: sentados, o senhor Natalicio Bueno e senhora Maria Lidia Borges Bueno, cercados pelas filhas Nathalia e Deloundes, genros Dr. Luiz Pareto e coronel Oyama Clark Leite, e neta, senhorita Ana Maria Bueno Pareto; grupo em que se vêm o senhor Natalicio Bueno, Ana Maria Bueno Pareto, Plinio Bueno, diretor de A MANHÃ, Maria Lidia Borges Bueno, Clori A. Bueno, Alice Gusman La Porta, Francisco M. La Porta, Delourdes Bueno Pareto, Maria Souza Mendes, Natalia Bueno Clark Leite, Radamés Montó, Morena Gusmão, D. de Abranches, Etellia Azambuja Bueno, Conceição Montó, Clara Baroni e Maria Noely Borges.

FESTA DE ANIVERSARIO









CARTAS DA EUROPA

PARIS, SUA VIDA INTENSA, SUAS EXPOSIÇÕES DE ARTE E FORAIN - MAS HOJE A ARTE E' OUTRA...

Reportagem de ARMANDO PACHECO ALVES

PARIS que tem com sua vida noturna uma das atrações do turismo universal, pelo número, a qualidade e a diversidade dos seus espetáculos, é uma cidade que reune tudo o que se pode desejar para ser merecedora do título de Capital do Mundo!

Seus monumentos, a massa do seu casario que pela austeridade do estilo e tonalidade cinza-azulada parecem imensos blocos de aço, patinados pelo tempo. Seus "boulevards" amplos, bem tragados e projetados como verdadeira clarividência, pois que, construídos — ou melhor, remodelada a cidade pelo barão de Haussman, prefeito no govêrno de Napoleão III, hoje apezar dos seus 7 milhões de habitantes e do número considerável de veículos, não há congestionamentos de trânsito e suas artérias largas, retilineas, suas vastas praças, seus parques maravilhosos dão à sua fisionomia um encanto e uma imponência que em cidade nenhuma do mundo se observa igual — bem entendido — como obra do homem.

Mas, se Paris, fisicamente encanta, onde êle exerce uma fascinação e prende definitivamente o forasteiro, é no aspecto espiritual de sua vida, na sua sensibilidade. Com cêrca de 50 teatros funcionado diàriamente, dezenas de cabarets — que são na maioria teatros de revista, da melhor qualidade — centenas de cinemas e um número imenso de conferências, exposições de arte, concertos, etc., mostrando-nos a intensíssima vida cultural, artística desta cidade, o grande laboratório, a gigantesca universidade do mundo.

Para nós que temos nos museus, nas exposições individuais ou coletivas — a grande atração, o elemento primordial de nossa viagem — encontramos aqui uma fonte inesgotável de ensinamentos e uma renovação permanente de emoções pela variedade dêstes certames que obedecem aos mais diferentes estilos, escolas artísticas e exibem todos os gêneros de arte, nas suas múltiplas modalidades, seja o desenho, a gravura, a pintura, a escultura, etc., etc. Esta nossa carta-impressão vai justamente a propósito pa Exposição J. L. Forain — o grande pintor, desenhador e gravador — um dos mais representativos, entre os artistas do fim do séculq dezenove, que a Bibliothéque Nationale realiza em comemoração ao centenário de seu nascimento. Cêrca de 30 gravuras, 28 litografias e cartazes, 90 desenhos satíricos, 46 trabalhos entre óleos, aquarelas e desenhos originais, documentos diversos, fotografias e cartas — é o valioso material que a Bibliotéque Nationale expõe graças à Mme. Forain, viuva do grande artista Mle. Janine Forain, filha, inúmeros colecionadores particulares, à Academia das Belas Artes e a direção geral das Artes e Letras e dos Museus Nacionais, cujo notável empreendimento pôde ser levado a efeito. E' na imensa sala, no térreo da Bibliothèque, encontramos naquela bagagem maravilhosa, que é uma pequena parte da gigantesca obra do grande mestre, a sua biografia e também a de uma sociedade. Morto há vinte anos, forma com Goya, Daumier e Toulouse Lautrec a galeria dos grandes psicólogos, dos pintores sociais.

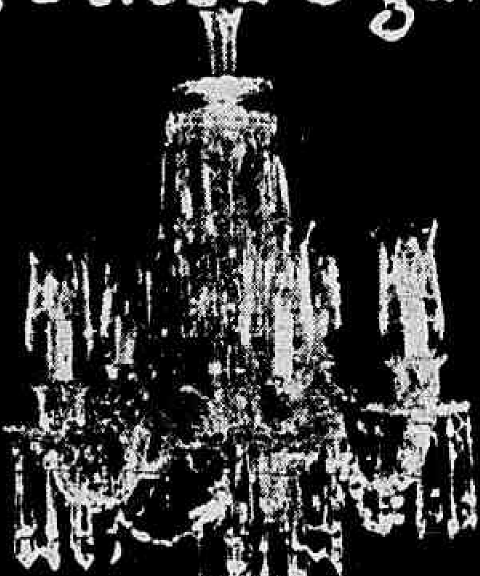
Forain, que tinha horror das frases, procurava com poucas palavras e quase sempre pelo desenho sòmente, a satira, a crítica, a charge, E com que elegância o fazia! Seu desenho, maravilhoso de estilo, preciso de proporções e profundo na concepção e expressão dos personagens, coloca-o ao lado dos maiores desenhadores de sua época — "la belle epoquei'. Foi uma agudíssimo psicólogo que frequentava todos os meios para observar gestos, atitudes, vícios defeitos e qualidades na sociedade de seu tempo, atento à linguagem falada, guloso da palavra justa, da expressão que impressionasse — foi o que se podia dizer, na mais ampla significação do termo: um grande mestre!

Seu traço era o essencial, a simplicidade, e uma vida intensa animava os seus personagens que eram produtos de muitos e muitos anos de observação do vivo, através dos seus "carnets" que sempre trouxe consigo e nos quais colhia tudo o que via, nos mais diferentes aspectos e assuntos desde que se tratava da vida nas suas múltiplas manifestações.

Embora tenha sido um notável pintor, com a sensibilidade de um DEGAS e o espírito critico de um DAUMIER, FORAIN notabilizou-se principalmente pela charge, pelo desenho, e como aguafortista foi considerado um dos maiores do mundo, em tôdas as épocas.

Conclui na página 15

LUSTRES DE CRISTAL
preços, beleza e garantia



importação direta e fabricação própria
FACILIDADE DE PAGAMENTO
CASA
ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 · SOBRADO
TELEFONE 42-7450





— Senhor doutor, vou dizer-lhe: o que me falta é um imã.
— Um irmã? Mas isso não pode curar-vos!

AMORES CELEBRES

MESMER E A SRTA. PARADIES

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

Franz Anton Mesmer foi um célebre médico alemão nascido em 1733. Estudou em sua pátria, radicando-se, depois, em Viena, onde desenvolveu sua interessante teoria do magnetismo animal, que a ciência contemporânea conhece sob o nome de masmerismo. Morreu em 1815.

I PARTE

Franz Mesmer era um homem sereno e feliz. Ainda não o tinham atingido as grandes paixões capazes de sacudí-lo, convulsioná-lo e colocá-lo em face do que se chama delírio, enlêvo ou paroxismo. Educado num ambiente de cultura e riqueza, passava a vida entre os livros e a música. Homem culto, doutor em leis e medicina, passava todavia o tempo fazendo representar, no teatro que instalara na própria casa, as obras dos autores mais famosos da época, que eram, geralmente, seus amigos pessoais.

Cêrca de 1780, a vida de Viena girava em tôrno de sua música alegre e delicada. Haydn, Mozart e Gluck levam à casa de Franz Mesmer suas composições ineditas, para que o Mecenas de músicos tenha oportunidade de conhece-las antes de qualquer outro. Franz Mesmer sorri, prazenteiramente, com êsse sorriso indefinível dos estetas. Para êle a vida é uma coisa harmoniosa; as paixões, o material adequado para compor uma obra de arte; os belos olhos de uma vienense, o motivo inspirador de uma ária.

MALDIÇÕES, MENDIGOS E POMBAS

Sua mesa servida magnificamente reune, diàriamente, a elite de Viena. Franz Mesmer é pouco dado a saídas. Tem em casa tudo o que deseja, desde a luxuosa biblioteca à variedade de rosas que expõe no jardim. Em suas tertúlias, vê-se rodeado por senhoras cultas e discretas. E seus dias decorrem num ambiente de renovado humanismo, como as águas de um lago não perturbado por brisa alguma.

Certa manhã, o que só fazia de tanto em tanto, decidiu dar um passeio pelos bairros de Viena. Como só conhecesse tudo o que era distinção e refinamento, dirigiu a carruagem para os bairros pobres que nunca visitara. Para Mesmer a pobreza e as privações não passavam de coisas conhecidas através da literatura.

Chegou a uma série de intrincadas vielas, que lhe trouxeram à mente a literatura picaresca espanhola. Ali, todos falavam em voz alta, quase gritando; as mulheres rescendiam a cebola; os homens, a feno. Meninos sujos brincavam com cachorros e o sol tinha uma cor confiada e agressiva como convém a um iluminador de resíduos.

A passagem de umas mulas obrigou o coche de Mesmer a desviar-se para o lado. O condutor dos animais maldisse a vida e a sorte e os cavalheiros que impedem a passagem dos caminhos. Para não ouví-lo, Mesmer levantou os olhos através da janelinha do coche e avistou um pombal sôbre o límpido fundo do céu. Gostou do espetáculo e mandou ao cocheiro que fôsse mais para perto.

O pombal se elevava diante duma porta. Ao lado, rodeado de pombas, viu um velho mendigo. Os animais lhe pousavam nas mãos fracas e trêmulas e algumas pombas lhe picavam carinhosamente a barba.

— A velhice inspira confiança — murmurou Mesmer e, aproximando-se do mendigo, disse: — Bons dias, amigo. Se os animais vos amam, deveis ser um bom homem.

— E' o que eu não poderia assegurar, cavalheiro — respondeu o pobre, surpreendido que um homem tão importante como o desconhecido lhe dirigisse a palavra. — Mas o certo é que, às vezes, lhe dava de comer.

— Quer dizer que já não ajudais os animaizinhos — disse Mesmer.

— Esta maldita paralisia, cavalheiro, me conserva imóvel. E o descuidado de meu sobrinho não me traz o que lhe pedi. Ainda bem, que falta o dinheiro para conseguí-lo...

— Que pediste a vosso sobrinho

— O que preciso para minha cura.

— Dizei-me o que é. Sou médico e talvez possa facilitar-vos o que desejais, embora se trate dum reumatismo, como me parece...

— Senhor doutor, vou dizer-lhe: o que me falta é um imã.

— Um imã? Mas isso não pode curar-vos!

— Estou certo que sim.

MAGNETES E MAIS MAGNETES

Apesar de sua incredulidade, Mesmer voltou a casa disposto a proporcionar àquele infeliz o que pedira. No dia seguinte, foi visitar um amigo seu, que era astrônomo, e lhe pediu que fabricasse um magnete.

Após obter o magnete, voltou à porta das pombas e entregou a peça de metal ao ancião. Êste o contemplou com os olhos bondosos, cujo azul se tornou mais intenso, quando tomou o imã, das mãos de Mesmer. E lágrimas de gratidão lhe escorriam pelas faces. Era um olhar desolado, como só se vêem nos desvalidos da sorte, que não têm com que corresponder aos favores recebidos. Para não mortificá-lo, Mesmer lhe deu uma palmada nos ombros, fez um comentário sôbre as pombas e, levantando as mãos em sinal de despedida, entrou na carruagem.

Voltou para suas músicas, para seu parque, e suas recepções elegantes. Mas eis que uma semana mais tarde, cêrca de meia-noite, despertou do sono, sobressaltado. Olhou para o teto e num dos cantos do aposento teve a impressão de ver a figura do mendigo que o contemplava com olhar de agradecimento. Durante alguns instantes ficou absorvido a olhar aquela imagem. Mas não pode tornar a adormecer profundamente. Apenas conseguiu dormitar de leve até o romper da madrugada. Mal rompia a luz do sol, mandou aprestar a carruagem e se dirigiu ao sórdido bairro onde encontrara o mendigo pela primeira vez. Ali chegando, ficou surpreendido por não encontrá-lo recostado ao pular da porta, percorreu com a vista os arredores e seu assombro foi sem limites ao vê-lo à altura do pombal, a que chegára por uma precária escada feita para pés mais ágeis que os seus.

Avistando o coche do seu auxiliador, o ancião desceu ràpidamente. Chegou ao lado ide Mesmer, muito antes do que se poderia imaginar. Franz o viu caminhar com bastante agilidade, quase, diríamos normalmente.

— Receava muito — disse o ancião — que o senhor não viesse e que jamais lhe pudesse agradecer pessoalmente.

— O magnete! — replicou Mesmer — quereis dizer que o magnete...

— Sim, senhor. O imã me curou. No quinto dia de aplicação, eu já era um homem novo.

Mesmer falou muito pouco. E não viu as formosas nuvens que sulcavam o céu, nem a côr dourada das aves que picavam as ervas a seu lado. Pelo caminho não se extasiou na contemplação da paisagem. Uma idéia fixa o mantinha abstraido do mundo exterior. Chegando a sua biblioteca, se entregou aos livros. Já tarde, foi à casa do astrônomo e lhe pediu que construisse toda espécie de magnetes. Grandes, pequenos, finos, grossos, quase circulares, acompridados...

Começara a grande aventura de sua vida. Cessaram-lhe na casa os sonidos de piano. A música se desvaneceu, como se naquela habitação houvesse nascido algo de mais importante. Encerrado no quarto, diante dos magnetes, Franz lia, meditava e aplicava sôbre o próprio corpo aqueles metais, esperando sentir algum sinal revelador.

Não sabia o que dizer, em face daquele poder mágico. Pensava na terra e nos vários metais ocultos em seu seio. Atraiu enfermos a sua residência e começou a aplicar-lhes o magnete.

Os resultados não podiam ser mais extraordinários. Todos melhoravam visivelmente. As possibilidades do magnetismo acabaram por dominá-lo. Nas noites de tempestade, quedava-se observando o céu, procurando descobrir o segredo dos raios. Começou a esfregar corpos, como o âmbar e o enxofre, para produzir eletricidade.

A RUA DO ANJO

Os pacientes, maravilhados pelas curas magnéticas, lhe acudiam à casa em grandes grupos. Magnetizava tudo que o rodeava: a água de seu reservatório, os espelhos dos salões, as árvores dos jardins. Começou a aplicar aos pacientes uma série de magnetes de modo que a corrente magnética corresse através do corpo e fechasse circuito. Êle mesmo levava pendente do pescoço um magnete, que não retirava nem sequer à noite.

Sim! Mesmer cria estar em face dum fluido universal e queria chegar ao conhecimento de suas leis e causas; como bom estudioso que era não lhe satisfazia o fato empírico; desejava determinar as leis que regiam aquelas curas inexplicáveis para a ciência da época. Sua fama transpôs as fronteiras; iam-lhe até a casa, como que em peregrinação. Construiu uma cuba que se tornou famosa, em que havia água magnetizada por uma dupla fileira de garrafas imantadas prèviamente. Noutras ocasiões, punha os pacientes ao lado de longas mesas e lhes aconselhava a que se unissem as mãos, formando assim uma corrente humana, pela qual fazia passar o fluido magnético. Desde as úlceras de estômago à insônia, desde a histeria ao reumatismo, desde à gota às afecções hepáticas, tudo era tratado pela virtude da fôrça mágica da magnete.

Quando outro teria proclamado a infallbilidade de seu método, Mesmer estudava mais que de costume e com verdadeiro espírito científico pesquisava em busca de princípios teóricos em vez de vangloriar-se dos resultados de sua terapêutica. Eis, porém, que prestes a ser reconhecido pela Academia de Viena e laureado pela da Baviera, Franz Anton Mesmer, à custa de observar seu método de curas, chegou à conclusão de que as curas não eram feitas pelo magnete, mas por sua própria pessoa. Isto é: sua mão irradiava uma fôrça humana que, atuando sôbre os enfermos, tinha a virtude de curar. E, procedendo então de maneira honesta, proclamou sua descoberta. Mas, a partir dêsse momento, se lhe formou ao redor um vazio total por parte dos médicos e autoridades vienenses. Os enfermos continuaram seu afluxo... mas a Academia lhe cerrou as portas e por tôda a Áustria começaram a circular boatos tendentes a desacreditá-lo. Foi tratado como charlatão, mistificador e feiticeiro. Atribuiram-lhe finalidades comerciais; negaram-lhe competência profissional.

A despeito de tudo, Franz Mesmer con-

Conclui na página 15

Pôs-lhe a mão sôbre a fronte e, com a modéstia de quem conhece o próprio valor, disse pausadamente: — Faremos todo o possível!



OFERTA ESPECIAL 990,

SUMIER-MALA

TRAVESSEIRO DE MOLAS

SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000, TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

NOVIDADES EM CHAPEUS PARA A PRIMAVERA



"Moustache" é o nome dêste modêlo de Suzane Talbot. (Foto gentileza da Embaixada Francesa)

Encantador vestido desenhado por Mildred O'Quinn. E' de tafetá de seda com flores vivas estampadas. O decote oval, o corpete ajustado, a saia rodada dão graça e ritmo a êste modelo, ideal para uma noite romântica



Vestido em organza de seda, estampada, com saia e babado que contorna o decote em plissê. Modelo apresentado no desfile do "Silk and Rayon Print Institute", em Nova Iorque



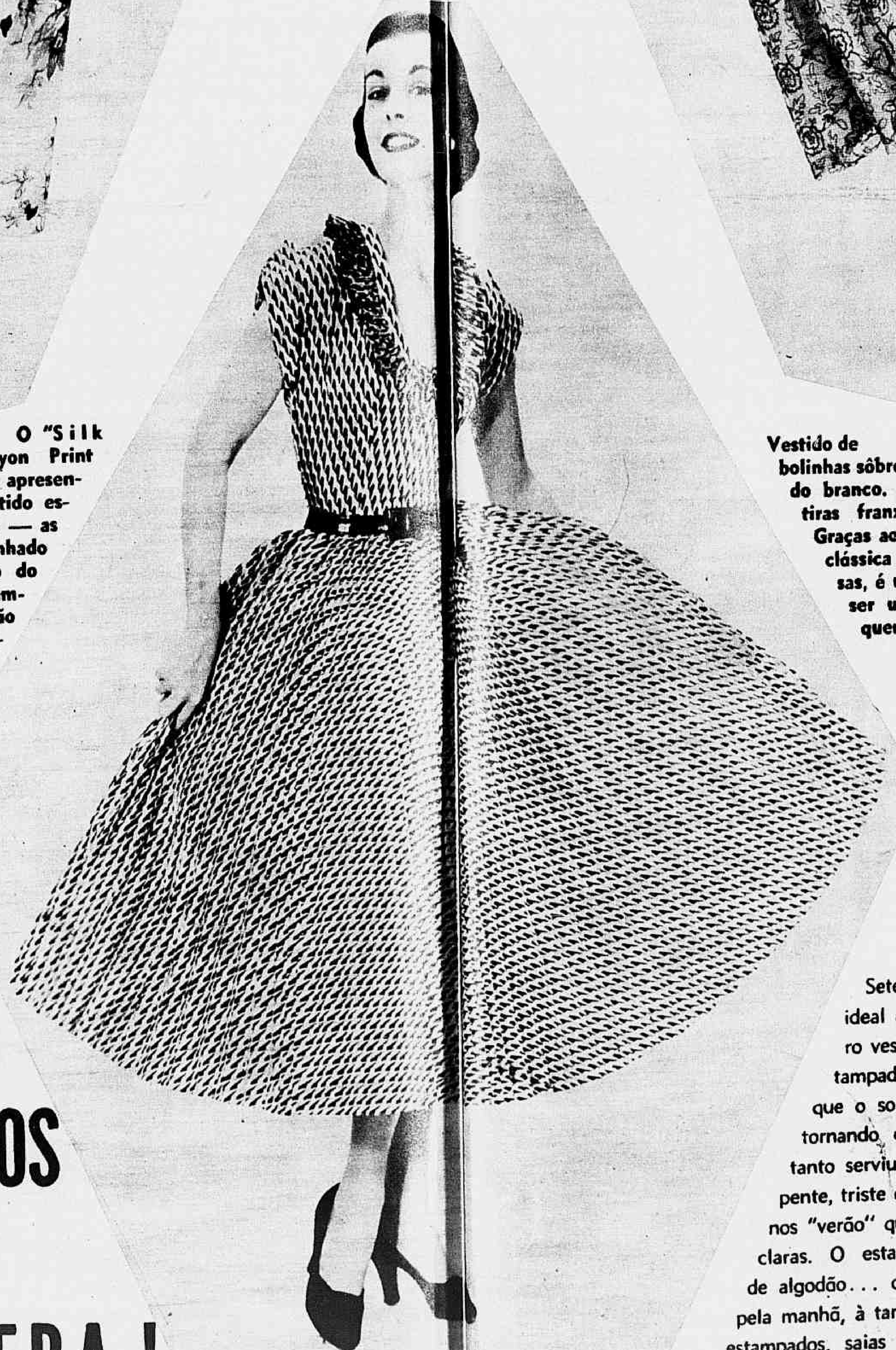
Schiffli apresentou esta saia original numa exposição de moda. Sôbre uma anágua amarela, usa-se esta rede, também amarela, com desenhos de flores estampadas em marron



Original chapéu de palha marron guarnecido de fôlhas verdes. Modêlo de Marie Christiane. (Foto gentileza da Embaixada francesa)

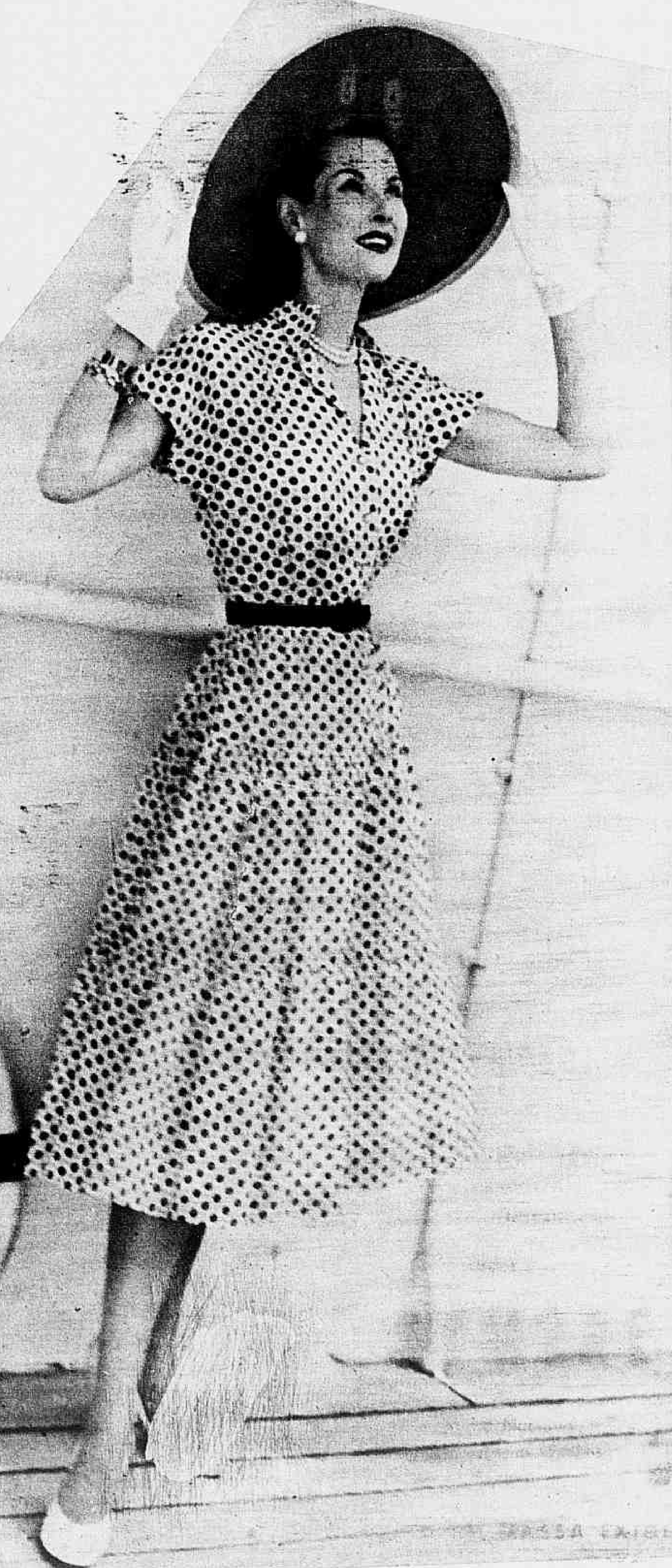


O "Silk and Rayon Print Institute" também apresentou em seu desfile êste vestido estampado em preto e branco — as côres da moda! — desenhado por Castillo. O desenho do tecido e o corte combinam-se para dar impressão de movimento gracioso e encantador!



MODA ESTAMPADOS PARA A PRIMAVERA !

Vestido de bolinhas sôbre fundo branco. A saia, de três tiras franzidas, é muito graciosa. Graças ao decote em V, à lapela clássica e às mangas japonesas, é um vestido que pode ser usado em qualquer ocasião



Setembro . . . o mês ideal para fazer o primeiro vestido estampado. O estampado salvador nos dias em que o sol surge uma bela manhã, tornando deslocado o vestido preto tanto serviu êste inverno e fica de repente, triste e quente. O estampado é menos "verão" que o branco ou as cores muito claras. O estampado de seda, o estampado de algodão . . . o estampado que pode ser usado pela manhã, à tarde, de noite. Primeiros vestidinhos estampados, saias estampadas, vestidos de noite estampados: eis nossa sugestão de hoje

MOVEIS ESTOFADOS
REFORMA-SE
EXECUTA-SE
QUALQUER MODÊLO
Orçamento sem compromisso.
BESSA: 32-4944

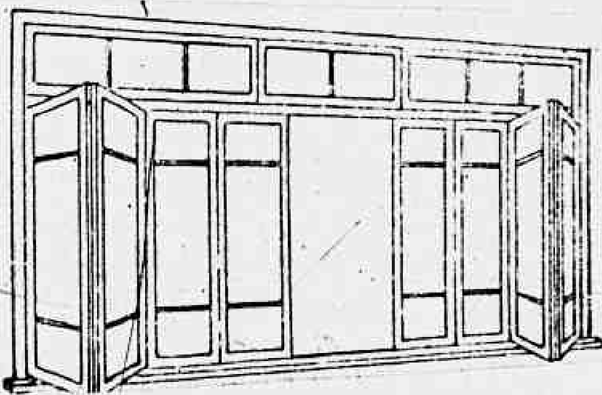
CORTINAS
Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos.
Mme. MORAIS
Telefone: 37-2782

LUSTRADOR
EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CÊRA, — DECAPÉ, RESTAURAÇÕES, ETC.
TEL. 26-4436
ASTERIO CARLOS

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR?!
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas — Aulas a Cr$ 40,00 — Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

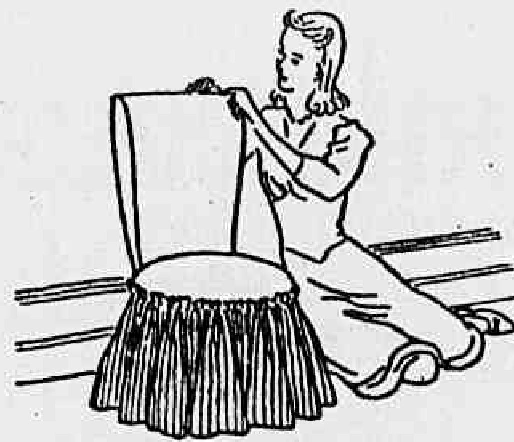
Mme. OLIVEIRA
★ Alta costura,
★ Bom gôsto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço accessível.
Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio

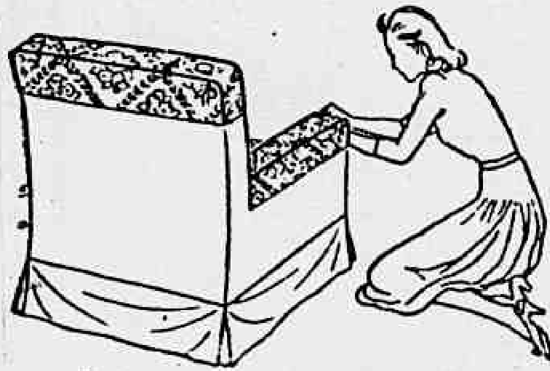
VARANDAS MODERNAS
E
DIVISÕES DE SALAS
PATENTEADAS



Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão
● As Afamadas Brasilianas de luxo
MARCENARIA MOREIRA
R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE CASAS COMERCIAIS E MÓVEIS FINOS

FAÇA VOCE MESMA...





Cada dona de casa, olha, de vez em quando, para uma das suas poltronas, murmurando, com desespêro: "Já está suja, outra vez... E' preciso chamar o estofador!" E suspira, porque sabe que o estofador pedirá muito caro e desequilibrará o orçamento do mês.

Examinem bem a poltrona e vejam se é preciso forrá-la de novo ou se não seria possível "dar um jeito" provisório que a renovasse por alguns meses! Não se esqueçam que os pormenores originais ou "diferentes" podem transformar o aspecto de uma poltrona, dando impressão de um móvel completamente novo. Trata-se de unir o prático ao agradável e fazer a transformação com jeito à maneira da dona de casa que estão vendo nos dois desenhos.

No primeiro, descobriu que sua poltrona ainda estava em muito bom estado. Os únicos lugares sujos eram aqueles nos quais a cabeça e os braços descançam na hora de leitura, da sesta ou da conversa. Como não era possível encontrar a mesma fazenda e que, de qualquer maneira, mesmo que a encontrasse não serviria, já que a cor das poltronas expostas à luz durante anos acaba mudando, resolveu adornar a poltrona lisa com tecido que contrastasse. Escolheu um estampado. Também poderia ter posto tecido de uma côr lisa contrastante. E costurou o tecido novo nos dois lugares estragados, deixando o resto da poltrona, tal qual. O resultado foi ótimo e o trabalho pouco, já que se tratava exatamente de lugares sem almofadas, os mais simples para se trabalhar.

No segundo desenho, vemos uma dona de casa previdente, examinando uma cadeira estofada lisa que ainda não sujou para resolver o problema com antecedência. Sabem que fará? Comprará matéria plástica e fará um fôrro para sua poltroninha. Escolherá um tecido plástico bonito — há tanta escolha, hoje em dia — costurará os forros que de nada se assemelharão a tristes capas brancas que usavam outróra. E em dia de visita, retirará o fôrro! Mas ao imitá-la, tenham cuidado de escolher bem o tecido plástico e costurá-lo com cuidado para que sua poltroninha fique tão bonita com o forro como sem êle!

ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

O sapato é, sem dúvida, o primeiro accessório do qual a mulher elegante deve cuidar. De nada adianta o vestido mais lindo dêste mundo se o sapato não combina com êle ou carece de elegância.

Com a aproximação do verão, as sandálias, que foram abandonadas durante alguns meses, já estão reaparecendo. Ainda são pretas, o que faz delas sapatos ideais para a meia estação: sugerem o verão pela sua forma e ainda participam do inverno pela sua cor.

Vejamos as últimas criações apresentadas no desfile de **Sake Fifth Avenue** e digam-me se não são, ao mesmo tempo, elegantes e gostosas de usar?

1. O primeiro modêlo de camurça é adornado com tiras de verniz trançadas. O enfeite é novo e original ao mesmo tempo que a forma segura bem o pé. E' uma sandália ideal para as saídas à tarde, pois completa admiràvelmente os vestidos de inverno, dando-lhes já, um arzinho primaveril. Principalmente, se acompanhadas com uma bolsa de camurça com os mesmos enfeites de verniz trançado, lembrando coroas de louro.

2. Eis uma sandália que segura bem o pé e deixa os dedos à vista. Esta sandália é de pelica bronzeada, uma nova côr que permite usar o mesmo sapato, tanto à noite, quanto à tarde. O modêlo simples, mas elegante, também pode ser executado em veludo ou em tecido combinando com o vestido.

3. Enfim, eis uma sandália de noite. Tem um ar frágil e fino, saltos estreitos e altos, tiras com laços graciosos na frente e dos lados, que hão de chamar atenção na festa, no coquetel ou na reunião elegante.







Economia Doméstica

ESTELA BIANCO

Tenha cuidado de sempre segurar suas meias de nylon na parte reforçada. Também aconselhamos sentar ao fechor as ligas da frente e dos lados, para não travar a ação dos joelhos, em seguida. Enfim, enrole as meias antes de calçá-las, colocando a ponta do pé na meia e desenrolando-a lentamente para cima. Com êstes cuidados elas resistirão por mais tempo. Não é preciso acrescentar que as meias de nylon devem ser lavadas todos os dias.

★

Não faça jamais uma costura a máquina, mesmo muito simples, sem ter o cuidado de segurá-la antes com alfinetes. Perderá pouquíssimo tempo, e obterá uma costura muito mais cuidada.

★

As capas de chuva não são mais roupas destinadas exclusivamente à chuva. Tornaram-se tão elegantes que podem servir de casaco! Usa-se tafetá, faille e rayons de todos os tipos impermeabilizados. E os feitios são tão variados quanto do casaco mais alinhado!

★

Se manchou seu vestido com môlho de salada, não o limpe com água pura. Isto só avivaria, mais ainda, a mancha. Empregue água com sabonete, bem espucosa, e a mancha sairá.

★

Para dar um aspecto inédito à sobremesa de gelatina, experimente passá-la na máquina que usa para fazer purê de batata, antes de servir, depois que já endureceu. Dar-lhe-á um ar diferente e simpático!

★

E, falando em gelatinas, eis o meio de resolver um problema que atrapalha muitas cozinheiras: o de colocá-la bem no centro da travessa, ao virá-la. Umedeça a gelatina, ainda na forma antes de virá-la. Cairá exatamente no meio da travessa. E se o prato ficar um pouco úmido, basta limpá-lo, cuidadosamente, em volta com um paninho limpo.

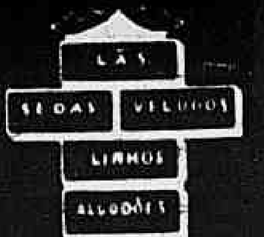
★

Ao lavar paredes, amarre uma toalha no seu braço direito. Assim a água que cairia de outro modo ao longo do seu braço, será absorvida pela toalha.

★

O mel pode substituir o açucar, principalmente, nas refeições das crianças que o adoram. Experimente derramar mel por cima do mingau, dos cereais, do presunto cozido ou da entrada de batatas doces...

LARGO DA CARIOCA – 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA – 17
RUA URUGUAIANA – 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 – Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

Muitas mães vivem assustadas porque a criança manifestou um interêsse e um amor desmedidos para todos os botões que encontra. Já imagina o dia em que será preciso chamar, com tôda urgência, a assistência porque o menino engullu um botão do terninho ou porque a menina quis comer o que arrancou da poltrina!

O caso não é tão terrível assim, minha amiga! Realmente, a criança gosta de chupar coisas, e botão — liso e colorido — parece-lhe ideal. Antes de mais nada, você deve compreender que o bebê leva à bôca tôda espécie de objetos pequenos para acalmar a coceira da dentição. Mais tarde, adquiriu o hábito e continua chupando objetos nos momentos de cansaço, de concentração ou de abandono. Mas, acabará perdendo o hábito.

Não vale a pena irritar a criança, repetindo, a cada momento, que não deve fazer

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

OS BOTÕES

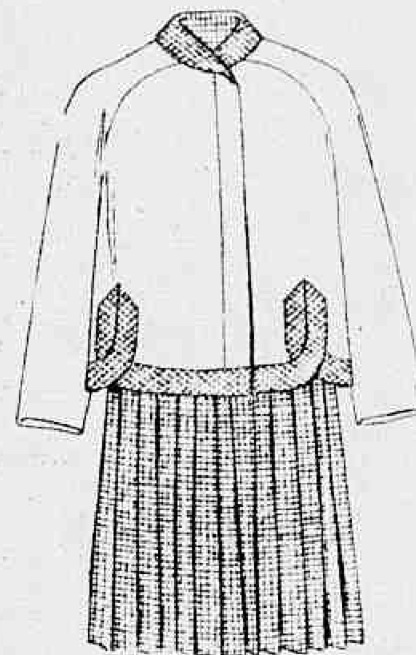
isto ou arrancando o objeto da sua mãozinha. Quando ainda é muito pequena, o mais sensato é oferecer-lhe objetos maiores, que não há perigo de engolir. De preferência dê matéria plástica, lisa e fácil de limpar e de cores bonitas porque o bebê adora cores vivas ou suaves!

Quanto aos botões... o melhor é usar o mais possível o fecho éclair nas roupinhas. Assim, o menino não será tentado a arrancar os botões que estão ao alcance da mão como um convite.

E os das poltronas estofadas? A criança sempre deve ser fiscalizada, pois botões são um dos perigos menores. Existe, fósforos, lâmpadas, frágeis cinzeiros, cigarros acesos e dezenas de outros objetos mais perigosos ao alcance das mãozinhas buliçosas!

E, quando crescer mais um pouco e quando já compreender o que lhe disserem, brincar com a caixa de botões até será uma brincadeira, que a ocupará durante horas. Se conseguir explicar-lhe que é um brinquedo e não um saco de bombons, compreenderá isso muito bem, aos anos. Fará desenhos maravilhosos e ficará quieta e enlevada. E, aos três anos, já pedirá uma agulha grossa e linha para enfiá-los e fazer colares, o que a divertirá e desenvolverá também sua habilidade manual.

MODELOS INFANTIS



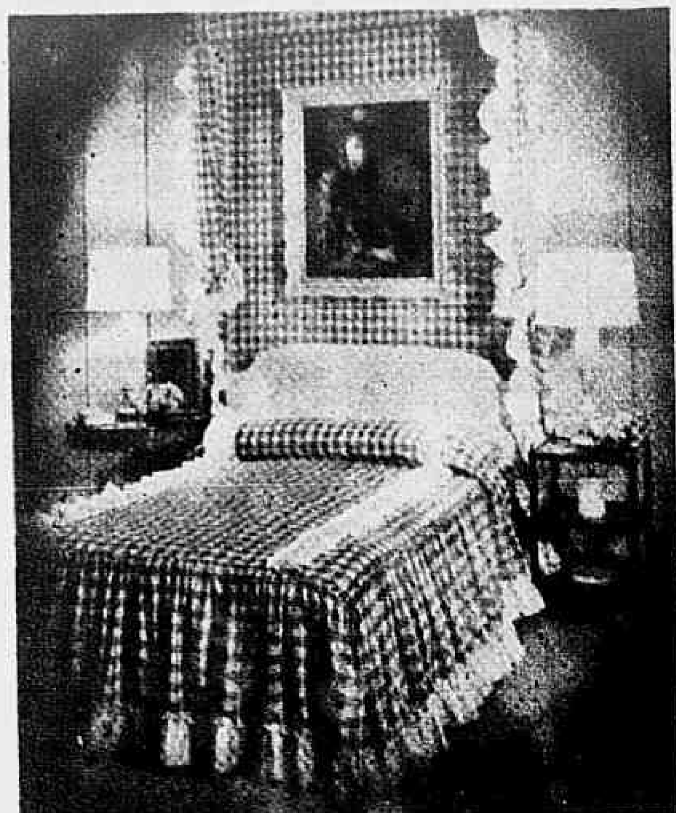
Eis as duas últimas criações de um grande costureiro parisiense, especializado em crianças. "A tarefa do costureiro de crianças é difícil e interessantíssima, ao mesmo tempo!" declarou. "Temos que criar modêlos novos, respeitando, entretanto, o classicismo, necessário para a vida escolar e esportiva. Procuramos desenhar modêlos confortáveis, antes de mais nada, mas não prescindindo, entretanto, de elegância e originalidade!"

Neste conjunto a saia plissé é reta e elegante. O casaco amplo também é prático e original, graças à gola arredondada da qual saem as mangas e aos bolsos que formam enfeite

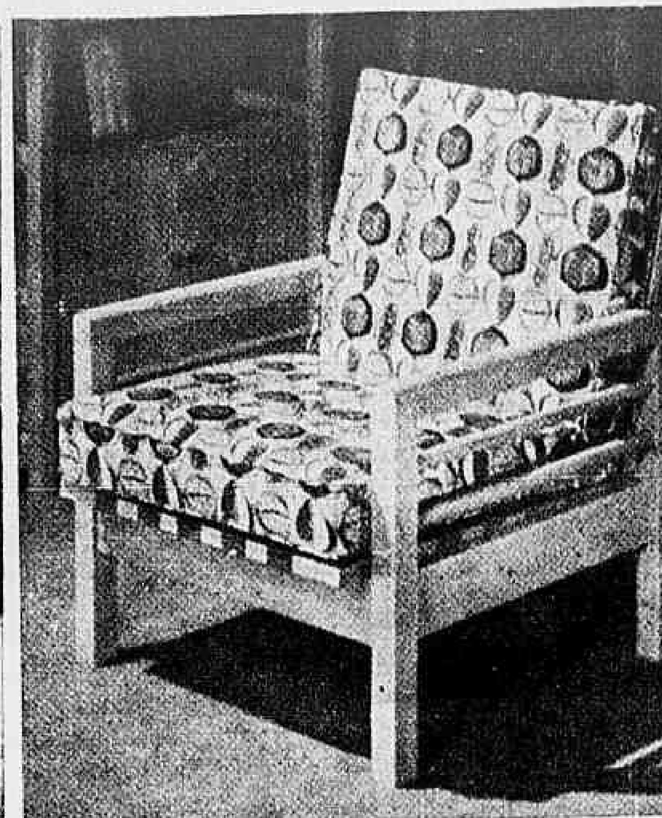


Êste é um casaco leve em tecido de xadrezinho. E' todo enviesado, exceto na frente, cuja parte forma o único enfeite de um casaco muito simples como devem ser os casacos de crianças







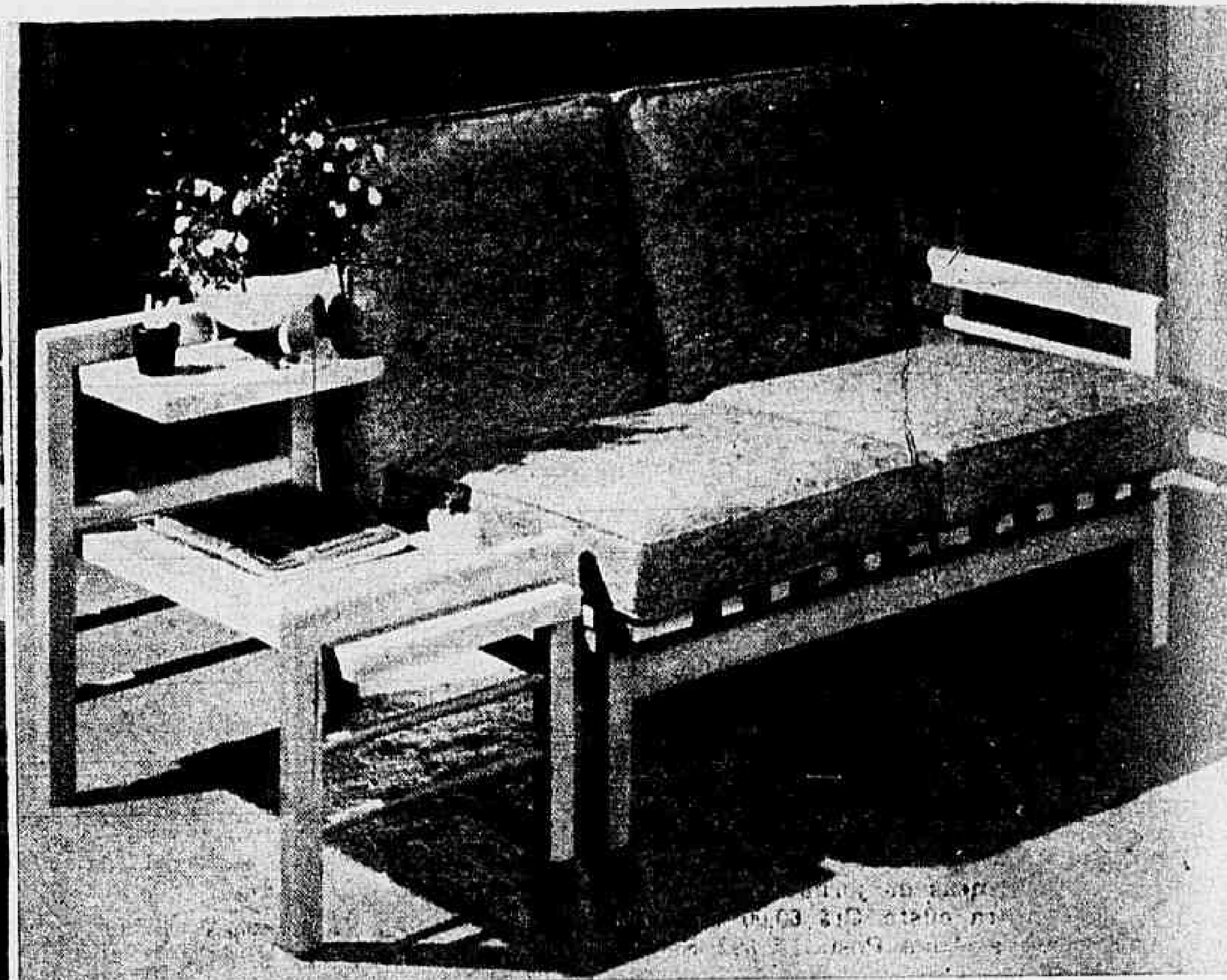




SIMPLICIDADE E CONFORTO

Não pensem que o confôrto se obtém com os ambientes ricos e luxuosos. Diz Matilde que, às vezes, nesses ambientes, o que falta é justamente o confôrto. Com simplicidade e talento, pode-se, com mais facilidade, criar algo que nos agrade e nos prenda. E aqui estão exemplos de que isso é possivel. Foi Matilde quem os selecionou e ela nunca se engana no que faz.





TAPETES

Os grandes tapetes, que chegam até às paredes, formam fundo ideal para os móveis, tanto antigos quanto modernos. Dão um aspecto aconchegado à sala.

São geralmente claros — beije, côr de areia, cinza claro — porque assim não fazem com que a sala apareça menor e como o espaço é geralmente restrito, hoje em dia, temos que ter cuidado de usar sempre truques que dêem impressão de amplidão.

Os criadores empregaram, êste ano, desenhos geométricos nos seus tapetes. E' uma agradável variedade do grande tapete completamente liso, ou com flores, aliás, também bonito.

Escolhemos dois modêlos de muito bom gôsto, graças à sua simplicidade para apresentar às nossas leitoras.



Eis um outro desenho novo, criado por Parquetry para a exposição de tapetes de Nova Iorque. O fundo de lã côr de areia e os quadrados brilhantes e finos combinam admiravelmente, constituindo um tapete original, que não perde, entretanto, a neutralidade que lhe é essencial, pois está destinado, por definição, a fazer sobressair os móveis da sala

"Debut" é o nome deste tapete de algodão, tecido por James Lee & Sons. O desenho foi inspirado nas telas de arame dos galinheiros! Realmente, estes hexagonos foram uma idéia feliz. Dão a impressão que o tapete continua o chão de pedras da varanda, que tem exatamente o mesmo desenho! Só que esta é uma pavimentação macia, quente na qual é gostoso pisar



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO — LAR FELIZ — UMA CASA NACIONAL — MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

RECEITA DE 'CASSOULET''

ANITA LA TORRE

Da "Globe Press".

Hoje, vou oferecer às leitoras uma boa receita francesa. Chama-se "Cassoulet" e é a seguinte: Lave meio quilo de feijão, escorra bem a água e deixe-se de môlho durante uma noite. Tire o feijão do môlho, sem escorrer a água. Ajunte meia cebola, sal e pimenta à vontade e fatias de toucinho, e, se for preciso, mais água, até que tudo fique coberto. Cozinha-se a fogo lento, durante uma hora e meia ou duas, ou até que o feijão esteja cozido, mas sem se desfazer.

Mexa-se, de vez em quando, ajuntando-se um pouco de água, se for necessário. Ao mesmo tempo, corte em pedacinhos salsichas ou chouriços, fazendo pequenas bolas, douradas na caçarola. Coloque essas bolinhas numa caçarola, com duas colherinhas de manteiga. Toma-se meio quilo de carne de vitela, picada em pedacinhos e coloque-a dentro da caçarola, ajuntando-se dois dentes de alho, uma colherinha de salsa picada, meia colherinha de alecrim triturado e um copo de vinho tinto. Tampa-se a caçarola e deixa-se cozinhar a fogo lento, durante uma hora.

Coloque-se o feijão e a carne numa forma de assar, em camadas, da seguinte forma: três camadas de feijão e duas de carne. Cubra-se, e assa-se em fôrno moderado, durante uma hora e meia. Tira-se a tampa durante a última meia hora, para tostar a camada superior.

◆

FAÇA UMA PERGUNTA

ANITA CARNEIRO (Rio): — Continua a obter pleno êxito, todos os meses, a revista "Mundo Agrícola", com mais de cem páginas ilustradas, moderna apresentação grafica e publicando matéria de real interêsse para os agricultores de todo o Brasil. As seções de "Mundo Agrícola" — "Mundo Avicola", "No Quintal e no Jardim", "Mundo Agrícola Feminino", "Mundo Agrônomico e Veterinário", "Mundo Escolar Rural" e "Correio do Mundo Agrícola" — são sempre movimentados e contêm grande número de informações e ensinamentos úteis. "Mundo Agrícola" está à venda na SCAL-Rio e nas bancas de jornais.

A assinatura custa Cr$ 60,00 e deve ser pedida para a Caixa Postal, 5.892, São Paulo, citando A MANHÃ.

•

A apicultura é uma atividade fácil e lucrativa e em todas as escolas primárias do Brasil as professoras devem ensinar às crianças a vida maravilhosa das abelhas, a impecavel organização das colmeias e os benefícios que elas nos prestam fornecendo-nos um alimento excelente e contribuindo para a produção de frutos, tambem indispensáveis à nossa nutrição e à nossa saude.

Se quer ter mais lucro na fazenda, sítio ou granja, crie abelhas. Prefira, porém, as abelhas italianas e dê-lhes boas instalações adquirindo o moderno material e os acessórios apícolas que a SCAL-Rio coloca à sua disposição.

Av. Mar. Floriano, esq. Andradas, 96-A. Tel. 23-3490.

•

A Rádio Tamoio transmite aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a "Hora do Agricultor", que foi fundada há 12 anos para ser util aos lavradores e criadores de todo o Brasil.

A "Hora do Agricultar" é orientada e apresentada pelo engenheiro-agrônomo Mario Vilhena, contando, ainda, com a colaboração do médico veterinário Jorge Pinto Lima e de técnicos do Ministério da Agricultura.

•

A saude é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros: você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCAL-RIO, ampliando a sua seção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra a febre aftosa e a peste suina, penicilina intramamária, sulfas, etc., além de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacina, soros, vermifugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCAL-RIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

•

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida para Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, Rio de Janeiro, D. F., — enviando o consulente, cada vez, nome e endereço completos.

MARIAZINHA (Rio): Você, que é leitora constante de A MANHÃ, deve ter visto — ou não viu ? — no suplemento de 14-9-52 (pág. 10) um bom modêlo de penteadeira de sala, como você queria, lembra-se ? Saiu naquela seção "Faça você mesmo".

•

D. D. (Rio): Quem ama, tudo dá e nada pede — mas a menor recompensa que recebe o faz um milionário de felicidade.

MOVEL MUITO ALINHADO

Senhoras e senhoritas:

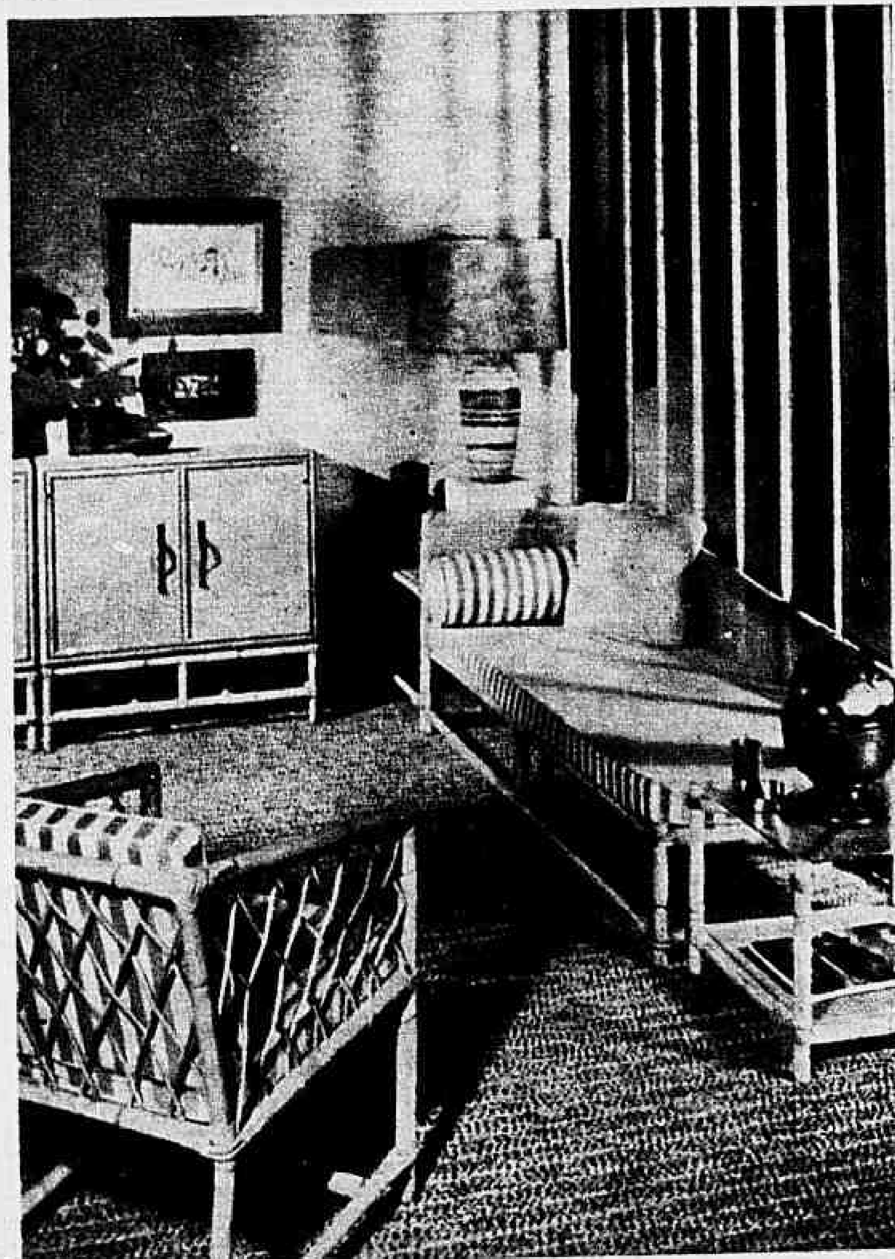
Esta foto é publicada para que vossas excelências apreciem, apenas, êsse móvel muito alinhado, sôbre o qual se coloca uma vitrina para objetos de arte. Não olhem para as flores nem para as cadeiras sofisticadas, se querem ser gentis com êste pobre redator. Agradecemos a vossas excelências a atenção dispensada e reiteramos os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

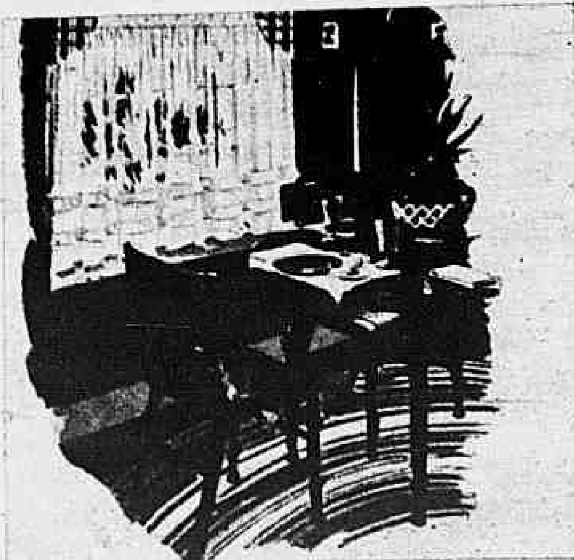


MOVEIS LEVES

Móveis de material leve têm os seus adeptos e a verdade é que, com êles, se pode obter salas agradáveis, com pequena despesa. Se vocês gostarem destas sugestões, nós poderemos arranjar outras, mais para diante. (E quando eu escrevo "nós", quero dizer Matilde, doce e incomparável).

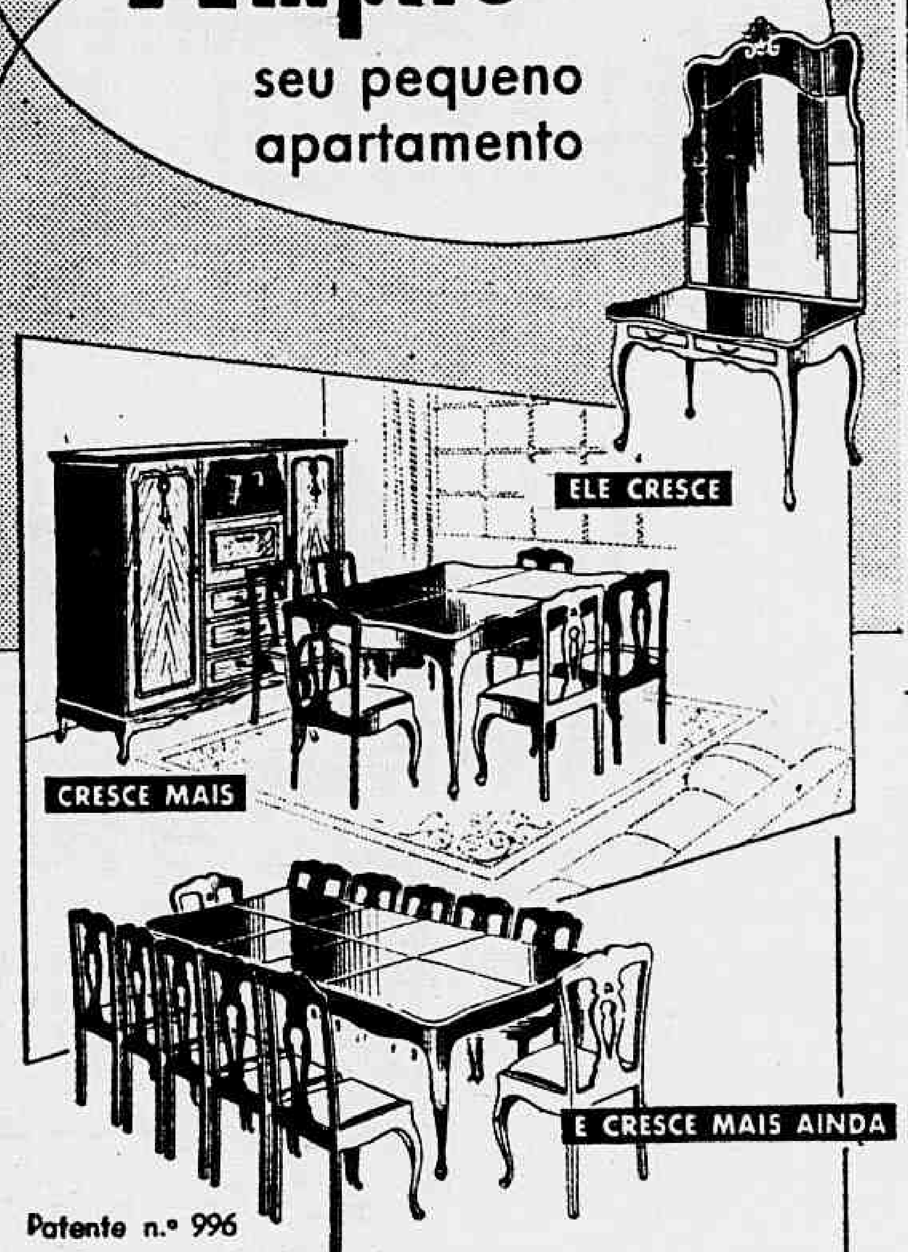






Amplie

seu pequeno apartamento



Patente n.º 996

O Novo Consolo Extensivel Angelo faz milagres de economia de espaço... deixa espaço livre de sobra em sua sala! Tão sólido quanto uma bôa mesa. E realmente: V. transforma este maravilhoso consolo em mesa para 6... para 8... e ainda para 12 pessoas. Adquirindo-o com a Estante-Bar e 6 cadeiras, V. terá um living de fino gosto, tão útil num apartamento pequeno como numa casa grande. Conheça os Móveis Conjugados Angelo, primorosamente acabados. • Venha ver nossa exposição, e pergunte também pela Cama-Conversivel Angelo.

Fabricamos para cada modêlo de living o dormitório no mesmo estilo. Facilitamos o pagamento.

Móveis ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ N.º 195 - TEL. 52-7804

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Paulo Roberto Bonelli



Lelia Maria Mandarim, filha do casal Teresinha Mandarim-Roberto Mandarim



Vera Astrachan

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Geideme, filho do casal Carmelio da Silva

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO
Colchão AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA. 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



Grey, filho do casal Luzia Fontoura-Gray Montevany Fontoura

AMORES CELEBRES

(Continuação da página 7)

tinuou suas curas, transmitindo a virtude curadora que possuia, friccionando partes adoentadas, atuando por sugestão sôbre os pacientes que nêle buscavam alivio e saúde.

Deixemos, porém, por momentos Mesmer em sua residência na Avenida Central, acunhada de enfermos esperançosos e dirijamo-nos a uma casa vienense situada na rua do Anjo. Uma janela dá para um jardinzinho, em cujo centro se eleva um repuxo de água. A música harmoniosa que brota dum piano imita o marulhar cristalino do chafariz. Uma jovem esbelta executa uma fuga de Bach. Em seguida se levanta e se aproxima da janela. Permanece em pé, respirando o ar da manhã.

O IRMÃO DOS METAIS

Seu perfil recorda o das madonas italiana. Em tôda ela há um quê de virginal: na cor translúcida da pele, na timidez dos movimentos. Seus olhos, porém, são a chave dessa personalidade claustral; seus olhos grandes, negros e opacos. Não se sabe em que coisas lhe vagueia o pensamento, quando entra na residência o senhor Paradies.

— Minha filha, já está tudo arranjado. Hoje de tarde, te levaremos à casa da Avenida. O Dr. Mesmer prometeu interessar-se por ti. Disse que nunca teve um caso parecido ao teu, mas que talvez consiga curar-te com seus métodos.

— Que alegria, papai! Daria a metade de minha vida para poder ver o mundo por uma hora sequer. Penso na felicidade de enxergar o que sinto e ouço.

Seis horas da tarde. O sol, desinflamando-se aos poucos, punha matizes avermelhados sôbre as acácias odorosas às margens do caminho que conduzia à casa de Franz Mesmer. Sua figura, tirando a alta, cativava pela solidez. De atitude firme, se lhe destacava a cabeça airosa, que mais parecia a de um bandoleiro romântico do que a de um médico. A fronte ampla dava a impressão de pertencer a um profundo pensador; o queixo pronunciado indicava uma vontade de ferro; e como arremate ao rosto, brilhavam os olhos negros e inquisidores. Como se lhe havia mudado a expressão. Já não era de um frio esteta que se deleita na audição de músicas ou na tradução de versos de Virgilio. Não! Ali estava o homem encravado em seu ambiente, emergindo assim como da terra sobe a dura raiz, alimentando sonhos e ambições, lutando com seus contemporâneos, desejando curar, fazer o bem, devolver a saúde, descobrir as leis do fluido universal, ser um fator de progresso, de avanço e de combate. Filho de seu tempo e entregue a seus semelhantes, batendo-se com a magia e o desconhecido, Franz Anton Mesmer ali estava, irmão dos metais e da eletricidade, humano, profundamente humano.

O ENCONTRO

Saiu da sombra para se aproximar do Sr. Paradies e filha. Quando lhes chegou ao lado, ouviu o que lhe diziam:

— Dr. Mesmer, se lhe fôsse possivel curá-la!

Êle se chegou à jovem e lhe contemplou as vistas incapazes de lhe devolver o olhar. pôs-lhe a mão sôbre a fronte e com a modéstia de quem conhece o próprio valor, disse pausadamente:

— Faremos todo o possivel.

..(Na edição do próximo domingo, A MANHÃ Ilustrada" publicará a segunda parte dessa emocionante história. A senhorita. Paradies entrou na vida de Franz Anton Mesmer, e êste procurará por todos os meios a seu alcance, devolver-lhe a visão. Não a deixe de ler).

(Continuação da página 3)

E' interessante, na oportunidade, lembrar que a Nacional transmite também em "FM" — sistema de irradiação que repele os ruidos, só recebendo e transmitindo aquilo que, efetivamente, constitui a audição. Para captar em "FM" é preciso que o receptor seja de "FM" — e êles estão nas lojas e seu custo é um pouco mais alto que o receptor comum.

Para a montagem do transmissor de 50 kws. está quase concluido um edificio anexo ao já existente em Parada de Lucas, estando em andamento tôdas as outras obras indispensáveis à instalação do aparelhamento em geral.

De par com essas medidas de larga envergadura e magnitude, a Rádio Nacional está renovando tôda a sua aparelhagem interna, atualizada, com os avanços da melhor técnica e ciência. Nem mesmo geradores Diesel deixaram de ser adquiridos, para acabar de vez com os contratempos e prejuizos causados pela falta ou interrupção de energia elétrica ou variações de ciclagens.

Penso que noticia mais alviçareira não poderia fornecer aos leitores, muito em especial, aos ouvintes do interior e aos anunciantes de todo o pais.

(Continuação da página 6)

Na Exposição da Bibliothéque National, que, inaugurada, em junho, irá até o fim de setembro corrente, o visitante encontra um encantamento tal no que lhe é dado observar que sente-se fascinado por tudo o que está exposto e não se sente com coragem de destacar êste ou aquele trabalho pois em todos a mesma malícia, elegância, finura de espirito e magistral técnica preside a sua realização, todavia alguns há que, mais por uma questão pessoal, de gôsto, de sensibilidade, chega a nos emocionar verdadeiramente, e entre êstes estão os retratos de Mme Bounieres, o de Renoir, Colette, Ambroise Vollard, as venas de julgamento no ribunal do Juri e as criticas à vida galante.

Deixamos a Bibliotheque impressionados com a arte requintada de Forain e não muito distante havia uma exposição das que se diz aqui: "DAS REALIDADES NOVAS!" que se não fossem alguns titulos literários e pretensiosos, julgavamos tratar-se de uma amostra de projetos para ladrilhos decorativos e não uma exposição de pintura — que choque! que sôco no olho!

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

Venha ver o nosso maravilhoso sortimento de tecidos de

ALGODÃO



FUSTÃO PRENSADO
Ultima Novidade
Metro........... 35,00

ORGANDIS
da Fábrica Bangú
Grande Moda
Metro........... 29,00

TUDO AO SEU GÔSTO!
NO PREÇO E NA QUALIDADE!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

PRAÇA DA REPÚBLICA ESQ. PRES. VARGAS

HÁ RAZÕES PARA V. PREFERIR O E. B. V. L.

OS NÚMEROS FALAM!

EM 30 DIAS
28.319 PASSAGEIROS
VIAJARAM ENTRE
RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO
NOS MAIS CONFORTÁVEIS ÔNIBUS DO MUNDO.



HORÁRIO:

Partidas simultâneas
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40
12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 18,40

VENDA DE PASSAGENS:

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA "MARIANO PROCÓPIO"
GUICHÊ 6 - Praça Mauá - Telefone 23-3912
ABERTA DIA E NOITE
"TOURSERVICE"
Pça. Mahathma Gandhi, 14-(Hotel Serrador 1.º andar) - Tels. 22-9116 e 52-5292
"T. V. TURISMO"
Av. Rio Branco, 99 - Tels. 23-3291 - 43-9901

Preço: Cr$ 160$00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

JOANA D'ARC,

EX-RAINHA DAS ATRIZES

insinuante, ESTA' EM FESTA!

TEM MAIS UM ANO E ESTA' MAIS NOVA!

MUITAS FLORES MUITA ALEGRIA E PREÇOS BARATISSIMOS!

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)